

para caso de tratativa e referências e cartão NCR# 250,00. Fone: 252-0138. Precisa-se de empregado na Rua Nereu de Azevedo, 61 apto. 401. Maranhão n.º 71 - Mór. Tel: 252-0138.

MADEIRA E COZINHEIRAS
R. São Ferreira 119
Tel. 56-7057.

Tempo: bom, passando a instável com chuvas e trov. Temp.: em decl. Ventos: Sudeste, 1/2 rajadas. Visib.: boa. Máx.: 33,1. Mín.: 14,2 (Det. na 1.ª pag. do Cad. de Classific.).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de agosto de 1969

Todas as lojas do Rio poderão funcionar sábado, véspera do Dia do Papai, até as 18h30m. A decisão foi tomada após entendimentos dos lojistas com o Sindicato dos Comerciantes.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20-21 — Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 50747 — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Bueno, 116, grupo 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, 50, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano: NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30. Argentina, PAS 70 e PAS 115. Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15. Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o Cartão de Inscrição do R.R.I. n.º 287.350.01 da firma Saci-Serviços Auxiliares, Coadjuvantes e Impresores Ltda., estabelecida nesta cidade, à Rua General Polidoro n.º 266.

ACHA-SE extraviado o Cartão de Inscrição do R.R.I. n.º 1.164 da firma Raimundo Ciancaglini, estabelecida na Rua São Clemente 104-D, nesta cidade.

COMUNICAÇÃO — Antônio Manoel de Freitas, estabelecido com pensão à Rua do Ovidor, nº 28, 2.º andar, comunica que os seus filhos, que foram extraviados suas notas fiscais de compra relativas ao mês de abril de 1969.

DOCUMENTOS perdidos — Gratificasse a quem encontrar 1 (uma) pasta contendo guias do L.N. 13, 5.ª guila do Imposto de Serviços, Perdida em frente à Prefeitura no Centro, Favor ligar para 227-0858 — Sr. Geraldo.

EXTRAVIOU-SE em Roma a carteira funcional do B.N.H. do servidor Antônio Carlos Bandeira de Melo Almeida.

ESCRITÓRIO CAPITAL Ltda., situado à Rua do Lavradio nº 180 sala 703, inscrita no R.R.I. sob o nº 315.250.00, se acha extraviado o seu cartão de Inscrição F.R.R.I. José Santos Gomes.

FOI extraviado o cartão de inscrição nº 323.817.00 da Renda Marfanti, do Clube Sine e Lido de Rio de Janeiro, no trajeto da cidade para o clube, gratifica-se a quem encontrá-lo.

GRATIFICASSE a quem encontrar e devolver os seguintes documentos perdidos da Ivan Regia Freitas, residente à Rua Ipiranga, 513, neste: Carteira de Identidade Félix Pacheco, nº 184.993; Carteira motorista, prontuário nº 363616, licença, certificado e la de rodoviária federal do carro GB 30-371 e certificado de seguro obrigatório nº 77.2626, da Cia. Seguradora Intercontinental.

GRATIFICASSE BEM a quem encontrar o mesmo no Póto 6 uma cachorrinha COCKER SPENIEL de grande estatura, aveludada, olhos turvos, atendendo pelo nome de PUNIA favor telefonar à Endalândia da América 227-0040, Av. Atlântica, 3.804.

JOIA PERDIDA — Perdeu-se broche de ouro em feição de laço com 3 pontos de brilhantes e 3 pedras turquesas. — Tratando-se de peça de estimação, pede-se a quem a encontrar comunicar-se c/ o Sr. Ênio pelos tels. 228-6919 ou 234-3999. Gratificasse gentilmente.

LAURO MACHADO DE MIRANDA foi extraviado sua carteira de Identidade do Instituto Félix Pacheco, nº 2.317.213, Tel. 231.011.

MANEQUIM perdeu o seu da loja Gibby contendo peruca casta sapato maquiagem. Gratificasse quem devolver à Rua Souza Lima 280 apt. 102.

PERDIDA Carteira de Trabalho nº 67.051 Série 163, de Adeuza Ferreira Ramalho, na república central da cidade, favor entregar à Av. Rio Branco, 124.

PERDEUSE oculos grau, tipo DKKV triângulo Leblon-Cidade Hotel Ipanema — 247-6090, Sr. Manuel Rev — Gratificasse.

PERDEUSE ao motorista de táxi Volvex, tomada ontem na Praça da República, estacionada no Montecarlo Filho, pelas 11 horas, ou ao passageiro subsequente, o observador de entregar à Praça 15, nº 20, sala 507, telefone 231-2557, uma carteira com Traveleira cheques do Banco da América, Será gratificado.

PERDEUSE Alvará nº 97059 da firma Afonso Candido de Barros, Rua João Rago 164, Peça favor entregar ou telefonar 30-2485.

PERDEUSE cartão F.R.R.I. nº 288.938.00 — J. Pestana e Cia. Ltda. Quem encontrar favor comunicar para 222-2954, Av. Rodrigues Alves nº 379.

PERDEUSE carteira modelo 19 nº 614883 de José Fernandes da Silva, Inf. Lado de Barros 177, ou tel. 232-1011.

PERDEUSE no dia 29 de julho carteira de identidade modelo 19, nº 655509 pertencente a Pedro José Marés González.

PERDEUSE uma carteira modelo 19 nº 655515 pertencente a Júlio Canete entregue na Av. Automóvel Club n.º 2850, Irajá. Gratificasse.

EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA e COZINHEIRA — Preciso. R. S. Ferreira 119 ap. 901. Tel. 56-7057.

Israel manda bombardeiros sobre Jordânia

A aviação israelense bombardeou ontem durante 45 minutos as aldeias jordanianas de Ader e Malka, matando um soldado e ferindo quatro, em represália a ataques da artilharia árabe a um kibbutz.

Os chefes militares de Israel reuniram-se para estudar medidas mais enérgicas contra os terroristas de Gaza, que nos últimos 45 dias mataram três soldados israelenses e feriram 25 pessoas.

O Rei Hussein, da Jordânia, revelou ontem que fará este mês um giro por diversas capitais árabes, numa tentativa de organizar uma conferência de cúpula que coordene a ação contra Israel, passando da atual posição de resistência para a ofensiva. A coordenação englobaria tanto os Exércitos regulares quanto as forças terroristas.

A Argélia condenou à morte ontem quatro dos envolvidos no atentado contra o Presidente Houari Boumedienne, em abril do ano passado. Outros dois acusados foram sentenciados à prisão perpétua e 16 com reclusão de 20 anos. (Página 2).

BOM ENTROSAMENTO



Pelé caminha para o gol perseguido pelo zagueiro Sánchez enquanto Tostão acompanha de perto a jogada

Brasil vence Colômbia de 2 a 0 com gols de Tostão no 1º tempo

Numa partida de nível técnico apenas regular, a seleção do Brasil derrotou a da Colômbia por 2 a 0, ontem à noite, em Bogotá, ao estreiar na disputa das eliminatórias com vista à classificação para a Copa do Mundo de 1970, no México.

Tostão foi o autor dos gols, aproveitando no primeiro um cruzamento de Jairzinho da linha de fundo e no segundo recolhendo o rebote do goleiro colombiano Lagarcha, após a cobrança de uma falta por intermédio de Pelé.

Os brasileiros custaram a achar o caminho da vitória, embo-

ra tenham sido superiores praticamente em todo o transcorrer da partida. Depois dos gols conquistados aos 37 e 42 minutos, a velocidade das jogadas foi reduzida, com a seleção do Brasil se poupando durante todo o segundo tempo.

O técnico João Saldanha fez apenas uma alteração, colocando Paulo César no lugar de Jairzinho, aos 28 minutos da fase final, passando Edu a jogar pela ponta direita. A Colômbia fez duas substituições na equipe, mas não conseguiu nenhum resultado prático.

Em Caracas, os paraguaios, que também estreavam nas eliminatórias, derrotaram os venezuelanos por 2 a 0, gols de Pablo Rojas e Sosa, numa partida bem movimentada, com os vencidos apresentando sua melhor produção até agora, mas esbarrando na ótima atuação do goleiro adversário.

Os brasileiros cumprirão o seu segundo compromisso pelas eliminatórias no próximo domingo, em Caracas, contra a Venezuela, e o Paraguai enfrentará a Colômbia em Bogotá. (Páginas 21 e 22)

Emendas contra antibalístico caem nos EUA

O Senado norte-americano rejeitou ontem, em escrutínios sucessivos e pela diferença de apenas um voto, duas emendas contrárias ao projeto de construção do sistema de defesa antibalístico Salvaguarda proposto pelo Presidente Richard Nixon.

A primeira emenda, da Senadora republicana Margaret Smith, eliminava o projeto, cortando as verbas para pesquisa, desenvolvimento e disposição dos foguetes e radares. A outra, menos rígida, patrocinada por John Sherman e Philip Hart, retardava por um ano a concretização do sistema. As votações foram, respectivamente de 51 a 50 e 50 a 49. (Página 8)

Conflito entre Podêres põe tropas em alerta no Uruguai

As tropas uruguaias encontraram-se em estado de alerta, nos quartéis, em virtude da crise entre o Presidente Jorge Pacheco Areco e a Assembléia-Geral Legislativa: esta derogou decreto do Governo, que mobilizara militarmente os bancários em greve há 33 dias, e o Executivo decidiu ignorar a decisão.

Os deputados e senadores uruguaios, em assembleia-geral, reuniram-se ontem à noite, a fim de examinar o novo decreto do Presidente Pacheco Areco, que reimplantou a mobilização militar, estendendo-a a um número ainda maior de bancários. O decreto

considerou o Parlamento incompetente para julgar a ação do Executivo "em defesa da integridade das instituições e da preservação do Estado."

Segunda-feira última expirou, segundo o decreto do Governo uruguai, de 26 de julho, o prazo para a apresentação no trabalho dos 3 500 empregados de bancos particulares em greve — o Uruguai tem 9 mil bancários — e mais de 2 mil funcionários que não compareceram aos bancos foram declarados "desertores", demitidos e passíveis de penas de quatro meses a dois anos de prisão.

Na madrugada de ontem, a Assembléia-Geral Legislativa derogou a mobilização militar, por 66 votos contra um. O Presidente Pacheco Areco reuniu-se com os inspetores militares, Ministros da Fazenda, Defesa e Interior, e reagiu ao voto parlamentar.

As tropas estão aquarteladas, na expectativa de "distúrbios", mas a tensa situação não chegou a afetar a vida normal de Montevideo. Os parlamentares discutiram a crise na base destas opções: processar o Presidente; censurar os Ministros responsáveis; derogar a mobilização. (Página 11)

JB mostra como é hoje o Japão e sua economia

O progresso da economia japonesa apresenta surpresas a cada passo, e a tal velocidade, que o produto nacional bruto do país situa hoje o Japão em segundo lugar entre as nações desenvolvidas do mundo livre, esses resultados são analisados em artigo especial escrito pelo Embaixador José Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL.

O trabalho sobre o Japão é o primeiro de uma série, após a recente viagem do Embaixador Sette Câmara pelo Oriente, cujo roteiro incluiu Formosa, Hong-Kong, Macau e Israel. Os artigos serão publicados de hoje até domingo, quando o leitor encontrará no Caderno Especial análise do conflito no Oriente Médio. (Página 2)

Ventania mata um e derruba torre de televisão no Rio

Ventos de 40 quilômetros por hora mataram ontem à noite o operário José Tomé, de 21 anos, que trabalhava na construção de uma caixa d'água, derrubaram a torre da Televisão Excelsior, com 135 metros de altura e ainda causaram uma série de desabamentos, provocando ferimentos em cinco pessoas.

Em vários pontos da cidade a violência da ventania arrancou árvores e determinou a interdição dos Aeroportos do Galeão e Santos Dumont, entre as 20 e 22h50m, período em que os aviões que se dirigiam para o Rio de Janeiro fo-

ram desviados para Belo Horizonte.

Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Alto da Boa Vista, Santa Teresa, Mangueira, Barra da Tijuca, Gávea, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Leblon ficaram sem luz durante longo tempo. A Light informou que todos esses bairros estão sujeitos a novas interrupções no fornecimento de energia durante o dia de hoje.

Até a madrugada muitos dos bairros atingidos pela ventania continuavam sem luz, mas a Light informava que colocara em ação

todas as suas turmas de conserto e esperava normalizar a situação o mais breve possível. Na Rua Conde de Bonfim rompeu-se um cabo de 25 mil volts, que interrompeu o fornecimento de luz à Tijuca.

A queda de árvores em diversos locais da cidade prejudicou a rede elétrica e o tráfego, principalmente ao longo da Rua Almirante Alexandrino, desde o Silvestre até Santa Teresa. Na Rua Rainha Elisabeth, em Copacabana, ruuiu a parede da cobertura de um edifício, destruindo um automóvel. (P. 14)

ANAE escolhe homens para 2 vôos à Lua

Os veteranos cosmonautas James Lovell e Alan Sheppard foram escolhidos para comandar as Apolos-13 e 14, que realizarão o terceiro e o quarto pousos na superfície da Lua. A primeira tripulação será completada com Thomas Mattingly e Fred Haise; a segunda, com Stuart Roosa e Edgard Mitchell — segundo anunciou ontem a ANAE.

A sonda automática Mariner-7 ingressou ontem em órbita solar, cujo afastamento máximo será de 160 milhões de quilômetros, dentro de dois anos. A sonda e sua gêmea Mariner-6 — que transmitiram para a Terra fotos a pouca distância de Marte — continuarão enviando sinais de rádio até meados deste mês. (Página 8)

Revista sai de circulação na Argentina

O Governo argentino apreendeu ontem a última edição da revista *Primera Plana* e determinou o seu fechamento por tempo indeterminado, sob a alegação de que o mais importante semanário do país publicava informações inexatas "para criar confusão."

Observadores em Buenos Aires interpretaram a medida como um episódio da "crescente luta entre militares nacionalistas e liberais das Forças Armadas", pois a revista *Primera Plana* relatava em seis páginas inteiras a "ofensiva do General Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, contra oficiais nacionalistas." (Página 11)

Guandu para amanhã ou depois

Amanhã ou depois de amanhã, a nova adutora do Guandu será paralisada por 24 horas, para que possam ser feitas uma vistoria técnica e a remoção das pedras que caíram na galeria do lote sete durante os últimos desmontamentos, provocando a diminuição do abastecimento e a falta de água na Zona Norte.

Para anunciar a paralisação, a Cedag não especificou o dia, mas prometeu divulgar previamente os reflexos previsíveis no abastecimento de água da cidade. Segundo os técnicos, o engenheiro português Manuel Rocha, que está assessorando os estudos sobre a recuperação do lote dois, deverá participar da inspeção. (Página 5)

Memorial pede mudança na aposentadoria

As confederações nacionais de trabalhadores, cujos líderes estiveram reunidos ontem, vão enviar um memorial ao Ministro do Trabalho, pedindo a revogação do decreto-lei que alterou o cálculo para a aposentadoria, e a formação de uma comissão de alto nível para estudar a situação da previdência social.

Consideram os trabalhadores que a alteração no cálculo para a aposentadoria visa a esconder na verdade a insuficiência de recursos do INPS para atender ao seu plano de benefícios e que é preciso então estudar o problema em profundidade, a fim de se chegar a soluções que não prejudiquem os trabalhadores. (Página 4)

ATENÇÃO empregados domésticos. COPEIRAS-ARRUMADEIRAS — Preciso de uma pessoa para trabalhar em casa, com experiência, referências, bom ordenado. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 4020 (então 1090), ao. 701, telef. 246-9499.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço de casa com um filho. Dormir no emprego. Pagar-se bem. Rua 2 de Dezembro, 140 apto. 804 — Cateia.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA — Preciso-se para todo serviço, que durar na casa. Exige referências. Constantino Ramos 82 apt. 1002, Copac.

EMPREGADA com referências domésticas. Rua Hadock Lobo, 379 apt. 703. Fone. 234-0556.

FAMÍLIA estrangeira precisa de empregada doméstica, gostando de criança. Dormir no emprego. Doc. e ref. Bulhões de Carvalho 547-702.

MOÇA — Preciso-se para fazer ap. de uma pessoa, inf. 56-0071 — Sr. Alvaro.

MOÇA maior de 18 anos, para ajudar com duas crianças. Com 1 ano, R. Gago Coutinho, 35 apto. 801, largo do Machado.

EMPREGADA

do, sediada em Bagé. Os ataques de pracinhas norte-americanas, são montados sobre lagartas e atualmente utilizados na guerra do Vietname. Cada carro pesa 8 960 kg e foram transportados desde o Rio Grande em caminhões de uma empresa particular. Blindados do mesmo tipo, num total de 24, já estão em operação no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizada, de São Gabriel.

Aviões israelenses atacam a Jordânia em nova represália

Telaviv, Amã (AFP-AP-JB) — A Força Aérea Israelense bombardeou ontem as aldeias jordânicas de Ader e Malka, na região do Irbid, em represália a disparos de artilharia contra posições de Israel em territórios ocupados.

O ataque da aviação foi efetuado por duas esquadrilhas, que martelaram os alvos durante 45 minutos, causando a morte de um soldado jordânico e ferindo outros quatro. Apesar do fogo antiaéreo, todos os aparelhos regressaram à base.

COMBATE

Por três vezes, ontem, as artilharias israelense e jordânica trocaram disparos, ambas as partes acusando a outra de haver iniciado as batalhas.

Porta-vozes de Telaviv afirmam que os jordanianos lançaram pesado ataque de morteiros contra o kibbutz Ashdot Yaacov, no vale do Jordão, danificando a rede de eletricidade e algumas casas, sem contudo ferir nenhum colono, pois todos se dirigiram para os abrigos ao começar o bombardeio.

Segundo Amã, os israelenses abriram fogo primeiro, visando posições militares jordanianas nas regiões de Maghaz, Fatah e Baqura.

OUTRAS FRENTES

Na noite de terça-feira para ontem, registraram-se tiroteios esporádicos sobre

o canal de Suez, dos quais resultaram feridos três soldados israelenses.

Em Kimeitra, nas colinas ocupadas de Golan, território sírio, terroristas árabes efetuaram ações de sabotagem nas proximidades do kibbutz de Al-Zirah, no centro de repouso de Turkmankiyeh e em Al Adasiyeh. A notícia foi divulgada pelo Comando da Luta Armada Palestina, em comunicado que acrescenta terem ficado feridos vários soldados israelenses.

Alto Comando de Israel estuda ação antiterror

Telaviv (UPI-JB) — O alto comando militar israelense está estudando medidas drásticas para enfrentar o terrorismo árabe na faixa e na cidade de Gaza, em virtude da multiplicação de atentados nos últimos dias.

Depois dos incidentes de terça-feira passada — dos quais os principais foram o atentado a granada contra uma patrulha e o tiroteio num cinema em pleno centro da cidade — os chefes militares reuniram-se ontem para examinar como cumprir a determinação do Governo de uma ação mais enérgica contra os sabotadores.

De meados de junho até fim de julho último, segundo porta-vozes militares de Telaviv, três soldados israelenses morreram e 25 pessoas ficaram feridas em atentados praticados na faixa de Gaza.

RAU acusa os EUA de apoiarem a ocupação

Cairo (UPI-JB) — O porta-voz oficial do Governo da República Árabe Unida, Mohamed El Zayat, acusou ontem os Estados Unidos de apoiar abertamente a ocupação israelense dos territórios conquistados durante a guerra de junho de 1967, através do contínuo fornecimento de armas a Telaviv.

Zayat, depois de lembrar que a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967 ordena a retirada das tropas dos territórios ocupados, exortou o povo norte-americano a repellar a política desenvolvida por Washington.

LUTA

O porta-voz de Nasser disse que "a República Árabe Unida está empenhada em recuperar os territórios dominados pelo Exército israelense, empregando a força se necessário e lutando palmo a palmo onde isso for indispensável."

Na opinião de Zayat, as declarações recentemente formuladas pelas autoridades israelenses a respeito da manutenção de regiões estratégicas árabes, como as colinas de Golan, a faixa de Gaza e parte da península do Sinai, "evidenciam a total negativa de Israel em reconhecer as resoluções das Nações Unidas sobre o Oriente Médio."

Soviéticos mudam de tática

Do New York Times

Beirute — Fontes bem informadas acreditam que a União Soviética adotou nova tática no Oriente Médio desde as batalhas aéreas entre as forças egípcias e israelenses, há duas semanas, no canal de Suez, e dos ataques sírios às posições israelenses nos montes Golan, a 31 de julho.

Essas fontes observam que os meios de comunicação soviéticos vêm dando ênfase à força crescente dos Exércitos árabes e de sua capacidade de combate. Artigos dessa linha apareceram no Pravda, jornal do Partido Comunista soviético, e no Estrela Vermelha, órgão do Exército e foram distribuídos pela Agência Novosti, especializada em Oriente Médio.

Nos jornais árabes de terça-feira, fotografias da Agência Tass mostravam comandos palestinos em exercícios na Jordânia. Estas foram as primeiras fotos desse tipo distribuídas pela agência soviética desde a ascensão do movimento terrorista palestino ao seu nível atual, há dois anos.

Houve, segundo os observadores, uma mudança significativa na atitude soviética. Há apenas dois meses, um artigo do Pravda atacava os extremistas árabes que se opunham a uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio. O artigo chamava os guerrilheiros palestinos de trotskistas.

Nas fotografias atuais aparecem membros da mais extrema organização

terrorista, a Frente Popular para a Libertação da Palestina, que, após a Guerra dos Seis Dias, criticava o Presidente Gamal Abdel Nasser por persistir nos esforços para chegar a uma solução pacífica da crise.

Explicação

Os observadores não acreditam, porém, que a União Soviética tenha abandonado seu objetivo de conseguir um acordo pacífico no Oriente Médio em favor de uma solução militar. Acha que Moscou quer pressionar para que haja um clima favorável aos árabes nas conversações dos Quatro Grandes a respeito do Oriente Médio e nas negociações bilaterais com os Estados Unidos.

Roteiro de viagem

I- Japão: Liberdade e Seriedade

José Sette Câmara
Diretor do JORNAL DO BRASIL

O Japão não se cansa de surpreender o mundo inteiro e a si próprio com o espetacular progresso de sua economia. A Agência de Planejamento Econômico, o órgão interno que corresponde ao nosso Ministério do Planejamento, acaba de revelar o retrato mais recente dos fantásticos resultados conquistados no terreno econômico. O produto nacional bruto em 1968 atingiu a 141 bilhões e 900 milhões de dólares, o que situa o Japão em segundo lugar entre os maiores países do mundo livre. Apenas os Estados Unidos apresentam pujança econômica maior, já que os dados agora revelados colocam o Japão em situação superior à da Alemanha Ocidental. O aumento nominal do PNB com relação a 1967 foi de 18,7% e o aumento real, deduzida a diferença de aumento de custo das utilidades, foi de 14,4%, continuando assim a economia japonesa na posição de absoluta liderança mundial em matéria de crescimento econômico. Enquanto isso a renda nacional global cresceu de 16,9% em 1968, passando a renda per capita nacional a ser de US\$ 1.110, com um incremento de 15,6%. Prevalece ainda um considerável desnível entre o PNB, em que o Japão está em segundo lugar e a renda per capita em que figura em vigésimo lugar, depois da Itália. O preço da mão-de-obra, ainda relativamente baixo, explica o extraordinário poder competitivo dos produtos japoneses no mercado mundial.

A indústria japonesa progride não só na quantidade cada vez maior de produtos que invadem o mercado internacional, mas na sua qualidade, cada vez mais aprimorada. Os setores mais complexos e mais sofisticados da indústria manufatureira vão sendo explorados pelo engenheiro japonês. Na produção de automóveis, em poucos anos de atividade os japoneses já ocupam o segundo lugar no mundo. Seus automóveis Nissan e Toyota podem ser considerados hoje dos melhores e mais confortáveis que existem. As motocicletas Honda dominaram o mercado mundial. Agora o Japão acaba de lançar ao mar o seu primeiro navio mercante a propulsão nuclear, o Mutsu, cargueiro de 8.550 toneladas. Apenas três outras nações realizaram antes feito semelhante. Os Estados Unidos com o seu Savannah, a União Soviética com o pequeno quebra-gelo Lénine e a Alemanha Ocidental com o navio de transporte de minério Otto Hahn. As indústrias Toshiba de Tóquio estão em avançada fase de construção da primeira grande usina elétrica nuclear do Japão que terá capacidade instalada de 500 mil kW.

Longe estão os dias da grande emigração de mão-de-obra. O Japão de hoje se acha em regime de pleno emprego e já começa a preocupar-se com os problemas do excesso de demanda da mão-de-obra qualificada. É isso mesmo dentro das características especiais do mercado de trabalho japonês, que utiliza em larga escala o trabalhador jovem. Por exemplo, as indústrias Toshiba empregam em suas fábricas de Tóquio, onde são produzidos os mais perfeitos transistores e os mais complexos circuitos integrados, 6 mil meninas de 15 a 19 anos, recrutadas de preferência no interior do país. A produção média de cada uma dessas mini-operárias é de 3 mil unidades por dia, sendo que as excepcionais produzem 3.500. Nos Estados Unidos operários altamente qualificados não atingem produção superior a 2 mil unidades por dia.

Os produtos japoneses, que logo depois da guerra começaram a invadir o mercado internacional pelo caminho da competição dos preços baixos, do quase dumping, em que a má qualidade era compensada pelo baixo custo, foram se aperfeiçoando com impressionante rapidez. Hoje os melhores aparelhos transistorizados no setor de rádio e televisão exibem marcas japonesas. As máquinas fotográficas Nikon, lançadas como uma cópia barata e rudimentar da Leica alemã, hoje têm o mesmo padrão de qualidade, com a sua extraordinária ótica, em que as lentes não são cortadas diretamente do cristal, mas fabricadas por um secreto processo de fundição do pó do cristal. Os estaleiros japoneses são os maiores do mundo e estarreceram os meios mercantes internacionais com os seus gigantescos tanques de 250 e 300 mil toneladas, que vieram revolucionar completamente todo o panorama do comércio marítimo de longo curso, destruindo o tabu da indispensabilidade do canal de Suez e do canal de Panamá.

O parque ferroviário japonês alcançou uma perfeição sem par em qualquer outro país. Os trens superexpressos da nova linha de Hokkaido, ligando Tóquio a Nagoya—Kyoto—Osaka, viajam à velocidade normal de 210 quilômetros por hora. A distância entre Tóquio e Kyoto, de 513 quilômetros, ou seja, mais ou menos a distância entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte, é coberta em 2 horas e 50 minutos. E, note-se, não se trata de um trem excepcional, especialmente preparado para cobrir recordes de velocidade, mas de uma composição rotineira, que parte cada 20 minutos, com os seus belos vagões aerodinâmicos pintados de azul e branco, onde não há nenhuma inscrição. Entre as novidades de conforto que o trem oferece está o telefone, pelo qual se pode falar com qualquer lugar do mundo.

Seria fastidioso tentar lembrar aqui outros aspectos bem conhecidos do chamado "milagre japonês", tantos são os setores em que as proezas da operosidade, da eficiência e da técnica nipônica infundem respeito e admiração a todos os observadores.

A verdade sobre o milagre

Muita gente boa tem queimado as pestanas para procurar explicar como um país pequeno, superpovoado, pobre de recursos naturais e enfrentando as barreiras da distância e da in-

gua complicada e inacessível, conseguiu emergir da Idade Média em que se isolou até 1868, para, em 100 anos, atingir a excepcional situação de riqueza, de prosperidade e de abundância em que hoje se encontra. O fenômeno se torna ainda mais extraordinário se se considera que o Japão foi o único país do Oriente capaz de construir uma poderosa máquina econômica e que esse processo teve de ser repetido em nossos dias, pois, provavelmente, o abismo econômico em que tombou depois da Segunda Guerra Mundial foi mais profundo do que o do fim da era feudal em 1868. Mas a repetição do processo não tem a importância histórica do surto inicial de desenvolvimento, pois as raízes de uma nação moderna e preparada para a concorrência em termos de igualdade com os grandes países industrializados estavam bem lançadas e toda a destruição da Guerra não basou para comprometer a sua solidez e profundidade. Erram, pois, os que se concentram no estudo do Japão de pós-guerra para analisar a realidade de sua economia.

No seu magistral livro The Rise and Development of Japan's Modern Economy, o professor Kamekichi Takahashi se insurge contra a tão difundida ideia do "milagre" japonês, como sendo um passe de mágica, que fez surgir de repente um gigante das cinzas da Segunda Guerra Mundial. Para Takahashi, a era Meiji (1868-1912) foi o período mais importante da história da economia moderna do Japão, em que se lançaram e se consolidaram os alicerces de seu atual poderio. Quebrados os grilhões do feudalismo do regime Tokugawa, o povo japonês se empenhou completamente na importação, na absorção, na assimilação e no aprimoramento de todos os elementos essenciais da civilização moderna. Com a abolição do sistema feudal, realizada pacificamente, o talento passou a substituir o status hereditário como critério para ascensão na escala social. Com isso o Japão entrou no caminho da democracia econômica, com oportunidade e progresso para todos.

A educação compulsória foi implantada em 1872 e executada com tal eficiência, que, rapidamente, o país eliminou a pecha do analfabetismo, obscurecedor de largas faixas da população sufocada pelo regime medieval que até então prevalecia. Há cinquenta anos atrás já Miguel Couto, em livros e conferências, fazia uma cruzada em prol da educação no Brasil, tomando como exemplo o "milagre" japonês. E no fundo, se "milagre" existiu, esse foi ele. Pela educação maciça, o Japão se arrancou do patético mundo formigante das imensas multidões marginais da Ásia Oriental, submissas, pela sua apatia, ao colonialismo estrangeiro. A conclusão do ilustre economista japonês é no sentido de que a chave para decifrar o mistério de como o Japão conseguiu desenvolver-se espetacularmente no curso dos últimos 100 anos deve ser procurada na criação de uma sociedade livre, nascida dos escombros do feudalismo e capacitada para a promoção e a valorização do talento individual. Esse é o fato básico essencial, que não foi alterado nem afetado pelas crises políticas, pelas guerras, ou por passagens arrochos de imperialismo militarista. Foi a democratização da sociedade japonesa que abriu para o país os caminhos largos do desenvolvimento, do progresso, da riqueza, do bem-estar do povo.

O feito realizado nas primeiras décadas da era Meiji se repetiu no Japão de pós-guerra. Embora não tenha havido nenhuma interrupção do processo constitucional, as aventuras militares iniciadas em 1927, com o Memorandum do Ministério do Exterior, que reivindicava os territórios da Manchúria e da Mongólia e que conduziram ao envolvimento do Japão na II Guerra Mundial, representaram um retrocesso ao endeuamento dos grandes líderes guerreiros e um enfraquecimento dos processos democráticos. A ocupação, cujas penas foram suportadas com estoicismo e altivez pelo povo japonês, propiciou a "Restauração" democrática em toda a sua plenitude, inclusive graças à renúncia pelo Imperador a suas prerrogativas divinas emanadas do credo xintoísta, a qual ocorreu em 1.º de janeiro de 1946. Restabelecida a democracia, clima em que germinou e tomou corpo o desenvolvimento japonês, o país reassumiu o curso do seu espantoso surto de prosperidade.

Progresso e tradição

É curioso notar que a modernização da sociedade japonesa operada com a Restauração de 1868 não significou jamais uma abjuração de suas tradições milenares. Ao contrário do que ocorreu com a Turquia, quando Kemal Ataturk arrancou pela força seu país do atraso secular, modificando por decreto os costumes tradicionais, proibindo o uso das vestimentas típicas do povo, substituindo a grafia árabe pelo alfabeto ocidental, o Japão evoluiu pacificamente dos costumes medievais do último shogunato Tokugawa para a monarquia esclarecida do Imperador Meiji, sem quebra dos costumes milenares, com pleno respeito a um sistema de viver e a um código de comportamento ético.

filho das normas do Bushido, decalogo não escrito das regras de conduta da cavalaria andante dos samurais. O Bushido decantado outrora no célebre livro de Inazo Nitobe como a "alma do Japão", como a "planta e a flor da luz" não é mais abertamente mencionado no país. Suas conotações com o surto militarista que levou à participação japonesa na II Guerra Mundial prosperaram o reconhecimento público da sua importância na definição do estilo de viver do país. Mas, o Bushido é ainda a matriz das grandes regras de comportamento do japonês na sociedade. Tem um sentido eminentemente de educação

cívica, como o próprio xintoísmo. O xintoísmo difere das religiões clássicas, porque não se preocupa com os problemas sobrenaturais. A lealdade aos poderes constituídos, a veneração dos ancestrais, a piedade filial são as pedras angulares dessa religião. Do xintoísmo nasceu a vocação sincrética do japonês em matéria de religião. Os 60% da população japonesa que são budistas são também em grande parte xintoístas. É frequente que um japonês se case pelo xintoísmo e tenha seus funerais regidos pelo rito budista. As posições dogmáticas, o fanatismo em matéria de crença religiosa não têm lugar na alma japonesa. Por isso, depois de mais de um século de apologética missionária, os cristãos no Japão não chegam a 1% da população. Entre 100 milhões de habitantes, há apenas cerca de 500 mil católicos. O que interessa é um conjunto de diretrizes para o comportamento ético. E aí, as velhas regras da cavalaria andante ainda vigoram.

O Japão não conheceu a Renascença. Passou diretamente da Idade Média para a vida moderna. Algumas das normas feudais da cavalaria sobreviveram, porque falhou o trabalho de destruição sistemática do prestígio dos costumes medievais que ocorreu no Ocidente. Não houve no Japão um Cervantes que destróisse com a arma do ridículo a legenda da cavalaria. Na sociedade moderna japonesa, estante de atividade e de progresso, ainda há certas constantes de conduta ética que remontam claramente ao Bushido. A regra da retidão, da chamada Gi-ri, constitui a fonte de um vago e difundido sentido de dever, que a opinião pública exige seja cumprido por cada um dos seus mais diversos ramos de atividade. O valor, a bravura, a fortitude, a coragem são as grandes virtudes para a juventude japonesa. A polidez, a cortesia, a urbanidade, erigidas em um preceito obrigatório do comportamento humano em qualquer circunstância e nas mais diversas atividades da vida cotidiana fizeram do Japão um país único no mundo moderno. Um visitante acostumado com os hábitos desajeitados e impacientes das grandes cidades, se maravilha com o que acontece em Tóquio. No tráfego enlouquecedor da maior cidade do mundo, os motoristas de táxis, que guiam como malucos, varam as situações mais engarrafadas e difíceis com a cara impassível de quem está cumprindo o dever. Ninguém resmunga um palavrão ao receber uma espetacular fechada e nem sequer o clássico olhar assassino é trocado quando dois automóveis escapam por um triz de uma colisão. Da regra da cortesia se origina essa extraordinária compostura, esse decoro social, essa continência de emoções e de palavras que distinguem o Japão no mundo neurótico e frenético dos grandes países desenvolvidos. O dever da lealdade transferiu-se para o domínio da empresa privada e fez do operário japonês o dedicado trabalhador que entra em uma empresa para fazer carreira e para servi-la até a aposentadoria ou a morte.

A fidelidade às tradições se reflete também na preservação da estrutura da família, na manutenção e veneração das roupagens milenares, no cultivo das artes clássicas, ao teatro que sobrevive em suas formas antigas do No e do Kapuki.

Desenvolvimento e democracia

O extraordinário é que o tradicionalismo não tenha interferido com a construção de uma sociedade sob muitos aspectos mais moderna do que as mais desenvolvidas potências do mundo. É incrível que a preservação do complicadíssimo sistema de expressão escrita das ideias, herdado dos chineses, pelo qual, para se fazer ou ler um jornal é preciso o conhecimento mínimo de 4 mil ideogramas, não tenha impedido que surgisse no Japão o maior jornal do mundo, o Mainichi Shimbun, que tem uma circulação diária de 6 milhões e que faz até uma edição semanal em braille, com o resumo das notícias de sete dias.

Assim como não houve antagonismo entre a tradição e a modernização, não há nada de contraditório entre a continuação da arrancada do desenvolvimento do Japão e o respeito total das liberdades democráticas. O país continua batendo todos os recordes de desenvolvimento, enquanto se sucedem as demonstrações de rua de milhares de estudantes e trabalhadores, contra o Tratado de Segurança com os Estados Unidos, contra a cessão permanente de bases em Okinawa. Não há um só dia em que os estudantes da Universidade de Tóquio, fechada há um ano em consequência de agitações, não desfilassem pelas ruas da capital para protestar contra alguma coisa em algum lugar. Enquanto isso prosperam os impérios econômicos da grande empresa privada. Mitsubishi, Toshiba, se alinham hoje entre os gigantes da iniciativa privada mundial. Só o complexo de empresas Mitsui tem um volume global de comércio que atinge a 6 bilhões e 600 milhões de dólares, ou seja, mais de três vezes o total do comércio externo do Brasil.

Se alguém quiser definir os origens do "milagre" japonês, que segundo o sábio professor Takahashi não existiu, poderá recorrer a duas palavras que encerram todo o segredo da prosperidade estupefata desse país. Liberdade e seriedade. Liberdade, que abriu a todos os caminhos de participação na construção e na fruição da grandeza nacional, e seriedade, que impôs a cada um o máximo de esforço e de dedicação consciente para que fosse atingido o objetivo comum: a edificação nos confins da Ásia longínqua de uma grande e moderna nação capaz de concorrer em todos os terrenos com os gigantes do mundo industrializado.

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**DISTÚRBIO E
DOENÇAS SEXUAIS**
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE, MEMORITÓRIA
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
Tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade, Con-
sultas às 20 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
Informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio
Tel.: 232-6742 e 232-6706. (P)

Resinas Sintéticas

RESINA

Qualidade em Química

INSTALE AGORA E PAGUE NO VERÃO!
**AR-CONDICIONADO
DE AUTOMÓVEIS
VORNADO**
Vendas exclusivas no Brasil
SOCAR
SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS
Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)
Pça. Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381
PUBREC

PARA FESTEJAR O DIA DO SEU PAPAI...

ofertas dos SUPERMERCADOS

Whisky St. Andrews 5,50
Champagne Georges Aubert 2,98
Conhaque Aristocrata 3,70
Camarão Leal Santos 1,37
Creme de Barbear Bozzano 1,95
Sabonete Carin 0,56
Talco Musgo Real 1,35



...e muitas outras sugestões, tudo a preços de... filho para Pai.



Partidos podem desdobrar mesas para recolher votos

O MDB e a Arena da Guanabara poderão desdobrar suas mesas diretoras nas eleições de domingo, formando tantas mesas receptoras de votos quanto for o necessário. A determinação é do Tribunal Regional Eleitoral, que fixou, no entanto, ser o desdobramento permitido somente até o momento de abertura dos trabalhos.

Cada mesa receptora terá um máximo de 800 votantes, isso se o número de filiados na Zona Eleitoral for superior a 600. Em caso de desdobramento, a lista de presença dos conveniônicos constará de livros específicos, em número igual ao das mesas receptoras.

DIRETRIZES

Em sessão plenária convocada para as 13 horas de hoje, pelo desembargador-presidente Vicente Faria Coelho, o TRE carioca deverá decidir sobre a necessidade de fixação de novas diretrizes para os dois Partidos, com vistas às eleições de domingo. As diretrizes, se fixadas, seguirão instruções expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

ELEITORES

Dos 1 649 848 eleitores inscritos na Guanabara até o dia 10 do mês passado, apenas 61 967 participaram das eleições de domingo, pois os demais não se filiaram aos Partidos. Dos que estão aptos a votar, 39 270 são do MDB e 22 697 da Arena.

O maior movimento de eleitores deverá ocorrer na 12ª Zona, que compreende os bairros de Madureira, Cascadura, Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz, Cavalcanti, Coelho Neto e Hondrio Gurgel. Nesta área, o MDB possui 2 535 filiados e a Arena 1 451.

HORÁRIO

As eleições de domingo na Guanabara obedecerão ao horário das 9 às 17 horas e para votar cada convencional deverá exibir seu título de eleitor à mesa, que o devolverá em seguida à assinatura do livro de atas.

Para atendimento aos Partidos e eleitores, o juiz Alberto Lacerda Filho determinou o funcionamento, em expediente normal, domingo, do Juízo da 16.ª Zona Eleitoral, que fica na Av. Presidente Wilson, 231.

Nos bairros de Laranjeiras, Santa Teresa e Pátima, o alistamento eleitoral vem sendo feito diariamente no cartório da área, no horário de 8 às 18 horas, com os funcionários se revezando em dois turnos de seis horas. O Tribunal Regional Eleitoral exercerá, nas eleições de domingo, uma ação fiscalizadora igual à das eleições comuns.

UM DESAFIO

O presidente da Arena, Deputado Lopo Coelho, acha que a reestruturação partidária, regulada pelo Ato Complementar n.º 54, constitui um desafio à classe política, tendo em vista não somente a sua importância — a organização de baixo para cima — como a tarefa imensa que exigiu em face dos prazos exíguos estabelecidos pelo AC-54.

Para o parlamentar carioca, enganaram-se os que encaram essa reestruturação como "coisa que não sairá do papel" e destinada, como tantas outras tentativas, a manter as cúpulas partidárias no poder. Para ele, o AC-54, sen-

do um desafio aos políticos, abriu oportunidade para uma verdadeira renovação dos quadros partidários, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Segundo o dirigente arenista, mais cedo do que pensam, muitos políticos irão verificar que perderão qualquer condição de continuar a fazer vida pública se não trabalharem nas bases dos diretórios municipais, se não disputarem liderança pela conquista dos eleitores inscritos em sua área de atuação.

"EMULAÇÃO INTERNA"

Para provar que há oportunidade de renovação e que não está ficando apenas para impressionar, o Deputado Lopo Coelho afirma que o Ato Complementar n.º 54 "está abrindo a porta dos subúrbios à Arena, está atraindo gente de todas as classes sociais para os nossos quadros e estimulando uma emulação interna, no Partido e contra a Oposição."

Ele não fica somente nas afirmações vagas e indica alguns exemplos concretos: o médico de Jacarepaguá, Heliur Furtado, que nunca fez política, conseguiu inscrever em sua zona — a 13a. — 770 eleitores, em três dias, e ainda ajudou a alistar eleitores em outras zonas; um subtenente da Polícia Militar comanda o diretório zonal de Resende e há humildes funcionários públicos, trabalhadores e militares trabalhando nos diversos núcleos partidários.

Lembra o presidente da Arena da Guanabara que, até o dia 10 de julho, a exigência do Ato Complementar 54 referia-se ao alistamento ou filiação de eleitores. No dia 10 de agosto, domingo próximo, "é que se saberá quais os Partidos que têm condições de se organizar nos diversos Estados do país, de acordo com a lei."

— A lei exige — assinalou o parlamentar carioca — que um mínimo de 20% do total de eleitores filiados compareça para votar nas convenções de suas respectivas zonas. Na Arena, inscrevemos o mínimo exigido por lei, pouco menos de 600 por cada diretório zonal, justamente prevendo a dificuldade de levar muitos eleitores, em dia de sol ou de chuva. Na Oposição, talvez porque lá a luta seja mais intensa, a média por diretório é da ordem de três mil eleitores inscritos.

ELEIÇÃO

Esclarece o dirigente arenista carioca que a votação nas convenções de domingo próximo se encerrará impreterivelmente às 17 horas, quando as portas das sedes dos diretórios serão cerradas, embora os eleitores que se encontrem no recinto tenham direito a votar.

Logo em seguida à apuração, será proclamada a chapa eleita, de acordo com a lei e com as instruções já baixadas. Revela o Sr. Lopo Coelho que, de acordo com instrução do presidente nacional do Partido, Senador Filinto Müller, que lhe chegou por telegrama, logo em seguida, numa outra ata, o diretório eleito elegêr a comissão executiva, que deverá ser composta de um presidente, de um vice-presidente, um tesoureiro e um secretário.

O Senador Filinto Müller passou telegrama circular a todos os diretórios municipais da Arena, de acordo com o Sr. Lopo Coelho, justamente para facilitar o trabalho de reestruturação partidária e tendo em vista dificuldades de comunicação. De acordo com a lei, os diretórios eleitos no dia 10 de agosto terão cinco dias de prazo para eleger suas comissões executivas.

testado pelos atuais dirigentes da Arena, que se recusaram a registrar as chapas apresentadas.

Por outro lado, nos municípios onde a ala dominante aceitou a atuação da corrente minoritária, sumiram os requerimentos de registro de chapas de candidatos ao diretório. A minoria afirma que encaminhou o documento e a maioria alega que não o recebeu.

CORRUPÇÃO

Enquanto isso, o secretário-geral do MDB de Goiás, Deputado José Freire, voltou a acusar o Governo do Estado da prática de corrupção administrativa a favor da Arena e do alicenciamento de prefeitos oposicionistas através da ação do Banco do Estado e da Caixa Econômica.

Acercentou o Sr. José Freire que apesar de todas as dificuldades, o MDB conseguiu reformular diretórios em 195 dos 222 municípios de Goiás, e se o prazo de filiação for reaberto, a tarefa será completada integralmente.

turação do MDB como Partido com definição ideológica, organizado e aberto à juventude, podendo-se resumir tal trabalho em três palavras: ideologia, juventude, organização."

Esclareceu que, com oposicionistas de outros Estados, está procurando dar ao MDB "o caráter de um movimento com conteúdo ideológico definido, e não o de simples Partido de oposição, pois oposição ou situação não constituem doutrinas políticas e são, por isso, incapazes de inspirar verdadeiros Partidos." Esse objetivo, baseado nos nove pontos do Documento de Brasília, do MDB, cuja ideia central é o desenvolvimento comunitário, está sendo planejado por uma equipe de militantes e professores universitários, que elabora um documento ideológico a ser submetido às próximas convenções estaduais e nacionais.

O parlamentar considera indispensável a participação ativa da juventude nos quadros e na direção do Partido, razão porque dá todo o apoio ao setor jovem do MDB em São Paulo. Acha fundamental, também, que o Partido de oposição se aparelhe como organização moderna e planejada, em permanente contato com as bases, "dando assessoramento, promovendo cursos, levantando problemas, propondo soluções, a fim de que o MDB atue em caráter permanente, como verdadeira força política."

O Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), candidato — ao lado de seus colegas Franco Montoro, Dias Mendes e do atual presidente, Senador Lino de Matos — à presidência da seção estadual do Partido, disse ontem ter observado, ao visitar diversas cidades do interior paulista, que "se houver apoio ao interior, o MDB vai conquistá-lo todo, conseguindo um equilíbrio em relação à Arena, igual ao que tem na capital."

Exame conclusivo da reforma é terça-feira

O Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Rondon Pacheco deverão reunir-se em Brasília, terça-feira, com o Presidente Costa e Silva, para exame conclusivo do anteprojeto de reforma constitucional.

O Presidente da República, no curso da próxima semana, iniciará trabalho mais dinâmico visando à conclusão do anteprojeto, a fim de estar em condições de determinar a preparação do Ato Institucional que editará a nova Carta. O edital não será submetido ao Congresso. Os estudos que órgão e figuras do Governo procedem em torno do anteprojeto praticamente já foram concluídos.

ALEXO ESCLARECE

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, embora não participe da fase atual dos estudos a que está submetido o anteprojeto que aprontou a pedido do Presidente Costa e Silva, continua mantendo contatos e prestando esclarecimentos, quando solicitado. De acordo com os informantes parlamentares, o Sr. Pedro Aleixo, na conversa com o Chefe do Governo, quando da entrega de seu trabalho, foi habilitado a esclarecer dúvidas.

Para exame, o Presidente da República mandou aos membros do Conselho de Segurança Nacional todo o trabalho do vice-presidente, inclusive as opções formuladas para cada item da Carta de 67 que devem ser revistos. Com isso, procurou-se dar a cada um condições de preferir qualquer das fórmulas alternativas, no processo semelhante ao de pesquisa de opinião.

O IBOPE deslocará para Brasília seus pesquisadores mais experimentados, lotados em seus escritórios principais de Rio e de São Paulo, a fim de realizar o levantamento de tendência da população do Distrito Federal, por solicitação da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo Sr. José Perigaud, diretor do IBOPE. Segundo ele, o Instituto, embora baseie seu trabalho entre Rio e São Paulo, onde estão seus escritórios, tem condições de promover levantamento de opinião pública em qualquer parte do país, mediante o deslocamento de pesquisadores.

Prieto acha o processo firme

Brasília (Sucursal) — Na opinião do secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, o processo de retorno à normalidade democrática "vem sendo conduzido pelo Marechal Costa e Silva sem pressa, mas de forma progressiva, com firmeza e segurança, para garantir a estabilidade futura das instituições."

As declarações do Deputado Clóvis Stenzel, segundo as quais não há democracia representativa sem Congresso, ao criticar a pesquisa oficial sobre a conveniência ou não do levantamento do recesso, foi o assunto mais comentado, ontem, nos corredores da Câmara e do Senado.

Arnaldo Prieto não se mostra pessimista em relação à volta do país ao regime democrático, afirmando que as etapas estão sendo cumpridas integralmente pelo Presidente da República e que todos devem saber esperar pelos resultados, "que serão positivos."

FASSARINHO

O Deputado Arnaldo Prieto, para surpresa de muitos, resol-

veu ontem comentar com os jornalistas, espontaneamente, a candidatura Jarbas Passarinho à presidência da Arena.

— É um dos melhores nomes que a Arena poderá escolher para a sua presidência. Passarinho é um líder natural, um democrata convicto, com extraordinária sensibilidade para os problemas da atualidade e com invulgar capacidade de comando.

Congresso comenta Stenzel

O líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, que achou a entrevista do parlamentar gaúcho "de muito bom valor literário", disse respeitar a opinião do Sr. Clóvis Stenzel, mas não quis endossá-la, preferindo pedir que seus companheiros continuem aguardando os

acontecimentos, "porque o esquema está se desenvolvendo." O Sr. Geraldo Freire entende que o melhor comportamento de seus companheiros é o de aguardar e com otimismo.

— As nuvens estão por aí. Vamos pedir e esperar que chova — disse o líder.

Mineiros apóiam entrevista

Belo Horizonte (Sucursal) — A entrevista do Deputado Clóvis Stenzel, divulgada ontem pela imprensa de todo o país, recebeu completo apoio dos deputados mineiros, por se tratar "de um parlamentar que

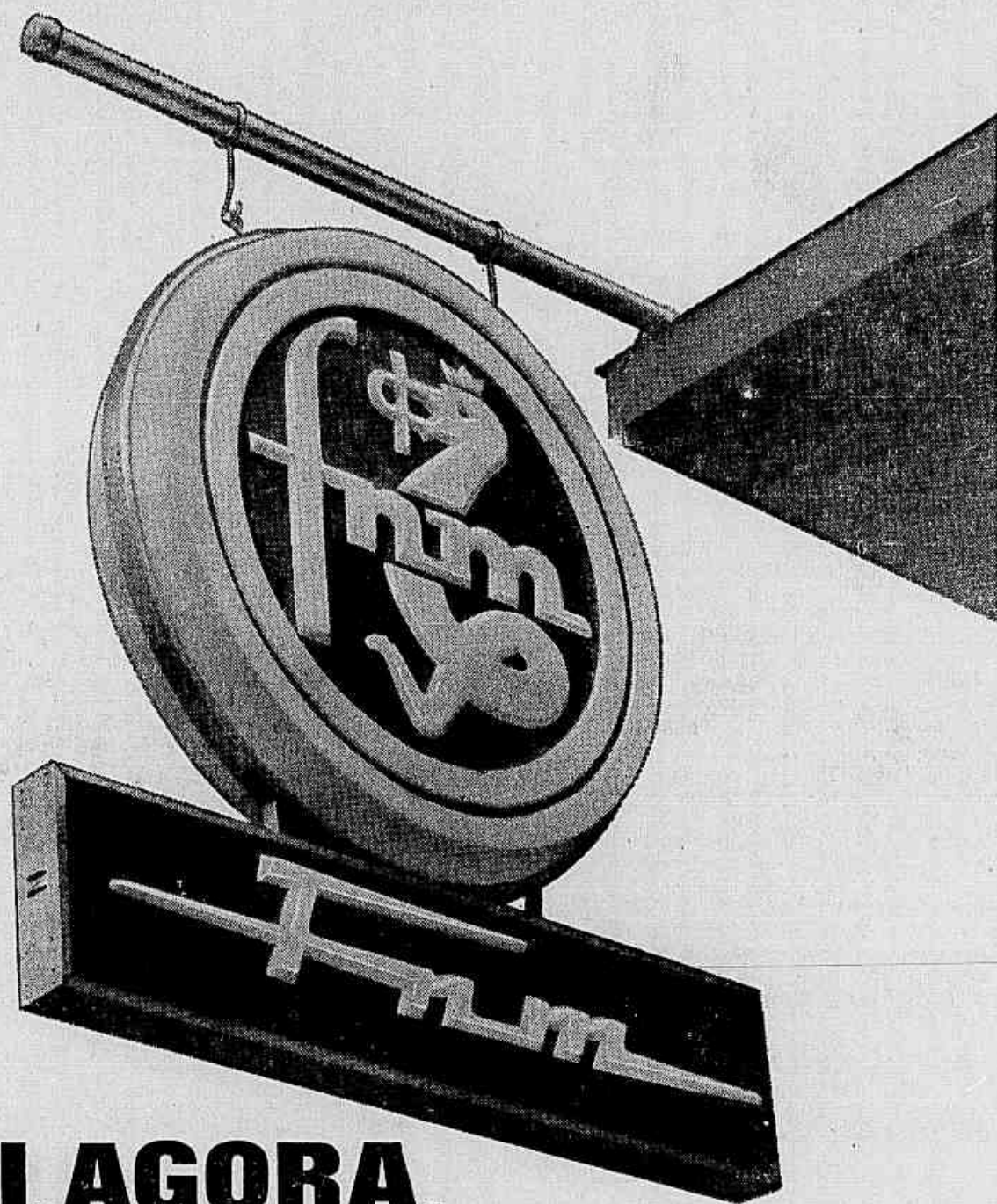
sustenta o Governo, intransigentemente, nas horas de dificuldades."

O porta-voz dos que apoiaram as palavras do Sr. Clóvis Stenzel foi o Deputado Cícero Du-

mont, que, da tribuna, convidou "todos os brasileiros a lerem e meditar em o que disse aquele parlamentar, num dos mais importantes momentos da vida nacional."

Leia editorial "Do Monólogo à Consulta"

Leia editorial "Quadros Partidários"



**AQUI, AGORA,
VOCÊ NÃO ENCONTRA
APENAS SIMPATIA**

**MAS
UM ATENDIMENTO
EFICIENTE E TAMBÉM
UM COMPLETO
ESTOQUE DE
PEÇAS GENUÍNAS.**

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

REVENDEDORES E OFICINAS AUTORIZADAS NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO

GUANABARA - Revendedor
ALFA-CAR COM. DE VEÍC. LTDA.
R. Almeida, Cochran, 173 - Tel. 234-1277-234-3198-254-9223
Loja: Av. Atlântica, 3092 - Tel. 257-8050-Rio ACP

GUANABARA - Revendedor
BRASITA S.A. COM. E IND.
Av. Suburbana, 79
Tel. 234-2154 CP

GUANABARA - Revendedor
SOCAR SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Ceará, 217/221
Tel. 248-0418 - 248-7381 ACP

GUANABARA - Revendedor
SUPERALFA PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Av. Suburbana, 82
Tel. 228-8813 - 248-1760 P

GUANABARA - Revendedor
VICTORI EMPREEND. TÉCN. E COM. S.A.
Av. Brasil, 2306
Tel. 248-1573 - 248-8007 ACP

GUANABARA - Revendedor
COM. E IMP. ULTRAMAR S.A.
R. Figueira de Melo, 352/354
Tel. 248-6644 - 254-3555 P

GUANABARA - Oficina Autorizada
MECÂNICA VICTORI LTDA.
Rua Assunção, 236
Tel. 248-7413 AP

PETRÓPOLIS - Revendedor
DNAL COM. E MEC. S.A.
Estr. Pres. Sadri, 16
Tel. 4232 ACP

A - Automóveis
C - Caminhões e Ônibus
P - Peças

INDIC

Brigada explica visita de Tórres

Niterói (Sucursal) — A Segunda Brigada de Infantaria, em nota distribuída ontem, prestou esclarecimentos sobre a visita do Senador Paulo Tórres àquela guarnição, fato explorado, politicamente, através do noticiário, no início da semana.

Pelas notícias, o Senador Paulo Tórres teria permanecido por mais de duas horas naquele Quartel-geral, seguindo-se a informação de que era candidato ao Governo estadual, em eleições diretas ou indiretas, contando, neste caso, com a cobertura militar.

A NOTA

É a seguinte a íntegra da nota distribuída pela Segunda Brigada de Infantaria:

"Em face de notícias publicadas em jornais do Estado do Rio de Janeiro, da Guanabara e de São Paulo, referentes à visita do Senador Paulo Tórres ao Quartel-geral da 2.ª Brigada de Infantaria, o general comandante da Brigada, visando a colocar nos devidos termos os fatos ocorridos, informa que aquele parlamentar solicitou audiência e compareceu ao Quartel-geral a fim de tratar de problemas de ordem particular, tendo permanecido por cerca de 15 minutos, sem que houvesse sido tratado assunto de natureza política e muito menos pudesse ser interpretado como apoio da área militar a qualquer candidatura."

Coluna do Castello

A reabertura como problema do Governo

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A esta altura, os políticos tendem a considerar que o problema da reabertura do Congresso é menos um problema deles do que do Governo e, em especial, do Presidente da República. O Marechal Costa e Silva assumiu espontaneamente o compromisso de restaurar a normalidade democrática, devolvendo ao país suas instituições civis. Seguindo por esse caminho, afirmou sua própria convicção e permaneceu leal aos compromissos essenciais do movimento de março de 1964, que se fez com a intenção de aperfeiçoar e consolidar instituições democráticas estáveis. Com isso, ele caracterizou, e o fez expressamente, as medidas impostas pelo Ato Institucional n.º 5 como uma emergência, uma exceção, que cumpre deixar para trás, uma vez atravessada a crise que a determinou.

Ao longo de sete meses, o Governo praticou os atos exigidos pelo surto revolucionário de dezembro de 1968 e, cuidadosamente, meticulosamente, preparou o terreno para vencer a exceção e voltar à normalidade. Presume-se que todas as providências com tal objetivo foram tomadas com o devido entendimento das correntes revolucionárias que constituem a base de sustentação do Governo. E essas providências, uma vez assentadas, vão se concretizando sem precipitação, etapa por etapa, como se um cronograma rigoroso e devidamente estudado prevísse a mobilização crescente da opinião pública e dos políticos para a nova fase em que devemos ingressar.

Chegar, portanto, ao fim do processo, com o pleno funcionamento dos Partidos e do Congresso e a reimplantação da ordem constitucional, é uma questão de governo, de consecução de objetivos governamentais, de afirmação do prestígio e da autoridade do Presidente da República.

Qualquer recuo, ou mesmo qualquer retardamento, afeta, antes de mais nada, a posição do Governo, que deve ter pesado todos os elementos antes de ter decidido restaurar a ordem legal. Materialmente, a reabertura do Congresso depende da elaboração de um ato complementar de três ou quatro linhas revogando o Ato Complementar n.º 38. No fundo, é uma medida que, para ser formulada, exige as cautelas que foram tomadas, pois todos entendem que não adianta suspender o recesso parlamentar para instaurar um processo de crise política e militar. O que importa é reabrir o Congresso e normalizar as instituições sem o risco de crises graves. Quando o Presidente anunciou que em breve venceríamos a exceção é que terá tido em mãos todos os elementos que o autorizavam a fazer a previsão e a desencadear o processo já agora em fase de conclusão. Não se pode pensar que tenha havido, num Governo tão prevenido, erro de cálculo.

Lógicamente, deve-se esperar assim a reabertura do Congresso, como é lógica a colocação do problema corrente nos meios políticos de que esse é rigorosamente um problema do Presidente da República. Tanto mais quanto todos sabem que os políticos, por si mesmos, não dispõem de qualquer elemento para promoverem uma reversão da ação revolucionária, exigindo a volta de instituições que ficaram a mercê do poder da Revolução.

Sem o patrocínio ativo do Presidente da República, sem o interesse e o empenho do Marechal Costa e Silva em conduzir o sistema de volta ao compromisso democrático, dificilmente sairíamos a curto prazo do impasse em que a Revolução dentro da Revolução mergulhou a vida pública nacional.

O Conselho de Segurança

Ouvindo individualmente os membros do Conselho de Segurança Nacional sobre a reforma da Constituição, o Presidente da República manifestou a intenção de não convocar formalmente o Conselho para o debate da matéria. Ele já tem a opinião de cada um sobre o assunto, a qual obviamente se manifestou sobretudo no capítulo das discordâncias. Reunir o Conselho, seria submeter-se a um debate que em nada facilitaria a conclusão, que depende, a esta altura, pessoalmente do Presidente.

Parece, todavia, que a pressão em favor da reunião do Conselho parte de setores inconformados com algumas tendências do Marechal Costa e Silva e que desejam, assim, submeter essas tendências a uma crítica em que eventuais maiorias se formassem contra as opções presidenciais.

Decisão no caso de Passarinho

Adianta-se que já há uma decisão do Presidente da República de levar o Senador Jarbas Passarinho à presidência da Arena. Tal decisão, todavia, somente será anunciada depois da reforma da Constituição e da reabertura do Congresso, que são os pressupostos óbvios da missão de que se investirá o Ministro do Trabalho.

Stenzel satisfeito

O Deputado Clóvis Stenzel declarava-se ontem plenamente satisfeito com a repercussão das suas declarações cobrando a reabertura do Congresso como atendimento de compromisso ético e político da Revolução. Espera o Sr. Stenzel que outros políticos se pronunciem no mesmo sentido.

Um Estado com candidato civil

Acha o Sr. Stenzel que, no Rio Grande do Sul, o candidato a Governador do Estado será de qualquer forma um candidato civil, seja para eleição direta seja para eleição indireta.

Essa é também a opinião dos mineiros com relação à sucessão de Minas.

Carlos Castello Branco

Torloni ainda espera uma "explicação razoável" do Governador Abreu Sodré

São Paulo (SUCURSAL) — O Vice-Governador Hilário Torloni declarou ontem que o ex-PSP "continua aguardando uma explicação razoável do Governador Abreu Sodré — com o qual se encontra hoje cedo — para a demissão intempestiva do Sr. Valdemar Lopes Ferraz da Secretaria de Interior."

O Sr. Hilário Torloni, que na noite anterior esteve reunido com os deputados estaduais membros do antigo Partido de Ademar de Barros, informou que houve entre eles "apenas uma troca de idéias" e que a situação estacionou, "mas é constrangedora, pois já começam a surgir nas áreas do próprio Governo algumas insinuações malévolas, que não conduzem a nenhum entendimento, mas sim ao agravamento da situação."

TRATAMENTO DIFERENTE

O Vice-Governador considera estranho o fato de o Sr. Abreu Sodré estar "agindo com muita elegância no que diz respeito à demissão do Sr. Elly Lopes Meireles da Secretaria de Segurança Pública, procurando uma saída condigna, o que não ocorre com o Sr. Valdemar Lopes Ferraz, que é do ex-PSP." O Sr. Hilário Torloni não consegue ver uma razão para essa diferença de tratamento.

Na opinião do Vice-Governador, "os esforços devem ser desenvolvidos no sentido do abrandamento da situação, tendo em vista a gravidade dos nossos dias." Entende que "a situação de São Paulo não é tão tranquila a ponto de possibilitar veleidades." Lembrou o Sr. Hilário Torloni, então, a declaração do comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, de que "o problema deve ser solucionado, pois em torno do assunto já está se criando ambiente de expectativa", manifestação essa a seu ver "séria e muito importante."

GRIFE CALA SODRÉ

O Governador Abreu Sodré recusou ontem falar a

respeito da crise surgida com as renúncias dos Secretários de Segurança Pública e do Interior, alegando que no momento está "curando uma gripe e proibido pelo médico de falar sobre política."

Num momento de melhora de seu resfriado, entretanto, disse que não teme as crises, "pois elas são comuns a todos os Governos." E acrescentou: "Já as enfrentamos no passado e as enfrentaremos hoje e no futuro; com inteligência, bom senso, diálogo e patriotismo, as crises podem ser superadas, e eu tenho uma equipe que reúne todas essas qualidades."

Durante a visita do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Sr. Abreu Sodré procurou elogiar o seu trabalho, dizendo que viu pessoalmente muitas estradas que ele mandou abrir no Norte e no Nordeste do país. O Governador acha que o Ministro tem trabalhado tanto "que já está com fisionomia de tra-

Ato demite 3 da Cia. Siderúrgica

Brasília (SUCURSAL) — Três empregados da Companhia Siderúrgica Nacional foram ontem demitidos pelo Presidente da República com base no Ato Institucional n.º 5. São eles os Srs. Wilton de Araújo Meira, Isnard Ferreira Coutinho e Genival Luis da Silva. O decreto será publicado pelo Diário Oficial de hoje.

Câmara fica quase vazia em Parati

Niterói (SUCURSAL) — A Câmara de Parati, no Sul do Estado do Rio, está ameaçada de autodissolução, porque cinco de seus 11 representantes renunciaram, por motivos diversos, aos mandatos, e os seus suplentes não foram convocados. A crise levou o Deputado Câmara Tóres, ontem, ao município, para tentar a solução do problema, já que o seu Partido, a Arena, tem a maioria na Câmara.

Sindicatos pedem revogação do decreto que alterou o cálculo para aposentadoria

Os presidentes das confederações nacionais de trabalhadores decidiram ontem enviar um memorial ao Ministro do Trabalho, pedindo a revogação do decreto-lei que alterou o critério de cálculo do valor da aposentadoria, e a formação de uma comissão de alto nível para estudar em profundidade a situação da Previdência Social.

Consideram os dirigentes sindicais — que passaram todo o dia de ontem reunidos para discutir o problema — insuficientes as razões apresentadas pelo Governo, segundo as quais havia fraude na concessão da aposentadoria, e na verdade escondem a alta de recursos do INPS para atender ao seu plano de benefícios.

CAUSAS REAIS

A reunião foi realizada na sede da Contec, e teve a participação dos dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores na indústria, em comunicações e publicidade, em estabelecimentos de educação e cultura, em transportes marítimos, fluviais e aéreos, além de representantes da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, federações e sindicatos de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

A discordância em relação ao decreto foi total, entendendo os líderes sindicais que além de não ser prejudicial aos trabalhadores, uma vez que levará a uma diminuição real dos salários daqueles que se aposentarem, houve por parte do Governo uma falta de sinceridade ao propô-lo, já que o seu objetivo principal é o de dotar a Previdência Social de meios para atender aos encargos do sistema.

Neste sentido — argumentaram — achamos que chegou a oportunidade de definir os rumos da Previdência Social, com a constituição de uma comissão paritária de alto nível para estudar a questão, com a participação de representantes do Governo, dos empregados e dos empregadores.

JUSTIÇA

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse que os trabalhadores poderão contribuir com sua parte, aceitando os sacrifícios considerados necessários, mas não abrem mão de que o exemplo parta de cima.

As despesas supérfluas e desnecessárias da Previdência Social também devem ser cortadas. Não é justo que somente os trabalhadores suportem o ônus das dificuldades da previdência. Que sejam estabelecidos limites equânimes entre as despesas que tem o Governo com o pagamento de vantagens

e aposentadoria para o seu funcionalismo, com os encargos que tem com os segurados.

A seguir, acrescentou o presidente da Contec que se as despesas que o Governo tem com os segurados são consideradas inflacionárias, do mesmo modo podem ser classificadas os seus gastos com o funcionalismo.

O fato de o decreto estar sendo considerado prejudicial aos trabalhadores, segundo o Sr. Rui Brito, já foi reconhecido inclusive por técnicos de renome, como foi o caso do jurista Cesarino Júnior, chefe do Departamento de Legislação Social da Faculdade de Direito da USP.

Disse ele "não haver dúvida de que o dispositivo diminui vantagens que até aqui gozavam os trabalhadores", acrescentando: "Entretanto, é preciso não matar a galinha dos ovos de ouro."

Disse o dirigente sindical que as confederações estão tomando posição conjunta sobre a questão porque se trata de um problema que interessa a todos os trabalhadores, acrescentando que se o Governo entender, pode fazer as alterações que quiser, mas estará assim fazendo uma usurpação.

Para que haja coerência em relação ao Encontro de Ribeirão Preto, onde a situação da Previdência Social foi debatida entre técnicos do Ministério do Trabalho e líderes sindicais, é preciso que haja diálogo. E mesmo este caso é bom para o Governo, pois ele pode provar que a razão está do seu lado.

Em relação ao novo mecanismo para o cálculo do valor da aposentadoria, consideram os dirigentes sindicais que as perdas para os segurados são evidentes, uma vez que o valor será calculado agora com base num período mais longo, sobre o qual haverá uma correção que nunca alcançará o valor real do salário dos últimos 12 meses.

Justiça descobre nas suas prateleiras ações do tempo de Deodoro e vai julgá-las

Brasília (SUCURSAL) — Ações por prejuízos causados a particulares pelo Exército, que se movimentou para sufocar um levante no Rio Grande do Sul quando da renúncia do Presidente Deodoro da Fonseca, foram encontradas nas prateleiras da Justiça e agora vão ser julgadas.

Nos próximos dias, o *Diário da Justiça* publicará editais do Tribunal Federal de Recursos, dando prazo de 30 dias aos herdeiros dos autores das ações para se manifestarem pelo prosseguimento dos recursos, sob pena de arquivamento.

AÇÃO PRESCRITA

Um dos autores é Candido Camargo de Melo, que residia em Vacaria, Rio Grande do Sul. Pediu em agosto de 1900 duzentos mil réis de indenização pelos prejuízos que alegou ter sofrido. Disse na ação que o comandante da Divisão Norte, General Francisco Rodrigues Lima, mandou abater muito gado que lhe pertencia, para sustentar os soldados. Fez o mesmo o Coronel Heleodoro Brásico, que comandava outras tropas aquarteladas no mesmo município. Os soldados, ao deixarem definitivamente a região — informou ainda Candido Camargo — levaram três mil bois de mais de quatro anos, dos quais dois mil tinham entre seis e sete anos, valendo, por cabeça, 400 réis. Foram levados ainda 150 animais, entre cavalos, éguas e mulas.

O juiz julgou a ação prescrita, porque a pacificação no Sul ocorreu em 1895, durante o Governo de Prudente de Moraes, e somente depois de decorridos cinco anos é que o autor tentou a ação. Candido alegou que foi obrigado a refugiar-se.

O fazendeiro recorreu ao STF em 1902. Por equívoco, os autos foram arquivados e descobertos somente há alguns anos. O STF encaminhou os autos ao TFR, por se tratar de matéria de sua competência.

LEVARAM TODOS

O advogado Bartolomeu de Assis Brasil requereu uma ação ao mesmo juiz seccional do Rio Grande do Sul, para que um

fazendeiro de Alegrete pudesse receber 420 mil réis como indenização por 474 cavalos, 194 éguas crioulas, 130 cavalos mansos, 17 mulas mansas, 18 mulas chucas, 9 animais ilegítimos, 561 reses de criar da raça anglo-franqueira, 11 bois e 121 brangas de cerca de arame e mourões.

Os prejuízos foram causados pelas tropas legais, comandadas pelos Generais Francisco Rodrigues Lima e Hipólito Ribeiro.

O juiz julgou a ação improcedente. O recurso chegou ao STF em 1898. Mas, também por um equívoco, foi arquivado, sendo descoberto somente há alguns anos.

CITAÇÃO DOS CONDES

O Tribunal Federal de Recursos enviará nos próximos dias ao Diário da Justiça um edital para citação dos herdeiros do Conde D'Eu e da Princesa Isabel, para saber se pretendem prosseguir uma ação que intentaram no final do século passado para reaver o atual Palácio da Guanabara, cuja denominação antiga era Palácio Princesa Isabel.

Os condes perderam em primeira instância. Recorreram ao STF e o apelo, também por equívoco, foi ao arquivo. Agora desarquivado, foi remetido ao TFR para dar prosseguimento ao recurso.

Uma lei transferiu o Palácio para a União, em 1891. Os condes não o entregaram até 1894, quando o Ministro da Guerra determinou sua ocupação militar.

OAB admite diplomados em Portugal

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil resolveu admitir em seus quadros os advogados portugueses ou brasileiros portadores de diplomas expedidos por faculdades ou institutos portugueses. A prova do requisito de idoneidade do diploma, indispensável à admissão nos quadros da Ordem, será um atestado da Ordem dos Advogados de Portugal, com firma reconhecida por tabelião e autenticada no Consulado Brasileiro.

Conselho do Cacau elege presidente

Salvador (SUCURSAL) — O Conselho Consultivo de Produtores de Cacau elegeu na semana passada, para a presidência o Sr. Marcelo Gedeon, o maior plantador de cacau híbrido do Brasil e o segundo do mundo. Ligado à Presidência da República, o órgão foi criado para responder a consultas do Governo, fiscalizar entidades ligadas à lavoura cacaueteira e orientar lavradores.



diretamente da fábrica ao consumidor?

A Sudepe já lançou as bases, por meio de incentivos fiscais. Os capitais privados já começam a afluir para a indústria da pesca. Os setores de captura, conservação e distribuição do pescado já começam a se dinamizar.

Depois de dez anos de pesquisas intensivas e de produção pioneira, a Equipesca já está preparada para cumprir com a sua parte. Que consiste

em fornecer os mais modernos equipamentos de captura para essa verdadeira indústria "extrativa" que é a indústria de pesca.

equipesca



A Equipesca produz 693 tipos diferentes de equipamentos e materiais para a pesca, incluindo 311 tipos de redes. A Equipesca é a mais completa indústria de equipamentos de pesca da América Latina, e está preparada para atender a um volume de captura três vezes maior do que o atual.

DESIGNO

IV FIC vai homenagear Chanceler

O Ministro Magalhães Pinto será homenageado amanhã pelo diretor e os compositores classificados do IV Festival Inter-nacional da Canção, que lhe entregará um Galo de Ouro pelo apoio que o Itamarati tem prestado à realização daquele certame.

Ontem, os compositores indicaram os intérpretes de suas músicas à direção do IV FIC, mas, somente a partir do dia 10, a lista final de intérpretes será divulgada. Entre os escolhidos estão Evlânia, os Golden Boys, Claudete Soares, Vox Populi e Dorinha, esta última, irmã do compositor Paulinho Tapajós.

TURISMO

Paulinho Tapajós que, juntamente com Edmundo Souto e Bete Carvalho, foi defensor do Brasil na Olimpíada da Canção, na Grécia, onde obteve a sexta colocação, regressou ontem ao Brasil, após três dias de viagem "absolutamente turística." Apesar de todas as propostas recebidas para apresentações artísticas dos três, entre elas uma da Olympia, de Paris, os brasileiros só fizeram turismo.

Paulinho Tapajós disse que classificou duas músicas no FIC: Minha Maria, de parceria com Fred Falcão, e Cantiga For Luciana, com Edmundo Souto. Tem, duas, também, no Festival Universitário, Em Qual Estrada, com Fred, e Cosmonauta, que virou Luar, com Edmundo. Estudante de arquitetura, é letrista há três anos. Tem 26 músicas gravadas e, às vezes, faz também música, além de letra.

Seu primeiro parceiro foi a irmã Dorinha e, depois, Artur Verocci, também classificado nos dois festivais deste ano.

De sua viagem, Paulinho Tapajós pouco contou, pois "ela foi tipicamente turística." Ele e seus companheiros não fizeram mais do que "pasmear com as belezas que encontraram, considerando, como ponto alto, a visita à Praça de São Marcos, em Veneza." Fizeram três músicas, uma para Veneza, outra para Atenas e outra para Madrid; em Roma, jogaram uma partida de futebol com Chico Buarque, Toquinho e Zelon.

Lojistas homenageiam pais do ano

Com a entrega de placas, durante almoço no restaurante Mesbla, o Clube dos Diretores Lojistas homenageou ontem o Pai do Ano, Sr. Antônio Rodrigues, que também é Papai Noel oficial do Rio; o Pai Lojista, Sr. Júlio Maria Carvalho, e os três cosmonautas americanos.

A escolha do Pai do Ano foi feita por uma comissão de jornalistas. A placa aos cosmonautas americanos, considerados "pais do mundo", foi entregue pelo presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Gayer, ao adido comercial da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. John Allen Morris.

Embora faltem apenas três dias para o Dia do Papai — segundo domingo de agosto — as lojas do Centro da cidade ainda não estão com o seu movimento alterado. Alguns lojistas explicaram que "a modificação do horário de sábado, permitindo que as lojas fiquem abertas até as 18 horas, levou a maioria das pessoas a preferir a tarde de sábado para comprar seus presentes."

Cinzeiros, cigarreiras, lenços, meias, cachimbos ou chaveiros, são alguns dos objetos que, segundo os lojistas, são dos mais procurados. Também as livrarias, nas seções de contos policiais, são procuradas tanto pelas esposas como pelos filhos mas até sábado, embora em todas as vitrinas já se encontrem os cartazes referentes ao Dia do Papai, os empregados não acreditam que vão ter muito trabalho.

Detran diz que operação radar volta

Com três operações em andamento (gato-e-rato, reboque e contra os ônibus mal equipados) o Departamento de Trânsito anunciou para breve a volta da operação radar, contra o excesso de velocidade, em vários pontos da cidade.

Quatorze ônibus, com diversos defeitos, foram apreendidos ontem, quando foi mantida também a média — 50 a 60 — de anotações de carros mal estacionados. Vários deles foram rebocados para os depósitos do Detran: os ônibus serão periclitados e terão prazo de 24 horas para reparos, sem o que não poderão voltar a trafegar.

AÇÃO INTENSA

O chefe do policiamento do Detran, Sr. Abílio Nunes Couto, disse que a repressão, a todas as infrações previstas no Código Nacional de Trânsito está sendo intensificada.

— Os ônibus não só autuamos quando eles estão trafegando com excesso de fumaça. A pericia no depósito, no entanto, aponta vários outros defeitos em seu equipamento. Para sua liberação, é necessário que todos eles estejam em perfeito estado de funcionamento.

Além das operações eventuais, o Detran mantém um policiamento normal com seis viaturas e a média diária de notificação de infrações é de 500.

Reparos no lote sete forçarão Cedag a paralisar adutora do Guandu amanhã ou depois

Será amanhã ou depois a paralisação da nova adutora do Guandu, para reparos no lote 7, segundo informou ontem a Cedag, que prometeu esclarecer à população, com detalhes, as consequências da medida.

Durante a paralisação, de 24 horas, será feita uma vistoria técnica e a remoção das pedras caídas no leito da galeria durante os últimos desmoronamentos, que provocaram a diminuição do abastecimento e a falta de água na Zona Norte.

DATA INCERTA

A empresa estadual de Águas informou ontem que a paralisação não tem, ainda, data marcada, mas que será feita "até o fim da semana." Os técnicos disseram que, provavelmente, o engenheiro português Manuel Rocha, que está assessorando os estudos com vistas à recuperação no lote dois, em meados do próximo ano, participará da inspeção técnica.

A Cedag prometeu divulgar previamente, com clareza, os

reflexos previsíveis dessa nova paralisação do Guandu, para que a população possa saber qual a sua situação, de acordo com o comportamento do abastecimento nas diversas regiões.

Sobre o problema das frequentes cortes de energia nas regiões de elevadas — que têm contribuído para a deficiência do abastecimento — disse a empresa que o problema, na verdade, é mais amplo, pois se relaciona também com as bombas d'água domiciliares.

Secretário de Agricultura promete desengavetar o projeto das moto-feiras

O Secretário Interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, revelou ontem que levará adiante a idéia de criação das moto-feiras, cujo projeto encontra-se há mais de três meses na gaveta do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, para estudo.

A idéia tem a oposição oficial do Sindicato dos Feirantes, cujo presidente, Sr. Alípio de Queirós (de 80 anos) não quer nem ouvir falar da inovação. O plano consiste na substituição dos tabuleiros, atualmente usados nas feiras-livres da cidade, por veículos adaptados. Um protótipo de moto-feira fabricado pela Volkswagen já foi exibido no Rio para autoridades e feirantes.

LIMPEZA E SILENCIO

O Sr. Maurício do Nascimento, que antes de ocupar a Secretaria de Agricultura chefiava o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, é um dos donos da idéia. Com as moto-feiras, ele pretende inovar um tipo de comércio varejista que já se tornou obsoleto e incômodo, devido à sujeira e ao barulho que traz, além de tumultuar o trânsito.

Como as mercadorias já viriam arrumadas nos veículos, os feirantes não precisariam chegar ao local da feira ainda pela madrugada, incomodando os moradores. Para resolver o

problema da sujeira, as moto-feiras trariam, obrigatoriamente, um recipiente para lixo.

VAI TER QUE ESPERAR

A idéia, porém, terá que esperar algum tempo até sua efetivação porque, no momento, o novo Secretário organiza a nova Pasta. Hoje, será empossado no cargo de chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura o jornalista Alvaro Pinto da Silva, que ocupou as mesmas funções em 1946, quando da criação, pelo então prefeito Mendes de Moraes, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Leia editorial "Feiras Silenciosas"

Empresários ganham causa na Justiça e passagem de ônibus aumenta em mais 7%

Decisão do juiz da 3a. Vara Federal, Sr. Hamilton Leal, autorizou que as empresas de ônibus do Rio aumentassem, desde ontem, os preços das passagens em mais sete por cento. Isto representa uma majoração de 27% sobre os índices do ano passado, pois 20% foram concedidos antes.

Os empresários de transportes coletivos não se conformaram com o índice de 20% imposto pela Sunab e impetraram mandado de segurança, conseguindo ganho de causa. No despacho, o juiz determinou que a Sunab "não impeça a aplicação do decreto estadual que regulou os preços das passagens."

SÓ RESTA PAGAR

O aumento de 27% havia sido concedido pela Secretaria de Serviços Públicos, baseado em estudos de seus técnicos, mas caiu em face da determinação nacional da Sunab, limitando os aumentos de passagens de ônibus urbanos, intermunicipais e interestaduais em 20%.

Num primeiro lance, os empresários cariocas foram o impetrantes de um mandado de segurança que visava ao problema nacional. Este mandado

obteve liminar, mas, posteriormente, passou a não ter efeito, em virtude de êxito de um recurso interposto pela Sunab.

Depois, os empresários de coletivos do Rio impetraram um mandado que visava ao seu caso específico, tendo como argumentação o fato de que a fixação dos aumentos de passagens no âmbito do Estado está afeta à Secretaria de Serviços Públicos, que se pronunciou pelos 27% de majoração.

Favelados da Guarda mudam segunda-feira

As 50 famílias moradoras da Favela da Guarda, continuação da Favela do morro do Macedo Sobrinho, em Humaitá, serão removidas segunda-feira para casas em construção na Cidade de Deus, permitindo a Geotécnica, terminar obras de contenção que realiza naquele local.

O Chefe da Casa Civil do Governo, Sr. Carlos Costa, informou que a Favela da Guarda não corre perigo de deslizar, como foi noticiado. Apenas os planos da Geotécnica, contendo a encosta, incluem obras no terreno ocupado pela favela, que terá de ser removida imediatamente para que o serviço seja terminado.

CATACUMBA

Ainda não foi marcada data certa para a remoção da Favela da Catacumba. Os trabalhos começaram em

novembro, atingindo os 2 500 moradores. A operação, segundo técnicos da Cohab, só será concluída em janeiro do próximo ano. A demora não é provocada tanto pelo número elevado de moradores como pela localização da favela, com barracos no alto do morro, o que dificulta o trabalho.

O Chefe da Casa Civil confirmou que tão logo termine a remoção da Favela da Catacumba, o Estado começará a erradicação da Favela do morro do Macedo Sobrinho, no Humaitá. Ainda este mês a Cohab iniciará levantamento sócio-econômico da favela.

Na próxima semana, o presidente interino da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond, em ônibus do Estado, levará os moradores da Catacumba para visitarem os conjuntos habitacionais construídos pela autarquia, a fim de dar-lhes direito a opção.

Além dos conjuntos já habitados, onde eles poderão constatar como estão vivendo os moradores removidos das diversas favelas do Rio, visitarão os que estão sendo construídos e para onde poderão ser transferidos quando for iniciada a erradicação da Favela da Catacumba. Estes conjuntos, com as obras bastante adiantadas, estão situados na: Rua Bento Cardoso, em Brás de Pina (28 blocos, com 120 unidades de um quarto, 320 de dois quartos, 120 de três quartos, num total de 560 unidades); Rua da Bica, em Quintino (30 blocos, com 120 apartamentos de um quarto, 360 de dois quartos, 120 de três quartos, num total de 600 unidades); Estrada da Água Branca, em Bangu (74 blocos, com 300 apartamentos de um quarto, 860 de dois quartos, 300 de três quartos, num total de 1 480 unidades); Avenida Santa Cruz (96 blocos, com 380 aparta-

mentos de um quarto, 1 180 de dois quartos, 380 de três quartos, num total de 1 920 unidades); e Rua Guaporé, em Brás de Pina (68 blocos, com 500 apartamentos de um quarto, 1 720 de dois quartos, 580 de três quartos, num total de 2 800 unidades).

Explicou o Sr. Carlos Costa que com a visita a esses conjuntos habitacionais, os favelados da Catacumba poderão escolher os bairros de sua preferência e, conforme a renda familiar, poderão lá ser localizados. Caso contrário, mesmo que façam opção a qualquer um dos bairros, terão mesmo para habitação de acordo com o seu salário. Ressaltou, porém, que esse favelado, aumentando sua renda familiar, poderá ser transferido para o local desejado, desde que possa pagar a mensalidade.



suplemento da moda total

Amanhã no Jornal do Brasil

- A MODA PARA ELA • A MODA PARA ELE • AS NOVIDADES • AS ROUPAS DAS CRIANÇAS • A DECORAÇÃO • OS LANÇAMENTOS

VOCÊ NÃO PODE PERDER O SUPLEMENTO DA MODA TOTAL DÊSTE ANO - ELE ESTÁ MELHOR AINDA.



SUPLEMENTO DA MODA TOTAL AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

Como conseguir novas ligações de luz.



Você pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de casa pelo telefone:

243-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, você deve indicar:

- sua identidade (origem e n.º do documento)
- local da ligação ou fechamento da conta.
- se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves.
- Último endereço onde foi consumidor.



• serviço do progresso do Brasil

Tôdas as sextas-feiras, na primeira página do suplemento literário de Le Monde, Pierre-Henri Simon, grande escritor, mestre do romance e do ensaio, membro da Academia Francesa, publica o seu copioso rodapé de crítica aos últimos livros aparecidos em Paris.

O velho símile proposto por Longfellow e segundo o qual o crítico é um espadachim postal na esquina, pronto às estocadas de um duelo, não se aplica ao seu caso. Pierre-Henri Simon, homem de pensamento nobre, critica os livros, não para abrir litígio com os seus autores, mas para deixar sentir o seu esforço em bem compreendê-los.

A crítica literária, tal como é a prática hebdomadária, recolheu o seu modelo no impressionismo do século XIX, quando Jules Lemaitre e Anatole France pontificavam em Paris com o nome da erudição e do bom gosto.

Essa modalidade de crítica, não obstante a impugnação de seus desafetos, que lhe contrapõem a lição da crítica universitária, é ainda uma tradição usual na imprensa francesa. Ela depende, para o seu nobre exercício, não tanto de um processo, mas do talento e da cultura de quem sabe praticá-la.

Dei a sua adequação feliz à pena de Pierre-Henri Simon, romancista, ensaísta, teatrólogo, senhor de limpo estilo e homem ajustado às idéias e aos valores de nosso tempo.

Não conheço painel melhor da crítica moderna, em termos de síntese histórica e filosófica do que a comunicação por ele feita em maio deste ano à Academia das Ciências Morais sobre *La critique et la renaissance de l'homme*. O título da tese deve sentir desde logo a presença do humanista. Debruçado sobre a obra literária, o que aí procura o crítico é, em última análise, o reflexo e a expressão da condição humana.

A obra, em face da crítica, pode ser apreciada, segundo Pierre-Henri Simon, nestes três aspectos: como modelo, como signo e como fato. Modelo, quando se ajusta a um ideal de beleza preestabelecido; signo, quando corresponde a "uma expressão da personalidade criadora ou de meio onde surgiu"; fato, quando se apresenta como um valor de ordem histórica ou como "o ponto de partida de uma influência nova."

Analisando as diversas feições da crítica moderna, desde a de inspiração temática, de Gaston Bachelard, até a chamada psicocrítica, de Charles Mauron, Pierre-Henri Simon não se limita ao exame de seu ativo — examina também o seu passivo, posta em confronto com a crítica tradicional. Assim, quando debate a posição de Roland Barthes, para quem a crítica moderna teria tido o mérito de "substituir, no estudo das obras, a procura das significações pelo estabelecimento positivo dos fatos", logo retruca: "A crítica tradicional nunca se desinteressou da significação das obras, tampouco a crítica retórica e moral dos clássicos ou a crítica histórica que derivou de Sainte-Beuve e Taine."

Sempre inclinado a compreender e nunca a abrir polémica com a simples preocupação do litígio literário, Pierre-Henri Simon nos dá oportunidade, com esse seu estudo, do situar na hora atual as diversas correntes da crítica francesa. É um técnico a nos falar do seu ofício. E ao mesmo tempo um humanista, com a visão perfeita desse ofício no contexto da cultura contemporânea.

É ainda como humanista que ele, no seu último livro, *Questions aux Savants* (Ed. du Seuil), expõe o problema da ciência, ou melhor: do homem de ciência em face do mundo moderno.

Enquanto se assiste, no plano da arte e da literatura, às experiências mais ousadas, que tendem à substituição da clareza pela obscuridade e da harmonia pela desordem intencional, obrigando o público a uma iniciação sempre mais difícil para lhes compreender os enigmas e as intenções, a ciência atual procura abrir de par em par os seus segredos, chegando a ponto de substituir o raciocínio pela máquina, a fim de facilitar o aproveitamento e a ampliação de seus domínios, sem que a sua complexidade natural e a sua dificuldade inevitável obedeçam a uma intenção.

O mundo de ontem dependeu dos sacerdotes, dos guerreiros e dos políticos. O mundo de hoje depende cada vez mais do homem de ciência, tanto na paz quanto na guerra.

A conquista da Lua veio demonstrar que o domínio do espaço pelo homem é uma decorência dos computadores eletrônicos, sem os quais Armstrong não teria chegado até lá. A coragem agora só dá um novo passo com o apolo da cibernetica.

Mas a ciência, que tende a vulgarizar-se no seu propósito de comunicação e clareza pragmática, tende também a constituir-se em domínio privado de uma elite de sábios, como decorência lógica da complexidade do saber. E é tendo em vista a constituição inevitável dessa elite, de que depende o mundo atual e de que dependerá o mundo futuro, que Pierre-Henri Simon formula agora, nos cinco ensaios magistrais de seu último livro, como filósofo, como crítico e como humanista, as suas *questions aux savants*.

Quadros Partidários

Na reforma política em andamento chegou-se a pensar na instituição do Fundo Partidário e na criação, pelos Partidos, de Centros de Estudos Políticos, como formas válidas de surgimento de novas lideranças. O assunto não chegou propriamente a entrar em debate. Morreu logo em duas ou três opiniões veiculadas pelos jornais. O recesso parlamentar parece incluir, no seio da classe política desencantada, o recesso de iniciativas fundamentais à sua própria sobrevivência.

Atormentados por uma realidade mais próxima, que é a data de reabertura do Congresso, os políticos esquecem realidades essenciais a longo prazo, e entre estas figura a matéria-prima de sua atividade, que é a formação de quadros partidários como forma de renovar a representação política. Os Partidos e os políticos não devem esperar que o Governo tome a iniciativa, se quiserem prestar um serviço à causa democrática.

A democracia é um exercício de didática. Nela, quem mais aprende é o eleitor. Através da prática do voto, ele apura a sua consciência. Mas no tocante aos políticos não basta o sentido pedagógico das lições eleitorais eventualmente extraídas e meditadas. É indispensável — e as instituições civis desguarnecidas comprovam essa terapêutica — que as representações políticas e mesmo os governantes se preparem, a fim de que o seu aprendizado não se limite ao empirismo e à prática.

As democracias que, mercê de sua tradição, acumularam saber e experiência, têm nos Partidos políticos instrumentos decisivos de formação de quadros dirigentes. Na Inglaterra, por exemplo, o Partido Trabalhista mantém a Transport House, e o Partido Conservador se dinamiza através do Conservative Central Office. São ambos

centros de estudo e de afirmação política, nos quais se inserem universitários e pessoas com tendência para a vida pública.

É nesses centros partidários que, a par de conhecimentos teóricos, se inicia uma visão política dos problemas nacionais. Vocações de líderes desabrocham sob a tutela de lideranças antigas, mas nem por isso menos ativas e imbuidas do sentimento renovador. Assim se reforça a elite pensante. O processo não se esgota nem se detém entre uma e outra campanha eleitoral, entre as circunstâncias do Poder ou da Oposição.

Na Inglaterra os dois Partidos mantêm ainda o salutar costume de, quando à margem do Poder, preparar suas figuras mais habilitadas, especializando-as nos diferentes ramos do Governo. Este *shadow cabinet*, como é denominado, funciona com uma visão estratégica dos problemas, com uma capacitação atualizada das soluções. É de sua atividade que saem os programas administrativos, concretos e realistas. Se os políticos assim condicionados ascendem ao Poder, economizam um tempo precioso: podem começar a governar imediatamente, graças a uma plataforma preestabelecida.

Entre nós, quando um Governo se empossa, perde geralmente um ano, se não mais, a tomar contato com a realidade. E a sua primeira preocupação é fazer o oposto do seu antecessor. Improvisa por medo de continuar. Nessa sua atitude entra uma boa dose de demagogia que não tardará a se diluir em desesperança do eleitorado. Mas, no fundo, a falta de preparo prévio, de condicionamento eficaz, responde pela descontinuidade administrativa. E os Partidos desorganizados, alheios e inertes, tornam-se fiadores de crises e acabam pagando por elas os juros elevados de sua capitalização.

Do Monólogo à Consulta

Diante da notícia de que o Governo vai utilizar o IBOPE para fazer perguntas políticas fundamentais a um grupo de pessoas em Brasília, a primeira impressão que se tem é de que o povo brasileiro, em lugar de formar um eleitorado, vai se transformar numa espécie de auditório de televisão. A idéia de uma democracia regida por consultas à opinião pública constitui, na melhor das hipóteses, uma lamentável confusão de métodos. Não fosse assim, num país como os Estados Unidos, em que os institutos de consulta à opinião chegaram a um máximo de eficácia, não haveria mais necessidade de eleições. Nos Estados Unidos, como na França ou na Inglaterra, consultas são feitas antes de eleições para se ter uma idéia prévia de tendências do eleitorado. No entanto, até hoje ninguém esqueceu, e jamais esquecerá, que o Presidente Truman foi reeleito, no pleito contra Thomas Dewey, depois de perder magicamente nas consultas à opinião pública.

Se o Governo brasileiro desejasse, discretamente, saber o que pensa o povo da sua atuação, devia, em primeiro lugar, contratar os serviços de uma dessas instituições de consulta internacionais — e portanto isentas. Poderia, então, ter aquilo que tais consultas podem dar: um quadro de tendências, baseado numa amostragem. Não é isso que o Governo pretende fazer. Acresce, ainda, que o teor das perguntas é de tal forma direto, de tal forma um *ersatz* de eleições, que o Governo não pode perder. Ou não pode publicar resultados.

O Governo quer saber, na consulta do

IBOPE, se o Congresso deve ser reaberto imediatamente; se o consultado favorece a idéia de um candidato à Presidência civil ou militar; que acha do SNI; das Forças Armadas — e por aí vai. Um porta-voz governamental negou, sem maior convicção, que figurasse na lista a pergunta acerca da reabertura do Congresso, mas esta parece ser a pedra angular da consulta. E no entanto, por definição, não haverá no país sequer um arremetido de democracia sem a reabertura.

A impressão que se tem é de que o Governo, diante de respostas que tem de dar ele próprio, e que, eventualmente, serão dadas pelo universo eleitoral do Brasil, formula perguntas a uma amostra desse eleitorado, esperando colher as respostas que deseja ouvir.

Mas o dilema é outro. O Governo detém, no momento, o privilégio revolucionário de responder às perguntas que deseje formular a si mesmo. Mas só pode fazer perguntas a si próprio. Até que restaure as franquias democráticas está condenado ao monólogo. A partir do momento em que as restaure, então sim, poderá, à margem das eleições, consultar a opinião pública. Fazer uma espécie de plebiscito — e plebiscito confuso, formado de perguntas várias — por intermédio do IBOPE é correr o risco de aumentar a perplexidade do Governo e da Nação. Assim será, por mais amável que resolva ser o IBOPE.

Os brasileiros já se afeiçoaram demasiadamente às urnas e ao sufrágio secreto para serem tratados, agora, como espectadores de telenovelas.

Feiras Silenciosas

Faltava uma opinião sobre o problema das feiras livres na Guanabara. A população, de há muito, já se manifestara, optando, em sua maioria, pela instalação de mercados nos bairros. O Governador chegou a ir mais além: prometeu, faz um ano, extinguir as feiras.

Mas, faltava uma opinião. Para que a tivéssemos, recorreu-se a uma imagem poética: isto é, fez-se um trabalho de recriação. O Governo, supondo estar inventando alguma coisa, instalou no Estado a Secretaria de Agricultura, que já existia há muito tempo e foi extinta na administração Carlos Lacerda.

E qual foi a primeira medida anunciada pelo Secretário interino de Agricultura? O estímulo à produção? O aproveitamento das áreas cultiváveis da Zona Rural? Algum benefício imediato (ou remoto) ao consumidor? Nada disso. O Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, numa contestação ao Governo a que serve, declarou-se favorável à manutenção das feiras livres, conquanto que elas não façam barulho nem sujeiem as ruas. As dificuldades acarretadas ao trânsito, ele não se opôs.

Coisas curiosas ocorrem nesta cidade: um administrador provisório propõe-se a resolver

problemas permanentes. Ou esse Secretário não teve ainda tempo de entrosar-se com o Governador ou o Governador, como às vezes ocorre, já terá resolvido arquivar o seu projeto de extinção das feiras.

Repete-se com as feiras o mesmo que aconteceu com as favelas. Ao invés de partir direto para o plano realista da remoção dos favelados, ora em execução, o Governo enleveu-se, em prolongado idílio, com a idéia estapafúrdia de urbanizar o morro. Agora, o Secretário de Agricultura diz que vai aprimorar o sistema de funcionamento das feiras. Como, ninguém sabe. Até o momento, ele só fez restrições no que toca à Lei do Silêncio e às tarefas do Departamento de Limpeza Urbana. Antes dele, já houve uma tentativa parcial de aprimoramento. O Estado lançou no mercado um desodorante antipeixe. Mas o peixe recendeu mais alto, na feira como na lagoa.

O Governo devia ter um pouco mais de responsabilidade perante a opinião pública. Afinal, houve, de sua parte, um compromisso solene de acabar com o deprimente espetáculo das feiras, sem prejuízo ao consumidor e sem desemprego para os feirantes honestos. Que a Secretaria de Agricultura, recém-criada, aprimore essa idéia. É só o que se pede.

Presidente decidirá com ajuda de Pedro e Rondon

Brasília (Sucursal) — Tão logo se encerre o trabalho de ordenamento das sugestões formuladas pelos membros do Conselho de Segurança Nacional, o Marechal Costa e Silva vai se reunir com os Srs. Pedro Aleixo e Rondon Pacheco para preparar suas decisões finais sobre a reforma da Constituição. Revelou-se ontem que o Vice-Presidente e o Chefe da Casa Civil deverão compor, exclusivamente eles, a assessoria presidencial para a derradeira fase do exame da matéria.

Como aquele trabalho de ordenamento, que se realiza na Secretaria do Conselho de Segurança, vai bastante adiantado, espera-se que já na próxima segunda-feira o Chefe do Governo possa iniciar os estudos finais do problema, com a ajuda do Vice-Presidente e do Chefe da Casa Civil.

As informações apresentadas acima não foram colhidas através de canais oficiais, mas são seguras na exata medida do máximo de segurança que se possa ter em informação quanto a assunto tão fechado.

De porta-voz do Governo obtiveram-se ontem apenas duas informações a respeito da reforma constitucional. Primeiro, a de que pros-

segue normalmente — portanto de acordo com o cronograma — o trabalho da Secretaria do Conselho de Segurança. Segundo, que o Chanceler Magalhães Pinto não propôs, ao contrário do que se divulgou, o restabelecimento do voto popular para a eleição já do próximo Presidente da República.

Esclareceu-se que o Ministro das Relações Exteriores de fato se manifestou a favor da manutenção do voto popular na escolha dos governadores. Quanto à eleição presidencial, ele defendeu também a preservação das regras inscritas na Constituição de 1967, ou seja, eleição indireta e, no caso do sucessor do Marechal Costa e Silva, feita pelo atual Congresso.

A Expectativa dos Políticos

As informações de ontem são, pois, de molde a melhorar o ânimo dos políticos na expectativa da solução do problema político que o Governo considera e terá de resolver. Se o processo de elaboração da reforma entra segunda-feira na reta final, será este o melhor sinal de que o Governo está em condições de vencer as resistências que se registram às medidas de abertura políti-

ca e trânsito para a normalidade. Então será crer, novamente, em que a reabertura do Congresso possa ocorrer até o fim do mês.

Teve ampla repercussão nos meios políticos, ontem, o pronunciamento com que, na véspera, o Deputado Clóvis Stenzel cobrou os compromissos democráticos da Revolução. O Deputado gaúcho foi muito cumprimentado por seus companheiros, não se tendo ouvido qualquer palavra de condenação ao que disse. Nem mesmo de parte daqueles que, como o Sr. Geraldo Freire, têm horror a tudo quanto possa significar reparo, ressalva ou restrição ao Governo ou a qualquer das partes integrantes do sistema revolucionário.

No entanto, ao contrário do que esperava o Sr. Clóvis Stenzel, não se seguiram novas manifestações de inconformismo em face da longa e incerta espera, ou de advertência quanto a desvios que estariam a ameaçar a restauração democrática. Tal fato, porém, não significa que não existam outros políticos dispostos a "tomar atitude" como meio de apoio ao esforço do Governo e em nome da fidelidade aos princípios da Revolução.

Sobe a estrêla

Tristão de Athayde

A longa trajetória poética de Guilherme de Almeida começou em 1914, para só terminar pouco antes de sua morte, há dias passados, nesse mês de julho que em 1932 ficou para sempre gravado, tanto na história do seu coração de paulista apaixonado, como na da liberdade em nossa terra. Foi ele próprio a datar do ano da Grande Guerra, com que terminava o século XIX, a redação em Mogi-Mirim, onde era promotor público, dos seus primeiros versos, como o confiou certa vez a João Condé. "Completei-o em 1916. Eram 54 sonetos. A revisão e os conselhos de Vicente de Carvalho condenaram 21 desses sonetos, restando os 33 que publiquei. ... O Nós foi lido em sessão pública no salão do Estado em junho de 1916. Não por mim, que não tive coragem, mas por Júlio César da Silva. Foi Amadeu Amaral quem me encorajou a publicar a *plaque*."

Nascia assim o futuro Príncipe dos Poetas Brasileiros sob o signo do parnasianismo já então, sem querer, agonizante, mas cujo princípio básico iria marcar toda a órbita poética do nosso astro. Esse princípio era o do culto à beleza. E a beleza como sinônimo de limpeza. Disse ele certa vez que à poesia se deveriam permitir todas as liberdades. Salvo a de ser suja... Foi assim até morrer um poeta de mãos limpas e de uma capacidade malabarística de versificação, que lembrava a virtualidade de Portinari com os pincéis,

Embora sempre fiel a esse culto da forma, que o aproximava em sua geração de um Martins Fontes, revelou especialmente no seu segundo livro *A Dança das Horas*, de 1919, até hoje para mim sua obra-prima, uma leveza de tato que o tornava autêntico rendeiro de arabescos versificados.

Nesse mesmo ano Manuel Bandeira publicava *Carnaval* e a poesia de ambos abandonava os velhos rumos parnasianos e sonetistas, para enveredarem por caminhos novos que Laforgue ou Antônio Nobre haviam prenunciado do outro lado do Atlântico. E se preparavam, por aqui, no subsolo de uma revolução prestes a estalar. Foi o que se deu em 1922. Já então, ligado a Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida participava desse movimento de cosmopolitismo e de dandismo com que os jovens poetas de então procuravam chocar a opinião pública, como já o haviam tentado antes os simbolistas. A alta burguesia havia repudiado o simbolismo, mas consagrado o parnasianismo na pessoa de Bilac, a partir do famoso *banquete* de 1907. Motivo a mais para que os jovens poetas paulistas procurassem escandalizá-la. A partir desse dandismo eventual, Oswald se tocou para Paris. E Guilherme, depois dos sonetos patrocinados por Vicente de Carvalho e Amadeu Amaral, remanescentes gloriosos do blaquismo, se lançou no intimismo e nos entretimentos "melancólicos e

sentimentais", como Ribeiro Couto. Foi ele, creio eu, que lançou entre nós a moda do *você*, até então considerada prosaica e antipoeética, e hoje os radialistas vulgarizaram até enjoar... Se a *Dança das Horas* e o *Carnaval* anunciavam simultaneamente a morte do parnasianismo, em 1919, o intimismo de ambos era bem diverso.

O de Bandeira revestia um cerne nordestino, como o cacto intratável, mais tarde por ele imortalizado. E no *Os Sapos* liquidava sarcasticamente os Emílio de Meneses & Cia. O de Guilherme, embora campeiro da gema e da raça dos bandeirantes, que seriam os "heróis de 32", guardava um quê de feminino, que por pouco não se efeminava desviando-o para os assentados colóquios à Paul Gerdal. Salvou-o da catástrofe a revolução de 1922. Não a dos 18 do Forte. A dos oito ou 10 pateados do Teatro Municipal paulista, sob a cobertura adulta de Paulo Prado e Graça Aranha. E à frente deles os Andrades, que em breve se desavinhavam, entre si, como Guilherme também com todos se desaveio... poeticamente. O modernismo o seduziu por solidriedade à nova geração que Menotti del Picchia arrancara da melancolia e do convencionalismo. Não havia nele nenhuma vocação revolucionária, como nos demais da Se-m-na. Mas havia uma vocação poética irreprimível. E um antiburguesismo visceral. Talvez por isso iria evoluir do dandismo ao tradicionalismo.

Lan



— Governador, que é que o Sr. acha das moto-feiras?
— Muito incômodas, meu filho. Férias, só de carro!

Gente

Zsa-Zsa Gabor

A atriz húngara foi condenada ontem pelo tribunal de Palma de Maiorca a dois meses de prisão e uma multa de 5 mil pesetas. Ela não cumprirá a pena de prisão porque obteve detenção atenuada, o que equivale, na Espanha, à residência vigiada.

Foi condenada porque, em novembro do ano passado, Zsa-Zsa Gabor esbofeteara e golpeara um policial com uma barra de ferro, forçando-o a passar 15 dias no hospital.

Elizabeth Taylor e seu marido Richard Burton, que adotaram uma menina paralisada, que hoje já se encontra totalmente curada — resolveram incentivar a iniciativa do rapaz, marcando encontro com ele e pagando todas as suas despesas.

— Ficamos muito emocionados com a peregrinação deste menino. Todas as iniciativas deste tipo devem ser incentivadas. E nós, mais que ninguém, sabemos do quanto é duro ser paralisado e ter vontade de andar — disse Burton, acrescentando que a menina Maria, de nove anos, estará presente ao encontro.

David percorrerá 900 milhas em dois meses, já tendo ultrapassado metade do caminho. Ele calculou sua viagem em 200 libras esterlinas — mais de NCr\$ 2 mil — que pretendia gastar de suas próprias economias. Mas a família Burton resolveu pagar suas despesas, exigindo que ele se hospedasse nos melhores hotéis.

Theodor W. Adorno

Um dos mais famosos sociólogos e filósofos alemães, faleceu ontem na Suíça onde estava passando suas férias. Vitimado por um ataque cardíaco aos 65 anos, Adorno era considerado um dos pais espirituais da esquerda estudantil alemã.

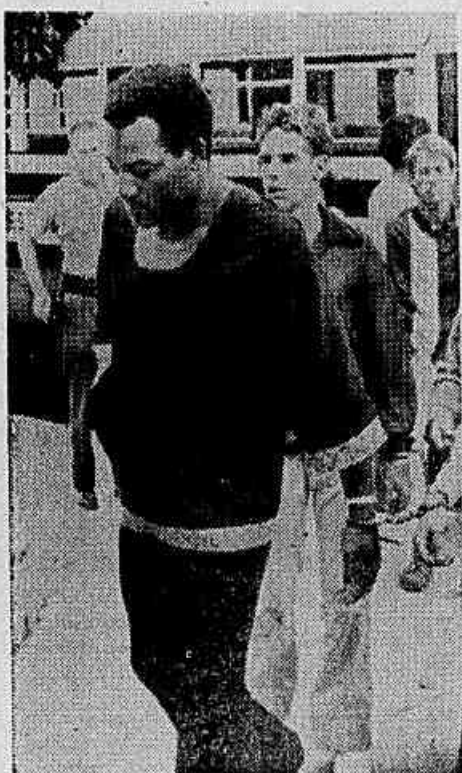
Filho de um comerciante judeu, Adorno estudou música, filosofia e sociologia na Universidade de Frankfurt, da qual se tornou professor, e publicou grande número de obras que se ocupam de implicações filosóficas e interpretações de música.

João da Costa Pinto Dantas Jr.

É o segundo líder político do Sul da Bahia que morre em uma semana. O ex-Deputado federal foi enterrado ontem no cemitério de Campo Santo, onde foi também sepultado Gileno Amado, tendo ambos participado, há 30 anos, das grandes decisões políticas do Estado.

Fundador da UDN baiana, Pinto Dantas pertenceu à geração de Otávio e João Mangabeira, Clemente Mariani, Juraci Magalhães. Durante seus 70 anos de vida, foi Deputado federal de 1946 a 1962 e membro da Constituinte de 1946; ocupou ainda os seguintes cargos: membro e presidente do Conselho Administrativo do Estado, Secretário de Fazenda, do Interior e de Justiça, de Agricultura, de Vição e Obras Públicas, é presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal da Bahia, posto de que se afastou em 1967 por motivos de saúde.

Foi ainda membro da Academia Baiana de Letras, professor de Geografia e História e membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Deixa viúva a Sra. Maria Mercedes Tourinho Dantas, nove filhos, entre os quais o Deputado federal João Carlos Tourinho Dantas, da Arena, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Luis Raimundo, e 26 netos.



Jim Brown

O hoje ator de cinema e ex-jogador profissional de futebol americano chega preso e alegando a Corte de Beverly Hills, ontem, para ser acusado de um crime que nos Estados Unidos é considerado muito grave: fugir sem socorrer a vítima que atropelou, no caso um homem de 52 anos.



Luis Carlos Pinto

— Wonderful! — Dizia entusiasmado um americano, num dos campos do Itanhangá Golf Clube, ao ver o antigo carregador de tacos — hoje um dos melhores jogadores do Brasil — acertar todos os buracos, durante um exibição rápida, "apenas para mostrar o que sabe."

Usando roupas modernas e coloridas, o simpático mulato de 22 anos — chamado por seus antigos colegas caddies de Pelé do Gôlf — destaca-se nos campos do Itanhangá por sua postura diferente.

— Todo mundo fica impressionado com o meu jeito, mas pouca gente sabe quanto sacrifício custou para chegar até ele.

Luis Carlos nasceu "quase dentro do clube": seu pai, há mais de 30 anos um modesto funcionário do Itanhangá, resolveu, para ficar mais perto do trabalho, construir sua casa ali junto.

Desde menino passou a gostar do gôlf e, como era natural, escolheu a profissão de caddy.

Tudo ocorreu há três anos, quando "as madames do clube, por ocasião do Natal, resolveram fazer um torneio entre os caddies. Nos três torneios de que participou obteve a primeira colocação. Resultado: começaram a me elhar. Um dia, para melhorar a festa, decidiram que os vencedores do torneio jogariam contra os membros do clube. Joguel e perdi, mas por uma diferença muito pequena e, assim mesmo, por nervosismo."

A diretoria do Itanhangá, vendo as possibilidades do rapaz, resolveu aproveitá-lo e transformá-lo em golfista profissional e campeão.

— Além de receber do clube para jogar, dou aulas particulares, o que dá para tirar uns NCr\$ 800,00 por mês.

Para chegar à forma atual level três anos. Comecei estudando as fotografias das revistas americanas, que eu conseguia olhar — durante pouco tempo — na sala de visitas. Quando não tinha ninguém no campo eu começava a treinar, sozinho mesmo, até sem taco.

Nesse período de treinamento só relaxei uma vez — coça a cabeça e fala encaixado — quando cismei de ser jogador de futebol. Foi treinar no Botafogo como ponta-esquerda. Em algumas semanas cheguei à conclusão de que o gôlf é bem melhor.

Contando que só fez até a 1.ª série ginástica, Luis Carlos diz que sua maior vontade agora é estudar inglês.

— Pois afinal de contas vai ser mais fácil para mim quando, no fim do ano, for à Argentina e a Cingapura participar de dois torneios internacionais.

Hóspedes da Cidade

Laurence Tesoro-Tess — Comerciante de café, veio dos Estados Unidos a convite do IBC. Está no Copacabana Palace por dois dias, em companhia de mais seis comerciantes do mundo inteiro, também convidados.

Francisco Groll — Presidente do Bank of America na divisão europeia de Bruxelas, ficará no Leme Palace Hotel até sexta-feira.

Margot Jahn — Rainha da Cerveja de Munique, veio convidada pela Varig para participar do Festival da Cerveja. Está no Hotel Glória em companhia do nobre brasileiro D. Carlos Tasso de Bragança, do Barão von Garnier e de sua irmã Evelyn Jahn.

William Ogden e John Place — Diretores do Chase Manhattan Bank, vieram dos Estados Unidos e ocupam por dois dias os suítes do Copacabana Palace.

Odoleif Kjolstad — Engenheiro norueguês, encontra-se no Hotel Glória.

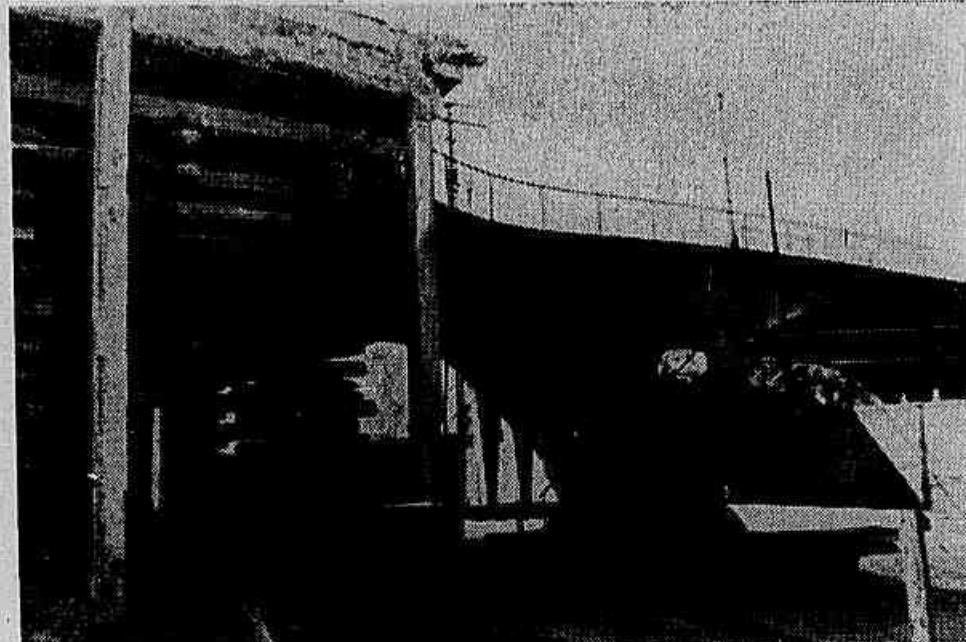
Donald Kohler — Diretor da ITT, veio dos Estados Unidos e se hospeda no Leme Palace Hotel.

Albert Thompson — Diretor da General Motors, é americano, mas sua última escala foi São Paulo. Está no Copacabana Palace.

Arthur Clinton — Engenheiro inglês, trabalha na Fábrica Rolls-Royce. Veio de Londres e ficará mais umas duas semanas no Leme Palace Hotel.

Claude Erben — Ex-diretor da Associated Press no Brasil, está de passagem pelo Rio. O atual chefe dos Serviços Conjuntos da AP e Dow-Jones na América Latina ficará até o fim da semana no Leme Palace Hotel.

TEMPORÁRIO PRORROGADO



Escorada por dormentes, a ponte de São Cristóvão continua em serviço

Sursan apressa venda de terrenos para compensar cortes em seu orçamento

A Sursan acelerou o plano de vendas de terrenos desapropriados em toda a cidade para garantir até o fim do ano a verba necessária ao desenvolvimento de seu programa de realizações, em virtude do corte de recursos que resultou no adiamento de várias obras.

Segundo o diretor do Departamento Financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, as obras colocadas em compasso de espera, como os viadutos de Mangueira, da Avenida Radial Oeste e de São Cristóvão, e os túneis Botafogo-Lagoa e Leme-Praia Vermelha, seriam realizadas com verbas adicionais, não constando do programa prioritário, e por isso foram as primeiras atingidas.

AS CAUSAS

A origem do corte no orçamento, segundo o diretor do Departamento Financeiro da Sursan, se deu "em decorrência do aumento de despesas representado pela transferência de funcionários da União para o âmbito estadual, este ano, além do aumento dos efetivos da Polícia Militar."

— Isto fez com que o Governo do Estado se visse obrigado a fazer novos cortes no orçamento de 1969 e ainda aumentar sua previsão do plano de economia no orçamento de 1970, afetando assim a realização de várias obras da Sursan, já que essa contenção não poderia atingir verbas de pagamento do funcionalismo, as maiores em todas as outras Secretarias de Estado.

A CONTRIBUIÇÃO

— Este ano, ficou estabelecido que a Sursan contribuiria com NCr\$ 10 milhões de dotações para permitir o equilíbrio orçamentário do Estado, além de mais NCr\$ 40 milhões no orçamento de 1970, com o mesmo objetivo. São essas medidas que permitirão a entrega de um Estado sem dívidas no Governo sucessor.

O Sr. Ronaldo Monteiro adiantou ainda que as medidas de economia a serem tomadas pela Sursan a partir de agora atingirão prioritariamente as despesas de custeio. "Embora seja o único organismo do Estado que vem diminuindo cada vez mais essas despesas, e agora a Sursan ainda mais seus mecanismos de administração de forma a não prejudicar o programa de obras."

— Os cortes de verbas dentro da Sursan serão feitos em compra de artigos de escritório, papéis, máquinas de escrever, vestuário, enfim, todas as despesas que podem ser adiadas para o próximo ano.

A VENDA DOS TERRENOS

O orçamento da Sursan para 1970 é de NCr\$ 300 milhões, e o plano de economia do Estado, feito todos os anos, prevê uma contenção de NCr\$ 40 milhões daquele total, visando ao equilíbrio orçamentário, embora na maioria das vezes, no final do exercício, esta verba contida seja liberada. A situação foi agravada com o corte de recursos federais, da ordem de NCr\$ 30 milhões, com a passagem de funcionários para o âmbito estadual.

Para cobrir o total do corte de recursos federais, o Departamento Financeiro determinou esta semana que se recol-

rasse o plano de venda de terrenos desapropriados. Os quatro terrenos, na Rua Evaristo da Veiga, na esquina de Avenida Chile com Rua do Lavradio, na esquina de Presidente Vargas com Avenida Passos e a esquina de Rua da Alfândega com Rua Tomé de Sousa e Praça da República já têm as datas de concorrência fixadas: respectivamente dias 11, 14 e 20 de agosto e 15 de setembro.

— A soma dos preços dos quatro terrenos — afirmou o diretor do Departamento Financeiro da Sursan — dará pelo menos, NCr\$ 21 milhões à Sursan. Além disso estamos programando colocar à venda dois lotes por mês, até o fim do ano, e com isso esperamos cobrir o déficit.

AGRAVANTE

— Entretanto, a situação já estaria melhor se o Ministério da Educação nos tivesse pago dentro do prazo, o imóvel que comprou, na Avenida Chile, onde hoje funciona a Faculdade de Ciências e Letras da UFPA — o antigo pavilhão da Exposição de Portugal — cujo preço foi de NCr\$ 8 milhões. Negociações com o Governo federal fazem prever o recebimento deste dinheiro ainda em 1969, e estamos esperando isso — disse o Sr. Ronaldo Monteiro.

SEM SUSTO

— Cortes não me assustam. Afirmou o diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, engenheiro Ronaldo Yung, explicando que está acostumado a conter 20% do orçamento do seu departamento para ser aplicado no fundo de reserva orçamentária do Estado.

Sobre as obras adiadas o diretor disse apenas que as que estão em andamento terão prosseguimento, não podendo, ainda, adiantar dentre as planejadas quais as demais que poderão ser adiantadas.

PERIMETRAL

Na próxima semana começam as obras de continuação da Avenida Perimetral, no trecho que seguirá da Praça 15 até a Praça Mauá, passando nas fundações por dentro da água, em frente ao cais do Ministério da Marinha.

A obra dependia de convênio entre a Sursan e a Marinha, para que pudesse ser utilizada a zona sob jurisdição naval. Após o estudo dos projetos, o Ministério da Marinha decidiu dar o seu consentimento, achando que o problema não exigia a assinatura de um convênio.

Ponte pela metade vai continuar

A ponte de São Cristóvão continuará aberta aos carros de passeio e não sofrerá interrupção no tráfego em consequência do adiamento de sua restauração, programada há mais de um ano. Uma de suas rampas de acesso já foi demolida.

Embora o aspecto da ponte seja dos piores (ainda existem marcas do incêndio que a afetou, faltam muros de proteção e a sustentação é feita por pilhas de dormentes), os engenheiros da Sursan acreditam na solidez relativa da obra e apenas veículos pesados (caminhões e ônibus) não poderão usá-la.

APARENCIA QUE ENGANA

Após um incêndio que destruiu as peças usadas na decoração carnavalesca de 1967, a ponte de São Cristóvão começou a denotar sinais de fragilidade e a Sursan achou mais seguro demolir a rampa de acesso que se ligava à Rua Bartolomeu de Gusmão.

A começar pela demolição, tudo foi mais demorado do que previa a Sursan: a fragilidade aparente da rampa permitia, segundo os cálculos dos técnicos, que o trabalho fosse concluído em pouco mais de uma semana. Segundo informou o artesão Pedro Gomes da Silva, que mora há 19 anos sob a ponte com a finalidade de vigiar os objetos ali depositados, as obras levaram mais de um mês, pois os operários, tiveram bastante dificuldade em destruir as estruturas de concreto armado, mais resistentes do que pareciam.

Quem pretende passar pela ponte de São Cristóvão precisa, antes de mais nada, ter um bom golpe de vista: tanto na rampa de acesso que começa na Avenida Radial Oeste como na que fica em frente à Rua Francisco Eugênio existem obstáculos de concreto e ferro para impedir a passagem de veículos pesados. Entre esses obstáculos, o espaço só é suficiente para a passagem de carros de passeio e os sinais de colisão existentes nas travessias e vias demonstram que muitos motoristas se enganaram com a largura.

Para os pedestres, a ponte de São Cristóvão também apresenta problemas: há trechos em que o gradil está pouco firme e não oferece a proteção necessária. Nas entradas das escadarias que conduzem à Rua Bartolomeu de Gusmão nem existem mais esses gradis e o perigo é maior porque a abertura toma quase toda a largura da calçada.

Estado estuda cobrança da contribuição de melhoria aos beneficiados com obras

A contribuição de melhoria, tributo que o Estado criará nos próximos dias, será pago por todas as pessoas diretamente beneficiadas por uma obra pública — túnel, viaduto ou canalização de rio — mas sua cobrança só deverá ser efetivada a partir de 1971.

O procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, informou que antes de tudo é preciso que exista uma lei específica sobre a matéria. Considera o imposto como um dos mais justos, "pois só irá pagá-lo aquele que teve seu imóvel valorizado por uma obra feita pelo Estado."

OS BENEFÍCIOS

Preferindo mostrar com fatos concretos o sentido do novo tributo, cuja minuta de decreto já está sendo estudada pelo Governador Negrão de Lima, o procurador-geral do Estado disse "ser justo que uma pessoa que teve seu imóvel valorizado de 100 para mil, por causa de obras do Estado, contribua para que o Governo se ressarcia das despesas com aquela obra."

Entre as obras passíveis do tributo de contribuição de melhoria estão todas aquelas que beneficiem diretamente uma comunidade. Segundo acrescentou o Sr. Lino de Sá Pereira, "a regulamentação da lei é que fixará os critérios de cobrança do tributo."

A ideia inicial do Estado, para efeito do cálculo do imposto, será baseada na correlação entre o preço da obra e a área — em metros quadrados — por ela beneficiada. Explicou ainda o Sr. Lino de Sá Pereira, que mesmo que se trate de uma obra executada há três ou mais anos, mas que faça parte de um plano de obras ainda em execução, será passível de taxaço.

Tratando-se de uma obra isolada, afirmou que a lei a ser criada não deverá ter efeito.

PAGAMENTO

Sobre o pagamento do imposto, o Sr. Lino de Sá Pereira disse que ele poderá ser feito em vários exercícios e só será cobrado uma única vez. O parcelamento — disse — também é outro aspecto que será estudado quando da regulamentação da lei. O percentual do imposto deverá variar de acordo com o tipo da obra executada e a região em que se encontra.

Outro aspecto a ser levado em consideração refere-se à obra trazida para a população de uma determinada área os devidos benefícios e as melhorias de acesso, de segurança — no caso da contenção de morros e canalização de rios — além de outras.

Ao instituir o novo tributo, o Estado quer dispor de uma receita que lhe permita levar a outras regiões menos beneficiadas um progresso indiscriminado, segundo o procurador-geral do Estado.

FISCALIZAÇÃO

Por se tratar de um tributo que o Estado só irá cobrar depois que realizar as obras de melhorias em qualquer parte do Rio, o Governo colocará sob a fiscalização dos contribuintes a forma adotada para a cobrança.

Disse ainda o Sr. Lino de Sá Pereira que a cobrança não será iniciada este ano "além que o quinquênio". Explicou que a sistematização do imposto não permite a cobrança da contribuição de melhoria por falta de título que a especifique no atual orçamento.

No orçamento do próximo ano, se não houver a possibilidade de se inserir a cobrança do tributo, dada a complexidade da regulamentação da lei.

A Constituição Federal — Artigo 19 e inciso — prevê a cobrança do tributo que se denomina contribuição de melhoria. A Lei federal 4.320, de 1964, que rege o orçamento, traça normas de contabilidade, prevê a classificação do tributo, que no entanto não é cobrado com regularidade nos Estados da federação.

O Decreto-Lei 84, que aprovou o orçamento da Guanabara para 1970, não faz estimativa quanto à receita proveniente da contribuição de melhoria, assim como não se refere à receita proveniente da cobrança de pedágio. No momento o Governo tem em suas mãos o anteprojeto do pedágio, a ser cobrado inicialmente no Túnel Rebouças e vias turísticas.

MECANISMO

O Governador Negrão de Lima, atualmente com poderes de legislador em vista do recuo da Assembleia Legislativa por tempo indeterminado, poderá inserir no orçamento do próximo ano a estimativa da nova receita proveniente da contribuição de melhoria, através de decreto.

Na própria Constituição federal a cobrança é permitida, mas até hoje este tipo de tributo só foi cobrado no Nordeste, em decorrência do alto custo das obras de agudagem na região. Várias leis, no entanto, tratam da matéria, que já foi motivo de um simpósio do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, patrocinado pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfau), órgão do Banco Nacional da Habitação.

Tratam do assunto a Lei federal 195, de 24 de fevereiro de 1967, a Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966 — que regulamentou o Código Tributário Nacional — e a Lei 854, de 10 de outubro de 1949. Dos chamados tributos — impostos e taxas — a contribuição de melhoria, que se inclui entre eles, é o único que não é cobrado pelo Estado.

NA CONSTITUIÇÃO

A Constituição federal sobre a matéria diz: "O sistema tributário nacional compõe-se de impostos, taxas e contribuição de melhoria e é regido pelo disposto neste capítulo, em leis complementares, em resoluções do Senado, e nos limites das respectivas competências, em leis federais, estaduais e municipais."

O inciso III do Artigo 19 diz textualmente: "Contribuição de melhoria dos proprietários de imóveis valorizados pelas obras públicas que os beneficiaram", e o parágrafo 3.º afirma que "a lei fixará os critérios, os limites e a forma de cobrança da contribuição de melhoria a ser exigida sobre cada imóvel, sendo que o total da sua arrecadação não poderá exceder o custo da obra pública que lhe der causa."

o JB
tem uma
agência em

Madureira

para anúncios classificados
e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E

ARNO S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avismos aos senhores acionistas da ARNO S.A. Indústria e Comércio que, a partir desta data, iniciaremos o pagamento dos dividendos relativos ao exercício encerrado em 31.03.1969, autorizados pela Assembleia Geral Ordinária de 21.07.1969.

O pagamento, correspondente a 12% sobre o valor nominal das ações, será efetuado mediante apresentação do coupon n.º 44, destacado de ações preferenciais, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais:

SÃO PAULO — Av. Arno, 240.
RIO DE JANEIRO — Rua Miguel Couto, 105, s.º loja.
PORTO ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 161, 6.º andar.
RECIFE — Rua Dom Bosco, 677, Boa Vista.

Conforme Certificado do Banco Central do Brasil n.º GEMEC-R-87/1071, a nossa sociedade é de "capital aberto", não havendo desconto do imposto de renda na fonte para os acionistas possuidores de ações nominativas e ações ao portador, quando identificados. Para os acionistas que optarem pelo anonimato, o pagamento sofrerá desconto de 15% relativo ao referido imposto.

Os acionistas que assim o desejarem poderão solicitar o pagamento através do Correio, enviando-nos os coupons n.º 44 destacados de ações preferenciais para a Av. Arno, 240, São Paulo, caixa postal 5217, confirmando seu endereço para remessa do respectivo cheque.

No período de 23 a 31 de julho de 1969 ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de títulos.

AUMENTO DE CAPITAL

Temos o prazer de comunicar aos senhores acionistas que, de acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada a 21 de julho de 1969, publicada no jornal "O Estado de São Paulo" em 22.07.1969, está aberta até o dia 30 de agosto de 1969 a subscrição particular de 1.481.700 ações ordinárias e 1.481.700 ações preferenciais, do valor nominal de NCr\$ 1,00 em cruzeiro novo cada uma, relativas ao aumento do nosso capital social, do NCr\$ 29.635.200,00 para NCr\$ 32.508.720,00.

Os senhores acionistas terão, na forma da Lei e dos Estatutos Sociais, o direito de preferência na subscrição até o dia 30 de agosto de 1969. O coupon n.º 45 das ações preferenciais, atualmente em circulação, dará o direito de preferência a subscrever 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações antigas.

A integralização da subscrição se fará de uma só vez no ato, com ágio de NCr\$ 0,40 (quarenta centavos novos), até 30 de agosto de 1969. As importâncias referentes ao ágio, na forma do disposto no artigo 58 da Lei 4728, serão obrigatoriamente escrituradas na conta "Reserva para Aumento de Capital", aplicáveis em futuras elevações por deliberação de Assembleia Geral.

Frizamos que as novas ações a serem subscritas terão direito à participação integral nos lucros, a partir do exercício social iniciado em 1 de abril de 1969 e bonificações futuras.

Lembramos aos senhores acionistas que, em face da Legislação do Imposto de Renda, os subscritores poderão abater, de sua renda bruta, 30% do valor das ações subscritas, uma vez que esta Companhia é considerada sociedade e 1.481.700 de capital aberto. As subscrições poderão ser efetuadas nos mesmos locais para recebimento dos dividendos.

Senado americano recusa emendas ao plano antimissil

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Por apenas um voto de diferença, o Senado dos Estados Unidos rejeitou ontem duas emendas contrárias ao projeto de construção do sistema de defesa antibalístico salvaguarda, proposto pelo Presidente Richard Nixon.

A VOTAÇÃO

A primeira emenda, de autoria da Senadora Margaret Chase Smith (república do Maine), eliminava o projeto, cortando as verbas para pesquisas, desenvolvimento e disposição dos foguetes e radares. Posta em votação, registrou-se um empate de 50 a 50. O Presidente do Senado e Vice-Presidente da República, Spiro Agnew, votou contra a emenda. Para sua aprovação, entretanto, teria de dispor da maioria de 51 votos.

Foi, então, submetida à votação a emenda dos Senadores John Sherman (república de Kentucky) e Philip Hart (de-

mocrata do Michigan), que sustava por um ano a organização do sistema, mas que permitia a continuação das pesquisas e o planejamento. A proposição foi derrotada por 50 a 49.

ATRASO

Poucas horas antes da votação, o Senador Henry Jackson, um dos mais ardorosos defensores do Mab, afirmou ao plenário que os adversários do sistema "parecem ser os mesmos que desacreditavam o autômato, quando este começou a rodar pelas ruas".

Para o Senador William Fulbright, entretanto, "é o gasto de tanto dinheiro em armamentos que está debilitando a nação". Acrescentou Fulbright: "Os armamentos são apenas um aspecto do poderio. O poderio que não temos agora é a unidade de nosso próprio povo. O poderio de que precisamos agora é reconciliar a juventude, a população urbana e rural, para que voltemos a ser o que éramos."

Os analistas consideram que, para muitos senadores, o resultado da votação de ontem teve importância simbólica muito acima do próprio tema proposto por Nixon: significou uma demonstração de que o Congresso se esforçará para pôr fim aos gastos do Departamento de Defesa, os quais ultrapassam 40 por cento do orçamento nacional.

Os novos rumos de Nixon

James Reston
do New York Times

Washington — O rio Potomac apresenta-se estes dias da cor de chocolate claro, um pouco mais caudaloso por causa das chuvas recentes. Quando as águas baixarem, ocorrerá um redemoinho lamacento de forças conflitantes.

POLÍTICA SINUOSA

Todas as declarações ambíguas e contraditórias do Presidente sobre política externa e doméstica foram aqui analisadas minuciosamente. Num dia ele diz que no Vietnã é onde tivemos "nossas melhores horas". No outro, ele evacua tropas do campo de batalha. Ora ele pede aos seus insinuos conservadores da Associação Americana de Medicina ou procura aplacar a ira dos senadores sulistas com relação às normas de integração escolar para depois apoiar políticas industriais de bem-estar a que vinha se opondo nos últimos 20 anos.

Esse procedimento afronta e confunde tanto os seus admiradores conservadores como seus oponentes progressistas. Mas quando eles procuram chegar a uma conclusão, acabam chegando mais ou menos à mesma, ou seja, que Nixon está definitivamente tentando virar a maré com respeito à política externa e doméstica, reduzindo os compromissos do Governo federal tanto interna quanto externamente, limitando a participação de Washington em disputas interiores e exteriores, e proclamando a doutrina de autoconfiança, controle local, independência nacional e segurança coletiva regional.

Em suma, ele está dando apoio ao futuro. Está se afastando do Vietnã e do General Thieu, ao mesmo tempo em que diz que ambos são ótimos; elogiando os chefes do Estado-Maior Conjunto em vez de rejeitar os seus conselhos para melhor dirigir a guerra.

MALABARISMO INQUIETANTE

Tudo esse malabarismo parece mais razoável a Washington do que ao resto do país. O Capitólio está acostumado a ouvir Presidentes como Wilson, Roosevelt e Johnson declararem-se decididos a não se envolverem em guerras, nas quais posteriormente acabam se enredando. Portanto, não se surpreende muito em ver Nixon tentar terminar uma guerra que recebeu a sua aprovação desde o início da década de 1950.

A investigação crítica acerca de tudo isto é saber se irá dar certo. Washington está menos preocupada com as táticas do Presidente do que com suas pretensões. A base de sua suposição relativa ao Vietnã é que o Exército sul-vietnamita será capaz de assumir a liderança e aguentar a luta contra o inimigo enquanto as tropas americanas são evacuadas.

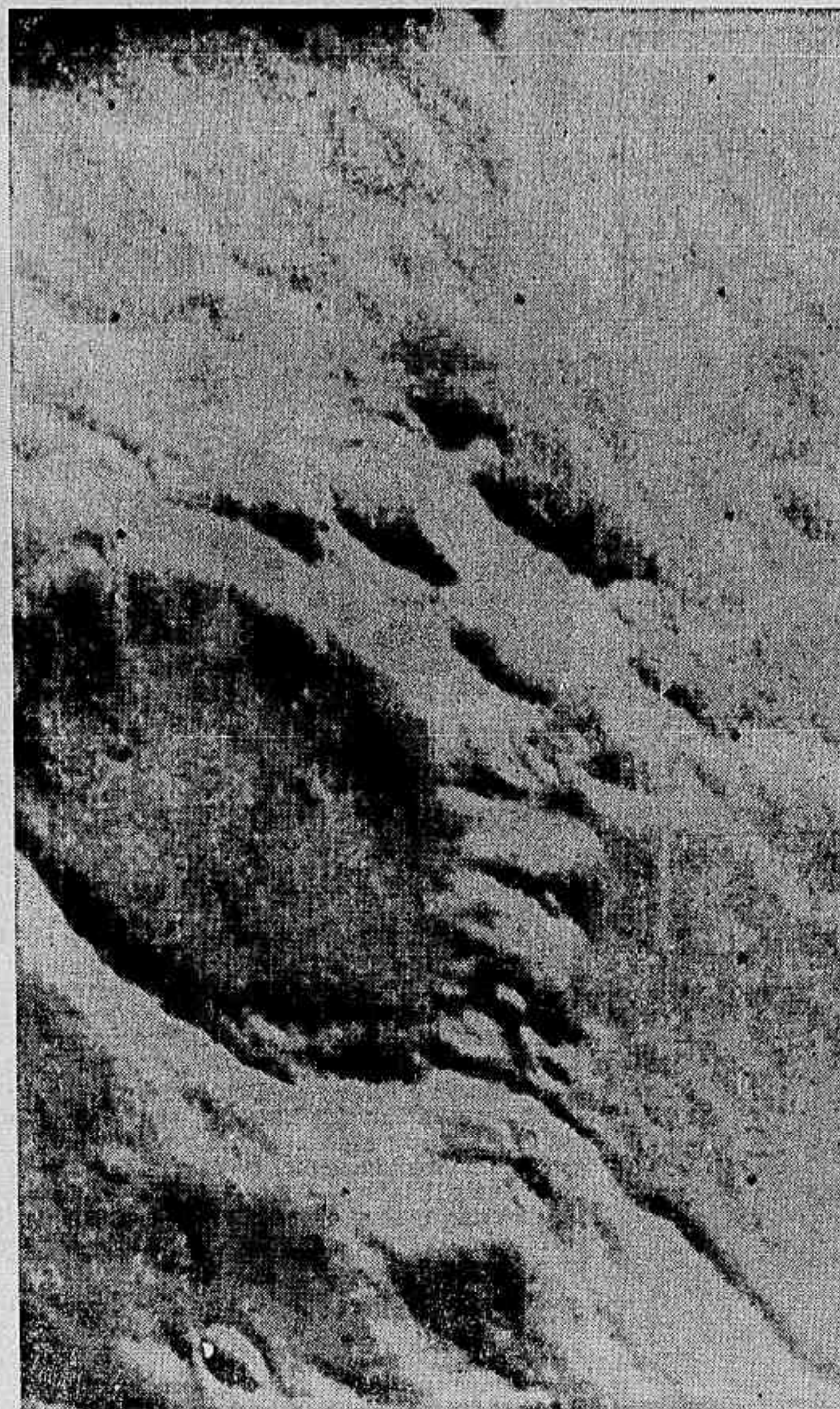
Isto é absolutamente questionado aqui, até mesmo por muitas autoridades que são favoráveis a essa evacuação. A sua segunda suposição é de que a nova política asiática de envolvimento limitado fará com que as nações da Ásia ajam conjuntamente na defesa comum de sua área do Pacífico quando os EUA se retirarem, mas há muito pouco para apoiar essa ideia, seja no Japão, Índia, Paquistão, Indonésia ou até mesmo na Austrália, Nova Zelândia e nas Filipinas.

A maré, entretanto, está virando e as razões são bastante claras. O Vietnã já custou mais de 37 mil vidas americanas, dividiu a nação, inflacionou a economia e deu início a um vigoroso movimento contra a aceitação de novos compromissos na Ásia. Terminar a guerra ou pelo menos evacuar a maior parte das tropas terrestres norte-americanas do campo de batalha, até novembro de 1970, tornou-se, por conseguinte, embora não declarado, um dos objetivos principais da estratégia política da administração Nixon.

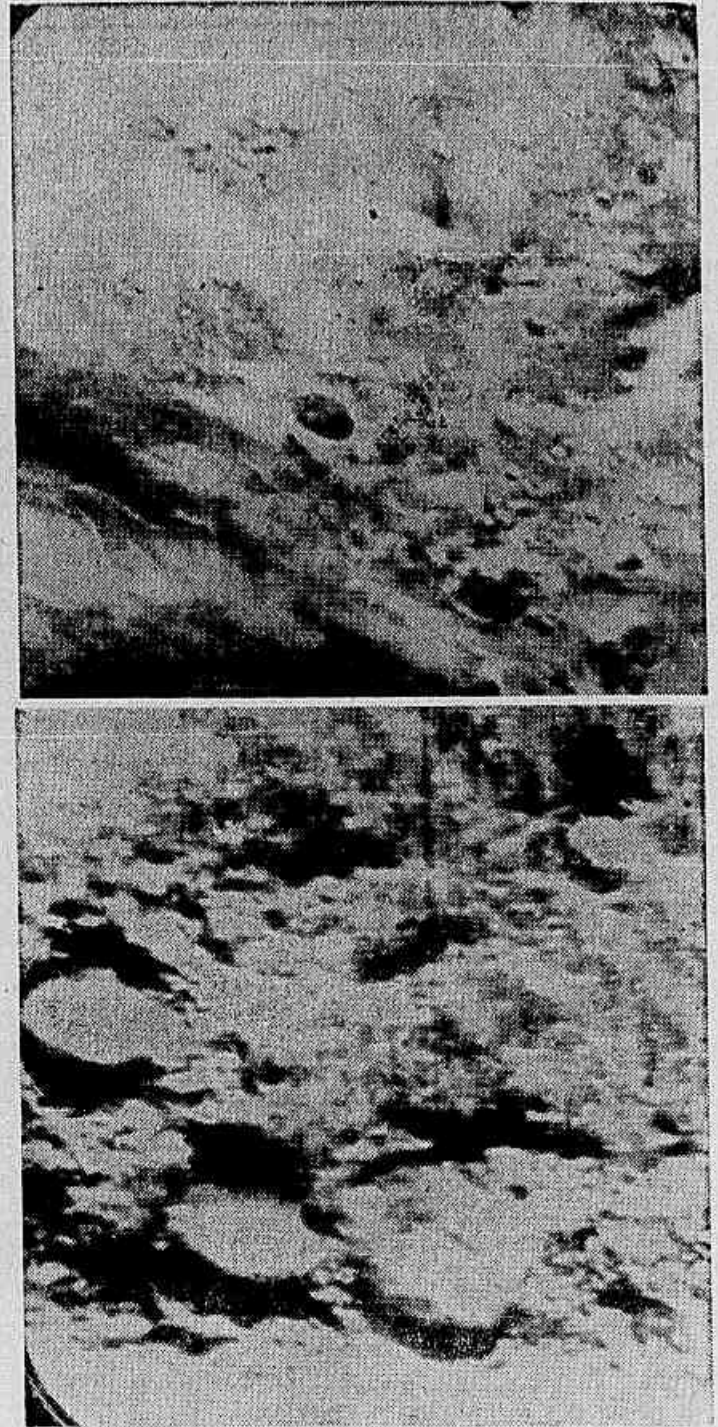
Por outro lado, o conflito entre a China e a União Soviética, bem como os problemas internos desses dois países, reduziu o recelo de outras aventuras comunistas além de suas fronteiras, encorajando, assim, a crença aqui em Washington de que os EUA podem sem perigo reduzir os seus compromissos asiáticos.

É fácil de se notar essa tendência em Washington observando-se a reação das "pombas" e "falcoes" mais prementes. Nenhum dos dois lados está muito satisfeito, porque as águas ainda estão muito revoltas e lamacentas, mas os "falcoes" apresentam a mudança ainda mais claramente do que quaisquer outros e sentem-se profundamente deprimidos.

AS MELHORES FOTOS DE MARTE



A menos de 3 200 km de distância do Pólo Sul de Marte, a sonda Mariner-7 tirou estas fotos do planeta vermelho, há dois dias



Oficiais americanos no Vietnã presos por morte de civil

Salvador (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante dos boinas-verdes do Vietnã e sete membros do seu comando foram acusados de homicídio premeditado na morte de um vietnamita e poderão ser submetidos a corte marcial, segundo informou oficialmente o Exército dos Estados Unidos.

Os militares norte-americanos, dos quais seis são oficiais, estão presos e respondem também à acusação de associação ilegal para cometer o homicídio. O Exército não revelou a identidade do morto ou quaisquer outros pormenores, alegando que tais informações poderiam influir na investigação do caso.

JUSTIÇA MILITAR

O comandante dos boinas-verdes é o coronel Robert B. Rhenlut, de 43 anos, graduado na Academia Militar dos Estados Unidos, em Vineyard Haven, Massachusetts. Os outros acusados são dois maiores, três capitães, um suboficial e um sargento de primeira classe.

Todos os acusados estão detidos na prisão do posto do exército de Long Binh, perto de Saigon, enquanto se procede a minuciosa investigação a respeito. Sabe-se que o assassinato teria sido cometido perto da cidade costeira de Nha Trang, a 290 quilômetros a Noroeste de Saigon, no dia 20 de junho último.

As prisões e as investigações foram ordenadas pelo Major-General G. L. Mabry, comandante das tropas de apoio logístico, com base no artigo 32 do código de justiça militar norte-americano.

Saragat empossa o Governo escolhido por Mariano Rumor

Roma (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat empossou ontem o terceiro Governo Italiano em menos de um ano enquanto os observadores previam que a estabilidade do novo Gabinete totalmente democrata-cristão de Mariano Rumor não seria muito duradoura.

O recém-formado Governo deverá empreender, de imediato, várias reformas nas esferas trabalhista, educacional e judiciária e, caso o consiga, Rumor poderá convencer os socialistas a restabelecerem a coligação. Os analistas da política italiana estimam que isso poderia ocorrer em fins de outubro ou começo de novembro próximos.

PROVA DE FOGO

Amanhã, o Primeiro-Ministro Mariano Rumor e seus 24 Ministros irão ao Parlamento para receber o voto de confiança. O debate deverá prolongar-se por quase toda a semana seguinte para culminar com a aprovação do novo Gabinete

com uma margem favorável calculada em 47 votos.

Rumor conseguiu ultrapassar a maior crise de Governo que se desencadeou na Itália desde a Segunda Guerra Mundial, formando um Gabinete totalmente democrata-cristão depois do fracasso da coligação com os socialistas e repubblicanos.

MANOBRAS

O preço do apoio socialista foi uma promessa de Rumor de procurar constituir uma nova coligação de centro-esquerda no outono ou na primavera próxima. Enquanto isso, tem a delicada missão de dar o mais vigoroso impulso às leis de reforma para manter o apoio socialista.

Calcula-se que a crise surgida a 5 de julho último, com a queda da coligação centro-esquerda não voltará a ter repetição com a nova fórmula de Governo, pelo menos até que possam ser solucionados os problemas que deram origem à inquietação operária e estudantil dos últimos meses.

Mariner-7 entra em órbita do Sol

Pasadena, Califórnia (AP-AFP-UPI-JB) — O Mariner-7 ingressou ontem em órbita solar cujo apogeu será de 160 milhões de quilômetros daqui há dois anos, após haver televisado de perto — pela primeira vez — o Pólo Sul de Marte.

A sonda automática que na noite de terça-feira enviou à Terra excelentes fotografias da calota polar marplatense seguiu trajetória idêntica a do Mariner-6. As duas naves espaciais continuarão enviando sinais à Terra até meados deste mês, quando seus transmissores não mais terão potência para as emissões.

LONGA VIAGEM

Suas órbitas, a cerca de 160 milhões de quilômetros do Sol, os levaram a aproximadamente 96 milhões de quilômetros da Terra em 1971 quando, segundo revelaram os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato, será tentado novo contato através do rádio.

Comentando as fotografias tiradas a 3 200 quilômetros de Marte, o cientista Robert Sharp lembrou que as tomadas poderiam ser semelhantes a alguns aspectos da Terra há 4 bilhões de anos, antes de desenvolver uma atmosfera e oceanos que originaram sua superfície e deram lugar à vida.

Uma das fotos transmitidas pelo Mariner-7 mostrava uma região ao Norte do Pólo Sul de Marte, conhecida sob o nome de deserto

de Hellas. Até recentemente, acreditava-se que esta região era uma cratera gigante de cerca de 2 mil quilômetros de diâmetro.

Sharp, que é geólogo do Instituto de Tecnologia da Califórnia, sublinhou que este deserto poderia ser uma depressão e não uma cratera, cujo interior não apresente sinais de ter sofrido impactos de meteoritos.

SURPRESA

Outros enquadramentos focalizavam duas crateras irregulares, de muitos quilômetros de diâmetro e quase superpostas. Robert Leighton, astrônomo do Instituto de Tecnologia da Califórnia, as descreveu jocosamente como "uma pegada, a primeira prova de vida em Marte."

A pegada encontra-se em gelo ou neve de surpreendente profundidade. Os cientistas acreditavam, antes, que no Pólo Sul marciano havia uma tênue capa de neve, porém as fotografias mostram que a neve foi amontada em fundas crateras de paredes verticais."

TEORIZAÇÃO

Leighton disse que isso indica que a neve é provavelmente anidrido carbônico congelado (gelo seco) porque não há em Marte água suficiente para que o planeta tenha tanta neve tal como a conhecemos na Terra.

Quando o Mariner-7 sobrevooou o Pólo Sul marciano fotografou li-

nhas ondulantes. Outro descobrimento de interesse para os cientistas foi a ausência de crateras em uma ampla zona desértica ao Norte da calota polar.

Seja qual for a razão, este deserto sem crateras soma-se, agora, aos muitos mistérios de Marte. Um dos objetivos do voo do Mariner-7 era o de descobrir se a calota polar marciana é constituída de gelo seco ou água congelada.

Se a segunda hipótese — muito improvável — concretizar-se poder-se-ia adivinhar que a possibilidade de alguma forma de vida em Marte era admissível. A resposta poderá ser dada pelos cientistas que ainda estão coligindo todo o material enviado pelas duas sondas automáticas.

TRANSFORMAÇÕES

Até o momento, não existe evidência de vegetação ou formas desenvolvidas de vida em Marte. As manifestações vitais poderiam ser quimicamente diferentes das que conhecemos na Terra graças ao elemento nitrogênio, presente em todas as moléculas de corpos com vida, em nosso planeta. O elemento nitrogênio não foi detectado em Marte.

Porém algumas áreas científicas afirmam haver transmutações sazonais em Marte — alguns setores de sua superfície têm suas cores modificadas em fotografias diferentes — e isso poderia ser causado por algum tipo de vegetação.

Irlanda investiga o terror

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark, ordenou ontem uma investigação sobre as ameaças de morte a famílias católicas, enquanto a Câmara de Comércio de Belfast estimava os prejuízos da cidade, durante os quatro dias de distúrbios, em 750 mil dólares (NCR\$ 3 milhões).

PREJUIZOS

Chichester-Clark afirmou que "ficou horrorizado" ao saber das ameaças e das "várias tentativas de obrigar as pessoas a abandonar suas casas por motivo de religião". Disse acreditar que essas "desagradáveis atividades são obras de pequenos grupos de irresponsáveis."

Belfast, pela primeira vez desde sábado, teve ontem um dia tranquilo, mas na vila de Feeny, perto de Londonderry, foi preso um homem e se ouviram tiros. Não houve vítimas, contudo.

Apesar da calma, o ambiente era de tensão e os observadores consideram que a qualquer momento poderiam ser reiniciados os distúrbios e choques entre católicos e protestantes. Milícias constituídas de católicos e protestantes moderados patrulham os bairros onde têm ocorrido os conflitos a fim de evitar novos choques. As forças policiais, por sua vez, estabeleceram "um cordão sanitário" ao longo de toda a Rua Crumlin, que delimita o bairro católico do resto da cidade protestante.

Júri vai investigar caso Kennedy

Boston (UPI-AFP-JB) — O júri de Boston decidiu iniciar uma investigação sobre o acidente automobilístico ocorrido com o Senador Edward Kennedy na noite de 18 de julho, em que morreu a jovem Mary Jo Kopechne.

EXUMAÇÃO

O promotor Dinis anunciou que agirá de acordo com suas prerrogativas, mesmo sem permissão do Tribunal. "Todas as testemunhas que possam contribuir para o bom êxito da investigação serão convocadas", revelou Dinis, mas não disse se o Senador Kennedy também será chamado a prestar declarações.

O promotor Dinis, segundo fontes ligadas aos meios jurídicos de Boston, poderá pedir exumação do corpo de Mary Jo para autópsia. O exame feito por um médico depois do acidente mostrou que a vítima tinha morrido afogada.

Energia atômica diminui despesa

Washington (AP-JB) — O chefe do programa de vãos tripulados da ANAE, George Mueller, previu ontem que a década de 70 a utilização da propulsão nuclear baixará de NCR\$ 800 mil para NCR\$ 1 600, o custo por quilômetro transportado nas viagens espaciais.

A técnica descrita ontem por George Mueller no Clube Nacional do Espaço inclui duas estações espaciais, uma em órbita ao redor da Terra e outra em órbita da Lua. Frequentemente, uma baixa similar no custo de transporte à estação orbital terrestre permitirá aos Estados Unidos considerar a conveniência de estabelecer verdadeiras oficinas espaciais.

ESPERANÇA

"Em fins da década de 1970, a tecnologia norte-americana já terá encontrado usos diversos para as operações em órbita sincrônica, tanto para observar o universo como para estudar a Terra. Estabeleceremos uma

estação espacial de órbita sincrônica que, com regularidade, seria abastecida por um sistema de transporte de ida e volta com naves a propulsão nuclear.

Isto tornaria possível a emissão de televisão e rádio diretamente às residências de todos os habitantes do mundo, assim como uma comunicação direta com os grandes observatórios astronômicos, e com uma plataforma de observação para o controle do tráfego aéreo, a navegação e a vigilância permanente dos fenômenos meteorológicos."

George Mueller declarou que as perspectivas do emprego do espaço exterior poderia ser ampliada facilmente, quando a capacidade de transporte tenha sido desenvolvida, para explorar, usando-se a mesma técnica, outros planetas do nosso sistema.

Sheppard e Lovell irão à Lua

rado no ano passado, em Los Angeles.

TRIPULAÇÃO

Os companheiros de Lovell — o homem que passou mais tempo no espaço até hoje — serão Thomas Mattingly e Fred Haise. Sheppard viajará com Stuart Roosa e Edgar Mitchell.

Quando a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço escolheu as tripulações da Apollo-13 e 14, os pilotos da Apollo-11 termi-

navam 10 dias de interrogatórios e trocas de impressão com 40 especialistas no Laboratório de Recepção Lunar, onde estão confinados desde seu retorno da Lua.

Durante várias horas, ontem, os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins falaram de sua expedição à Lua. A fase de interrogatórios terminou, porém a quarentena continuará até segunda-feira próxima, sob observação médica.

PC romeno adota voto secreto em sua eleição

Bucareste (AP-AFP-UPI-JB) — O X Congresso do PC romeno, que se inaugurou ontem em Bucareste, elega o seu comitê central por voto secreto, modalidade sem precedentes nos países do Leste europeu que poderá provocar profundas mudanças na alta direção do Partido.

O Presidente da República e Secretário-Geral do PC romeno, Nicolae Ceausescu, no discurso de abertura empenhou lealdade ao Pacto de Varsóvia e à União Soviética, mas reiterou seus postulados de independência econômica e política. Fez também um apelo para que seja reforçada a capacidade defensiva da nação.

INDEPENDÊNCIA

Ceausescu falou durante cinco horas aos membros do PC romeno e aos delegados estrangeiros reunidos em Bucareste. Várias vezes foi interrompido por aplausos. Disse ele, nos trechos principais do discurso:

● A Romênia continuará a manifestar contrariedade à toda e qualquer idéia de supranacionalização da economia romena no seio do Comecon. O desenvolvimento das relações comerciais intercomunistas não devem limitar a independência de cada país membro.

● A Romênia prosseguirá sua política de cooperação econômica e técnico-científica com todos os países do mundo, seja qual for seu regime político.

● As forças armadas do país servirão unicamente aos interesses do país e não agirão em favor de decisões tomadas por outras nações comunistas. Mas a Romênia continuará a desenvolver sua amizade com o Partido Comunista da União Soviética e a colaborar estreitamente com o Pacto de Varsóvia.

● As divergências com outros líderes comu-

nistas não devem prejudicar a cooperação entre os países do bloco oriental. Não há problemas essenciais que impeçam boas relações entre os Partidos e povos do bloco oriental.

● O povo e o Exército da Romênia estão preparados para defender a independência da nação, em caso de uma guerra eventual contra qualquer outro país.

● A descida na Lua foi uma gloriosa vitória para os cosmonautas norte-americanos.

SOLENIDADE

Esta última referência foi a única feita aos Estados Unidos. Nem de leve Ceausescu tocou na recente visita do Presidente Richard Nixon, que Bucareste recebeu com manifestações de amizade e calor.

Após a abertura, Ceausescu foi eleito, por aclamação, seu presidente. Noventa e cinco delegados romenos participam da Assembleia e há mais 1.466 convidados, entre romenos e delegações de 88 países estrangeiros.

Os trabalhos começaram com a apresentação do relatório sobre as atividades do congresso anterior, em 1965, a que assistiram todos os grandes líderes do Leste europeu. Agora a União Soviética enviou uma delegação de segundo nível, chefiada pelo colaborador mais próximo de Brejnev, Katuchev, Secretário do Comitê Central dos PCUS, e outros Partidos seguiram seu exemplo.

As declarações do líder romeno, na sessão de abertura, são encaradas pelos observadores em Bucareste como garantias a Moscou de que a visita de Nixon e a política de aproximação da Romênia com o bloco ocidental não conduzirão a uma mudança básica das alianças do país (nos setores técnicos, econômico, militar e político) ou uma ameaça ao Governo comunista de Bucareste.

Romênia mantém-se fiel aos soviéticos

Tad Szulc
do New York Times

Bucareste — A Romênia declarou formalmente na terça-feira que a visita do Presidente Nixon não afetou suas relações com a União Soviética e com outros aliados do Pacto de Varsóvia.

Os artigos de primeira página da *Scinteia*, jornal do Partido Comunista romeno, e do *Romania Libera*, órgão da Frente de União Socialista, buscavam aparentemente desviar as crescentes implicações na imprensa soviética de que o Governo romeno, ao receber Nixon, agiu deslealmente com a "comunidade socialista."

COINCIDÊNCIA

Os dois artigos, refletindo evidentemente as opiniões do Presidente Nicolae Ceausescu e de seus associados, coincidem com as advertências de jornais soviéticos de que Moscou não toleraria a interferência dos Estados Unidos na Europa Oriental comunista, e com um recente editorial do *Pravda*, órgão do Partido Comunista russo, enfatizando a importância do "internacionalismo socialista."

A insistência no "internacionalismo" adquiriu nova importância desde a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, há um ano, sendo considerado pelos soviéticos uma obrigação para os países comunistas coordenar estreitamente suas políticas interna e externa.

A Romênia, no entanto, tem conduzido uma política externa cada vez mais independente.

CONTRASTE

O X Congresso do Partido Comunista romeno foi iniciado ontem, e alguns observadores estão especulando sobre se o nível relativamente baixo das delegações dos Partidos da União Soviética e de outros países do Pacto de Varsóvia indicam seu descontentamento com a visita de Nixon.

A delegação soviética, chefiada por Konstantin N. Katuchev, secretário do Partido encarregado das relações com os Partidos Comu-

nistas no poder, chegou a Bucareste com um mínimo de barulho.

É grande o contraste com o último Congresso do Partido romeno em 1965, que contou com a presença do secretário-geral do Partido soviético, Leonid I. Brejnev, e dos chefes dos Partidos da Alemanha Oriental e da Bulgária, Walter Ulbricht e Todor Zhivkov.

Fontes comunistas romenas, contudo, previniram-se contra as "conclusões exageradas."

DELEGAÇÕES

Observaram que Ceausescu, que é o secretário-geral do Partido romeno, deixou de comparecer, novembro último, ao Congresso do Partido polonês, o mais recente Congresso no bloco comunista, e que por várias razões internas os romenos preferiram uma assembleia menos espetacular em Bucareste, nesta ocasião.

China, Coreia do Norte e Cuba não estão mandando delegações, mas a do Partido dos Trabalhadores do Vietnã do Norte, chefiada por Nguyen Van Kien, membro do Comitê Central, chegou em Bucareste no domingo.

Scinteia afirmou na terça-feira que a Romênia "coloca no centro de sua política externa a amizade e a cooperação multilateral com os países socialistas aos quais se sente ligada pela comunidade de sistemas sociais, ideologia e objetivos."

EXPLICAÇÃO

Contudo, continuou dizendo que "ao mesmo tempo, a Romênia desenvolve relações produtivas em todos os níveis com outros países do mundo."

"Neste contexto", afirmou, "encontra-se a visita do Presidente dos Estados Unidos à Romênia, uma visita que de forma alguma afeta as relações de nosso país com os nossos amigos, nem é prejudicial às relações internacionais naturais que ... correspondem à sua consistente política externa."

Por que Kuznetsov preferiu o Ocidente

Em três cartas enviadas à União Soviética, o escritor Anatoly Kuznetsov explica o porquê de sua decisão de fixar residência em Londres. Segue-se seu texto, na íntegra:

Carta ao Governo soviético:

Permaneço na Grã-Bretanha para poder prosseguir em liberdade o trabalho que é a própria essência de minha vida — a literatura. Tomei essa decisão há muito tempo, depois de ter pensado nela cuidadosamente, e me preparei para realizá-la durante um ano inteiro. Ninguém sabia disso além de mim. As condições de vida na União Soviética, onde todo mundo é obrigado a espionar todo mundo e onde prevalece a hipocrisia, não permitem que se corra o risco de confiar tal segredo a qualquer outra pessoa. Além do mais, duas vezes tinham me recusado permissão para viajar ao estrangeiro. Compreendi que uma terceira recusa significaria que nunca poderia sair da Rússia.

Por esta razão, ao mesmo tempo preparava-me para cruzar a fronteira nadando por baixo d'água. Tenho que mencionar tudo isso para tornar clara a seriedade do assunto e mostrar que ninguém estava, ou poderia estar, envolvido em meus planos. Imploro ao Governo soviético não perseguir minha mãe, meu filho, minha mulher ou minha secretária particular. Já está tudo mal para eles, e piorará mais ainda, porque meus ganhos eram seus únicos meios de sobrevivência. Peço-lhes não confiscar suas posses nem privá-los de suas acomodações. Juro que eles não sabem absolutamente de nada.

Informei à Embaixada soviética em Londres que não tenho o mais leve desejo de encontrar qualquer funcionário soviético. Peço-lhes enviar instruções à Embaixada para que me deixem em paz. Em caráter estritamente pessoal, decidi que se algum dia for possível encontrar funcionários soviéticos ou dar-lhes minha mão, isto não ocorrerá antes da União Soviética garantir completa liberdade à Tcheco-Eslôvaquia e retirar para sempre suas tropas de lá. Quero me desculpar pela fraude

Carta ao Comitê Central do Partido Comunista soviético:

Depois de reflexão seria por muitos anos cheguei à rejeição completa do marxismo-leninismo. Acho hoje que essa doutrina é totalmente obsoleta, rígida e ingênua. Ela é totalmente incapaz de solucionar as contradições da sociedade atual e, o que é pior, provocou, continua a provocar e ameaça continuar a fazê-lo temíveis tragédias sociais.

Não posso mais ser um membro do Partido Comunista. Peço-lhes que me desobriguem de pertencer ao Partido. Com isto renuncio às minhas obrigações de Secretário da Organização dos Escritores da Região de Tula. Deixei meu cartão do Partido lá.

Carta à União dos Escritores da União Soviética:

Eu, membro da União dos Escritores da União Soviética desde 1959, escrevi vários trabalhos em que tentei seguir os princípios do "realismo socialista." Mas a cada trabalho que escrevia, as condições se tornavam mais restritas e difíceis. Depois de longa reflexão e muita experiência prática, acabei por entender a profunda falsidade, a estupidez e a natureza reacionária do "realismo socialista."

Os mais assustadores fracassos e os períodos de completa prostração que se abatem sobre a literatura soviética oficial devem-se, tenho certeza absoluta, às imposições feitas a ela pelos meios ditatoriais do "realismo socialista" e, em particular, da doutrina do "conteúdo partidário" da literatura.

Não desejo mais ser membro da União dos Escritores da União Soviética. Peço-lhes que me isentem de pertencer à União e das minhas obrigações como vice-secretário da Organização dos Escritores da Região de Tula.

PRESTÍGIO



Ceausescu foi aclamado unanimemente presidente do X Congresso

Aliados propõem a Moscou reinício do debate sobre Berlim

Paris — Londres — Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Nos próximos dias, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha apresentarão à União Soviética uma proposta formal para novas conversações sobre Berlim, segundo informou ontem o Departamento de Estado, em Washington.

A decisão é consequência do discurso conciliador do Chanceler soviético, Andrei Gromyko, a 10 de julho, quando disse, em Moscou, estar disposto a discutir meios de evitar novas divergências em torno a Berlim.

Segundo o Departamento de Estado, os três Embaixadores em Moscou (dos EUA,

Grã-Bretanha e França) transmitirão ao Governo soviético, separadamente, a oferta de iniciar, breve, as negociações sobre Berlim. Estariam incluídos o problema do muro, que se pensa em derrubar, e um debate visando aumentar as facilidades de acesso a Berlim Oriental.

Círculos diplomáticos de Paris ressaltam que as três potências ocidentais procurarão, nas negociações, solucionar os problemas técnicos relacionados à divisão da Alemanha e à existência de dois setores em Berlim. Não afetarão as responsabilidades dos aliados acerca de Berlim.

Kiesinger não cede quanto à unificação

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado da República Federal da Alemanha, Gunter Diehl, desmentiu ontem as declarações atribuídas ao Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, de que seu Governo estaria disposto a sacrificar a reunificação, em troca de melhores relações com a Europa Oriental.

Segundo Diehl, a imprensa se equivocou; a afirmação de Kiesinger expressava exatamente o contrário, ou seja, que Bonn jamais sacrificaria a idéia de unificação.

COM NIXON

Kiesinger chegou terça-feira aos Estados Unidos, em visita oficial que se prolongará até sábado. Hoje se entrevistará com o Presidente Richard Nixon, em Washington, e ambos discutirão o texto da proposta de novas

negociações com a União Soviética, sobre Berlim.

Ontem, o Chanceler alemão visitou Nova Iorque e esteve nas Nações Unidas, em conferência com o Secretário-Geral U Thant. Logo após, concedeu uma entrevista coletiva, que gerou o mal-entendido. De qualquer forma, Kiesinger não crê numa possibilidade próxima de o muro de Berlim desaparecer, embora julgue do interesse de Moscou desejar uma situação menos tensa na Alemanha.

A República Federal da Alemanha, segundo afirmou, está disposta a manter negociações com a União Soviética, paralelamente aos Estados Unidos, desde que com isso contribua para a melhoria das relações entre Bonn e Pankow. Kiesinger assegurou, porém, que seu Governo não admitirá qualquer mudança no status de Berlim.

liquidez

rentabilidade e renda mensal, é o que você obtém quando abre uma conta de prazo fixo no Banco Andrade Arnaud. E, além dos juros e correção monetária de até 22% ao ano, você pode de imediato obter as inúmeras vantagens do Caixa-Reserva. O Caixa-Reserva é a tranquilidade de, se for necessário, sacar a descoberto, dentro do mês, até duas vezes o valor do prazo fixo, isto é, sacar

em dôbro



BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A. (Associado)

Informe JB

Livro e polêmica

O General Mourão Filho já tem prontos os originais de um livro — A Verdadeira Revolução de 31 de Março — que uma vez publicado irá provocar polêmicas as mais violentas. Trata-se de uma reconstituição que o General qualifica como rigorosamente histórica de todos os fatos, dos quais foi personagem de destaque e que acabaram desencadeando o movimento revolucionário de 31 de março de 1964. A amigos, o General Mourão Filho tem antecipado passagens do seu livro. Há poucos dias, o Ministro Magalhães Pinto fez, inclusive, algumas ponderações ao General Mourão Filho, mostrando que os revolucionários não devem dividir-se, sob que pretexto for.

Para tranquilidade temporária dos personagens desse documentário: o General Mourão Filho previne, desde já, que não pretende publicar o seu livro antes de 1970.

Maldição de Salém

Esta é a mais nova versão para a série de tragédias que envolvem a família Kennedy. Em 1693, na cidade de Salém, na Nova Inglaterra, o reverendo Samuel Parris recebeu a visita, em sua casa, de um grupo de amigas das suas filhas, que ficaram ouvindo histórias da escrava Tíltuba sobre demônios indios. Impressionadas, as filhas do reverendo repetiram a mesma história, no dia seguinte, a várias pessoas. Em pouco tempo, o episódio, já totalmente deturpado, serviu para que fosse aberto um inquérito na cidade. Ao final, várias pessoas foram condenadas a morrer na fogueira, sob a acusação de bruxarias. Foi daí que nasceu a célebre maldição de Salém.

A família Kennedy — segundo a versão mais recente — estaria agora sendo vítima dos efeitos da maldição lançada há quase três séculos.

Geraldo Freire

O Deputado federal Geraldo Freire, que até o dia 13 de março de 1968 liderou a bancada do Governo na Câmara Federal, deverá ser o futuro presidente da Arena de Minas Gerais. A explicação é a de que o Deputado Geraldo Freire irá ocupar aquele posto, tendo em vista as divergências profundas que dividem a Arena daquele Estado. O Deputado Geraldo Freire, homem de tato e experiência, estaria em condições de contornar essas dificuldades dos aristas mineiros.

Cleofas e Costa

Ontem, o Senador João Cleofas almoçou com o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti. "Estou aqui — disse-lhe o Senador Cleofas, ao abraçar o Ministro — para levantar a bandeira da sua candidatura ao Governo de Pernambuco."

O Senador Cleofas, que foi derrotado por Miguel Arrais como candidato da antiga UDN ao Governo de Pernambuco, acha que a esta altura dos acontecimentos a candidatura Costa Cavalcanti pode ser considerada como invencível, a menos que algum fato superveniente venha a ocorrer. Os dois principais opositores da candidatura Costa Cavalcanti são os ex-Governadores Cid Sampaio e Paulo Guerra, ambos também aspirantes a candidato a Governador.

Os irmãos Asmar

O suplente de Senador Eduardo Asmar tem dois irmãos e, juntos, os três se dedicam ao Acre e ao Pará às atividades comerciais e industriais. O Sr. Eduardo Asmar e seus dois irmãos possuem terras no Acre equivalentes, no seu total, a mais do que todo o território do Estado de Sergi-

pe. E, ainda, reunidos, os três irmãos pagam em impostos estaduais 10% do Orçamento do Acre e quase 40% do total do imposto de renda, no grau de pessoa física, recolhidos pelo Ministério da Fazenda naquele Estado.

Biografia

A família do falecido Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco confluiu um grande acervo de documentos históricos ao ex-Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva, que se mostra interessado em escrever uma biografia do homem que dirigiu os destinos do Brasil no primeiro Governo da Revolução.

Política baiana

Na Arena baiana alguns setores políticos influentes estão procurando levantar a candidatura, ao Governo do Estado, do Ministro Carlos Simas, como força de contestação à candidatura do atual prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães. O outro candidato é o ex-Governador Lomanto Júnior.

Há poucos dias o ex-Deputado Vieira de Melo, que nas últimas eleições na Bahia foi derrotado como candidato do MDB ao Senado, encontrou-se com o Senador balano Josafá Marinho, cujo mandato se extingue em fins de 1970. O Senador Josafá Marinho perguntou ao ex-Deputado Vieira de Melo se ele não aceitaria novamente ser candidato do MDB da Bahia ao Senado, nas eleições de 70.

— Desta vez — respondeu-lhe Vieira de Melo, com uma cordial gargalhada — eu lhe transfiro a honra. O ex-Deputado Vieira de Melo pode ser eleito deputado federal pela Bahia sem sair do Rio de Janeiro.

Congresso

As informações recolhidas ontem de fontes qualificadas do Governo eram no sentido de que a reabertura do Congresso Nacional deverá ocorrer na faixa situada entre os dias 1.º e 7 de setembro.

IPI e imposto de renda

Há setores influentes defendendo o aumento do IPI em troca de uma das maneiras de baratear o custo industrial de certos produtos e aumentar o consumo estaria em eliminar ou reduzir ao mínimo o famoso IPI (imposto sobre produtos industrializados), fazendo-se, concomitantemente, uma incidência maior do imposto de renda sobre as empresas.

O argumento invocado é o de que, enquanto o IPI contribui para elevar o custo dos produtos industrializados, antes mesmo do seu consumo, o imposto de renda, no grau da pessoa jurídica, só viria a recair diretamente sobre o lucro de cada empresa. O argumento pode até não ter validade econômica, mas que está sendo levantado, isto está.

Indireta e direta

Porta-vozes autorizados do Governo informam que os trabalhos da reforma constitucional prosseguem normalmente na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, para na próxima semana serem entregues ao Presidente Costa e Silva, em forma de relatório.

As mesmas fontes desmentem as notícias de que o Ministro Magalhães Pinto tenha sugerido eleições diretas para Presidente da República. O que o Ministro do Exterior sugeriu foi a eleição direta para Governador de Estado. A manutenção do princípio da eleição indireta para Presidente da República é ponto pacífico nos debates da reforma.

Lance-livre

O Governador Luís Viana Filho, visitará em setembro os Estados Unidos, a convite do Governo norte-americano. Está prevista uma audiência do Governador com o Presidente Nixon, ocasião em que o Sr. Luís Viana Filho pretende apresentar dois cavalos e um cavaleiro tocando pandeiro na Lua.

O jornalista José Aparecido de Oliveira recebeu carta da sua cidade natal, Conceição de Mato Dentro, Minas Gerais, em que um grupo de meninos pede de instrumental para o conjunto musical que formou. Já conseguiu a bateria com o banqueiro Marcos Magalhães Pinto. Com outros oferecimentos que obteve, só está faltando pistão, guitarra e o tergal para o uniforme do conjunto.

O Ministro Tarso Dutra tenciona levar nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva os resultados de um estudo que conclui pela transformação do INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) em fundação. A principal alegação feita é a de que o INEP já não atende com a sua estrutura as altas atribuições que lhe foram confiadas desde a sua criação.

Definição do Ministro Ivo Arzua sobre seu estado de saúde: "Cada vez me convengo mais de que o corpo humano funciona como um sistema elétrico, cheio de fusíveis. Quando queima um circuito, estoura o fusível. E no meu caso o fusível queimado foi o do pulmão."

Geraldo Reis, superintendente da Sursan, vai ficar retido em casa por alguns dias: contraiu hepatite.

O General Ernesto Geisel, já inteiramente recuperado da operação a que se submeteu recentemente, festejou no domingo, seu aniversário, em meio a familiares e amigos mais íntimos.

Determinados setores se mostram inquietos com os rumores de que na reforma constitucional em estudos se pretende extinguir com a representação classista na Justiça do Trabalho.

No Rio, Alexandre Kafka, representante brasileiro no Fundo Monetário Internacional,

AUI inscreve estudante para ver EUA

Universitários brasileiros, natos ou naturalizados, de até 30 anos, poderão inscrever-se para a próxima viagem aos Estados Unidos — julho de 1970 — programada pela Associação Universitária Interamericana — AUI. Os interessados deverão, no ato de inscrever-se, provar que cursam o 2º ou 3º ano de faculdades reconhecidas.

O programa da AUI tem a duração de um mês e compreende estada em casas de família, Seminário na Universidade de Harvard, visitas a Washington, inclusive encontros com representantes do Governo. Os formulários de inscrição podem ser obtidos no Centro Cultural Brasil-Estados Unidos (Rio), ou na Associação Universitária Interamericana, Rua Major Sertório, 332, 1º — São Paulo.

Juri vê 106 e escolhe 21 da X Bienal

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo seleciona 21 artistas, dentre os 106 já apresentados, para posterior confronto com o restante, número este que chega a quase 300, com cerca de 2 mil obras.

O júri esteve visitando ontem os ateliês de Mauricio Nogueira Lima e Valdemar Cordeiro, para um possível convite no sentido de que esses dois artistas venham a compor, junto com outros, a sala Etapas. O surrealista Václav Leví aceitou participar da sala Arte Fantástica, uma das seções especiais da Bienal paulista.

ESCOLHIDOS

Até o momento, o júri só pôde ver obras de 106 artistas plásticos, escolhendo apenas 21. Entre os escolhidos estão os nomes de Arnaldo Ferrari, Odila Messtriner, Ermelindo Nardin, Leopoldo Raimo, Odeto Guersoni, Luis Anatzuzi, Flora Aires Neto (Florita), Alice Brill, Jandira Watters, Armando Sendim, Vicente Di Franco Filho, Gerdy Samé, Guacira Sampaio Rocha, Júlio Senna, José de Diago, Lúcio de Oliveira, Mariana Reif, João Parisi Filho, Arminia Boudakian e Juarez Magno. Essa lista, porém, é apenas oficiosa.

GESTO POSITIVO



O diretor da Cinemateca da Bulgária assinou acordo no MAM e levará cinema brasileiro a Sófia

Artistas paulistas irão a Brasília tratar da Lei de Programação ao Vivo

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Radialistas de São Paulo, Sr. Tito Bianchini, irá a Brasília na próxima semana, com uma comissão de atores, para tratar com os Ministros da Justiça e do Trabalho, da regulamentação da Lei de Programação ao Vivo em todas as emissoras brasileiras.

Aproveitará a viagem para esclarecer, junto à chefia do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, um boato existente em São Paulo de que a transmissão de novelas pela televisão só seria permitida após as 20 horas.

ATOES PREOCUPADOS

Os radialistas de São Paulo, principalmente, os atores de telenovela, estão preocupados com o constante adiamento da regulamentação da chamada Lei da Programação ao Vivo, principalmente diante do boato de que a Censura Federal somente permitirá a exibição de novelas pela televisão depois das 20 horas, reduzindo, consequentemente, o seu campo de trabalho.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de São Paulo realizou uma assembléia geral da classe para estudar o problema, durante a qual o ator Valmor Chagas ressaltou que "a Lei da Programação ao Vivo em todas as emissoras do

país é mais importante para os atores do que a possibilidade de adiamento do horário de início das novelas na televisão."

Os atores e radialistas desejam que o Governo regulamentar a lei, pondo imediatamente em vigor o seu Artigo 6.º.

"As emissoras de televisão, situadas nos municípios cuja população seja igual ou superior a um milhão de habitantes, ficam obrigadas a manter programação ao vivo nos períodos e proporções discriminadas:

1 — Primeiro período, das 12 às 18 horas: no mínimo três horas de programação ao vivo.

II — Segundo período, das 18 às 24 horas: no mínimo quatro horas de programação ao vivo.

Acôrdio entre cinematecas do MAM e da Bulgária leva cinema brasileiro a Sófia

Graças ao acôrdio firmado ontem entre as cinematecas do Museu de Arte Moderna e Nacional da Bulgária, cujo diretor se encontra no Rio, será realizada pela primeira vez uma mostra de filmes brasileiros em Sófia, marcada para fevereiro.

Na entrevista que concedeu no MAM, o Sr. Guerogui Stoyanov-Bigor, diretor da cinemateca búlgara, revelou as bases do convênio de intercâmbio cultural e disse que os filmes brasileiros têm condições de boa aceitação no mercado do seu país. Destacou a alta qualidade do nosso cinema e comparou, individualmente, Gláuber Rocha a Luís Bunuel.

ALVO E CULTURA

O Sr. Stoyanov-Bigor veio ao Rio a convite da Cinemateca do MAM, para iniciar o intercâmbio cultural. Além de diretor da Cinemateca Nacional da Bulgária nos últimos dez anos, ele é jornalista, crítico de cinema e presidente do Conselho Consultivo do Estado de Filmes Documentários.

No convênio que assinou, destacam-se a troca de trabalhos e desenvolvimento da propaganda cultural cinematográfica, empréstimos de filmes, troca de informações e documentação, e encontros para debates sobre atividades e resultados obtidos.

O Sr. Bigor revelou que a cinemateca búlgara existe há dez anos, é uma das mais novas instituições do país, e tem os mesmos estatutos de uma biblioteca nacional ou de uma galeria de arte. Seu acervo é de 12 mil filmes, dos quais dois mil são búlgaros. É a sétima do mundo em coleção de filmes, que incluem desenhos e documentários. A cinemateca possui ainda a maioria dos mais conhecidos clássicos do cinema mundial, principalmente franceses, americanos, russos e alemães.

Como centro de difusão cultural, a cinemateca búlgara realiza apresentações de filmes estrangeiros, para dar idéia aos jovens búlgaros do desenvolvimento atual do cinema, "principalmente dos países ocidentais, porque os filmes dos países socialistas são comercialmente muito conhecidos."

Como centro de difusão cultural, a cinemateca búlgara realiza apresentações de filmes estrangeiros, para dar idéia aos jovens búlgaros do desenvolvimento atual do cinema, "principalmente dos países ocidentais, porque os filmes dos países socialistas são comercialmente muito conhecidos."

BRASILEIROS EM SÓFIA

O Sr. Bigor elogiou bastante os filmes brasileiros a que assistiu, destacando Vidas Secas, O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Brasil Verdade, A Hora e Vez de Augusto Matraga e Menino de Engenho, que serão incluídos na mostra brasileira a ser realizada num circuito de cinematecas e clubes de Sófia.

Fiquei impressionado com as diferentes linhas adotadas pelos filmes brasileiros a que assistiu, destacando Vidas Secas, O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Brasil Verdade, A Hora e Vez de Augusto Matraga e Menino de Engenho, que serão incluídos na mostra brasileira a ser realizada num circuito de cinematecas e clubes de Sófia.

Fiquei impressionado com as diferentes linhas adotadas

CONVÊNIO BNDE-CATERPILLAR AMERICAS CO. TRATORES AGRÍCOLAS

Foi assinado recentemente convênio entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Caterpillar Americas Co., para importação de tratores necessários à agricultura. O citado convênio, no valor de US\$ 10.000.000,00, objetiva acelerar o processo de mecanização agrícola nacional, mediante plano de financiamento, possibilitando em prazo de sete anos e a juros baixos, a aquisição de equipamentos através de órgãos oficiais como o INDA, as Secretarias de Agricultura Estaduais e entidades particulares como as Cooperativas Agrícolas.

A estrutura de assistência técnica e manutenção permanente do equipamento importado, ampara-se na fabricação nacional de 7.500 itens de peças, pela Caterpillar Brasil S.A. Máquinas e Peças, em São Paulo, no Armazém Alifandegado da mesma, que mantém grande estoque de peças não fabricadas ainda no País e

na extensa rede de revendedores, que com suas Matriz e Filiais, cobrem todo o território nacional, garantem assistência altamente qualificada e a manutenção dos equipamentos, através de adequado estoque de peças.

A Sotreq S.A. de Tratores e Equipamentos, revendedor para o território compreendendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, constitui-se de onze (11) estabelecimentos (Rio de Janeiro, Campos, Vitória, Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Passos, Brasília, Goiânia, Uberlândia) que asseguram aos usuários de equipamentos "Caterpillar" continuidade de operação de suas máquinas, com técnicos e mecânicos altamente especializados, grande estoque de peças, curso de treinamento para monitores, encarregados e engenheiros de campo.

assunto sério, só para homens

Tem muita gente que pensa que Fenit é coisa pra mulher ver. Realmente tem moda, desfile, tecidos bonitos. E um industrial preocupado não tem tempo para perder com essas futilidades. Mas este ano, a Feira está diferente: entre outras atrações foi construído um pavilhão especial, que será ocupado com máquinas modernas e matéria-prima. Tudo que existe de novidade para que seja possível fabricar os tecidos bonitos, a moda gostosa. Isso interessa a v., homem preocupado com a modernização da indústria e desenvolvimento do País. Mas ainda sobrou muita coisa que não é só para v. ver. Por isso, convide sua mulher para acompanhá-lo. Ela vai adorar esta visita de negócios.

XII FENIT

9 A 24 DE AGOSTO - IBIRAPUERA - SÃO PAULO

Tão bonito
Que nem parece



Interruptor de Luz

PLICK
PLACK

compre Plick-Plack em:

MATERIAIS H. C. LTDA.
R. Mal. Floriano, 205 — Niterói — RJ
CASA DAS LÂMPADAS LTDA.
R. Visc. de Inhaúma, 48 — Centro
M. FAZES
R. Prof. Clemente Ferreira, 249 — Padre Miguel — GS
J. A. OLIVEIRA — MAT. DE CONSTRUÇÃO
Estrada do Macembó, 1571 — Jacarepaguá — GB

Representação: Rua do Logo, 120 - gr. 808 - Cb. Tel.: 232-4999

EUA propõem cooperação para pesca

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos propuseram ao Peru, Chile e Equador, na conferência quadripartite sobre pesca no Pacífico Sul-Ocidental, a troca de informações oceanográficas do satélite Nimbus-3 contra o direito de operar livremente na área de 200 milhas da costa sul-americana.

A conferência que se realiza a portas fechadas no Teatro Municipal San Martín, em Buenos Aires, prossegue ao nível de comissões técnicas, e, segundo uma fonte, a proposta americana foi feita no contexto de uma ampla cooperação técnica para o desenvolvimento da indústria pesqueira dos três países, desconhecendo-se a reação dos delegados sul-americanos diante da oferta.

TROCA

Peru, Chile e Equador estenderam seus limites jurisdicionais a 200 milhas marítimas de suas costas, o que gerou intenso protesto nos Estados Unidos, onde os limites nacionais sobre o mar só chegam a 12 milhas. Várias dezenas de pesqueiros norte-americanos foram apreendidos na área e obrigados a pagar pesada multa para a soltura.

A questão da soberania, por exigência dos três sul-americanos, não está em discussão. Em princípio, a conferência procuraria descobrir um modus vivendi, que se supunha um pagamento de taxas para o licenciamento para a pesca na área. As negociações afetam diretamente a pesca do atum por barcos norte-americanos. No ano passado, 15% da pesca atumeira norte-americana foi feita nesta zona.

Segundo se soube, na Terceira Comissão da conferência, os EUA delinearam a possibilidade do Chile, Equador e Peru participarem das informações fornecidas pelo Nimbus-3.

Caldera visita a Colômbia

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, chegou ontem à tarde a esta capital para uma visita de três dias à Colômbia, durante a qual discutirá assuntos de interesse entre as duas nações, inclusive a questão do ingresso da Venezuela no Pacto Andino.

O avião do Chefe de Estado venezuelano aterrou no aeroporto de Eldorado às 17h04m (hora de Brasília), onde o esperavam o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, altas autoridades, e cerca de cinco mil pessoas.

SAUDAÇÃO

Após as homenagens de estilo, os dois estadistas foram até a tribuna, onde o Presidente Lleras Restrepo deu as boas vindas a Caldera, salientando "a velha fraternidade das duas nações, a amizade de suas gentes e a consciência de nosso destino comum."

Caldera discursou em seguida: "Há um ano, um ilustre passageiro, representante do mais nobre, do mais alto nas aspirações da humanidade, ao chegar a este mesmo aeroporto, ajoelhou-se e beijou o solo colombiano."

(Referia-se à viagem do Papa Paulo VI.)

"Sinto que dificilmente na história dos encontros memoráveis, pode haver um gesto com maior simbolismo. Posso assegurar-lhe, Senhor Presidente, que também nós, os venezuelanos que me acompanham, minha família e eu, neste momento, espiritualmente estamos beijando o solo da Colômbia."

DISCUSSÕES

Durante sua permanência na Colômbia, Caldera conferenciará com Lleras Restrepo e participará das cerimônias do sequicentário da batalha de Boyacá, quando os colombianos comemoram a independência de seu país.

Com Lleras Restrepo, Caldera deverá tratar dos seguintes temas:

— O Pacto Andino de integração econômica, assinado pela Colômbia, Equador, Jolivia, Peru e Chile, e do qual a Venezuela se recusou a participar;

— A presença na Venezuela de 300 mil colombianos sem documentos legais;

— A definição dos limites da plataforma submarina em La Goajira e na ilha de Los Montes, regiões onde se presume que haja muito petróleo;

— O intenso contrabando entre os dois países;

Os movimentos guerrilheiros, tanto num como noutro país.

Os observadores políticos são unânimes em assinalar que as conversações entre os dois presidentes são de grande importância para a aceleração e concretização dos planos de integração e cooperação econômica de caráter continental.

Acompanham Caldera na viagem mais de 50 pessoas, entre elas o Chanceler, Aristides Calvani, o Ministro da Educação, Hector Hernandez, Cavanbano, o Ministro da Fazenda, Pedro R. Tinoco, e o Ministro de Comunicações, Ramon J. Velasquez.

Areco mantém lei contra grevistas

Montevideu (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Pacheco Areco repeliu ontem o veto da Assembléia-Geral Legislativa do Uruguai à decisão do Executivo de mobilizar militarmente os bancários em greve e ratificou a mobilização, criando o mais grave conflito de Poderes dos últimos anos.

Na madrugada de ontem, os parlamentares uruguaios reunidos em Assembléia-Geral Legislativa (deputados e senadores) anularam por 66 votos a 1 a mobilização militar de 3.500 diretores de bancos e empregados dos estabelecimentos privados de Montevideu, através de um decreto do Poder Executivo de 26 de julho deste ano.

Desafio

Logo após a decisão dos parlamentares, o Presidente Areco reuniu-se com os Ministros da Defesa, Interior e Finanças, emitindo novo decreto de rejeição ao veto do Poder Legislativo e de manutenção do decreto anterior, que militariza os bancários em greve.

A violação da Assembléia-Geral Legislativa tornava sem efeito a declaração de desertores imposta a mais de 2 mil grevistas que se recusaram a comparecer ao trabalho apesar da iminência de julgamento militar, de acordo com o decreto do Executivo. A greve bancária já dura 33 dias e na segunda-feira terminou o prazo dando pelas autoridades militares aos 3.500 grevistas (de um total de 9 mil bancários uruguaios), e apenas 1.200 retornaram ao trabalho. Areco alega que a greve põe em causa as próprias instituições do Estado e afirma ser dever do Executivo a preservação do funcionamento dos órgãos estatais, motivo pelo qual desafia a Assembléia-Geral Legislativa.

A mensagem

A mensagem do Presidente Pacheco Areco, subscrita pelos Ministros do Interior, Pedro Cerdasmo; Defesa, Antonio Francese; e Fazenda, Cesar Charlone, está assim redigida:

"O Poder Executivo tem a honra de acusar o recebimento da mensagem da Assembléia-Geral, comunicando que a mesma, em sessão realizada nesta data, resolveu deixar sem efeito o Decreto do dia 26 de julho passado e os efeitos de sua aplicação.

Este Poder considera — e talvez a Assembléia-Geral não tenha reparado o suficiente nisto, de acordo com o sentido da referida resolução — que na hora presente estão em jogo a própria existência do Estado e a integridade de suas instituições. Esta Assembléia-Geral, excedendo-se no exercício dos seus poderes jurídicos, anulou não só o Decreto, mas também as consequências de sua aplicação.

As consequências anteriores à resolução que nos ocupa são fatos consumados e irreversíveis, em cuja execução as Forças Armadas participaram diretamente e sobre cuja revisão esse alto corpo (Assembléia-Geral) não tem competência.

O que a Assembléia-Geral tinha que fazer e deveria ter feito — se o julgasse necessário — seria anular a mobilização, quando tomou conhecimento da medida. Nesse caso, as consequências da mobilização teriam sido evitadas. O que não fez naquela ocasião, mas, poderia e deveria ter feito.

Da omissão em pronunciar-se na sua vez, o Poder Executivo não pode preten-

Seis anos de crise no Uruguai

A crise uruguaia, cujo início data de 1963, entrou em um processo de agravamento sem precedentes a partir de 1968, atingindo, agora, seu ponto crítico.

Éis a série de acontecimentos que vêm abalando o regime do Presidente Areco, desde janeiro de 1969 até o princípio deste mês:

Fevereiro

Dia 6 — Greves e choques agitam o Uruguai pelo segundo dia, envolvendo cinco mil funcionários públicos de empresas particulares que reivindicam melhores salários.

Março

Dia 15 — Estado de sítio é suspenso no Uruguai após 9 meses.

Dia 26 — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Julio Espinola, renuncia em caráter irrevogável por considerar insuficientes os níveis salariais fixados pela Comissão de Preços e Rendimentos.

Mai

Dia 16 — Polícia uruguaia consegue retomar o prédio da Rádio Sarandí que havia sido ocupada por terroristas Tupamaros.

Dia 23 — O Presidente Areco evita nova crise política ao não aceitar a renúncia do Ministro da Indústria e Comércio, Jorge Facio.

Dia 24 — Tupamaros interferem pela segunda vez na onda da radiodifusão Rio de La Plata de Montevideu.

Junho

Dia 6 — Areco substitui o Ministro do Interior, Alfredo Lepro — que renunciou em solidariedade ao Ministro da Indústria e Comércio — para evitar crise no Gabinete.

Dia 11 — Greve de 400 mil operários para novamente o Uruguai.

Dia 16 — Duzentos mil funcionários públicos iniciam uma greve de três dias por melhorias salariais.

Dia 17 — O Presidente Areco fecha todos os estabelecimentos de ensino do país alegando uma epidemia de gripe.

Dia 18 — Os jornais uruguaios deixam de circular em greve de protesto

der tirar competência para dar efeito retroativo às suas resoluções, deixando sem efeito os fatos determinados pela aplicação da Lei Militar.

Por esses motivos, o Poder Executivo entende que essa Assembléia-Geral não tem competência para pronunciar-se sobre os efeitos das medidas de segurança suspensas pela sua resolução. Em consequência, será mantida a situação determinada pela aplicação do Decreto de 26 de julho.

No que se refere à parte da resolução que deixa sem efeito o decreto da mesma data, de acordo com a interpretação que antecede, só teria vigência para o futuro. Entretanto, o Poder Executivo encontra-se na necessidade de reiterar a medida determinada pelo Decreto de 26 de julho, pelas razões que fundamentam a decisão anexa.

Com efeito, o conflito originado da aprovação da referida norma agravou-se sensivelmente, contribuindo, sem dúvida, para o agravamento do processo que culminou com a resolução de hoje da Assembléia-Geral.

Por último, a Constituição da República impõe ao Poder Executivo responsabilidades insofismáveis quanto ao funcionamento dos serviços essenciais e manutenção da ordem pública, às quais não está disposto a renunciar. O Poder Executivo é o intérprete legítimo das condições atuais que fundamentam, conforme a ordem jurídica vigente, a adoção das medidas dispostas naquele dia."

O conflito

A enérgica decisão do Presidente Pacheco Areco, aparentemente respaldado pelos chefes militares, choca-se frontalmente com o Poder Legislativo. Os parlamentares convocaram nova reunião da Assembléia-Geral Legislativa para a noite de ontem. E a reunião deve-se prolongar pela madrugada.

A reunião da Assembléia-Geral Legislativa foi considerada decisiva para o desfecho da crise. Pela Constituição uruguaia há três caminhos legais: (1) vetar novamente o decreto de mobilização e evitar punições para os grevistas, declarados desertores e passíveis de penas militares de quatro meses e dois anos de prisão; (2) censurar um ou mais Ministros; (3) iniciar o julgamento político do Presidente, através do impeachment.

Na segunda das opções, a censura de Ministros, o Presidente terá poder de convocar novas eleições parlamentares. Para muitos esta seria a melhor saída, pois as eleições gerais se transformariam de fato em plebiscito da ação governamental.

Crise sem fim

Enquanto os deputados e senadores se preparavam para a reunião que vai "examinar os últimos decretos do Poder Executivo", as tropas continuavam aquarteladas em alerta contra "a possibilidade de distúrbios."

Apesar da tensão latente, Montevideu apresenta-se calma. Alguns populares discutem a escalada de decretos duros por parte do Poder Executivo e palpitam sobre o desfecho da crise.

A decisão do Presidente Areco culmina com demissão de mais de 2 mil bancários, que além disso terão de enfrentar os juizes militares. O Uruguai que mudou de regime — do colegiado ao presidencialismo — para aplicar o conflito de poderes vê-se às voltas com um choque de dimensões maiores do que os anteriores.

Julho

Dia 7 — O Governo uruguaio coloca a polícia sob controle militar, depois de uma série de atentados atribuídos aos Tupamaros.

Dia 10 — Os cinco matutinos de Montevideu não circulam, em consequência de uma nova greve de jornalistas e gráficos, em sinal de protesto pela prisão dos líderes que compareceram a uma assembleia sindical não autorizada.

Dia 11 — Um editorial do influente jornal *El Diario*, tido como "incitação aberta ao golpe de estado", provoca nova crise contra os Poderes Executivo e Legislativo. O editorial causador de toda a polémica exortava o Presidente Areco a manter-se dentro dos limites constitucionais. Reunida em sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados inicia um debate "grave e urgente" sobre o assunto.

Agosto

Dia 4 — A Convenção Nacional de Trabalho, em pleno regime de exceção no Uruguai, realiza a terceira greve geral no período de um mês e meio, paralisando 500 mil operários, em solidariedade aos bancários, cujo prazo de apresentação ao trabalho expirou e passaram a ser considerados "desertores e passíveis de julgamento marcial."

Dia 5 — O Ministro da Defesa do Uruguai, General Antonio Francese, decreta prontidão nas três Armas, "para prevenir qualquer nova eventualidade do problema bancário."

Governo de Lima veta ação da IPC

Lima (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente do Peru, General Juan Velasco Alvarado, indeferiu ontem o recurso administrativo da International Petroleum Company (IPC) contra a cobrança de 690 milhões de dólares (NCr\$ 2.829 milhões) por exploração ilegal, durante 44 anos, das jazidas de La Brea e Parinas.

Só existe uma resposta. Vocês a conhecem. E negativa, disse o Presidente Alvarado aos jornalistas. E de fato, esperava-se que Alvarado assim se pronunciasse. Mas isto não esgota o arsenal de recursos da IPC, nem agrava as relações entre Lima e Washington, uma vez que a empresa americana pode agora levar seu caso ao Judiciário peruano, em todas as instâncias.

ARGUMENTOS

Jorge Galvez Ayarza, representante legal da IPC, afirma que os títulos de propriedade remetidos ao Governo provam a legalidade da exploração petrolífera da firma americana, e por esta razão a IPC não reconhece a dívida para com o Governo de Lima.

O Governo Alvarado expropriou também as instalações das refinarias da IPC, mas efetuou pagamento em cheque, bloqueado em seguida em consequência da dívida da IPC.

Detido outro líder rebelde venezuelano

Caracas — (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo venezuelano confirmou ontem a prisão na última segunda-feira de Moisés Moleiro, que comandava as guerrilhas do Leste do país e era considerado o segundo líder mais importante do movimento insurrecional, depois de Douglas Bravo.

O General Azael Rangel, diretor dos Serviços de Inteligência das Forças Armadas (SIFA), declarou que Moleiro foi preso quando viajava num automóvel, em companhia de Lilliana Aleira Vissero Pennen de Frenkel, da cidade de Comodoro Rivadavia. A prisão de Moleiro se deu em uma rua de Caracas. O jornal *La Tarde*, por outro lado, informou que os esquerdistas radicais do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) condenaram à morte os elementos de direita da organização, inclusive Moleiro.

Onganía proíbe a "Primera Plana"

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo argentino proibiu ontem a publicação, por tempo indeterminado, da revista semanal *Primera Plana* — uma das mais importantes do país — sob a alegação de que "está empenhada em uma campanha baseada em informações inexatas, destinadas a criar um clima de confusão."

Na madrugada de ontem, o vice-comissário Carlos Pugliese, chefe da Divisão de Assuntos Políticos da Polícia Federal, acompanhado de dois oficiais, compareceu à redação da revista para informar seu diretor-executivo, Ramiro de Casabellas, que a publicação tinha sido interdita e que seu número 345, lançado em circulação no dia anterior, seria proibido.

Tensão militar

A severa punição à *Primera Plana* — o decreto do Ministério do Interior proíbe indefinidamente a publicação do semanário e interdita a *Primera Plana* Editorial o lançamento de nova revista — foi considerado por observadores políticos, entre eles Michel Iriart da AFP, como um reflexo da crescente luta nas Forças Militares entre nacionalistas e liberais.

Com efeito, *Primera Plana*, fundada em 1962 por Jacob Timerman tinha dado cobertura completa ao movimento militar que levou o General Juan Carlos Onganía ao poder no dia 28 de junho de 1966, mas gradativamente foi-se mostrando impaciente com a ausência das reformas sociais prometidas e tornando-se opositora ao Governo. O atual diretor-executivo, Ramiro Casabellas, analisava semanalmente a situação do país, criticando acerbamente o Governo "porque minavam os próprios alicerces da Revolução argentina."

O número 345

Primera Plana, identificada com a revista norte-americana *Newsweek*, publicou no seu número apreendido três matérias sobre a suposta crise militar. A informação mais polémica tinha o título de *Ofensiva de Lanusse*, ocupando seis páginas do semanário, com revelações sobre o que chama "luta entre nacionalistas e liberais nas fileiras militares."

Afirma que o Comandante-em-Chefe do Exército, Tenente-General Alejandro Lanusse, está empenhado em desmantelar os grupos nacionalistas militares, com o consentimento tácito do Presidente Juan Carlos Onganía. Lanusse, considerado liberal, destituiu de seu posto o comandante da 10a. Brigada de Infantaria, General Labanca, frequentemente mencionado como chefe da corrente nacionalista-populista.

Primera Plana diz textualmente que o descanso de Onganía na região andina de

Neuquen tinha por objetivo "dar ampla liberdade ao Comandante-em-Chefe do Exército em sua ofensiva contra os oficiais nacionalistas."

Casabellas, em seu artigo-editorial, afirma que tanto o setor liberal como o nacionalista do Exército estão descontentes com Onganía. O diretor da revista dizia que "a Argentina vive o prólogo de um novo choque entre facções antagônicas do Exército."

Justificativa

O comunicado oficial assim fundamenta o decreto do Ministério do Interior: "O Poder Executivo Nacional tem dado provas reiteradas do seu respeito pela liberdade de expressão, cuja proteção lhe compete, no exercício de suas faculdades governamentais. Circunstâncias que são do domínio público obrigaram a implantação do estado de sítio, para garantir a liberdade e a segurança públicas."

Cumprindo essa obrigação, e considerando que a revista *Primera Plana* está empenhada em uma campanha baseada em informações inexatas destinadas a criar um clima de confusão, o Poder Executivo Nacional ordenou seu fechamento."

Casabellas informou que os três policiais inspecionaram a sede da revista perguntando por exemplares da publicação: "Respondi-lhes que a edição já tinha sido distribuída por todo o país."

Até o momento não houve detenções de diretores ou redatores da *Primera Plana*. Esta é a terceira publicação política impedida de circular por determinação do Governo. Anteriormente a revista nacionalista, de direita, *Azul y Blanco* tinha sido interdita. A revista sensacionalista *Prensa Confidencial* também tinha sido suspensa, mas depois voltou a circular. O semanário satírico *Tia Vicenta* foi fechado nos primórdios do Governo Onganía.

Desmentido

Nas esferas governamentais, supostos movimentos de unidades militares no Sul da Argentina foram desmentidos ao meio-dia. As versões foram provocadas pelo deslocamento de caminhões militares na cidade de Olavarría, na Província de Buenos Aires, para a localidade de Magadale, a 60 km ao Sul, onde está sediado o 8.º Regimento de Tanques.

Por outro lado, em Buenos Aires, 23 generais da Força Aérea reuniram-se na manhã de ontem, sob a presidência do comandante-em-chefe da Aeronáutica, Brigadeiro-General Jorge Martínez Zuñivria, para deliberações a portas fechadas.



O Durapiso é tão mais resistente, tão mais bonito, tão mais econômico que não veio simplesmente substituir o taco.

O Durapiso é feito com chapa temperada, duas vezes mais dura que a peroba-rosa. Outra vantagem que o Durapiso também leva sobre o taco de peroba-rosa: absorve menos da metade da umidade, e é muito mais agradável ao pisar. Com tudo isso, o Durapiso deveria custar mais caro. Mas não custa. Muito pelo contrário. Agora ficou muito mais fácil para quem está construindo ou reformando casa: é só consultar um revendedor Duratex e pedir Durapiso.

DURAPISO
um produto DURATEX S.A.

Esperanças de elucidar crime de Décio diminuem com êrro de testemunhas

Policiais da 9a. DD praticamente perderam as esperanças de elucidar o crime de que foi vítima Décio Benigno, pois as únicas pessoas que viram o assassino — um médico e sua mulher — fizeram confusão ao descrevê-lo ontem na delegacia.

O médico, residente no prédio 61 da Rua Farani, disse que o homem visto no elevador estava com uma camisa azul de mangas compridas e calça escura, enquanto sua mulher descreveu o criminoso como um gordo de calça branca e camisa vermelha.

DINHEIRO

— Ora, se um diz uma coisa e outro diz outra, e se são incapazes de gravar a cor de uma roupa, como é que podem se lembrar do rosto do homem? — disse o delegado Agnaldo Amado, para quem apesar de tudo o homem do elevador é mesmo o criminoso.

Um documento encontrado pela polícia revela que dentro de um velho cofre do delegado aposentado Décio Benigno se encontra a importância de NCr\$ 1.600,00. O cofre só será aberto hoje; caso o dinheiro tenha sumido, é sinal de que o criminoso sabia o segredo e era pessoa íntima de Décio. Além disso, o morto deixou um saldo de NCr\$ 6 mil em

um banco, dinheiro já entregue aos seus parentes.

ROGÉRIA

O travesti Rogéria (Astolfo Barroso Pinto, na vida real) conviveu muito tempo com o ex-soldado Dirceu Tavares de Almeida, o principal suspeito no crime, e poderia esclarecer alguma coisa, mas se encontra fazendo teatro em Luanda, na África Portuguesa.

A mãe de Rogéria, D. Eloá Barroso, disse em Niterói, onde reside, que não conheceu Décio Benigno; ela soube de sua morte pelos jornais. D. Eloá confirmou que Rogéria está fazendo uma temporada artística em Luanda, "e nunca trouxe para casa as fotos de sua vida profissional; para mim ele é um filho como os outros."

Guarda de Garrincha e Elsa põe 4 assaltantes em fuga da casa do Jardim Botânico

Quatro assaltantes invadiram na madrugada de ontem a casa da cantora Elsa Soares e do jogador Garrincha. Foram postos em fuga, após uma troca de tiros, pelo guarda particular Milton Neves, contratado depois de uma tentativa de sequestro do casal, há dois meses.

Era ainda madrugada — pouco depois das 5 horas — quando os cães Paqueta e Bruchinha apresentaram a presença de estranhos no quintal da casa, à Rua Engenheiro Alfredo Duarte, no Jardim Botânico. O guarda viu, então, um dos assaltantes tentando escalar a parede para o segundo andar. O assaltante fugiu atirando, juntamente com os três cúmplices, pois o guarda estava dando tiros para o alto.

BANGUE-BANGUE

Sem levar o fato muito a sério, Garrincha comparou o assalto a um banguê-banguê. — Foi tudo muito bacana, e gostei da coragem do Milton Neves, que não se intimidou e correu atrás dos bandidos que atiravam — disse Manuel dos Santos, recriminado pela mulher, que o avisava para não brincar com coisa séria.

O guarda particular contou que entrara de serviço às 22 horas, e quando faltava apenas uma hora para se retirar, foi em ronda até os fundos da casa. Os cachorros latiram e Milton viu um vulto esgueirando-se entre os arbustos e logo tentando pular para o andar superior do casarão.

O assaltante, então, percebeu a chegada do guarda e correu, já atirando. Milton também atirou, mas logo ouviu a detonação de outra arma às suas costas. Enquanto se protegia, os dois bandidos pularam o muro de trás, cobertos na fuga por outros dois, que estavam por fora do terreno da casa. Rapidamente os quatro correram por um atalho que ligava à Rua Engenheiro Alfredo Duarte à Rua Araújo, onde embarcaram em um carro. O guarda particular, a pé, desistiu então da perseguição.

Mostrando-se muito abalada, Elsa Soares contou que desde o dia da tentativa de sequestro

vem recebendo telefonemas ameaçadores. Ontem de madrugada, regressando de seu show no Teatro de Bólo alertou o guarda particular de que, pela manhã receberia novo telefonema, afirmando que, à noite, algo de grave iria acontecer.

PEDE GARANTIAS

Na semana passada, através do advogado Ernesto Dória, a cantora pediu garantias de vida à polícia. As autoridades da 15a. Delegacia Distrital, no entanto, não tomaram conhecimento da solicitação, obrigando Elsa Soares a contratar o guarda Milton Neves, da Segurança Bancária e Industrial Ltda.

O advogado esteve ontem de manhã na Secretaria de Segurança Pública, novamente pedindo garantias de vida para Elsa Soares e Garrincha, que no entanto continuará utilizando os serviços do guarda particular para tomar conta do casarão nas madrugadas.

Os peritos do Instituto de Criminalística constataram perfurações de bala na vidraça da sala de visitas, em duas árvores e no muro. O tiro que entrou pela sala furou uma cortina e resvalou no plano. Os estilhaços da bala — provavelmente de calibre 32 — foram recolhidos.

Cel. Henriques esclarece novos detalhes do assalto à kombi e exhibe dinheiro

Em novo encontro com a imprensa, o coronel Elber Melo Henriques, encarregado do IPM que elucidou o assalto à kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, esclareceu outros detalhes do roubo e permitiu que fossem fotografados o dinheiro recolhido — NCr\$ 32.410,00 — e o material apreendido.

O coronel Elber Melo Henriques considera Valdir Krauss Canellas o mais perigoso dos ladrões; Jordelei de Sousa Pereira é o mais primário. Revelou também que Célio Matos de Almeida suicidou-se no subúrbio de Paciência, e Celso Gouveia Ferrão fez o mesmo em Manaus, onde passou a residir após o assalto, no qual diversas pessoas estão implicadas por ajudarem os ladrões.

VALDIR, O PERIGOSO

Valdir Krauss fugiu da Penitenciária Lemos de Brito em 1967, e depois cometeu um crime de morte em Piauí. Além disso, responde a processos por tentativa de homicídio em 1960; porte de arma e resistência à prisão em 1961; tentativa de homicídio, assalto a ponto de bicho e agressão a bala de bicheiro; em 1969, assaltou o Hospital Psiquiátrico Pedro II, roubou um Volkswagen e diversos carros de

entregas de bebidas. Valdir confessou ainda que matou a filha de sua lavadeira, em Recife, para onde havia levado a jovem.

Além dos NCr\$ 32.410,00, os policiais apreenderam um Volkswagen roubado, em Manaus, e um Aero Willys, um Dodge e uma pick-up no Recife; também foi apreendida grande quantidade de aparelhos eletrodomésticos comprados pelos ladrões com o dinheiro de diversos assaltos.

Caminhão-tanque perde a direção, bate em kombi lotada e mata 11 em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um caminhão-tanque desgovernado esmagou, na estrada que liga esta capital a Brasília, uma kombi superlotada, matando 11 pessoas e ferindo outras três, que estão internadas no Hospital de Três Marias.

O acidente ocorreu no quilômetro 282 da BR-040, às 19h45m de anteontem, quando a barra de direção do caminhão Mercedes Benz partiu-se, e o veículo desgovernado, foi atingindo na contramão a kombi que fazia frete de passageiros, em sua maioria operários da Companhia Mineira de Metais, de Barreiro Grande para Três Marias.

MORTOS

Morreram no acidente todos os passageiros, o motorista e o trocador da kombi, ficando feridos gravemente o motorista do caminhão e levemente o ocupante e um pedestre, atingidos por "um pedaço de vidro".

Entre os mortos estão Irene Castelo Branco, de idade ignorada, professora primária, residente na Vila Satélite, em Três Marias; Jesus Gonçalves Rios, de 16 anos, residente e funcionário da Companhia Mineira de Metais; José Leite Gontijo, também operário da firma; Ronaldo, de 15 anos, residente na Rua 6, na Vila Satélite; José Mendes Batista, operário da CMM; Pedro de Sousa, de 12 anos residente na Vila Satélite; Antônio Francisco dos Santos, residente em Três Marias; Específico Fernandes da Conceição e Falcí Fernandes da Conceição, de 16 e 20 anos, residentes na Vila Satélite, além de José Henrique Pereira, de 24 anos, residente em Caetanópolis, motorista da kombi; e José Nilton Guimarães, de 12 anos, residente na Vila Satélite, trocador.

Os feridos são Apario Siqueira Leal, motorista do caminhão, de idade e residência ignoradas; João Fernandes, solteiro, e um não identificado. A primeira vítima está internada em estado grave no hospital de Três Marias e foi socorrida, logo após o acidente, pela Patrulha Rodoviar Federal.

A kombi que transportava 11 pessoas, fazia duas vezes por dia o trajeto entre Três Marias e Barreiro Grande. Todos os mortos eram pessoas simples e residentes no bairro operário da cidade.

Os membros da comissão de inquérito do DNER, que apura as causas e a responsabilidade do acidente com o ônibus da Viação Cometa, no qual morreram 30 pessoas, iniciaram ontem seu trabalho, fazendo a perícia do veículo e do Viaduto das Almas, concluindo, pelas medições preliminares, que houve excesso de velocidade.

A conclusão não é oficial, mas tudo leva a crer que o ônibus acidentado na manhã do último sábado tenha entrado na curva do Viaduto das Almas em velocidade superior a 100 quilômetros por hora: do início do viaduto à primeira marca de pneu são 147,80 metros.

MEDIÇÕES

Dal até o estouro do pneu dianteiro direito, quando a roda subiu no guarda-rodas, são mais 29,80 metros; a rasagem do pneu na amurada mede 2,20 metros; comêço da destruição do guarda-corpo até o início da marca do eixo dianteiro, ao fim do guarda-rodas, são 23,14 metros; seis metros adiante, a face interna do pneu dianteiro direito começou a roçar o guarda-corpo e tropeçou; oito metros adiante o eixo saiu no ar; a nove metros depois está a marca da sala do ônibus no guarda-rodas, e ela mede 6,30 metros.

A queda do ônibus do viaduto ao terreno mede 7,50 metros. Em as medições foram feitas pelos membros da comissão de inquérito que, durante toda a tarde de ontem, estiveram no Viaduto das Almas.

O primeiro da comissão a chegar a Belo Horizonte foi o

Cabeça sem corpo pode ser solução para o corpo sem cabeça achado em Mesquita

A cabeça de um homem encontrada em um terreno baldio na Rua José Linhares é um mistério que desde ontem as autoridades da 14a. DD têm para resolver, e cuja solução poderá conduzir à elucidação de um crime praticado há dois meses em Mesquita, onde só apareceu o corpo da vítima.

Com os dois olhos arrancados à faca e a orelha esquerda decepada, a cabeça encontrada deve ter sido conservada durante todo este tempo em uma geladeira, pelo assassino. Hoje o delegado J. Salvador Lopes, de Mesquita, deverá ser chamado para tentar identificá-la, no Instituto Médico-Legal.

COURO CONSERVADO

Peritos do Instituto de Criminalística estiveram no local e examinaram a cabeça, que estava sem o cabelo, mas com o couro cabeludo semiconservado. Além da falta dos olhos e da orelha, os peritos notaram a falta de dentes na parte superior. Na parte inferior há cinco dentes, todos em bom estado.

A cabeça deveria pertencer a um homem branco e, segundo os peritos, ela foi jogada ali recentemente, embora o

crime deva ter ocorrido há um mês e meio ou dois meses.

O delegado Gastão do Nascimento está fazendo ligação com o crime ocorrido em Mesquita, há dois meses, quando o corpo de um homem branco foi encontrado sem a cabeça, os braços e os pés. A vítima seria o jovem Celso Vieira, que continuava desaparecido até hoje, enquanto sua companheira Lenita Barbosa Cavalcanti, a Janete, que estava detida como suspeita do crime, também desapareceu.

Polícia prende um dos 4 irmãos Amado, que fugiram da cadeia de Penápolis

São Paulo (Sucursal) — A polícia de Penápolis recapturou ontem Juraci Amado, que na semana passada fugiu da cadeia com seus três irmãos. Os irmãos Amado, ladrões de gado e assaltantes de banco, fugiram com o auxílio de um soldado.

Juraci Amado não quis revelar o local onde seus irmãos estão escondidos, e acredita que eles não serão presos já. "A polícia vai ficar muito tempo sem saber o que fazer, pois meus irmãos não são burros", disse.

SIGILO

Os irmãos Amado, conhecidos em todo o Estado como ladrões de gado, há pouco tempo roubaram NCr\$ 180 mil de um banco do interior de Goiás e mataram um policial. Eles foram presos em maio último pela polícia de Penápolis, que cercou-os com 60 homens armados de fuzis e metralhadoras.

O delegado de Penápolis informou que "as investigações para a prisão dos três irmãos serão feitas em sigilo, mas posso adiantar que temos muitas radiopatrolhas espalhadas pela região onde presumimos estejam escondidos os Amado."

A AÇÃO DOS AMADO

Um soldado de Penápolis, José Marques, lembrou uma vez que os irmãos Amado há dois anos conseguiram assustar a população de São José do Rio Preto.

A polícia de lá tentou prendê-los, mas não conseguiu, pois parece que alguém avisou aos quatro. Quando os soldados da Força Pública chegaram ao local onde estavam, já encontraram os Amado armados até os dentes — disse.

Explicou que foi "um longo tiro-ele, com os Amado confundindo a patrulha e conseguindo fugir. A outra vez em que São José do Rio Preto ficou com medo dos Amado, foi no último mês de março, quando, após assaltarem um banco em

Goiás e matarem um soldado, voltaram àquela cidade."

— As cidades em que eles roubavam gado são Olímpia, Tabapuá, São José do Rio Preto e Cedral, vendendo a carne para açougues de Presidente Prudente. Uma ocasião conseguiram roubar 60 cabeças de gado de uma só vez — afirmou o soldado.

UM JURAMENTO SUICIDA

Os quatro irmãos — Jamil, Juraci, Jair e José — segundo a polícia de São José do Rio Preto, fizeram um juramento de nunca mais se deixarem prender, e se isso acontecesse eles se suicidariam.

Nelsinho, como era conhecido um dos bandoleiros da quadrilha dos Amado, uma vez teve sua casa cercada pela polícia e, segundo o soldado Olímpio Guedes, cumpriu o juramento suicida, dando um tiro na cabeça.

Um outro membro da quadrilha, João Felipe, está na cadeia há 21 dias, cumprindo uma pena de três anos e quatro meses de prisão pelo roubo de uma égua.

Na delegacia de São José do Rio Preto os investigadores ainda lembram do medo que João Felipe tinha quando chegou à cidade, transferido de Cedral, e explicou que o bandoleiro estava com medo dos Amado porque não havia se suicidado.

DOPS não crê em ligação de detidos em Embu Guaçu com movimentos subversivos

São Paulo (Sucursal) — A polícia não acredita que os cinco estudantes detidos em atitude suspeita no Município de Embu Guaçu estejam ligados a movimentos subversivos em atividade, embora tenha confirmado a presença de armas e munições entre os objetos apreendidos.

O fato dos estudantes não terem oferecido resistência à prisão reforça a opinião dos policiais encarregados de apurar suas implicações em assaltos a bancos e atos de terrorismo. Os detidos, quatro rapazes e uma moça, foram recolhidos ao quartel da Polícia do Exército, sendo seus nomes mantidos em sigilo.

DENUNCIA E PRISÃO

A prisão dos estudantes ocorreu em seguida a uma denúncia feita à polícia pelo dono de um posto de gasolina, que estranhou a pressa exigida pelo motorista de um Volks branco para ser atendido, embora quisesse abastecer o carro com a quantidade de NCr\$ 1.40.

Prevenido pelo comerciante, o delegado José Maria de Abreu indicou o soldado Curtz para deter o veículo.

Ao abordar os ocupantes do Volkswagen, chapa 4-38-42, o soldado verificou que eles não tinham os documentos do carro e a carteira de motorista, motivo suficiente para levá-los para a delegacia. Os estudantes explicaram que tinham feito um piquenique nas proximidades e por isso quase não tinham dinheiro para voltar a São Paulo. Disseram também que não atacaram a tiro o soldado Curtz porque a moça que estava com eles era inerte e poderia se assustar.

LOCAL PERIGOSO

Tendo em vista a presença de terroristas na região de Embu Guaçu próxima à Itaipocera da Serra — onde foram presas três pessoas que plantavam um caminhão com as insígnias do Exército, além da operação

sofista no hospital local por um médico gaúcho ferido em roubo a um banco da capital — o delegado José Maria de Abreu comunicou-se com o DOPS, que mandou o delegado Raul Nogueira buscar os estudantes.

Pouco depois que os detidos seguiram para São Paulo, o delegado de Embu Guaçu descobriu debaixo de um armário de sua sala uma maleta contendo dois revólveres, calibre 32 e 38, e mais de 200 balas, a maioria já usada. Ao receber essa notícia o DOPS, o delegado Raul Nogueira revisou a bolsa da moça detida — mais tarde identificada como Mafalda Neschke — encontrando uma pistola automática de 7,65mm.

Interrogados com maior rigor, os jovens disseram que o armamento fora usado em exercício de tiro ao alvo, pois tentavam participar de uma ação no próximo fim-de-semana, acabando por confessar a intenção de praticar atos terroristas.

Mais adiante, destacaram sua divergência com os métodos empregados pela Vanguarda Popular Revolucionária — VPR — e pelo MR-8, ressaltando que seu objetivo era criar um movimento independente, embora tivessem contatos com outros grupos subversivos. Os jovens residem no bairro de Pinheiros.



quem passou pela vida e não provou

FERNET-BRANCA

em soberbos coquetéis passou pela vida, não viveu.



Representantes para o Brasil: Imp. e Com. Frederico Bruck S.A. - Rua Paula Souza, 366 Tel.: 227-4378 - S.P.

Fome mata mulher em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Maria do Carmo Brasil morreu ontem de fome nesta capital, pouco depois de ser internada no Pronto-Socorro, já em estado de coma. Ela residia sob uma árvore, na Avenida Perimetral.

EUA e Brasil telefonarão mais barato

Nova Iorque (UPI-JB) — A American Telephone and Telegraph Company apresentou hoje à Comissão Federal de Comunicações uma proposta de redução nos preços das ligações telefônicas entre Estados Unidos e Brasil.

Pela proposta da AT & T, os novos preços, a vigorar a partir de 7 de setembro próximo, seriam os seguintes: ligações normais, primeiros três minutos, das 5 às 20 h, exceto aos domingos: US\$ 9 (NCr\$. 36,90); ligações normais, primeiros três minutos, das 20 às 5 h, e aos domingos, o dia todo: US\$ 6,75 (NCr\$ 27,67); ligações pessoa a pessoa, primeiros três minutos, das 5 às 20h, exceto aos domingos: US\$ 12 (NCr\$ 49,20); ligações pessoa a pessoa, primeiros três minutos, das 20 às 5 h, e aos domingos, o dia todo: US\$ 9 (NCr\$ 36,90); depois de três minutos, das 5 às 20 h, por minuto adicional: US\$ 3 (NCr\$ 12,30); depois de três minutos, 20 às 5 h e, aos domingos, por minuto adicional: US\$ 2,25 (NCr\$ 9,11).

o JB tem uma agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Roca, 801 — Loja F



DÊ YASHICA AO PAPAI. AFINAL, O MAIS FOTOGRAFADO VAI SER VOCÊ MESMO...



YASHICA Electro 35

Já pensou no orgulho do papai quando mostrar as fotos aos amigos? E receber os elogios agüentando firme a fama de gênio? Afinal ninguém precisa ficar sabendo que ele fotografou com uma Yashica Electro 35. E nem que a Electro 35, dotada de Circuito Integrado, com cérebro eletrônico, elimina todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., e é capaz de fotografar bem até mesmo à luz de um fôstoro, sem usar "flash".

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

Na extração de ontem (688.º) da Loteria Federal, o primeiro prêmio, NCr\$ 300 mil, coube ao bilhete 41400, que foi vendido em São Paulo.

Os demais resultados foram os seguintes: segundo prêmio, no valor de NCr\$ 45 mil, saiu para o número 42.216, de Minas Gerais; o terceiro, NCr\$ 20 mil, foi dado ao talão 34.417, de São Paulo; o bilhete 6.302, vendido no Rio, teve o quarto prêmio, NCr\$ 10 mil; e o quinto prêmio, NCr\$ 6 mil, também saiu para o Rio, com o número 15.672.

DEMAIS PREMIADOS

Valem NCr\$ 2 mil cada um os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, todos vendidos em São Paulo e Santa Catarina. Receberão a mesma quantia os portadores dos talões 1.400 (Minas Gerais), 11.400, 21.400 e 31.400, todos de São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 5.400, Rio; 27.158, Rio Grande do Sul; 48.213, 46.011 e 27.495, vendidos também para São Paulo.

Todos os talões terminados em 400 estão premiados com a importância de NCr\$ 300,00 e os de final 02 valem NCr\$ 64,00. As dezenas finais 01, 03, 06, 17, 72, 97, 99 e 99 têm direito a NCr\$ 42,00, assim como os bilhetes cujos números terminam com o algarismo 0.

Amapá tem também os seus ociosos

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, colocou em disponibilidade 83 servidores da administração do Território do Amapá.

Declarou, também, a desnecessidade de 28 cargos públicos naquela unidade, com base em levantamento efetuado pelo Governo local. A disponibilidade será efetuada com prorrogação proporcional ao tempo de serviço, de acordo com o decreto-lei que regula a matéria.

Técnico vai aos EUA por mapas aéreos

O Ministério das Minas e Energia mandará a Houston, Texas, o engenheiro Berrilo Langer, para acompanhar a análise do levantamento aerofotogramétrico de diversos pontos do Brasil, realizado em julho pela Administração de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

Em um avião especial da ANAE, técnicos norte-americanos e brasileiros fizeram o mapeamento aéreo da baía da Guanabara, visando ao controle da poluição; do quadrilátero ferroso, Sul de Minas, para estudar o melhor aproveitamento das jazidas; além de vôos sobre Campinas e Norte do Estado do Rio, com vistas à elaboração de estudos econômicos sobre a agricultura.

Prêmio F. Pessoa dá viagem

O Prêmio Fernando Pessoa, para ensaios literários inéditos, dará ao primeiro colocado uma viagem a Lisboa, com 15 dias de estada paga, além da edição de cinco mil exemplares do seu trabalho pela Sá Cavalcanti Editores.

As inscrições para o concurso, que também é promovido pela Embaixada portuguesa e pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil, estarão abertas até o dia 12 de dezembro. Os originais, datilografados em espaço de dois com quatro cópias, devem ser entregues na Avenida Rio Branco, 131, 18.º andar. A comissão julgadora será formada por cinco membros e terá 90 dias para divulgar o resultado.

Ponte obriga Alcântara a ter viaduto

Niterói (SUCURSAL) — O viaduto em construção em Alcântara, distrito de São Gonçalo, tem o objetivo de reduzir os problemas que surgirão no tráfego com o funcionamento da ponte Rio-Niterói, segundo comentou ontem o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. O engenheiro Carlos Alvaro Quintela informou que a obra está orçada em NCr\$ 970 mil.

Surto de hepatite que foi diagnosticado em Rondônia é considerado caso grave

Um surto de hepatite A vírus, considerado grave pelo Ministério da Saúde, grassa no Território de Rondônia, onde já ocorreram vários casos fatais, registrando-se um índice de 45% de mortes entre os atingidos pela doença.

O surto foi diagnosticado por pesquisadores do Instituto Evandro Chagas, de Belém, especialmente enviados para a região. No momento o Ministério procura descobrir as origens da doença e as causas da elevada mortalidade registrada.

DUVIDAS

Na primeira quinzena de julho, as autoridades de Rondônia comunicaram ao Ministério da Saúde a ocorrência de grande número de casos fatais de hepatite entre os pacientes internados no Hospital São José, de Pôrto Velho, o principal da região.

Na ocasião foi levantada a hipótese de que seria febre hemorrágica, apesar da comunicação falar em hepatite. Foram enviados ao local dois pesquisadores do Instituto Evandro Chagas, que fizeram um levantamento preliminar e exames de laboratório, conjuntamente com os técnicos da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.

O levantamento então realizado mostrou elevada frequência de internamentos por doenças hepáticas nos hospitais de Pôrto Velho e Guajará-Mirim, registrando-se 20 casos no Hospital São José no primeiro semestre deste ano, dos quais 45% fatais. Em Guajará-Mirim, desde 1967 verificaram-se 45 casos, com 31,1% de mortalidade.

Apesar disso, a verdadeira extensão do problema permanece ainda parcialmente desconhecida, pois a notificação dos casos e internações é em geral muito deficiente no Território.

ANTIGO

Apesar da atenção que o fato despertou recentemente, a hepatite é um problema antigo e endêmico em Rondônia.

atingindo preferencialmente os homens entre os 20 e 40 anos, embora tenham-se registrado casos em pessoas de dois a 70 anos.

O problema ganhou maior importância porque, embora se tenha registrado uma queda no número de internações, a mortalidade aumentou progressivamente nos últimos anos, passando de 7,8% do total dos doentes em 1961 para 33% no ano passado e crescendo ainda mais este ano.

CAUSAS

No momento, os técnicos do Ministério estão preocupados em localizar os focos de origem e transmissão da doença, para determinar a causa do elevado índice de mortalidade e organizar a campanha para a sua erradicação.

Entre as causas mais prováveis de transmissão foram assinaladas até o momento:

a — o uso generalizado de injeções sem os cuidados de esterilização eficiente, responsável pela propagação da hepatite, por soro homólogo.

b — a ingestão de alimentos contaminados por hepatotoxinas (substâncias venenosas para o fígado), como as aflatoxinas, fato já observado em áreas da Amazônia, devido a hábitos da população.

c — ação na região, de agentes infecciosos de alta virulência.

d — a ação simultânea de vários agentes etiológicos (causadores) nas doenças hepáticas da região.

Esso abre inscrições para seu prêmio de jornalismo que este ano foi aumentado

As inscrições para o Prêmio Esso de Jornalismo de 1969 foram abertas ontem com uma entrevista, em que o diretor da Esso Brasileira de Petróleo, Sr. Válder Horstmann, anunciou que o vencedor deste ano receberá NCr\$ 5 mil, passagem de ida e volta a Nova Iorque e auxílio de US\$ 350.

O prazo para apresentação dos trabalhos irá até 30 de setembro e serão aceitos reportagens e fotos publicadas entre 1.º de setembro de 1968 e 31 de agosto deste ano. O julgamento será responsabilidade de uma comissão nacional, que funcionará no Rio, integrada por profissionais conhecidos.

COMO INSCREVER

Os concorrentes deverão encaminhar, como nos anos anteriores, três recortes da matéria, com o nome do veículo que a divulgou, data e local da publicação. No caso de a matéria ter sido publicada sob pseudônimo ou sem assinatura, deve estar acompanhada de uma declaração do jornal ou revista atestando a autoria.

O material está sendo recebido pela Associação Brasileira de Relações Públicas, na Avenida Rio Branco, 120, sala 1112, no Rio, para onde deverão ser enviados os trabalhos em envelope onde conste a indicação Prêmio Esso de Jornalismo e a categoria a que pretende concorrer. Cada participante, em cada categoria, poderá apresentar até três trabalhos.

PRÊMIO MAIOR

O Sr. Válder Horstmann informou que foram aumentados também os prêmios de categorias: Reportagem, Fotografia, Informação Econômica, Informação Científica, Trabalho Esportivo e Equipe. Cada uma dessas categorias terá prêmio de NCr\$ 2 mil, enquanto os Prêmios Esso de Imprensa Regional, concedidos nas seis categorias, passaram a ser NCr\$ 1 mil.

Para julgamento, como no ano passado, os trabalhos apresentados serão divididos em cinco grupos regionais. O grupo

1 ficará só com trabalhos do Rio; o grupo 2 abrangerá Minas, Estado do Rio, Espírito Santo e Bahia; o grupo 3 vai inscrever candidatos de São Paulo; o grupo 4 é formado pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, São Paulo (fora capital), Mato Grosso, Goiás e Brasília; e o grupo 5 atinge Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Pará, Maranhão, Acre, Amazonas e Territórios.

A comissão julgadora selecionará, em cada grupo, um trabalho em cada categoria, completando um máximo de 30 trabalhos. Posteriormente escolherá o melhor de cada categoria, restringindo-se a seis trabalhos, que receberão os Prêmios Esso de Reportagem, Fotografia, Trabalho Esportivo, Informação Econômica, Informação Científica e de Equipe. O melhor desses seis trabalhos receberá o Prêmio Esso de Jornalismo.

O Sr. Válder Horstmann lembrou que em concursos anteriores foram prejudicados muitos trabalhos por não atenderem às normas de regulamentação. Recordou que os trabalhos fotográficos, para serem inscritos, devem ser encaminhados em três cópias preto-e-branco, no tamanho 18 x 24, junto com recorte da matéria onde foram inseridas. As fotos em cores só serão aceitas se acompanhadas da cópia em preto-e-branco.

Supervisor do Ministério da Saúde julga proveitosas as recomendações da OMS

As recomendações da XXII Assembleia da Organização Mundial de Saúde sobre erradicação da malária e varíola, fluorização da água e controle internacional de medicamentos foram consideradas "proveitosas" pelo Sr. Nelson Moraes, supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde.

Sobre o controle de qualidade das drogas, disse o Sr. Nelson Moraes que "o Brasil, por ser importador de produtos farmacêuticos e de matéria-prima para a sua fabricação, será grandemente beneficiado, pois até agora vinha importando produtos de qualidade nem sempre comprovada."

SEGURANÇA

— É a primeira vez — disse o Sr. Nelson Moraes — que países exportadores de produtos farmacêuticos, como os Estados Unidos e a Alemanha, concordaram em testar produtos e matérias primas antes de lançá-las no mercado mundial.

Pelas novas disposições, os países produtores são obrigados a obedecer às recomendações da OMS sobre qualidade dos medicamentos, sem o que não poderão exportá-los.

— Isso nos favorece — disse o supervisor — porque os países subdesenvolvidos em geral, e o Brasil em particular, não têm recursos para realizar todos os testes de segurança requeridos, o que muitas vezes fazia com que importássemos um produto sem saber exatamente se seria prejudicial ou não.

Citou o caso da talidomida, que, depois de lançada no mercado mundial, foi retirada às pressas por ser teratogênica, provocando anomalias nos membros das crianças nascidas de mães que ingeriram o produto. A descoberta só se deu quando o produto já prejudicava milhares de crianças em todo o mundo.

FLUORIZAÇÃO

A fluorização da água potável, como medida preventiva contra a cárie, foi também proposta durante a Assembleia, embora a delegação italiana tenha levantado objeções ao

método, alegando possíveis efeitos secundários e constatação insuficiente de seus resultados.

Apesar das objeções, foi constatado que o flúor, aplicado há mais de 25 anos, não causou até o momento qualquer efeito secundário, salvo o de reduzir a incidência de cárie em 60%.

— O assunto é tão importante — disse o Sr. Nelson Moraes — que o Congresso determinou que se procurassem estabelecer outros métodos de fluorização em regiões onde não houvesse água potável.

Informou que no Brasil o problema vem sendo estudado há mais de 10 anos na cidade de Baixo Guandu, no Espírito Santo, registrando-se diminuição de cárie na população até os 14 anos, quando o processo deixa de ser eficiente, devido à incorporação do flúor à estrutura dentária.

ENDEMIAS

A erradicação da malária e da varíola em todo o mundo foi também tratada pelos Ministros da Saúde presentes ao Congresso, definindo-se, na ocasião, a necessidade de entregar aquela tarefa às entidades locais.

— No Brasil — disse o Sr. Nelson Moraes — isso significa que, dependendo da região, o modo de combater a doença deverá ser modificado, sendo impossível empregar um método semelhante para a Amazônia e o Sul do país.


SEDAN
 - 4 portas -
 1.600

ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
RODASA
 - revendedor autorizado Volkswagen
 AV. OSWALDO CRUZ, 95

Sears
So

3 dias

LEMBRE-SE: 10 DE AGOSTO DIA DOS PAIS



Entre outras, veja esta oferta:

Economize
NCr\$ 4,90

USE O CRÉDITO SEARS

CAMISA SOCIAL TERGAL
Colarinho indeformável!
Corte elegante e moderno!

De NCr\$ 22,90 **NCr\$ 18,**

Confecção de alta qualidade. Nas cores: bege, azul, rosa e branca. 36 a 42.

SEARS - BOTAFOGO
Aberta às 2.ª, 5.ª e 6.ª feiras até 22 hs. Escadas rolantes
Estacionamento grátis - Ar condicionado perfeito!

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

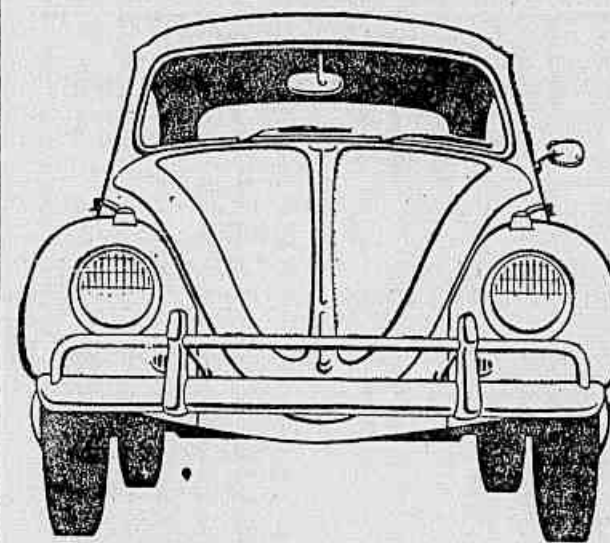
Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-1010

SHOPPING CENTER DO MEÍER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0194

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 3-3467

Capital de giro.



GAVEA S.A. VEÍCULOS E MAQUINAS
R. São Clemente, 91 - Tel. 46-1414

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ESCRITÓRIO DE PRODUÇÃO ANIMAL SECRETARIA EXECUTIVA DO PLAMAM AVISO

Tomada de Preços n.º 01/69

A Comissão de Licitação constituída pela Portaria número 208 de 21 de julho de 1969, do Senhor Diretor do Escritório de Produção Animal, torna público, para conhecimento dos interessados, que às quatorze (14:00) horas do dia quinze do mês de agosto de 1969, receberá proposta de firmas habilitadas preliminarmente (§ 3.º do artigo 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para os estudos e projeto das Usinas de Beneficiamento de Leite da Rede de Cooperativa de Produtores de Leite do Estado do Espírito Santo, de acordo com o EDITAL afixado no quadro de aviso do Edifício Caça e Pesca — Cobertura, Praça XV de Novembro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, local de funcionamento da sede deste Órgão, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1969

(a) Luiz Paulo Ferreira da Silva
Presidente da Comissão

Abelha mata cães e fere cavalo no Sul

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — Um enxame de abelhas africanas matou dois cães ontem nos subúrbios da cidade de Santa Maria do Livramento, na fronteira com o Uruguai. Um cavalo, também atacado pelos insetos, foi socorrido por veterinários, mas até agora está imobilizado, sem reagir ao tratamento.

Os moradores da área atacada nada puderam fazer em socorro aos animais, temerosos de serem também atacados. Tanto o cavalo quanto os cães tiveram os corpos inteiramente picados pelo agressivo enxame das abelhas africanas.

Asfalto tem recorde de produção

Com 25 mil toneladas de asfalto produzidas em julho, a Usina da Sursan bateu novo recorde de produção. O material foi empregado no asfaltamento e recapeamento de 52 ruas, e na conservação de vários logradouros, numa superfície total de 172.478 metros quadrados.

A área coberta de asfalto corresponde a 24.642 quilômetros de extensão, numa pista de sete metros de largura. Os técnicos da usina, que está sendo reaparelhada, afirmaram que, devido ao índice alcançado, a produção média mensal para o futuro não deverá ser inferior a 25 mil toneladas, desde que não falte matéria-prima.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Polícia paulista busca Corcel usado no atentado ao palácio do Cardeal

São Paulo (Sucursal) — A confirmação de que os autores do atentado ao Palácio Pio XII utilizaram um Corcel branco e não um Volkswagen *bordeaux* — como havia sido divulgado ontem — é a única pista encontrada pela polícia, que desconfia, contudo, de que o veículo usava chapa falsa para confundir a identificação do proprietário.

O DOPS encaminhou ontem à polícia técnica a carta enviada pelos terroristas a Dom Agnelo Rossi, a fim de confirmar, através de exames grafotécnicos, se a assinatura estampada no documento pertence realmente ao ex-Deputado Carlos Marighela.

DOS CINEMAS AO PALÁCIO

Segundo elementos ligados ao DOPS, a explosão foi provocada por uma bomba de fabricação caseira, diminuindo a possibilidade de o atentado ter sido praticado por membros do grupo de Carlos Marighela. Existe, inclusive, nos meios policiais, a impressão de que os autores do ataque ao Palácio Episcopal possuem ramificações em um grupo que no mês passado atirou bombas contra os cinemas Paissandu e Astor, que

exibiam o filme *Boinas Verdes*, defendendo a presença dos soldados norte-americanos no Vietnã do Sul.

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, tem se recusado a emitir um comunicado oficial a respeito do atentado, enquanto o comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, manifestou a esperança de que a ação terrorista "despertará a consciência dos católicos visando a uma tomada de posição contra os grupos subversivos."

Gen. Taunay afirma que a TV Educativa só pode se instalar no Rio e S. Paulo

O assessor do Ministro das Comunicações, General Taunay Drummond Coelho Reis, afirmou ontem que só Rio e São Paulo apresentam condições de abrigar as instalações da TV Educativa, devido às possibilidades de seleção de professores e à qualidade dos técnicos em telecomunicações.

O General Taunay disse ao diretor da TV Educativa, Sr. Gilson Amado, que o Rio se destaca ainda porque tem melhores condições de infraestrutura e econômico-financeiras, por causa das facilidades que poderá proporcionar à instalação da TV Educativa. Acrescentou que São Paulo já tem uma emissora que é centro de produção, dotado inclusive de cinecôpio.

FATORES

A opinião da equipe do Ministério das Comunicações baseia-se em itens considerados como primordiais para a instalação da TV Educativa no Brasil.

O primeiro ponto explorado foi a possibilidade de contratação de melhores professores e em seguida os valores qualitativo e quantitativo das equipes de engenheiros e técnicos em eletrônica e telecomunicações, assim como especialistas ligados aos setores da produção.

Ressalta ainda o maior número de pessoas com formação específica em TV Educativa, através de cursos no país e no exterior, além de artistas plásticos, músicos, atores e produtores.

Observa também a superioridade numérica e qualitativa, no Rio, de museus, instituições científicas e de pesquisas, filarmônicas, laboratórios, jardins botânicos e zoológicos.

O General Taunay afirmou que o "exemplo da longa experiência estrangeira, onde os melhores centros de produção estão localizados nas cidades que reúnem essas vantagens, deve ser seguido por nós."

VANTAGENS

Ressaltou que embora reconheça as boas possibilidades de

cidades como Porto Alegre, Recife, Brasília, Salvador e Belo Horizonte, nenhuma delas oferece, na medida da Guanabara, tantas vantagens para a localização de um centro de produção.

— A nosso ver, em termos econômicos-financeiros, um dos ângulos da questão, as vantagens proporcionadas pelo Rio de Janeiro valem substancialmente mais que doações de equipamento ou terreno que possam ser condicionadas à localização do centro em outra cidade do país.

— Em benefício da causa comum, acreditamos que a escolha da cidade deve ser presidida pela preocupação de aproveitamento das melhores condições, evitando-se, ao mesmo tempo, protelações e precipitações. Pensamos também ponderarmos o fato de que, a curto e médio prazo, dificilmente será possível ao Governo federal arcar com as responsabilidades e os ônus de mais de um centro produtor de programas educativos de TV.

— Estamos interessados no

General Taunay pediu ainda ao Sr. Gilson Amado que o Ministério das Comunicações possa colaborar nas decisões para a instalação do Centro de Produção de TV Educativa.

Professor dos EUA fala de novos métodos de análise de substâncias naturais

O professor norte-americano Ernest Wenkert falou ontem sobre novos métodos de análise e síntese de substâncias encontradas na natureza, dando prosseguimento ao Simpósio de Produtos Naturais da América Tropical, iniciativa da Academia Brasileira de Ciências.

O conferencista acredita que, desenvolvidos esses métodos de análise e síntese, serão utilizados na análise de componentes orgânicos em geral, como plásticos e drogas, ou para a criação de substâncias similares. O cientista norte-americano Morris Kupchan falou hoje sobre os últimos experimentos realizados para a cura de tumores malignos com substâncias extraídas de plantas.

O MÉTODO

O professor Ernest Wenkert da Universidade de Indiana, disse acreditar na possibilidade de utilização, em escala comercial, dos novos métodos de análise e síntese de compostos orgânicos, por serem métodos simples e, uma vez elaborados definitivamente, facilmente obtidos.

Segundo o professor Morris Kupchan da Universidade de Wisconsin, já vêm sendo feitos experimentos em animais para a cura de tumores malignos com o emprego de substâncias extraídas de diversos tipos de plantas.

Estudos intensivos têm sido feitos em milhares de plantas, conseguindo-se, até o momento, isolar cerca de 20 substâncias capazes de retardar o crescimento de tumores malignos.

O professor David Lavie, cientista do Instituto Weisman, em Israel, e que também participa do Simpósio, disse que as pesquisas químicas atravessam, no momento, uma fase que as levam mais uma vez em direção à pesquisa da química das plantas.

Há uma tendência natural nos cientistas de voltarem suas atenções para a busca de novas drogas e remédios obtidos de substâncias encontradas na natureza. Abandonam-se, ou colocam-se em segundo plano,

as pesquisas com compostos sintéticos para trabalhar em produtos naturais ou semi-sintéticos.

— As substâncias naturais têm maior chance de atuar positivamente, porque são extratidas de organismos vivos, realizando funções conhecidas. Nosso trabalho limita-se a descobrir a correta aplicação desta substância.

O professor Lavie disse que o Brasil, com a riqueza de sua flora, deveria desenvolver pesquisas neste sentido, cabendo ao Governo encorajá-las criando institutos bem aparelhados, capazes de utilizar todo o seu potencial extraordinário.

O professor Lavie não quis dar maiores informações sobre a iniciativa do cientista K. Pfeiffer, de Israel, que desenvolveu uma substância, extraída do laboratório — planta encontrada abundantemente em Alagoas — capaz de impedir a queda dos cabelos. Segundo o professor Lavie, o processo já foi industrializado, sob o nome de Plantex.

No próximo mês deverá chegar ao Rio o professor Pfeiffer, que acerta com o industrial Israel Klabin a montagem de uma fábrica para explorar o laboratório em Alagoas.

— Eu sou apenas conselheiro da firma, e isto é assunto comercial que não cabe falar aqui — disse o professor Lavie.

A GRANDE QUEDA



A torre da TV Excelsior desceu dos seus 135m de altura e transformou-se num monte de ferro retorcido

Itamarati de Brasília usa pára-sol

Brasília (Sucursal) — Terminou ontem a colocação das 8440 lâminas metálicas que formam o pára-sol do novo anexo do Palácio do Itamarati, nesta cidade. O serviço custou cerca de NCr\$ 400 mil e foi realizado em 60 dias por uma pequena firma de Taguatinga.

Com a instalação das persianas, que cobrem os 486 metros quadrados da fachada do anexo, a silhueta do Itamarati, que hoje é a maior atração turística de Brasília, teve realçados todos os seus detalhes, para observadores situados na Esplanada dos Ministérios.

As lâminas são de cor amarelado-ouro, mas serão pintadas de verde em breve. Elas, ao contrário das nos demais ministérios, estão colocadas na parte externa do prédio e servem para neutralizar o calor, protegendo as amplas superfícies de vidro da fachada.

Salvador não tem Mercado Popular hoje

Salvador (Sucursal) — Embora encerre hoje o prazo para a entrega do Mercado Popular, a Prefeitura Municipal de Salvador não realizou o ato de inauguração, devido a problemas de segurança. A Prefeitura anunciou que dificilmente a promessa poderá ser cumprida, pois o prédio ainda está em obras e sendo dividido para a colocação das barracas.

Visivelmente abalado com o trabalho de arrumamento de 30 cofres, muitos deles carbonizados por causa dos fortes ventos que assolaram o Mercado Modelo, o secretário de Administração, Agostinho Prates, afirmou ontem que "não há um perito capaz de chegar a uma conclusão sobre esse incêndio."

Tripulantes do "Pacaembu" vendem tudo

Os 14 tripulantes do navio *Guacuruby*, retilido no porto de Santos por determinação do juiz da 2ª Vara Federal da Guanabara, estão com cinco meses de salários atrasados e, para comprar mantimentos, venderam as últimas latas de tinta que havia no navio.

O *Pacaembu* foi retido porque a firma Companhia Armadora Brasileira deixou de pagar a taxa de renovação de matrícula Mercante, referente a viagens realizadas em 1966. A ação teve início em fevereiro daquele ano: em abril do ano passado o navio foi à leilão mas não apareceu nenhum comprador e a dívida inicial, de NCr\$ 20 mil, já está automaticamente de NCr\$ 35 mil, com juros e taxas.

SAÍDA ENCONTRADA

Depois de não aparecer comprador durante o primeiro leilão — o navio foi avaliado em NCr\$ 660 mil — a Companhia Armadora Brasileira recorreu à Justiça, e, sob a alegação de que precisava de fretes para saldar seu débito com a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, conseguiu que não fosse determinado um segundo leilão para o *Pacaembu*.

Comprometeu-se, entretanto, a pagar a dívida em quatro parcelas, com o dinheiro arrecadado em viagens sucessivas. Mas o navio, por necessidade de reparos e por dificuldades judiciais, não conseguiu até agora realizar o número de viagens suficientes que rendessem a quantia que liquidasse a dívida.

A situação dos tripulantes do *Pacaembu* é considerada, por eles próprios, "muito precária". Todos têm famílias no Norte e Nordeste do país e o dinheiro que lhes restava foi gasto na aquisição de mantimentos. O comandante do navio já esteve três vezes no Rio tentando conseguir os salários, mas não obteve êxito.

Vento mata um operário e derruba torre de televisão

Um operário morreu, a torre de 135 metros de altura da Televisão Excelsior caiu no Alto do Sumaré e uma série de desabamentos que provocaram ferimentos em cinco pessoas foram as consequências mais graves dos ventos de 40 quilômetros horários que envolveram o Rio na noite de ontem.

Numerosos bairros da cidade ficaram sem luz e até a madrugada de hoje a Light trabalhava nos consertos, principalmente na Zona Norte, onde rompeu-se um cabo de 25 mil volts. A violência do vento também arrancou árvores em vários pontos.

Operário morre — A queda de um andaime, que era utilizado para a construção de uma torre, onde seria instalada uma caixa d'água, na Fábrica de Papel Grelha, na Avenida Automóvel Clube, n.º 381, matou um operário, feriu outro gravemente e impossibilitou mais três de descer.

O operário José Tomé, de 21 anos, morreu ao cair — atraído por uma rajada de vento — do andaime que estava a 25 metros do solo. Antônio Abel dos Santos, de 21 anos, foi imprensado pelo andaime contra a torre, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Socorros — O acidente ocorreu às 19h30m, e os bombeiros do Posto do Méier foram ao local, chamados pelo PM Jorge Antônio Ferreira, que ao ver a queda do andaime abandonou o cruzamento onde prestava serviço ao trânsito.

No local, os bombeiros providenciaram a remoção do ferido para o Hospital Getúlio Vargas e construíram uma cadeira para que pudessem resgatar os outros operários, que ficaram ilhados na torre.

Augusto Francisco de Arruda foi o primeiro operário a ser resgatado pelos bombeiros.

A torre

A torre da Televisão Excelsior (Canal 2), no Alto do Sumaré, medindo 135 metros de altura e pesando 11 toneladas, tombou ontem às 20h30m por causa dos fortes ventos que assolaram a região, mas sua queda não surpreendeu o funcionário José Pedro Reis — que mora no local com a família — "porque já estava avariada há três meses."

Meia hora depois do acidente, o superintendente da Excelsior, Sr. Marco Aurélio da Costa, já estava no local, mas só às 22 horas decidiu permitir o acesso da imprensa, depois de visitar a região. O soldado da PM Edson Pimentel — que faz com seis outros soldados a vigilância das torres no Sumaré — comparou o barulho da queda da torre da Excelsior "ao barulho de um avião caindo ao solo."

Retorcida

As onze toneladas de ferro da torre ficaram inteiramente retorcidas, segundo explicou o funcionário da Excelsior, Sr. José Pedro Reis, que fica de vigia no local.

— A torre antes de cair — disse — girou sobre si mesma.

Quando ouvi um grande ruído — continuou — já sabia que era a torre que estava caindo. Há três meses sofreu uma avaria em sua base — que mede 16 metros de comprimento por 16 metros de largura — e estava precisando de reforços.

Além dos quatro funcionários da Excelsior que ficam no local, seis soldados da PM — que mantêm a segurança das torres transmissoras

Granizo surpreende paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os paulistas que saíram de casa ontem pela manhã, com uma temperatura de mais de 20º, ficaram surpreendidos com a escuridão que cobriu o centro da cidade durante 20 minutos, por volta das 16 horas, seguida de forte chuva de granizo.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que a chuva foi provocada por frente fria que ontem deveria atingir o Paraná, mas se propagou, com rapidez, chegando a São Paulo com horas de diferença. Em atrito com a massa de ar quente da capital, provocou a formação de cumulus-nimbos e, conseqüentemente, de chuva.

SEM PROTEÇÃO

Depois da queda de temperatura registrada na madrugada de terça-feira, os paulistas abandonaram seus casacos pesados e suéteres,

de televisão no Alto do Sumaré — presenciaram o acidente, a 500 metros do local.

Incêndio

Os fios de alta-tensão foram seccionados e o seu contato com a mata deu início a um pequeno incêndio.

O funcionário José Pedro Reis, afirmou que teme ficar no local, dadas as precárias condições de segurança, por causa da queda dos fios de alta-tensão.

Casal ferido

Um prédio de quatro andares em construção na Rua Clemente Ferreira com Silva Cardoso, em Bangu, desabou em cima de um casarão onde residiam o Sr. Rafael Lopes da Paixão, de 68, e sua mulher Margarida Paixão, de 75 anos, que sofreram ferimentos graves.

O casal foi retirado dos escombros pelos bombeiros de Realengo, meia hora depois do desmoronamento. As vítimas foram internadas no Hospital Oliveira Kramer.

Desabamento

Maria de Lurdes Barbosa e Solange dos Santos ficaram feridas quando o barraco em que residiam, na Estrada de Botafogo, na Pavuna, foi derrubado sobre elas pelo vento.

No barraco ainda se encontravam Pedro Barbosa de Sousa, chefe da família e os meninos Serapiano, de 25 dias, e Luzimar, de um ano. O homem e as crianças nada sofreram. As duas mulheres foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Parede caiu

Uma parede de tijolos e concreto da cobertura de um prédio de oito andares na Rua Elisabete, 571, em Copacabana, caiu, às 21 horas, sobre o Gordini chapa GB 28-63-61, destruindo-o parcialmente e ferindo levemente a mão de um rapaz que passava no local.

Os moradores do prédio informaram que a cobertura pertence à Sra. Eulália Santos Lima e estava interditada pela polícia desde o dia 5, porque a parede havia sido construída sem permissão oficial. Os bombeiros retiraram o carro dos escombros.

Rio obstruído

Uma grande árvore caiu sobre uma residência na Rua Sabóia Lima, 138, na Tijuca, sem provocar vítimas, mas obstruiu parcialmente o rio dos Trilheiros.

Na Rua Almirante Saigado, em frente ao número 498, em Laranjeiras, um fio de alta-tensão caiu sobre um automóvel estacionado, sem causar consequências.

Um desmoronamento, sem vítimas, ocorreu na Rua Costa Lobo, n.º 106, Triagem, quando um prédio em construção teve uma de suas paredes — "ainda fresca", segundo um operário — destruída pelo vento. Vários tijolos caíram do terceiro andar sobre a casa n.º 106, do Sr. Guimarães Pita.

Falta de luz

A Light, aos últimos minutos de ontem, informou que os bairros mais atingidos pela falta de luz foram: Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Alto da Boa Vista, Santa Teresa, Mangueira, Barra da Tijuca, Glória, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz. Disse que o fornecimento de energia elétrica nesta área está sujeita a interrupções, até a total normalização da rede.

Cardeal acata abolição do beijo no altar, mas aponta alternativa da sacristia

O Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, acatou ontem com um sorriso a sugestão da Santa Sé para abolir a tradição do beijo nupcial diante do altar, mas apontou a alternativa da sacristia, onde os noivos confraternizariam sem constrangimentos no momento da assinatura do contrato matrimonial.

A decisão sobre o problema, no entanto, caberá à Comissão de Liturgia da Cúria Metropolitana, que o estudará a partir de hoje. Alguns padres, adiantando suas opiniões, disseram que a sugestão da Santa Sé visa apenas a conter certos ardores, que deixam os sacerdotes celebrantes cada vez mais sem jeito.

POLEMICA

Segundo a nota do Vaticano, divulgada ontem, "de acordo com o novo rito nupcial os noivos não devem beijar-se no altar, desde que as autoridades eclesásticas locais não aprovem." O comunicado partiu da Congregação do Culto Divino, órgão encarregado dos ritos, que autorizou as conferências dos bispos a decidirem se os nubentes podem beijar-se ou não.

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro achou graça na notícia e disse que, em princípio, não faria nenhuma proibição, deixando, entretanto, a palavra final a cargo da Comissão de Liturgia da Cúria.

Dixit Roma parlatum est. Roma disse, está falado — afirmou ontem ao JB Dom José Gonçalves. Até hoje, entretanto, não vi nenhum beijo indecente diante do altar. O assunto precisa ser esclarecido e eu estou tomando conhecimento dele através dos jornais. Existe na Cúria um órgão próprio para tratar desses assuntos, que é a Comissão de Liturgia.

Entre os padres da Cúria as opiniões se dividiram. Uns acharam que a determinação papal inseria uma ordem nas entrelinhas e ela tinha sua razão de ser.

— Há noivos que abusam. Não se limitam ao beijo na testa.

— É mais a culpa nem sempre é deles — disse outro padre. Os fotógrafos é que ficam tentando. Eles é que deveriam ser proibidos de entrar na igreja. Quando celebramos casamento fico só assistindo. Lá do fundo eles ficam gritando "beija, beija na boca." O pobre do rapaz não pode deixar de atender ao pedido do fotógrafo.

— Eu acho que não deveria haver beijo — retrucou um outro. Aberto de mão, conforme a sugestão do Vaticano, é meio exagerado, mas as coisas ficariam como antes. Acaba a cerimônia e o noivo pega a noiva pela mão e beija-lhe os dedos. E muito mais bonito.

— E os fotógrafos?

— E, para esses é que deveria haver uma recomendação.

NA SACRISTIA

Ouvindo ontem pelo JB, o Cardeal Dom Jaime de Barros

Câmara disse que o Vaticano fez bem em deixar o assunto a critério das conferências de bispos.

— Realmente eu acho que existe um certo abuso. O melhor meio de evitá-lo seria fazer com que os noivos se beijassem na sacristia, quando para lá se dirigissem, a fim de assinar o contrato. No altar não fica muito bem, embora eu não veja nada de mal nos beijos nupciais. E preciso levar em conta os costumes de cada região, e acho que foi por isso que o Vaticano deixou o caso a critério das autoridades eclesásticas.

Os padres que participam da Comissão de Liturgia da Cúria não quiseram fazer qualquer pronunciamento ontem a respeito da determinação do Vaticano, preferindo antes aguardar uma informação oficial para só depois fazer os comentários.

Segundo um deles, a Igreja nunca permitiu que noivo beijassem a noiva na boca. O costume foi aparecendo há cerca de três anos atrás e os padres sempre previram os nubentes.

PROVA DE AMOR

O beijo nupcial dos noivos no altar é uma característica da cerimônia de casamento. A parte disso, porém, o beijo à noiva teve significação especial entre vários povos e foi muito comum entre os europeus e os povos de descendência europeia. Na antiga Escócia, por exemplo, o padre que preside a cerimônia considerava como seu privilégio inalienável o beijo nos lábios da noiva, imediatamente depois de cumpridos os seus deveres oficiais.

Em certas partes da Escócia, depois da cerimônia de casamento, a noiva devia circular entre os presentes, acompanhada de suas damas de honra e beijar todos os homens. Passava-se então um pires no qual os felizardos agradecidos colocavam algum dinheiro.

Um dos exemplos mais antigos do beijo como expressão de amor e afeição é mencionada por Leybarr, o famoso santo de Tours, que deu à sua prometida "um anel, um par de sapatos e um beijo."

Sursan firma contrato com empresa que fará parte do aterro de Copacabana

A Sursan firmará amanhã o contrato com a Bolt-Zonen, empresa holandesa que será responsável por uma parte do aterro de Copacabana, retirando do fundo da própria praia 1 milhão e 400 mil metros cúbicos de areia, dos 3 milhões e 400 mil que serão necessários.

Os serviços terão início em setembro com a chegada de uma draga autotransportadora, que diariamente colocará 15 mil metros cúbicos de areia na área a ser aterrada. Além deste processo, um outro será utilizado, com o transporte de areia da enseada de Botafogo.

PROBLEMA TÉCNICO

O transporte de areia de Botafogo para Copacabana é um processo bem mais caro, mas os técnicos do Laboratório Nacional de Lisboa o recomendam, pois a perda de material é menor.

Para o diretor do Laboratório, Sr. Manuel Rocha, que está no Rio, "tudo é uma questão de balanço, pois, apesar de ser mais barato retirar areia de

Copacabana, o desperdício de material é maior, já que o movimento do mar sempre leva de volta partes da areia."

— Como solução conciliatória, aconselhamos os dois métodos, pois um compensa o outro, em termos financeiros e de eficiência de trabalho.

O contrato com a Bolt-Zonen será assinado, por parte da Sursan, pelo diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Ronald Yung.

Polícia Federal fecha em S. Paulo agência de turismo por sonegação de impostos

São Paulo (Sucursal) — Agentes da Polícia Federal de São Paulo, seguindo determinações da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — fecharam a agência de turismo Maringá, e iniciaram ontem uma série de investigações naquela firma, por ter lesado o Departamento da Receita Federal em NCr\$ 400 mil.

A Maringá — Passagens e Turismo, com sede na Avenida São João n.º 798, estava financiando passagens para o exterior sem ter autorização do Banco Central para esse tipo de negócio. Fiscais da Embratur passaram o dia de ontem examinando a documentação da Maringá, a fim de descobrir outras irregularidades.

ESCRITA

Os agentes da Polícia Federal estranham que o Sr. Jaques Gualache, um dos sócios da Maringá, tivesse dito que sua firma trabalhava com milhares de cruzeiros novos, mas que não possuía nenhuma escrita fiscal, apenas livros de anotações, sem valor legal.

O proprietário acompanhou, posteriormente, os agentes até um estabelecimento bancário, onde a firma guardava os contratos de viagem para o exterior, nos quais os policiais encontraram várias rotas fiscais

sem data de emissão, e sem estarem registradas no Departamento de Receita Federal.

O advogado da Maringá — Passagens e Turismo, Sr. Idel Arois, disse que poderia apresentar, nas próximas horas, documentação provando "que não houve sonegação, e que as coisas não eram como se representavam à primeira vista, pois o maior prejuízo pela não legalização das notas fiscais seria a própria empresa, que não poderia mais tarde protestar, caso um de seus clientes não pagasse estas prestações."

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA tem a satisfação de comunicar aos seus amigos, colaboradores e demais interessados transferência de seu escritório Central em Belo Horizonte para o Edifício Louis Ensck, à

AVENIDA CARANDÁ, 1115 — Fone.: 26-9422.

Polícia paulista busca Corcel usado no atentado ao palácio do Cardeal

São Paulo (Sucursal) — A confirmação de que os autores do atentado ao Palácio Pio XII utilizaram um Corcel branco e não um Volkswagen *bordeaux* — como havia sido divulgado ontem — é a única pista encontrada pela polícia, que desconfia, contudo, de que o veículo usava chapa falsa para confundir a identificação do proprietário.

O DOPS encaminhou ontem à polícia técnica a carta enviada pelos terroristas a Dom Agnelo Rossi, a fim de confirmar, através de exames grafotécnicos, se a assinatura estampada no documento pertence realmente ao ex-Deputado Carlos Marighela.

DOS CINEMAS AO PALÁCIO

Segundo elementos ligados ao DOPS, a explosão foi provocada por uma bomba de fabricação caseira, diminuindo a possibilidade de o atentado ter sido praticado por membros do grupo de Carlos Marighela. Existe, inclusive, nos meios policiais, a impressão de que os autores do ataque ao Palácio Episcopal possuem ramificações com o grupo que no mês passado atirou bombas contra os cinemas Paissandu e Astor, que

exibiam o filme *Beinas Verdes*, defendendo a presença dos soldados norte-americanos no Vietnã do Sul.

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, tem-se recusado a emitir um comunicado oficial a respeito do atentado, enquanto o comandante do II Exército, General Canavaro Pereira, manifestou a esperança de que a ação terrorista "despertará a consciência dos católicos visando a uma tomada de posição contra os grupos subversivos."

Gen. Taunay afirma que a TV Educativa só pode se instalar no Rio e S. Paulo

O assessor do Ministro das Comunicações, General Taunay Drummond Coelho Reis, afirmou ontem que só Rio e São Paulo apresentam condições de abrigar as instalações da TV Educativa, devido às possibilidades de seleção de professores e à qualidade dos técnicos em telecomunicações.

O General Taunay disse ao diretor da TV Educativa, Sr. Gilson Amado, que o Rio se destaca ainda porque tem melhores condições de infraestrutura e econômico-financeiras, por causa das facilidades que poderá proporcionar à instalação da TV Educativa. Acrescentou que São Paulo já tem uma emissora que é centro de produção, dotado inclusive de cinecópia.

FATORES

A opinião da equipe do Ministério das Comunicações baseia-se em itens considerados como primordiais para a instalação da TV Educativa no Brasil.

O primeiro ponto explorado foi a possibilidade de contratação de melhores professores e em seguida os valores qualitativo e quantitativo das equipes de engenheiros e técnicos em eletrônica e telecomunicações, assim como especialistas ligados aos setores da produção.

Resalta ainda o maior número de pessoas com formação específica em TV Educativa, através de cursos no país e no exterior, além de artistas

plásticos, músicos, atores e produtores.

Observa também a superioridade numérica e qualitativa no Rio, de museus, instituições científicas e de pesquisas, filarmônicas, laboratórios, jardins botânicos e zoológicos.

O General Taunay afirmou que o "exemplo da longa experiência estrangeira, onde os melhores centros de produção estão localizados nas cidades que possuem essas vantagens, deve ser seguido por nós."

Resaltou que embora reconheça as boas possibilidades de cidades como Porto Alegre, Recife, Brasília, Salvador e Belo Horizonte, nenhuma delas oferece, na medida da Guanabara, tantas vantagens para a localização de um centro de produção.

Professor dos EUA fala de novos métodos de análise de substâncias naturais

O professor norte-americano Ernest Wenkert falou ontem sobre novos métodos de análise e síntese de substâncias encontradas na natureza, dando prosseguimento ao Simpósio de Produtos Naturais da América Tropical, iniciativa da Academia Brasileira de Ciências.

O conferencista acredita que, desenvolvidos esses métodos de análise e síntese, serão utilizados na análise de componentes orgânicos em geral, como plásticos e drogas, ou para a criação de substâncias similares. O cientista norte-americano Morris Kupcham falará hoje sobre os últimos experimentos realizados para a cura de tumores malignos com substâncias extraídas de plantas.

O MÉTODO

O professor Ernest Wenkert da Universidade de Indiana, disse acreditar na possibilidade da utilização, em escala comercial, dos novos métodos de análise e síntese de compostos orgânicos, por serem métodos simples e uma vez elaborados definitivamente, facilmente obtidos.

Segundo o professor Morris Kupcham da Universidade de Wisconsin, já vêm sendo feitos experimentos em animais para a cura de tumores malignos com o emprego de substâncias extraídas de diversos tipos de plantas.

Estudos intensivos têm sido feitos em milhares de plantas, conseguindo-se, até o momento, isolar cerca de 20 substâncias capazes de retardar o crescimento de tumores malignos.

O professor David Lavie, cientista do Instituto Weismann, em Israel, e que também participa do Simpósio, disse que as pesquisas químicas atravessam, no momento, uma fase que as levam mais uma vez em direção à pesquisa da química das plantas.

Há uma tendência natural nos cientistas de voltarem suas atenções para a busca de novas drogas e remédios obtidos de substâncias encontradas na natureza. Abandonam-se, ou colocam-se em segundo plano,

as pesquisas com compostos sintéticos para trabalhar em produtos naturais ou semi-sintéticos.

— As substâncias naturais têm maior chance de atuar positivamente, porque são extraídas de organismos vivos, realizando funções conhecidas. Nosso trabalho limita-se a descobrir a correta aplicação desta substância.

O professor Lavie disse que o Brasil, com a riqueza de sua flora, deveria desenvolver pesquisas neste sentido, cabendo ao Governo encorajá-las criando institutos bem aparelhados, capazes de utilizar todo o seu potencial extraordinário.

O professor Lavie não quis dar maiores informações sobre a iniciativa do cientista K. Pfeiffer, de Israel, que descobriu uma substância, extraída do jaborandi — planta encontrada abundantemente em Alagoas — capaz de impedir a queda dos cabelos. Segundo o professor Lavie, o processo já foi industrializado, sob o nome de Plantex.

No próximo mês deverá chegar ao Rio o professor Pfeiffer, que aceitará com o industrial Israel Kleban a montagem de uma fábrica para explorar o jaborandi em Alagoas.

— Eu sou apenas conselheiro da firma e isto é assunto comercial que não cabe falar aqui — disse o professor Lavie.

A GRANDE QUEDA



A torre da TV Excelsior desceu dos seus 135m de altura e transformou-se num monte de ferro retorcido

Itamarati de Brasília usa pára-sol

Brasília (Sucursal) — Terminou ontem a colocação das 8.640 laminas metálicas que formam o pára-sol do novo anexo, do Palácio Itamarati, nesta cidade. O serviço custou cerca de NCr\$ 400 mil e foi realizado em 60 dias por uma pequena firma de Taguatinga.

Com a instalação das persianas, que cobrem os 486 metros quadrados da fachada do anexo, a silhueta do Itamarati, que hoje é a maior atração turística de Brasília, teve realçados todos os seus detalhes, para observadores situados na Esplanada dos Ministérios.

As laminas são de cor amarelo-vivo, mas serão pintadas de verde em breve. Elas, ao contrário das nos demais ministérios, estão colocadas na parte externa do prédio e servem para neutralizar o calor, protegendo as amplas superfícies de vidro da fachada.

Salvador não tem Mercado Popular hoje

Salvador (Sucursal) — Embora encerre hoje o prazo para a entrega do Mercado Popular aos barraqueiros do Mercado Modelo, a Secretaria de Informação da Prefeitura anunciou que dificilmente a promessa poderá ser cumprida, pois o prédio ainda está em obras e sendo dividido para a colocação das barracas.

Visivelmente abalado com o trabalho de arrombamento de 30 cofres, muitos deles carbonizados no Mercado Modelo, o escrivão Agnaldo Prazeres afirmou ontem que "não há um perito capaz de chegar a uma conclusão sobre esse incêndio."

Tripulantes do "Pacaembu" vendem tudo

Os 14 tripulantes do navio cargueiro *Pacaembu*, retido no porto de Santos por determinação do juiz da 2ª Vara Federal da Guanabara, estão com cinco meses de salários atrasados e, para comprar mantimentos, venderam as últimas latas de tinta que havia no navio.

O *Pacaembu* foi retido porque a firma Companhia Armadora Brasileira deixou de pagar a taxa de renovação de Marinha Mercante, referente a viagens realizadas em 1966. A ação teve início em fevereiro daquele ano: em abril do ano passado o navio foi a leilão mas não apareceu nenhum comprador e a dívida inicial, de NCr\$ 20 mil, já está atualmente em NCr\$ 35 mil, com juros e taxas.

SAÍDA ENCONTRADA

Depois de não aparecer comprador durante o primeiro leilão — o navio foi avaliado em NCr\$ 660 mil — a Companhia Armadora Brasileira recorreu à Justiça, e, sob a alegação de que precisava de fretes para saldar seu débito com a Superintendência Nacional de Marinha Mercante, conseguiu que não fosse determinado um segundo leilão para o *Pacaembu*.

Vento mata um operário e derruba torre de televisão

Um operário morreu, a torre de 135 metros de altura da Televisão Excelsior caiu no Alto do Sumaré e uma série de desabamentos que provocaram ferimentos em cinco pessoas foram as consequências mais graves dos ventos de 40 quilômetros horários que envolveram o Rio na noite de ontem.

Numerosos bairros da cidade ficaram sem luz e até a madrugada de hoje a Light trabalhava nos consertos, principalmente na Zona Norte, onde rompeu-se um cabo de 25 mil volts. A violência do vento também arrancou árvores em vários pontos.

Operário morre

A queda de um andaime, que era utilizado para a construção de uma torre, onde seria instalada uma caixa d'água, na Fábrica de Papel Cretina, na Avenida Automóvel Clube, nº 361, matou um operário, feriu outro gravemente e impossibilitou mais três de descer.

O operário José Tomé, de 21 anos, morreu ao cair — atingido por uma rajada de vento — do andaime que estava a 26 metros do solo. Antônio Abel dos Santos, de 21 anos, foi impressionado pelo andaime contra a torre, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Socorros

O acidente ocorreu às 19h30m, e os bombeiros do Posto do Méier foram ao local, chamados pelo PM Jorge Antônio Ferreira, que ao ver a queda do andaime abandonou o cruzamento onde prestava serviço no trânsito.

No local, os bombeiros providenciaram a remoção do ferido para o Hospital Getúlio Vargas e construíram uma cadeia para que pudessem resgatar os outros operários, que ficaram ilhados na torre.

Augusto Francisco de Arruda foi o primeiro operário a ser resgatado pelos bombeiros.

A torre

A torre da Televisão Excelsior (Canal 2), no Alto do Sumaré, medindo 135 metros de altura e pesando 11 toneladas, tombou ontem às 20h30m por causa dos fortes ventos que agitaram a região, mas sua queda não surpreendeu o funcionário José Pedro Reis — que mora no local com a família — "porque já estava avariada há três meses."

Mela hora depois do acidente, o superintendente da Excelsior, Sr. Marco Aurélio da Costa, já estava no local, mas só às 22 horas decidiu permitir o acesso da imprensa, depois de vistoriar a região. O soldado da PM Edson Pimentel — que faz com seis outros soldados a vigilância das torres no Sumaré — comparou o barulho da queda da torre da Excelsior "ao barulho de um avião caindo ao solo."

Retorcida

As onze toneladas de ferro da torre ficaram inteiramente retorcidas, segundo explicou o funcionário da Excelsior, Sr. José Pedro Reis, que fica de vigia no local.

A torre antes de cair — disse — girou sobre si mesma.

Quando ouvi um grande ruído — continuou — já sabia que era a torre que estava caindo. Há três meses sofreu uma avaria em sua base — que mede 16 metros de comprimento por 16 metros de largura — e estava precisando de reforços.

Além dos quatro funcionários da Excelsior que ficam no local, seis soldados da PM — que mantêm a segurança das torres transmissoras de televisão no Alto do Sumaré — presenciaram o acidente, a 500 metros do local.

Incêndio

Os fios de alta-tensão foram seccionados e o seu contato com a mata deu início a um pequeno incêndio.

O funcionário José Pedro Reis, afirmou que teme ficar no local, dadas as precárias condições de segurança, por causa da queda dos fios de alta-tensão.

Casal ferido

Um prédio de quatro andares em construção na Rua Clemente Pereira com Silva Cardoso, em Bangu, desabou em cima de um casal onde residiam o Sr. Rafael Lopes da Paixão, de 68, e sua mulher Margarida Paixão, de 75 anos, que sofreram ferimentos graves.

O casal foi retirado dos escombros pelos bombeiros de Realengo, meia hora depois do

Granizo surpreende paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os paulistas que saíram de casa ontem pela manhã, com uma temperatura de mais de 20°, ficaram surpreendidos com a escuridão que cobriu o centro da cidade durante 20 minutos, por volta das 16 horas, seguida de forte chuva de granizo.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que a chuva foi provocada por frente fria que ontem deveria atingir o Paraná, mas se preparou, com rapidez, chegando a São Paulo com horas de diferença. Em atrito com a massa de ar quente da capital, provocou a formação de cumulus-nimbos e, conseqüentemente, de chuva.

SEM PROTEÇÃO

Depois da queda de temperatura registrada na madrugada de terça-feira, os paulistas abandonaram seus casacos pesados e suéteres,

desmoroamento. As vítimas foram internadas no Hospital Oliveira Kramer.

Desabamento

Maria de Lurdes Barbosa e Solange dos Santos ficaram feridas quando o barraco em que residiam, na Estrada de Botafogo, na Pavuna, foi derrubado sobre elas pelo vento.

No barraco ainda se encontravam Pedro Barbosa de Sousa, chefe da família e os meninos Serapin, de 25 dias, e Luzimar, de um ano. O homem e as crianças nada sofreram. As duas mulheres foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Parade cai

Uma parede de tijolos e concreto da cobertura de um prédio de oito andares na Rua Elisabete, 571, em Copacabana, caiu, às 21 horas, sobre o Gordini chapa GB 20-63-61, destruindo-o parcialmente e ferindo levemente a mão de um rapaz que passava no local.

Os moradores do prédio informaram que a cobertura pertence à Sra. Eulália Santos Lima e estava interditada pela polícia desde o dia 5, porque a parede havia sido construída sem permissão oficial. Os bombeiros retiraram o carro dos escombros.

Rio obstruído

Uma grande árvore caiu sobre uma residência na Rua Sabóia Lima, 138, na Tijuca, sem provocar vítimas, mas obstruiu parcialmente o rio dos Trapiçeiros.

Na Rua Almirante Salgado, em frente ao número 498, em Laranjeiras, um fio de alta-tensão caiu sobre um automóvel estacionado, sem causar consequências.

Um desmoroamento, sem vítimas, ocorreu na Rua Costa Lobo, nº 106, Tringem, quando um prédio em construção teve uma de suas paredes — "ainda fresca", segundo um operário — destruída pelo vento. Vários tijolos caíram do terceiro andar sobre a casa nº 106, do Sr. Guimarães Pina.

Falta de luz

A Light, aos últimos minutos de ontem, informou que os bairros mais atingidos pela falta de luz foram: Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Alto da Boa Vista, Santa Teresa, Mangueira, Barra da Tijuca, Gávea, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz. Disse que o fornecimento de energia elétrica nesta área está sujeito a interrupções, até a total normalização da rede.

As 20 horas a empresa foi mobilizada pela primeira vez, após o início do vendaval, para atender solicitação de emergência. Os bairros atingidos, segundo o Serviço de Relações Públicas da concessionária, ficaram inteiramente às escuras. As turmas de reparo, contudo, iniciaram imediatamente a reconstrução da rede atingida, em sua maioria, pela queda de galhos de árvores.

A Light prognosticou que antes do amanhecer muitos bairros já estariam com a energia restabelecida, no considerar que os acidentes, embora tivessem atingido grande área da cidade, não chegaram a ser de grandes proporções.

Aeroportos

Os aeroportos do Galeão e Santos Dumont foram interrompidos às 20 horas e só voltaram a operar às 22h52m, em consequência da ventania.

Os aviões que se dirigiam para o Rio de Janeiro foram desviados para o Aeroporto de Belo Horizonte até que a situação se normalizasse.

O tempo

O Escritório de Meteorologia informou que o vento de ontem à noite atingiu a velocidade de 48,8 quilômetros e antecipeou de algumas horas a entrada no Rio de uma frente fria, que modificou as condições do tempo.

O vento começou a soprar às 19h50m, intensificando-se aos poucos, até atingir a velocidade máxima, às 20h30m. Para hoje, a previsão é de tempo instável, com chuvas e trovoadas e temperatura em declínio.

A temperatura ontem variou entre 33,1 graus em Bangu e 14,2 graus em Engenheiro de Dentre. A elevação da temperatura acima do normal, segundo os meteorologistas, é prenúncio de penetração de frentes frias.

dante da elevação de temperatura na tarde de anteontem. Ontem, o dia amanheceu com sol forte e não indicava a possibilidade de frio ou chuva no período da tarde, principalmente porque a escuridão tem sido uma das mais prolongadas dos últimos anos.

Por volta das 16 horas, formações de cumulus-nimbos começaram a cobrir o centro da cidade, provocando espanto e apreensão nos paulistas, que não levavam capas nem guarda-chuvas. Algumas pessoas chegaram a pensar que seus relógios estavam atrasados, enquanto outras procuraram voltar para casa mais cedo, numa tentativa de fugir da chuva.

Muitas lojas do centro aproveitaram a escuridão para acender seus luminosos mais cedo, cooperando para dar a impressão de que a noite chegara com antecipação de duas horas a São Paulo.

Cardeal acata abolição do beijo no altar, mas aponta alternativa da sacristia

O Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, acatou ontem com um sorriso a sugestão da Santa Sé para abolir a tradição do beijo nupcial diante do altar, mas apontou a alternativa da sacristia, onde os noivos confraternizariam sem constrangimentos no momento da assinatura do contrato matrimonial.

A decisão sobre o problema, no entanto, caberá à Comissão de Liturgia da Cúria Metropolitana, que o estudará a partir de hoje. Alguns padres, adiantando suas opiniões, disseram que a sugestão da Santa Sé visa apenas a conter certos ardores, que deixam os sacerdotes celebrantes cada vez mais sem jeito.

POLEMICA

Segundo a nota do Vaticano, divulgada ontem, "de acordo com o novo rito nupcial os noivos não devem beijar-se no altar, desde que as autoridades eclesásticas locais não aprovem." O comunicado partiu da Congregação do Culto Divino, órgão encarregado dos ritos, que autorizou as conferências dos bispos a decidirem se os nubentes podem beijar-se ou não.

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro achou graça na notícia e disse que, em princípio, não faria nenhuma proibição, deixando, entretanto, a palavra final a cargo da Comissão de Liturgia da Cúria.

Dixit Roma: *parlatum est.* Roma disse, está falado, afirmou ontem ao JB Dom José Gonçalves. Até hoje, entretanto, não vi nenhum beijo indecente diante do altar. O assunto precisa ser esclarecido e eu estou tomando conhecimento dele através dos jornais. Existe na Cúria um órgão próprio para tratar desses assuntos, que é a Comissão de Liturgia.

Entre os padres da Cúria as opiniões se dividiram. Uns acharam que a determinação papal inseria uma ordem nas entrelinhas e ela tinha sua razão de ser.

— Há noivos que abusam. Não se limitam ao beijo na testa.

— É mais a culpa nem sempre é deles — disse outro padre. Os fotógrafos é que ficam tentando. Eles é que deveriam ser proibidos de entrar na igreja. Quando celebramos casamento fico só assistindo. Lá do fundo eles ficam gritando "beija, beija na boca." O pobre do rapaz não pode deixar de atender ao pedido do fotógrafo.

Eu acho que não deveria haver beijo — retrucou um outro. Aparte de mim, conforme a sugestão do Vaticano, é meio exagerado, mas as coisas ficam assim. Acaba a cerimônia o noivo põe a noiva pela mão e beija-lhe os dedos. É muito mais bonito.

— E os fotógrafos? — E, para esses é que deveria haver uma recomendação.

NA SACRISTIA

Ouvindo ontem pelo JB, o Cardeal Dom Jaime de Barros

Câmara disse que o Vaticano fez bem em deixar o assunto a critério das conferências dos bispos.

Realmente eu acho que existe um certo abuso. O melhor meio de evitá-lo seria fazer com que os noivos se beijassem na sacristia, quando para lá se dirigissem, a fim de assinar o contrato. No altar não fica muito bem, embora eu não veja nada de mal nos beijos nupciais. É preciso levar em conta os costumes de cada região, e acho que foi por isso que o Vaticano deixou o caso a critério das autoridades eclesásticas.

Os padres que participam da Comissão de Liturgia da Cúria não quiseram fazer qualquer pronunciamento ontem a respeito da determinação do Vaticano, preferindo antes aguardar uma informação oficial para só depois fazer os comentários.

Segundo um deles, a Igreja nunca permitiu que noivo beijasse a noiva na boca. O costume foi aparecendo há cerca de três anos atrás e os padres sempre previnam os nubentes.

PROVA DE AMOR

O beijo nupcial dos noivos no altar é uma característica da cerimônia de casamento. A parte disso, porém, o beijo à noiva teve significação especial entre vários povos e foi muito comum entre os europeus e os povos de descendência européia.

Na antiga Escócia, por exemplo, o padre que preside a cerimônia considerava como seu privilégio inalienável o beijo nos lábios da noiva, imediatamente depois de cumpridos os seus deveres oficiais.

Em certas partes da Escócia, depois da cerimônia de casamento, a noiva devia circular entre os presentes, acompanhada de suas damas de honra e beijar todos os homens. Passava-se então um pires no qual os felizardos agradecidos colocavam algum dinheiro.

Um dos exemplos mais antigos do beijo como expressão de amor e afeição é mencionado por Leybard, o famoso santo de Tours, que deu à sua prometida "um anel, um par de sapatos e um beijo."

Sursan firma contrato com empresa que fará parte do atêro de Copacabana

A Sursan firmará amanhã o contrato com a Bolt-Zonen, empresa holandesa que será responsável por uma parte do atêro de Copacabana, retirando do fundo da própria praia 1 milhão e 400 mil metros cúbicos de areia, dos 3 milhões e 400 mil que serão necessários.

Os serviços terão início em setembro com a chegada de uma draga autotransportadora, que diariamente colocará 15 mil metros cúbicos de areia na área a ser aterrada. Além deste processo, um outro será utilizado, com o transporte de areia da enseada de Botafogo.

PROBLEMA TECNICO

O transporte de areia de Botafogo para Copacabana é um processo bem mais caro, mas os técnicos do Laboratório Nacional de Lisboa o recomendam, pois a perda de material é menor.

Para o diretor do Laboratório, Sr. Manuel Rocha, que está no Rio, "tudo é uma questão de balanço, pois, apesar de ser mais barato retirar areia de

Copacabana, o desperdício de material é maior, já que o movimento do mar sempre leva de volta partes da areia."

— Como solução conciliatória, aconselhamos os dois métodos, pois um compensa o outro, em termos financeiros e de eficiência de trabalho.

O contrato com a Bolt-Zonen será assinado, por parte da Sursan, pelo diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Ronald Yung.

Polícia Federal fecha em S. Paulo agência de turismo por sonegação de impostos

São Paulo (Sucursal) — Agentes da Polícia Federal de São Paulo, seguindo determinações da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — fecharam a agência de turismo Maringá, e iniciaram ontem uma série de investigações naquela firma, por ter lesado o Departamento da Receita Federal em NCr\$ 400 mil.

A Maringá — Passagens e Turismo, com sede na Avenida São João nº 798, estava financiando passagens para o exterior sem ter autorização do Banco Central para esse tipo de negócio. Fiscais da Embratur passaram o dia de ontem examinando a documentação da Maringá, a fim de descobrir outras irregularidades.

ESCRITA

Os agentes da Polícia Federal estranharam que o Sr. Jacques Guatche, um dos sócios da Maringá, tivesse dito que sua firma trabalhava com milhares de cruzeiros novos, mas que não possuía nenhuma escrita fiscal, apenas livros de anotações, sem valor legal.

O proprietário acompanhou posteriormente, os agentes até um estabelecimento, teneário, onde a firma guardava os contratos de viagem para o exterior, nos quais os policiais encontraram várias atas fiscais

sem data de emissão, e sem estarem registradas no Departamento de Receita Federal.

O advogado da Maringá, Passagens e Turismo, Sr. Idel Aronis, disse que o *oderá* apresentar, nas próximas horas, documentação provando "que não houve sonegação, e que as coisas não eram como se representavam à primeira vista, pois o maior prejudicado pela não legalização das notas fiscais seria a própria empresa, que não poderia mais tarde protestar, caso um de seus clientes não pagasse as prestações."

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA tem a satisfação de comunicar aos seus amigos, colaboradores e demais interessados a transferência de seu escritório Central em Belo Horizonte para o Edifício Louis Ensich, à

AVENIDA CARANDÁI, 1115 — Fone.: 26-9422.

(P)

Por dentro do negócio

Banco do Brasil soma 917 milhões de reservas

Pelo balanço do semestre, as reservas do Banco do Brasil ascendem a mais de NCr\$ 690 milhões, somando-se a reserva legal (27 012 mil), o fundo de previsão (589 971 mil) e as reservas especiais (73-060 mil). Entretanto se a ela somar uma outra rubrica não considerada oficialmente como reservas, mas que o são de fato, como é o caso de encargos normais previstos (227 milhões), as reservas do maior estabelecimento bancário nacional atingem a NCr\$ 917 043 mil.

Com relação ao desenvolvimento de suas operações, podem ser feitas outras comparações, com base nos últimos quatro balanços, desde o segundo semestre de 1967 até os seis primeiros meses de 1969, em milhões de cruzeiros novos:

Receita bruta de operações bancárias:				
12-67	6-68	12-68	6-69	
616 939	712 411	877 838	913 030	
Lucro líquido disponível:				
86 017	117 997	132 879	146 789	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO				
Reserva legal:				
8 623	12 065	13 587	15 012	
Fundo de previsão:				
73 073	99 932	113 292	117 977	
Dividendos:				
4 320	6 000	6 000	13 800	

Maior prazo para ICM

A Federação das Indústrias da Guanabara, através de um dos seus diretores, Sr. Fausto Garcia de Freitas, manifestou-se contrária, por considerá-la "altamente injusta", a nova fórmula que, segundo informações, a Secretaria de Finanças pretende introduzir no sistema de arrecadação do imposto de circulação de mercadorias. Ao que se sabe, a Secretaria está estudando a possibilidade de dilatar o prazo para o recolhimento do tributo para alguns setores industriais.

A entidade considera entretanto que o prazo deveria ser dilatado para o setor de uma forma geral, numa regulamentação que equipare a Guanabara aos sistemas já em vigor em outros Estados. Uma atitude parcial, considerando alguns setores, apresenta diversas falhas e poderia provocar uma confusão total, num sistema que ainda não se conseguiu normalizar por completo desde a sua criação.

Petrobrás convocará assembleia

Informa o Serviço Financeiro da Petrobrás que as conversões de ações da forma nominativa em ações ordinárias, o registro de transações de ações ordinárias acima dos limites anteriormente fixados e a aquisição de ações preferenciais por pessoas que não preencham as condições de nacionalidade antes exigidas, só poderão ser efetuadas pela empresa depois da reforma dos seus estatutos e que para isso pretende convocar com a máxima urgência, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, que deliberará sobre a matéria.

BNDE financia fibras

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico contratou financiamento, ontem, com a Fibra-Fibras Sintéticas da Bahia, no montante de até NCr\$ 10 milhões e concedendo-lhe, ainda, aval de até US\$ 2 200 mil. Os recursos destinam-se à implantação, em Camaçari (Bahia), da primeira etapa de um conjunto fabril integrado, de fibras sintéticas acrílicas, com capacidade para 4 mil toneladas de produção por ano. E por falar em BNDE, a sua agência Financeira reiniciu, através da rede própria de agentes, os refinanciamentos para a aquisição de máquinas rodoviárias para prefeituras municipais. Esse tipo de operações absorveu, em 1968, cerca de NCr\$ 24 milhões, ou seja, mais de 10% das aplicações da agência.

Eximbank empresta à Icomi

O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank), concedeu ontem um empréstimo de US\$ 5,5 milhões (NCr\$ 22 500 mil) à Indústria e Comércio de Minérios — Icomi, para o financiamento da compra de máquinas e equipamentos norte-americanos destinados à construção de uma nova fábrica para a exploração do manganês. A unidade deverá ser construída em Santana, Amapá, a 448 quilômetros ao Noroeste de Belém.

O custo total do projeto foi avaliado em US\$ 15 milhões, dos quais o Chase Manhattan Bank fornecerá US\$ 1,5 milhão e o resto será completado com capital brasileiro. O empréstimo do Eximbank será reembolsado em 11 prestações semestrais a partir de fevereiro de 1974, a 6% de juros ao ano. O empréstimo terá a garantia da Bethlehem Steel Corporation, da Pensilvânia (EUA), que possui 49% das ações da Icomi. Os 51% restantes do capital pertencem à Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração.

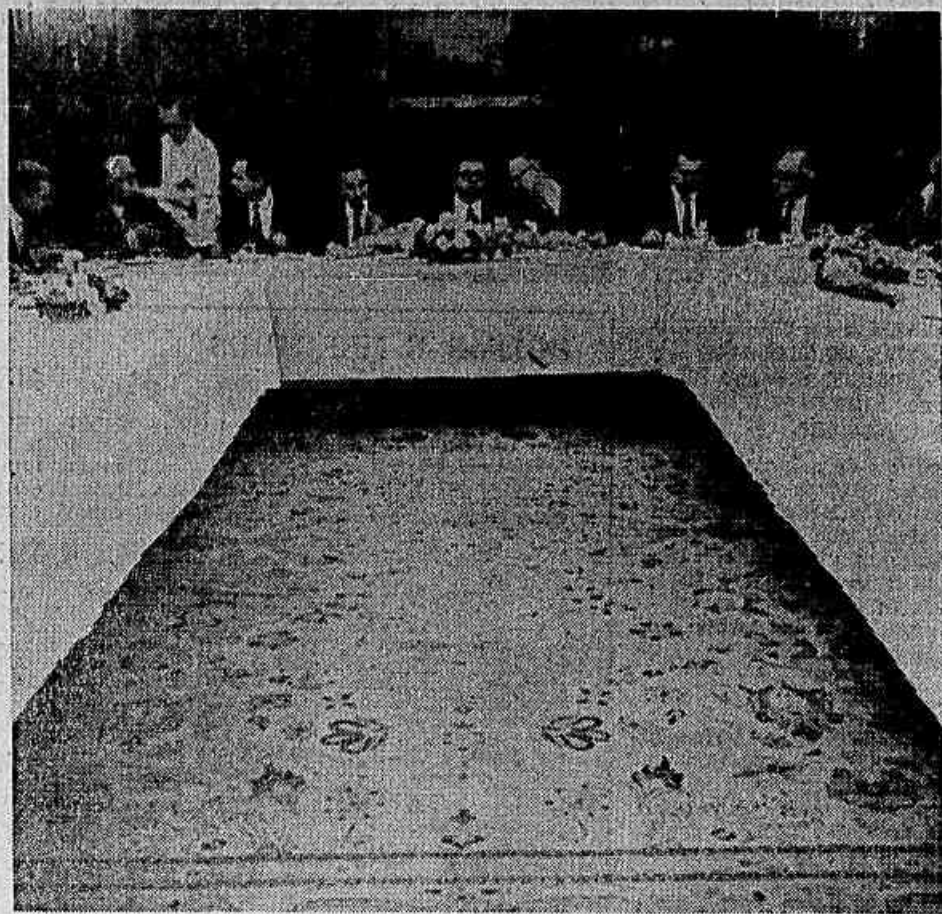
EXPRESSAS

Para aumentar a sua produção em cerca de 60%, a Deca está construindo uma nova fundição, em moldes de arca, destinada a materiais não ferrosos, especialmente o bronze. As novas instalações permitirão à empresa atender, em um só turno, a demanda prevista do mercado até 1972, e, em dois turnos de trabalho, a demanda até 1978. O custo da obra está orçado em NCr\$ 6 739 mil, com o apoio financeiro do BNDE. Já em construção na praia de Boa Viagem, Recife, estará pronto até meados de 1970 o Hotel Miramar, primeiro projeto aprovado pela Sudene na área da Embratur. De 11 a 15 de agosto, o Sindicato dos Economistas da Guanabara vai comemorar a semana do economista.

Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

BOSTON FINANCEIRA S.A.
telefone: 23-2121

MESMA VISÃO



Ministro e banqueiros concordaram em baixar custo operacional

Delfim elogia esforço dos bancos para reduzir custos

O Ministro Delfim Netto disse ontem, durante o almoço com banqueiros de todo o país, que é elogiável o esforço que a maior parte dos bancos vem fazendo no sentido de reduzir seus custos, adaptando-se à realidade do declínio inflacionário.

O encontro foi mais uma ocasião de conagração com o debate técnico, o que não impediu que os banqueiros levantassem alguns problemas de custos e entregassem ao Ministro da Fazenda cópias de dois convênios que acabam de fazer: para a cobrança de tarifas mínimas de serviços e fixando condições para recolhimento de taxas do INPS e FGTS.

Balanço

Em termos gerais, foi feita uma apreciação sobre os efeitos da Resolução 114, que reduziu as taxas de juros, onde ganhou ênfase a necessidade de mais rápida redução de custos, para contrabalançar a queda da receita dos bancos.

A modernização das estruturas, para a redução dos custos operacionais, foi enfatizada pelo Ministro da Fazenda como a grande característica do sistema bancário nos dias que correm. O Ministro apoiou imediatamente a sugestão feita pelo presidente da Associação dos Bancos da Guanabara, Sr. Nelson Parente Ribeiro, para a criação de um grupo de trabalho destinado a sugerir isenções fiscais para a importação de computadores eletrônicos.

Tarifas

Quanto às tarifas relativas à prestação de serviços pelos bancos comerciais, o Ministro limitou-se a receber o texto do convênio subscrito por 18 bancos (entre os quais os 10 maiores do país), por iniciativa das entidades nacionais dos banqueiros.

Pelo outro convênio, também concretizado em São Paulo, os bancos estabelecem condições mínimas para operarem no financiamento de recolhimentos de taxas do INPS e FGTS.

Presentes

Além do Ministro e alguns assessores, compareceu o presidente do Banco Central, Ernane

Financeiras vão ao crédito diretíssimo

A tendência das sociedades de crédito, financiamento e investimento é de se especializarem mais cedo do que se espera no crédito diretíssimo ao consumidor, na opinião do Sr. Belini Cunha, diretor da Credibrás e vice-presidente da ADEBIC.

Disse o líder empresarial que além de ser essa a orientação das autoridades monetárias que, por motivos de ordem técnica, fixaram o início do próximo ano como prazo para que as financeiras operem exclusivamente nesta faixa de crédito, nota-se no mercado uma intensificação das operações feitas diretamente entre as entidades de crédito e os consumidores.

VANTAGENS

Para o usuário de bens de consumo e de produção, afirmou o Sr. Belini Cunha, as vantagens são notórias de vez que os custos do financiamento decrescem em função da eliminação de outros intermediários na operação.

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que fazem necessários. ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.

Serviço Técnico PHILIPS
Rua Almirante Balthazar, 281 - Tel. 34-2030 - 48-9460
S. Cristóvão

Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel. 56-1598 - Copacabana

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
Concorrência para a construção da estrutura do edifício-sede, em Brasília.

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de concorrência para a construção da estrutura do edifício-sede do CNI — SESI — SENAI, no Distrito Federal — Brasília — publicado no "Diário Oficial" de 1 de agosto de 1969.

Outrossim, avisamos que a abertura das propostas será realizada no dia 4 de setembro de 1969, às 17 horas, na sede da entidade, na Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar, Guanabara. (P)

CTE

companhia técnica de estradas

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DA COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e nove, às 10 horas da manhã, na Sede Social, Avenida Rio Branco, nº 14, 9.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE, para deliberar sobre a seguinte proposta de resolução: — CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando 98% (noventa e oito por cento) do Capital Social, estando assim excedido o limite mínimo de dois terços, exigido no § Único do Artigo 21 dos Estatutos Sociais. Em seguida, o Dr. Presidente procedeu à leitura do Edital de Convocação que é o seguinte teor: COMPANHIA TÉCNICA DE ESTRADAS-CTE — Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas da Companhia Técnica de Estradas-CTE, convocada pelo Diretor Presidente da Sociedade, que convidou o acionista Octávio de Almeida Reis para Secretário. Assim composta a mesa, foi dado o início aos trabalhos. Com a palavra, o Dr. Presidente deu conhecimento à Assembleia de que se achavam presentes Acionistas representando

Adversidades de clima não impedem o crescimento das próximas safras agrícolas

São Paulo (Sucursal) — Embora tenham perido, em parte, no corrente ano, as condições adversas de clima, "pode-se notar uma ligeira recuperação do setor primário, através dos primeiros resultados da safra de 1968-69", segundo revela um estudo da Secretaria de Planejamento paulista.

Apesar do ano passado, que presenciou uma queda na produção agrícola, este ano os produtores vegetais, que contribuem com cerca de 65% do total da produção agrícola, apresentaram um crescimento de aproximadamente quatro por cento.

CRESCIMENTO

Os produtos que mais contribuíram para esse crescimento de quatro por cento foram o café, o algodão e o arroz, enquanto que o milho, responsável por dez por cento da produção agrícola, apresentou um decréscimo de vinte e quatro por cento.

O quadro abaixo, elaborado pela Secretaria de Agricultura, mostra as variações apresentadas pelos produtos vegetais entre as duas últimas safras, bem como as suas participações, em termos de valor, no total da renda agrícola de 1967.

ESTIMATIVAS FINAIS DAS SAFRAS

EM 1.000 T

Produto	Safr. 67/68	Safr. 68/69	Variação	Participação
Café beneficiado	276,0	366,0	+32,5	11,7
Algodão em caroço	450,0	600,0	+33,3	4,9
Arroz em casca	636,0	750,0	+18,9	9,9
Milho	2.550,0	1.944,0	-23,8	1,7
Feijão	117,3	84,0	-28,4	1,7
Amendoim	537,5	482,5	-10,2	3,6
Batata	326,4	301,6	-7,6	3,0
Mandioca	2.360,0	2.230,0	-5,5	2,3
Cana para ind.	29.300,0	27.800,0	-5,1	9,7
Soja	36,6	60,0	+63,9	0,2
Cebola	37,6	56,7	+50,8	0,4
Mamona	74,0	77,0	+4,1	0,4
Tomate	418,1	362,5	-13,3	3,4
Banana	626,0	453,4	-27,6	1,3
Laranja	1.422,4	1.360,0	-4,4	2,1
TOTAL			+3,8	65,5

— Este comportamento positivo das lavouras do Estado — afirma a Secretaria de Planejamento — deixa prever, para o corrente ano, um crescimento, ainda que modesto, do produto agrícola do Estado, uma vez que a produção de origem animal tem-se apresentado com características muito mais dinâmicas que as lavouras, nos últimos anos, não existindo razão para se acreditar que tal tendência deixe de manifestar-se.

Fundo especial poderá beneficiar café e cana

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio acredita que as culturas de cana e café sejam beneficiadas com o fundo especial liberado pelo Ministério da Fazenda.

A informação é do secretário Edmundo Campelo da Costa, afirmando que o Estado do Rio é o maior produtor de açúcar do Brasil, chegando a produzir por ano 8 milhões de sacas. Explicou que a área fluminense tem capacidade para 12 milhões, mas a produção é controlada pelo Instituto Brasileiro do Açúcar e do Alcool, que estabelece uma safra menor.

AÇUCAR

O Estado do Rio, principalmente Campos — 80% em relação ao estado todo — abastece a Guanabara, parte do Minas Gerais e parte do Espírito Santo. Não pode fugir des-

sa área e nem abranger outras, esclareceu o secretário de Agricultura.

— As usinas principais, como a de Barcelos, Outeiro, São João, poderiam aumentar a capacidade de produção com o benefício, ou se providenciaria a instalação de novas usinas no Estado, isto dependendo também do aumento de quotas, que permitiria maior produção, pelo Instituto Brasileiro do Açúcar e do Alcool.

A cultura do café no Estado é pequena, não chegando a 100 mil sacas por ano, conforme informou o secretário de Agricultura, que atribui essa pouca produção à erradicação dos canaviais no território fluminense, embora tenha condições ecológicas para uma produção maior.

O beneficiamento, faria em primeiro plano a renovação das culturas, para que o Estado possa atingir em 1970, mais de 200 mil sacas.

Vendas em julho do comércio varejista de Porto Alegre tiveram acréscimo de 38,3%

Porto Alegre (Sucursal) — As vendas do comércio varejista desta capital, durante o mês de junho último, apresentaram um acréscimo de 38,35% em relação ao mesmo mês do ano passado. O índice maior foi registrado no setor de vestuário, com 48,98%.

O movimento de vendas a varejo foi considerado muito bom e, segundo o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Alberto Simon, o inverno foi o elemento que mais favoreceu aos lojistas porque chegou na época prevista e com intensidade.

ELETRDOMESTICOS

Entre os 33 filiados do Clube dos Lojistas, junto aos quais foi feita a verificação de aumento de vendas, o item de eletrodomésticos também teve bom acréscimo: 38% em relação a junho do ano anterior. As outras vendas tiveram um aumento de 30,59%.

No Termômetro de Vendas e Crédito, ficou constatado que a média registrada em junho é quase 3% superior ao percentual deste semestre, comparado com os primeiros seis meses de 1968.

ESTATÍSTICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — passará, brevemente, a realizar pesquisas e levantamentos junto ao comércio de todo o país, a exemplo do que executa junto à indústria, segundo revelou-se ontem na reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas da Guanabara.

Informaram ainda fontes daquela entidade que, nesse sentido, na reunião da próxima semana, estarão presentes representantes do IBGE que irão esclarecer aos lojistas a necessidade da realização daqueles estudos, além de solicitarem a sua colaboração para o desempenho da tarefa.

EXPECTATIVA

As primeiras impressões de representantes da classe foram um pouco temerosas, de vez que se assegurou que, através de um dispositivo legal já existente, a Fundação IBGE tem autoridade suficiente para pesquisar inclusive a contabilidade das firmas, a fim de realizar os levantamentos necessários.

Por outro lado, outros comerciantes achavam que a pesquisa é um fato bastante natural e positivo para a economia do Estado e para o próprio país, de vez que poderiam ser controladas as

posições do setor. Quanto à particularidade de ser em realizados levantamentos na contabilidade das empresas, declararam que também isso não faria grande diferença, pois os resultados, naturalmente, seriam manipulados apenas pelo IBGE.

CONVENÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A extensão do seguro de crédito ao comércio lojista é uma das teses que o Clube de Diretores Lojistas desta capital defenderá na X Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realizará em Petrópolis nos dias 14 a 20 de setembro próximo.

Paralelamente à X Convenção, será realizado o VIII Seminário Nacional dos Serviços de Proteção ao Crédito, durante o qual o SPC de Belo Horizonte apresentará um trabalho sobre a fixação de normas técnicas nos setores de cobranças e crédito.

AS TESES

A delegação mineira, chefiada pelo presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Cassio França, levará à X Convenção Nacional três teses. A primeira defende a extensão do seguro de crédito ao comércio lojista. O trabalho argumenta que a nova tarifa criada pelo Instituto de Resseguros do Brasil, que acatela os interesses das financeiras, também deve ser estendida às firmas que se utilizam do sistema de crédito direto ao consumidor.

Uma outra tese dos lojistas de Belo Horizonte propõe a consolidação das exigências fiscais em todo o país, tendo como justificativa o fato de que tanto nos planos federal, estadual e municipal os órgãos de fiscalização dão interpretações diversas aos termos de aplicabilidade dos preceitos fiscais. A terceira tese defende a padronização dos livros fiscais em todo o país.

Produção mundial cresceu 6%

O aumento da produção foi de, aproximadamente, 6% em 1968, segundo estudo da publicação *Análise e Perspectiva Econômica* — Apec — que considera esta aceleração como principal motivo para a forte expansão verificada no comércio internacional.

Revela ainda que o comércio internacional, durante o último exercício, completou uma década de crescimentos ininterruptos, ao longo da qual as exportações mundiais passaram de US\$ 108 bilhões, em 1958, para US\$ 240 bilhões em 1968, o que representou, em média, um aumento anual da ordem de 8,4%.

DESTAQUE

Segundo estatísticas provisórias, as importações de produtos manufaturados foram as que progrediram em maior escala — cerca de 25% — sendo ainda notável, o aumento verificado nas importações dos subprodutos de petróleo. Já as importações de produtos primários e, principalmente, de produtos alimentícios, progrediram em proporção bem menor.

INVESTIR NA BÓLSA É ÓTIMO NEGÓCIO COM NOSSA ORIENTAÇÃO É AINDA MELHOR

Realmente as ações da Bolsa são um ótimo investimento. É melhor ainda quando você aplica orientado por técnicos especializados. Nosso negócio é estudar e lhe oferecer a melhor aplicação.

C. LIBERAL

Corretora de Valores Ltda.
Ações — Obrigações de Tesouro
Letras de Câmbio — Letras Imobiliárias
Rua Buenos Aires, 41, 6.º — Tel.: 223-9318

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA
SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO R. da Afanandeg, 47 - tel. 223-0420, R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - R. - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - l. B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. 0,72373	9,81294
Compra Venda	Marco alem. 1,01671	1,02000
Dólar 4,073	Flórim 1,23282	92,328
Dólar canad. 3,70745	Francos belga. 0,861014	0,861710
	Francos franco. 0,81765	0,82593

MOEDAS

Francos suíço 0,94408	0,92282	Real aust. 0,150683	0,150605
Libra 0,009910	0,008530	Escudo port. 0,014650	0,014471
Coroa din. 0,53093	0,54539	Paeta 0,058435	0,058989
Coroa norueg. 0,50941	0,57465	Peso arg. 0,010395	0,012833
Coroa sueca 0,78851	0,70540	Peso urug. nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil		Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
FUNDO CRESCINCO	05-08-69	2.264	junho	(0,035)	235.685	ANHANGUERA (157) ...	04-08-69	3.070	—
DELTA	05-08-69	1.098	junho	(0,016)	62.587	BON FINAC	04-08-69	1.616	—
FEDERAL	01-08-69	5.283	junho	(0,006)	32.328	BON FINAC (167) ...	04-08-69	1.616	3.274
NORTE	31-07-69	2.730	maio	(0,02)	1.177	BRADESCO	04-08-69	1.386	67.769
BRASIL	03-08-69	0.838	maio	(0,005)	1.177	RIQUE (157) ...	01-08-69	2.224	4.118
VERA CRUZ	06-08-69	14.444	junho	(0,55)	11.972	IOI - valoriz.	01-08-69	5.6194	547
SAB SABA	05-08-69	0.288	Junho	(0,05)	7.187	IOI (157) ...	04-08-69	3.239	4.992
PROVAL	04-08-69	1.445	maio	(0,05)	3.97	BAHIA (557) ...	18-07-69	2.93	30-09-68 (0,08)
TAMAYO	06-08-69	1.57	junho	(0,30)	3.585	CHREPINAM (157) ...	30-07-69	26.137	31-01-69 (0,30)
CARAVELLO FIC	06-08-69	2.38	junho	(0,38)	5.242	DECORD (157) ...	31-07-69	1.88	13-05-68 (0,08)
INVESTBANCO	04-08-69	2.35	junho	(0,10)	14.567	MINAS INVEST. (157) ...	04-07-69	1.202	30-05-68 (0,04)
REVAL	30-07-69	1.910	Junho	(0,01)	1.626	NACIONAL DE DESEN-	02-07-69	1.647	30-05-68 (0,10)
CORBINIANO	01-08-69	1.240	Junho	(0,01)	643	VOLVIMENTO	02-07-69	1.647	30-05-68 (0,10)
P. NACIONAL AÇORES	04-08-69	0.613	Junho	(0,01)	2.823	S. M. CRESTUL (conta	05-08-69	30.499	224.184
ANHANGUERA	01-08-69	1.262	Junho	(0,08)	800	garantia)	05-08-69	30.499	224.184
BIB-CRESCINCO (157)	04-08-69	2.730	abril-69 (0,08)	75.066	NACIONAL (157) ...	06-08-69	3.843	Junho (0,08)	11.227
BANKINVEST (157)	20-07-69	4.272	Junho (0,120)	50.224	CHREPINAM (167) ...	25-07-69	1.520	03-04-69 (22%)	14.333
INVESTINAM (157)	01-08-69	2.81	Junho (0,054)	48.355	VERBA (157) ...	01-08-69	2.16	Junho (0,08)	4.489
BRATEIA (157)	25-07-69	3.42	maio	(0,010)	4.106	HALLES	28-07-69	1.170	30-06-69 (0,04)
FBI	01-08-69	1.118	Junho (0,055)	2.711	HALLES (157) ...	31-07-69	2.121	30-06-69 (0,14)	14.673
IPIRANGA	06-08-69	1.703	Junho (0,055)	7.469	BOZANO	05-08-69	3.4512	Junho (0,08)	3.300
FUNDO MM	06-08-69	1.703	Junho (0,055)	4.812	BOZANO (157) ...	05-08-69	1.0353	31-12-68 (0,009)	14.707
AYMORE (157)	01-08-69	2.038	Junho (0,055)	4.812					

BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bolsa negociou ontem 3.327 ações na importância de NCr\$ 10.889.939. Mercado em alta. Fixando-se em 855,3 o índice BV médio subiu 11,5 pontos. Também o IBV de fechamento subiu no fim da sessão em 66,2 pontos. As ações a vista negociaram-se a 307,877 operações no valor de NCr\$ 9.081.828,11. No mercado a termo, 433.668, correspondendo a NCr\$ 1.799.103,88 e a 16,53 do volume total de negócios. As ações mais negociadas foram as da Belfo Mineira, Petróleo, América, Petróleo, Paulista de Petróleo e Petróleo. Das que compõem o IBV, 12 subiram, oito baixaram e duas permaneceram estáveis. Registraram-se maiores altas: Docas de Santos (+7,1); Belfo Mineira (+6,1); Nova América-port. (+5,9); Dona Isabel-pref. (+5,5); e Petróleo-pref. (+4,9). As que mais baixaram: Mesbela-pref. (-7,5); Mesbela-ord. (-7,1); Bras. de Energia Elétrica (-3,3); Alparagatas (-2,5); e Paulista de Petróleo e Luz (-1,5). Média S.N.: 6-8-69; (24.013); 5-8-69 (23.762); 30-7-69 (21.991); 23-7-69 (20.654); e agosto de 1968 (6.650).

mercado a termo, 453.666, correspondendo						mercado a termo, 453.666, correspondendo							
Títulos		Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação	Títulos		Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação
		(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)		S/Med.			(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)		S/Med.
		(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)		(NCr\$)			(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)		(NCr\$)
Ações de Cl. Diversas													
A. Villares, Pref., C/A		2,30	2,30	2,30	5.000	Est.	Dual Roupas, Ex/Div.		0,84	0,84	0,84	100	Est.
A. Villares, Pref., C/B		2,00	2,00	2,00	1.800	Est.	Extrema, Pref., C/99		2,40	2,38	2,38	18.000	+0,06
A. Villares, Ord.		1,82	1,80	1,82	2.600	+0,02	Extrema, Pref., C/99		2,15	2,15	2,15	1.400	+0,05
Alparagatas, C/12		4,30	4,18	4,21	19.200	+0,02	Extrema, Pref., C/99		5,05	5,00	5,00	13.800	Est.
Ant. Paulista, C/Bon.		3,69	3,30	3,50	56.000	+0,04	F. Brailleiro, Ex/Div.		1,20	1,15	1,17	39.100	+0,02
Ant. Paulista, Ex/Bon.		2,70	2,70	2,70	56.000	+0,04	F. Brailleiro, Ex/Div.		0,60	0,60	0,60	33.500	Est.
Ant. Paulista, Ord., C/							F. Brailleiro, Ex/Div.		0,51	0,50	0,51	6.900	+0,01
Frac.		3,40	3,40	3,40	666	+0,01	Let. Hipot. do BEG		0,78	0,78	0,78	17.500	+0,01
América Fabril		0,33	0,30	0,31	253.000	+0,12	L. Americana		6,80	6,80	6,80	13.066	-0,05
Arno, C/44		2,45	2,40	2,44	21.000	+0,12	L. Americana		1,40	1,32	1,36	14.600	+0,05
Artes G. G. de Souza							Mannemann, Pref., C/						
Ord.		1,43	1,43	1,43	5.000	Est.	Mannemann, Pref., C/		1,01	1,00	1,00	6.200	+0,02
B. Andrade Araujo		2,00	2,00	2,00	300	Est.	Mannemann, Pref., C/		1,54	1,45	1,49	52.400	-0,12
Banco do Brasil		18,05	18,00	18,00	93.922	+0,04	Mesbela, Ord. Ant.		1,37	1,29	1,30	47.700	-0,10
Banco do Estado da							Mesbela, Pref., Novas		1,30	1,30	1,30	10.500	
Guanabara		13,60	13,50	13,54	24.701	+0,06	Mesbela, Ord. Novas		1,35	1,24	1,29	3.400	-0,08
Banco do Estado de							M. Fluminense, Ex/		1,90	1,70	1,70	33.900	-0,16
São Paulo		9,30	9,20	9,20	52.702	+0,03	M. Fluminense, Ex/		2,74	2,68	2,70	12.900	+0,03
Banco Hales, Pref.		1,03	1,01	1,02	385	+0,27	M. Fluminense, Ex/		4,80	4,43	4,43	42.400	+0,25
Banco Hales, Ord.		1,01	1,01	1,01	588	+0,26	M. Fluminense, Ex/		4,40	4,40	4,40	734	+0,10
Banco Hales, Ord.		2,40	2,40	2,40	4.450	Est.	N. América, Ord. Port.		1,32	1,30	1,30	174.200	-0,02
B. de M. G. de Souza		2,00	2,00	2,00	407	Est.	N. América, Ord. Port.		3,90	3,80	3,82	125.424	+0,05
B. do Nordeste, 100%							N. América, Ord. Port.		1,60	1,52	1,56	440.723	+0,06
Int.		2,00	2,00	2,00	407	Est.	N. América, Ord. Port.		3,35	3,30	3,30	23.551	Est.
B. do Nordeste, 50%		1,50	1,50	1,50	15.000	+0,06	N. América, Ord. Port.		1,00	1,00	1,00	3.000	Est.
Int.		1,10	0,99	1,04	444.600	+0,03	N. América, Ord. Port.		3,00	3,00	3,00	2.969	+0,03
Belgo-Mineira, Ex/Bon.		5,45	5,40	5,44	40.000	+0,03	N. América, Ord. Port.		1,50	1,37	1,38	73.000	-0,01
Brahma, Pref., C/Div.		4,80	4,78	4,78	17.200	+0,03	N. América, Ord. Port.		1,10	1,10	1,10	747	Est.
Brahma, Pref., C/Div.		3,95	3,92	3,94	83.700	+0,03	N. América, Ord. Port.		6,00	6,75	6,81	47.400	+0,15
Brahma, Ord., Ex/Div.		3,55	3,50	3,51	13.400	+0,03	N. América, Ord. Port.		6,65	6,50	6,55	4.313	+0,04
Brahma, Pref., Rec.		3,00	3,00	3,00	1.391	+0,03	N. América, Ord. Port.		6,50	6,50	6,50	181.000	+0,00
Bras. de Roupas, Ex/		1,22	1,16	1,17	40.700	+0,04	N. América, Ord. Port.		7,65	7,50	7,59	73.200	+0,13
Div.		0,60	0,60	0,60	4.400	+0,01	N. América, Ord. Port.		7,20	7,00	7,20	720.483	+0,28
Cim. Aratu, Ex/Bon.		4,36	4,28	4,32	5.200	-0,04	N. América, Ord. Port.		8,05	7,95	8,01	25.000	+0,01
Cim. Itaú, Pref., C/11		9,10	9,00	9,05	800	-0,01	N. América, Ord. Port.		7,75	7,75	7,75	500	+0,00
CBUM, Pref.		0,59	0,48	0,58	3.300	+0,13	N. América, Ord. Port.		1,19	1,12	1,12	1.100	-0,07
Decret.		1,30	1,30	1,30	1.000	Est.	N. América, Ord. Port.		1,25	1,18	1,20	65.700	-0,07
D. de Santos, C/100		3,69	3,40	3,47	15.350	+0,13	N. América, Ord. Port.						
D. de Santos, C/1000		3,30	3,35	3,34	119.200	+0,28	N. América, Ord. Port.						
D. Isabel, Pref., Ex/							N. América, Ord. Port.						
Subs.		2,02	1,78	1,93	64.400	+0,10	N. América, Ord. Port.						
D. Subst.		1,37	1,30	1,33	17.800	+0,06	N. América, Ord. Port.						
Dual Roupas, C/Div.		0,90	0,90	0,90	800	Est.	N. América, Ord. Port.						

FMI analisa economia brasileira

A missão do Fundo Monetário Internacional continuou ontem no Banco Central o trabalho de análise da economia brasileira na segunda inspeção feita este ano pelo Fundo.

Os técnicos do FMI dedicam-se especialmente à verificação da expansão dos meios de pagamento, emissão de papel-moeda e o comportamento do mercado de câmbio após o estabelecimento da taxa flexível.

REUNIAO

Segundo informou a missão, antes de seu regresso a Washington na próxima sexta-feira, pretendem os especialistas do FMI um encontro conjunto com as autoridades monetárias para a discussão de alguns problemas. É possível, entretanto, que se encontrem com o Ministro Delfim Neto antes disso.

Até agora os técnicos da missão mantiveram contatos com o presidente do Banco Central, Ernane Galvães e com os Srs. Paulo Lira e Germano Lira, diretores da mesma instituição.

Compõem o grupo de técnicos do FMI os Srs. Sterle T. Beza — subdiretor do departamento do Hemisfério Ocidental e chefe da missão — Joaquim Ferraz, Jorge Restrepo e a sra. Maria Tiller.

Prorrogadas isenções da Zona Franca

Foi prorrogada por mais seis meses a saída de mercadorias da Zona Franca de Manaus, como bagagem de viajantes, isenta de imposto, dentro do limite de US\$ 100, através de portaria baixada pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

A medida foi tomada, após entendimentos mantidos entre a Fazenda e o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti. O prazo anterior para a eliminação do benefício fora fixado em 11 de agosto.

ESTOQUES

Segundo informou a assessoria do Ministro da Fazenda, o prazo foi dilatado tendo em vista os levantamentos feitos na área e a constatação de que existem ainda grandes estoques em mãos dos comerciantes, especialmente de eletrodomésticos.

Cabotagem terá linhas reformuladas

Recife (Sucursal) — O superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que a reformulação das linhas de cabotagem será iniciada com a criação da circular Sudam-Sudeste para escoamento dos produtos da região Norte-Nordeste.

— Graças ao programa de construção naval, ora em prática, o Brasil terá uma frota de navios mercantes que ultrapassará em tonelagem a soma de todas as marinhas latino-americanas reunidas — frisou o Almirante.

MANOBRAS COLONIALISTAS

O superintendente da Sudam denunciou uma manobra de grupos alienígenas, que propõem o frete financeiro, ao invés do pagamento à vista, sob a condição de as mercadorias serem transportadas em navios estrangeiros.

— O transporte marítimo — enfatizou — é o último vestígio do colonialismo, pois as nações poderosas é que impõem as regras do jogo.

O Almirante Macedo Soares interpretou a liderança do Brasil na recente reunião da UNCTAD como uma consequência das ideias novas que o Governo Costa e Silva apresentou na ocasião, e em torno das quais uniu-se o bloco dos países subdesenvolvidos.

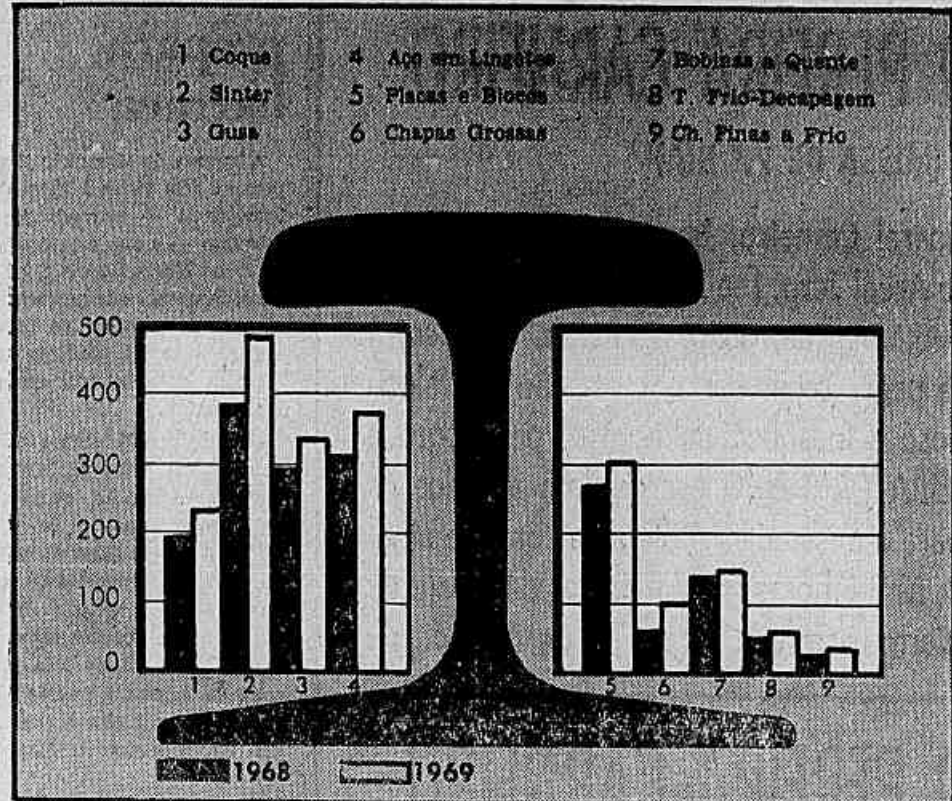
Concluindo, o superintendente da Sudam confirmou a expansão do porto de Recife, cujo novo ancoradouro será construído na baía do Rio Beberibe.

Governo muda transações com a URSS

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto-lei aprovando as modificações, por troca de notas, introduzidas no Acordo de Comércio e Pagamentos existente entre o Brasil e a União Soviética, estabelecendo que "todos os pagamentos entre os dois países passarão a ser efetuados em moeda livremente conversível", norma que já vigorava desde 1.º de maio do corrente ano.

As notas dos Governos brasileiro e soviético emitidas a 14 de abril do corrente ano expressavam que o Banco Central do Brasil e o Banco do Comércio Exterior da URSS adotariam as providências para liquidar as operações que estivessem em curso por ocasião da modificação do sistema de pagamentos.

MAIS LINGOTES



A Usina Intendente Câmara encerrou o primeiro semestre de 1969, elevando de 19,27% a sua produção de lingotes de aço, em relação a igual período de 1968

Usiminas bate recorde de produção e faturamento com plano de expansão de aço

Fornecedora exclusiva de chapas para a indústria naval, a Usiminas bateu um recorde no último mês de julho, produzindo 70,2 mil toneladas de aço e apresentando um faturamento da ordem de R\$ 31,2 milhões. A empresa admite ter havido problemas na obtenção de recursos para a sua expansão, mais nega qualquer responsabilidade num eventual atraso no desenvolvimento do Plano Siderúrgico Nacional.

Uma das quatro empresas siderúrgicas previstas no Plano Nacional de Desenvolvimento do setor, para que o Brasil possa produzir até 1974 cerca de 12 milhões de toneladas anuais, a Usiminas conseguiu fazer com que os japoneses voltassem a se interessar pela sua expansão, e já está instalando novos equipamentos que lhe permitirá produzir 1,5 milhão de toneladas anuais, num investimento da ordem de R\$ 90 milhões.

QUESTÃO DE MÉTODO

Instalada em Itapetinga, Minas Gerais, a Usiminas tem uma capacidade nominal de produção de 500 mil toneladas anuais. Com a ausência de uma política global de siderurgia no Brasil e, logo depois, com o tabelamento de preços do aço, obrigando as empresas a trabalharem com números vermelhos, o grupo japonês que havia fundado a Usiminas começou a se desinteressar do empreendimento. Isso forçou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a participar da empresa em grande escala de capital, à medida que os japoneses se afastavam.

Assim, até o ano passado, o grupo japonês — liderado pela Mitsubishi/Yawatta — retinha, apenas, pouco mais de 12% das suas ações enquanto o BNDE sustentava. Com a divulgação da notícia de que o Governo estava de fato interessado na expansão da produção siderúrgica do país, os japoneses voltaram a se interessar, ficando acerto, então, que eles entrariam com US\$ 40 milhões e passariam a dispor de mais ou menos 40% das ações da empresa.

A Usiminas — hoje uma empresa controlada pelo BNDE — tem um plano de expansão previsto para 1,5 milhão de toneladas anuais, do qual os japoneses participam, não só com recursos financeiros, como com o fornecimento de equipamentos, know-how e assessorias diversas.

Na qualidade de fornecedora exclusiva de chapas grossas para a indústria naval, que tem consumido cerca de 48/49 mil toneladas mensais de aço, a Usiminas tem grandes perspectivas: o Governo está decidido a reaparelhar toda a sua frota mercante, num plano de encomendas aos estaleiros de 300 mil TDW. Por sua vez, não está havendo problemas de pagamento, já que os estaleiros têm obtido ingressos diretos do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, e combinaram com a Usiminas — a pedido da própria Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunkam) — um por tonelada, equivalente ao preço do aço no mercado internacional, ou seja, US\$ 130 CIF-Rio, com reajustamentos trimestrais.

Deputado quer saber sobre ações

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado Pedro Simon, líder da bancada do MDB, requereu ontem a convocação do Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, para explicar, perante a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, os motivos que levaram o Governo estadual a declarar de utilidade pública as ações do Banco da Província.

A convocação do Sr. João Tamer é entendida como a melhor solução encontrada pela bancada do Movimento Democrático Brasileiro do Rio Grande do Sul, na Assembleia, para tomar posição diante do fato. Outras duas hipóteses — condenação do ato do Governo e criação de uma Comissão Especial para examinar o caso — foram deixadas de lado, porque a oposição não dispõe de informações seguras sobre a situação que o precedeu e, segundo, porque demandaria muito tempo coletar depoimentos a respeito.

REVOGAÇÃO

A revogação da declaração de utilidade pública depende ainda de número suficiente de adesões ao pacto firmado pelos principais acionistas do Banco da Província, comprometendo-se a não alienar suas ações tão logo estejam certos de que os signatários do pacto detêm a maioria das ações.

Esses acionistas, segundo se informou, são em número de 300 e, pelo pacto, têm condições de impedir que o controle acionário do Banco da Província passe a um grupo financeiro de fora do Rio Grande do Sul. Duns mil ações do Banco foram negociadas ontem na Bolsa de Valores.

Fábrica de solúvel na URSS é problema apenas jurídico

A fábrica de café solúvel que o Instituto Brasileiro do Café está instalando na União Soviética, destinada a produzir 8 mil toneladas anuais, poderá estar pronta já em dezembro deste ano, sendo que a única restrição a ser superada, é um problema meramente jurídico, ou seja, a sistemática de gestão da empresa.

A informação, prestada ontem por um funcionário da Representação Comercial Soviética, no Rio, dá conta de que o seu país tem o maior interesse no empreendimento, já que pretende estimular o consumo interno de café, e afirma que as obras de construção civil já estão em fase de conclusão e que o equipamento — adquirido na República Democrática Alemã — está em fase de montagem.

O QUE EXISTE DE PATO

De acordo com o funcionário da Representação Comercial da URSS, no Rio — que preferiu não se identificar — foi muito bom que o próprio presidente do IBC, Sr. Caio de Alcantara Machado, tenha divulgado através do JORNAL DO BRASIL as negociações que existem entre o seu país e o Brasil, sobre o assunto café solúvel. Isso evita especulações — afirmou.

Disse o funcionário soviético, que o seu Governo está realmente interessado em estimular o consumo interno de café na URSS, pois devido ao clima ao próprio hábito, o povo russo toma muito café, que está para ele assim como o café está para o brasileiro. Ocorre que a bebida está bastante e já está provocando muitas preocupações aos nossos dirigentes — considerou.

Em 1967, tentando evitar a evasão de divisas com a importação em grande escala de café, a União Soviética comprou na Dinamarca,

e transferiu para o seu território, duas fábricas de café solúvel. Não só os equipamentos, como também as próprias estruturas e o know-how.

Talvez por perceber a intenção do nosso Governo, uma fábrica de solúvel brasileira — embora não tenha citado, ele se referia à Companhia Cacique de Café Solúvel, de Londrina, no Paraná — veio nos procurar para oferecer o fornecimento de seu produto, em larga escala.

Foi executada uma exportação regular do seu produto para a URSS e, o que é mais importante — diz ele — já embalado com a sua própria marca. Até hoje essa fábrica brasileira continua fornecendo alguma quantidade para nós, com grande aceitação por parte do público consumidor soviético — afirmou. Essa mesma fábrica brasileira se interessou em montar uma distribuidora na União Soviética mas, segundo o funcionário da Representação Comercial, foram tantos os problemas que surgiram que ela desistiu da ideia.

Agora, ao assumir a presidência do IBC, o Sr. Alcantara Machado decidiu fazer uma proposta aos soviéticos, em termos de Governo. O Itamaraty foi consultado, aprovou as negociações, e passou a colaborar, inclusive, facilitando os contatos. As conversações começaram a ser mantidas diretamente entre o adido comercial russo e o Sr. Alcantara Machado, e a ideia básica foi assentada: O IBC montaria uma fábrica de café solúvel na União Soviética, com equipamento comprado na Alemanha — utilizado por quase todas as fábricas brasileiras — e forneceria a matéria-prima (café em grão dos seus estoques), na base de 500 mil sacas anuais, financiadas, o que possibilitaria à indústria produzir cerca de 8 mil toneladas por ano.

Embaixada desconhece o assunto

Moscou (AP-JB) — Enquanto isso, um porta-voz da Embaixada do Brasil na capital soviética declarou, ontem, estar averiguando mais a fundo os planos de um grupo privado brasileiro para construir uma fábrica de café solúvel nesta região, acrescentando, porém, não possuir até o momento maiores informações sobre o assunto.

Disse o porta-voz brasileiro que "fomos tomados de surpresa ao ouvir a notícia", explicando que a Embaixada não interviu nas supostas negociações entre homens de negócios

brasileiros e os funcionários soviéticos com relação a esse empreendimento. A Embaixada afirma também estar tentando saber do local onde seria instalada a indústria, mais que até o momento não foi possível obter qualquer comentário por parte dos soviéticos.

No Rio, soube-se mais tarde que o porta-voz da nossa Embaixada na URSS — encunhada pelo Embaixador Iomar Pena Marinho — se referia a um grupo privado, por desconhecer ainda que o interessado no caso é o próprio IBC, ou seja, autarquia federal.

Macedo tem soluções para geadas

Brasília (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares anunciou ontem, que propôs em nome do Governo, ao Conselho Monetário, na próxima reunião desse órgão, financiamento e indenização aos cafeicultores do Paraná, como forma de minorar os prejuízos causados pelas últimas geadas naquele Estado.

O Ministro elogiou a atuação adotada pelo IBC, na política cafeeira externa e no caso das intempéries que, periodicamente, assolam os cafezais do Sul e informou que pelo menos 22 por cento dos cafezais atingidos no Paraná estão totalmente destruídos, e que 33 por cento poderão ser recuperados em dois anos e 42 por cento em um ano.

O QUE FAZ A GEADA

A atual safra daquele Estado, segundo a informação que o Ministro ontem transmitiu ao Presidente da República, foi prejudicada em 10 por cento. A previsão era de 14 milhões de sacas, mas não serão colhidas senão um pou-

co mais de 12 milhões. A safra seguinte será bastante prejudicada: uma colheita prevista anteriormente em 18 milhões de sacas oscilará entre 3 e 4 milhões. Todavia, considerando-se que os cafeicultores têm sempre uma reserva, pode-se esperar uma capacidade de comercialização da ordem de 5 a 6 milhões de sacas.

— Pode-se afirmar assim — disse o Ministro — que não haverá falta de café para exportação, em 1970-71. Nem para a exportação e nem para o consumo interno.

O QUE FARA O GOVERNO

As medidas que o Governo pretende adotar no Paraná visam, em primeiro lugar, a financiar culturas intercaladas (feijão, milho, etc.) no meio dos cafezais, indenização por caféiro morto por congelamento e credenciamento e financiamento para refazer os cafezais, isto nos casos em que os cafezais tenham sido atingidos até o tronco.

Preços do café aumentam nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — A recente geadas registrada no Brasil não só prejudicou a colheita do café como também reduziu as perspectivas da safra de óleo de ricino (mamona). Diante disso os preços subiram a US\$ 210 (NCRS 984,00) a tonelada, sendo que e de US\$ 236 (NCRS 967,00) o preço de sustentação do Governo.

O aumento de preço do mercado nova-iorquino foi de um quarto de centavo por libra, com possibilidade de nova alta. Segundo a opinião dos importadores, há indícios de que a safra brasileira de sementes se reduza a 300

mil toneladas, quando a previsão era de 350 mil.

CAFE—PASTILHA

São Paulo (Sucursal) — A primeira exportação de café brasileiro em pastilhas foi embarcada ontem, em cinco caixas com 200 mil doses, no navio Marília, com destino a Copenhague, na Dinamarca. O carregamento tem valor aproximado de US\$ 3 mil, devendo o produto ser apresentado na Feira de Anuário, em Colônia, na Alemanha, que será realizada brevemente, segundo informações da firma Dalca, de São Paulo, responsável pela exportação.

Rui Gomes pede mais compreensão

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, pediu ontem a compreensão dos empresários para com a crise financeira existente no mercado, oferecendo-se, inclusive, para ajudar diretamente os que lhe comunicarem suas dificuldades, através de entendimentos com os banheiros.

O apelo do Sr. Rui Gomes de Almeida decorreu da apresentação de fatos pelos diretores da entidade, durante a reunião semanal de ontem, demonstrando que a situação econômica não é boa. Como presidente da Associação, o Sr. Rui Gomes de Almeida procurou conciliar as divergências de pontos-de-vista surgidas durante a reunião, inclusive com algumas opiniões radicalmente contrárias às suas.

OPINIÕES

O problema da crise creditícia foi aberto pelo Sr. Antônio Moreira Leite, que apresentou uma estatística sobre falências e concordatas no Estado da Guanabara durante o mês de junho último, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo ele, o número de falências requeridas atingiu a 92 em junho deste ano, contra 37 no mesmo mês em 1968; o número de falências decretadas atingiu a 24, contra 12 no ano passado; o número de concordatas impetradas atingiu a 12, contra apenas duas em 1968. O Sr. Gilberto Rabelo disse, por sua vez, que existe falta de duplicatas para descontar no mercado por falta de negócios. O Sr. Moreira Leite aduziu ao fato de uma possível recessão no mercado carioca.

O Sr. Joaquim Vaz de Carvalho afirmou que "esses dados são entristecedores, mas o mais lamentável é a falta de sensibilidade da classe para com a situação de insolvência de seus companheiros — só nos sentimos atingidos quando estamos incluídos na massa credora de uma concordata ou falência."

APÊLO

O Sr. Rui Gomes de Almeida foi obrigado a intervir várias vezes para apresentar seu ponto-de-vista, sobre a questão. afirmou, em síntese, que o problema financeiro "é menos grave do que se pensa ou poderia pensar; não podemos pensar em pequena escala, mas no Brasil de uma maneira geral." Segundo ele, o que está acontecendo é um descompasso entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento financeiro, "o que é natural, embora devamos procurar minorar essas dificuldades."

Para convencer os empresários do seu ponto-de-vista, utilizou-se de uma imagem: "Estamos vivendo uma fase que pode ser comparada a uma viagem para Petrópolis, com muita cerração na estrada; sabemos, entretanto, de que lado está o abismo e continuamos na correção sabendo como andamos e para onde."

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

- O bairro
nos anúncios de imóveis
- A profissão
nos anúncios de emprego
- A marca e o ano
nos anúncios de veículos
- O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO
JORNAL DO BRASIL

CÉLIO PELAJO S.A.
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

letras de câmbio
VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

RIO, S. PAULO, P. ALEGRE, FORTALEZA, B. HORIZONTE, LIGADOS PELO TELEX DO

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 26 - loja D
R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479-A
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 76 - A

Quem não gosta de um aumento todos os meses?

É o que lhe dá a nova **LETRA DE CÂMBIO NOVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA**

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefones: 231-5960 - Rio de Janeiro

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS S/A, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 12-6-1969, convida os Srs. Acionistas a comparecerem na sua Filial, Av. Rio Branco, 123 — s/loja, Rio de Janeiro (GB), para participar da subscrição do aumento de capital, cujo prazo foi estabelecido até 15 do corrente e tomar conhecimento da parte bonificada.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1969.

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S/A

Retificação do Edital de Concorrência Pública n.º 2/69 Publicado do D.O. n.º 130 de 11 de julho de 1969 — Pág. 5926, coluna 1.ª.

Chamamos a atenção dos interessados, para a omissão de imprensa do item L daquele Edital cujo texto é o seguinte: "Prova de inscrição e quitação no CREA do engenheiro responsável pela firma", embora os inscritos estejam levando, juntamente com as Especificações, uma cópia do mesmo Edital, completo.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho

Presidente da Comissão de Concorrência.

FMI analisa economia brasileira

A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) chegou ao Brasil no dia 6 de agosto, para analisar a economia brasileira na segunda inspeção feita este ano pelo Fundo.

Os técnicos do FMI dedicam-se especialmente à verificação da expansão dos meios de pagamento, emissão de papel-moeda e o comportamento do mercado de câmbio após o estabelecimento da taxa flexível.

REUNIAO

Segundo informou a missão, antes de seu regresso a Washington na próxima sexta-feira, pretendem os especialistas do FMI um encontro conjunto com as autoridades monetárias para a discussão de alguns problemas. É possível, entretanto, que se encontrem com o Ministro Delfim Neto antes disso.

Até agora os técnicos da missão mantiveram contatos com o presidente do Banco Central, Ernane Galvães e com os Srs. Paulo Lira e Germano Lira, diretores da mesma instituição.

Compõem o grupo de técnicos do FMI os Srs. Sterie T. Beza — subdiretor do departamento do Hemisfério Ocidental e chefe da missão — Joaquim Ferraz, Jorge Restrepo e a sra. Maria Tiller.

Prorrogadas isenções da Zona Franca

Foi prorrogada por mais seis meses a saída de mercadorias da Zona Franca de Manaus, como bagagem de viajante feita de imposto, dentro do limite de US\$ 100, através de portaria baixada pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

A medida foi tomada, após entendimentos mantidos entre a Fazenda e o Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti. O prazo anterior para a eliminação do benefício fora fixado em 11 de agosto.

ESTOQUES

Segundo informou a assessoria do Ministro da Fazenda, o prazo foi dilatado tendo em vista os levantamentos feitos na área e a constatação de que existem ainda grandes estoques em mãos dos comerciantes, especialmente de eletrodomésticos.

Cabotagem terá linhas reformuladas

Recife (Sucursal) — O superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que a reformulação das linhas de cabotagem será iniciada com a criação da circular Sudam-Sudepe para escoamento dos produtos da região Norte-Nordeste.

— Graças ao programa de construção naval, ora em prática, o Brasil terá uma frota de navios mercantes que ultrapassará em tonelagem a soma de todas as marinhas latino-americanas reunidas — frisou o Almirante.

MANOBRAS COLONIALISTAS

O superintendente da Sudam denunciou uma manobra de grupos alienígenas, que propõem o frete financiado, ao invés do pagamento à vista, sob a condição de as mercadorias serem transportadas em navios estrangeiros.

— O transporte marítimo — enfatizou — é o último vestígio do colonialismo, pois as nações poderosas é que impõem as regras do jogo.

O Almirante Macedo Soares interpretou a liderança do Brasil na recente reunião da UNCTAD como uma consequência das ideias novas que o Governo Costa e Silva apresentou na ocasião, e em torno das quais uniu-se o bloco dos países subdesenvolvidos.

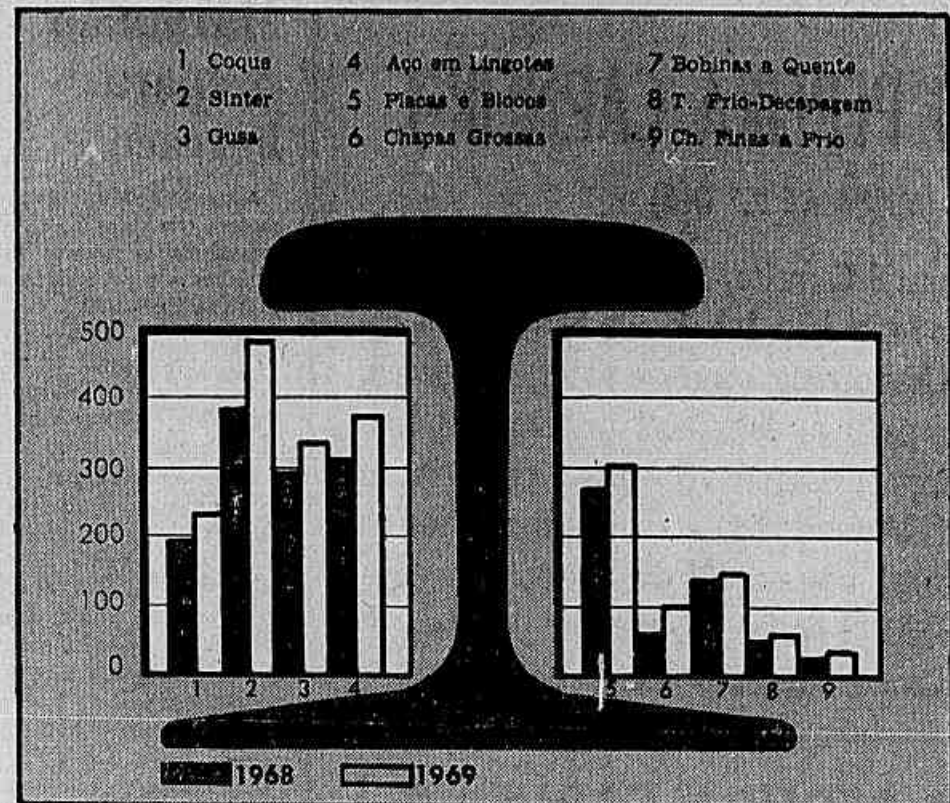
Concluindo, o superintendente da Sudam confirmou a expansão do porto de Recife, cujo novo ancoradouro será construído na baía do rio Beberibe.

Governo muda transações com a URSS

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto-lei aprovando as modificações, por meio de notas, introduzidas no Acordo de Comércio e Pagamentos existente entre o Brasil e a União Soviética, estabelecendo que "todos os pagamentos entre os dois países passarão a ser efetuados em moeda livremente conversível", norma que já vigorava desde 1.º de maio do corrente ano.

As notas dos Governos brasileiro e soviético emitidas a 14 de abril do corrente ano expressavam que o Banco Central do Brasil e o Banco do Comércio Exterior da URSS adotariam as providências para liquidar as operações que estivessem em curso por ocasião da modificação do sistema de pagamentos.

MAIS LINGOTES



A Usina Intendente Câmara encerrou o primeiro semestre de 1969, elevando de 19,27% a sua produção de lingotes de aço, em relação a igual período de 1968

Usiminas bate recorde de produção e faturamento com plano de expansão de aço

Fornecedora exclusiva de chapas para a indústria naval, a Usiminas bateu um recorde no último mês de julho, produzindo 70,2 mil toneladas de aço e apresentando um faturamento da ordem de NCr\$ 31,2 milhões. A empresa admite ter havido problemas na obtenção de recursos para a sua expansão, mais nega qualquer responsabilidade num eventual atraso no desenvolvimento do Plano Siderúrgico Nacional.

Uma das quatro empresas siderúrgicas previstas no Plano Nacional de Desenvolvimento do setor, para que o Brasil possa produzir até 1974 cerca de 12 milhões de toneladas anuais, a Usiminas conseguiu fazer com que os japoneses voltassem a se interessar pela sua expansão, e já está instalando novos equipamentos que lhe permitirão produzir 1,5 milhão de toneladas anuais, num investimento da ordem de NCr\$ 90 milhões.

QUESTÃO DE MÉTODO

Instalada em Ipatinga, Minas Gerais, a Usiminas tem uma capacidade nominal de produção de 500 mil toneladas anuais. Com a ausência de uma política global de siderurgia no Brasil e, logo depois, com o tabelamento de preços do aço, obrigando as empresas a trabalharem com números vermelhos, o grupo japonês que havia fundado a Usiminas começou a se desinteressar do empreendimento. Isso forçou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a participar da empresa em grande escala de capital, à medida que os japoneses se afastavam.

Assim, até o ano passado, o grupo japonês — liderado pela Mitsubishi/Yawata — retinha, apenas, pouco mais de 12% das suas ações enquanto o BNDE sustentava. Com a divulgação da notícia de que o Governo estava de fato interessado na expansão da produção siderúrgica do país, os japoneses voltaram a se interessar, ficando aceriado, então, que eles entrariam com US\$ 40 milhões e passariam a dispor de mais ou menos 40% das ações da empresa.

Sunab já delegou poderes a 17 Prefeituras Municipais para intervir na economia

Dezessete Prefeituras municipais já receberam autorização da Sunab para fiscalizar e intervir na economia, de acordo com portaria da autarquia que lhes delega atribuições fiscalizadoras referentes aos atos baixados com apoio na Lei Delegada n.º 4, de setembro de 1962.

Segundo a portaria, baixada em junho do ano passado, as autuações lavradas pelos agentes das Prefeituras serão, obrigatoriamente, processadas e julgadas nas Delegacias Regionais da Sunab dos respectivos Estados. As multas originárias das autuações constituem receita da autarquia, mas ela reserva 60% do seu valor para o custeio das despesas decorrentes da delegação de poderes.

AS QUE JÁ TEM

A Sunab já delegou poderes às prefeituras de Barra do Piraí, Itaguaí, Domingos Martins, Nova Venécia, Mendes, Xapuri, Resende, Corumbá, Colatina, Cachoeiro do Itapemirim, Escoporação, Ponta Preta, Bonito, Ribeirão, São Lourenço da Mata, Goiânia e Escada. A autarquia está estudando os pedidos de diversas outras prefeituras que desejam autorização para intervir no processo econômico nas áreas de sua jurisdição.

PREÇO DA BANHA

A Sunab informou ontem que a fixação em NCr\$ 1,00 para o quilo do porco em pé, acertada anteriormente pelo superintendente Enaldo Cravo Peixoto com sinucultores da região Sul e representantes da indústria de banha de porco, trará como vantagem maior a estabilização do preço do produto para o consumidor.

Explicou a autarquia que a medida proporcionará ainda a garantia de um preço justo para os produtores de porcos, que, segundo revelaram ao superintendente Enaldo Cravo Peixoto, vinham há muito tempo recebendo apenas NCr\$ 0,80 por quilo, no período da safra, embora na entressafra — quando o produto escasseia — o preço subisse para até NCr\$ 1,40.

Deputado quer saber sobre ações

Porto Alegre (Sucursal) — O Deputado Pedro Simon, líder da bancada do MDB, requereu ontem a convocação do Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul para explicar, perante a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, os motivos que levaram o Governo estadual a declarar de utilidade pública as ações do Banco da Província.

A convocação do Sr. João Thamer é entendida como a melhor solução encontrada pela bancada do Movimento Democrático Brasileiro do Rio Grande do Sul, na Assembleia, para tomar posição diante do fato. Outras duas hipóteses — condenação do ato do Governo e criação de uma Comissão Especial para examinar o caso — foram deixadas de lado, porque a oposição não dispõe de informações seguras sobre a situação que o precedeu e, segundo, porque demandaria muito tempo coletar depoimentos a respeito.

REVOGAÇÃO

A revogação da declaração de utilidade pública depende ainda de número suficiente de adesões ao pacto firmado pelos principais acionistas do Banco da Província, comprometendo-se a não alienar suas ações tão logo estejam certos de que os signatários do pacto detêm a maioria das ações.

Esses acionistas, segundo se informou, são em número de 300 e, pelo pacto, têm condições de impedir que o controle acionário do Banco da Província passe a um grupo financeiro de fora do Rio Grande do Sul. Duas mil ações do Banco foram negociadas ontem na Bolsa de Valores.

Fábrica de solúvel na URSS é problema apenas jurídico

A fábrica de café solúvel que o Instituto Brasileiro do Café está instalando na União Soviética, destinada a produzir 9 mil toneladas anuais, poderá estar pronta já em dezembro deste ano, sendo que a única restrição a ser superada, é um problema meramente jurídico, ou seja, a sistemática de gerência da empresa.

A informação, prestada ontem por um funcionário da Representação Comercial Soviética, no Rio, dá conta de que o seu país tem o maior interesse no empreendimento, já que pretende estimular o consumo interno de café, e afirma que as obras de construção civil já estão em fase de conclusão e que o equipamento — adquirido na República Democrática Alemã — está em fase de montagem.

O QUE EXISTE DE FATO

De acordo com o funcionário da Representação Comercial da URSS, no Rio — que preferiu não se identificar — foi muito bom que o próprio presidente do IBC, Sr. Celso de Alcântara Machado, tenha divulgado através do JORNAL DO BRASIL as negociações que existem entre o seu país e o Brasil, sobre o assunto café solúvel. Isso evita especulações — afirmou.

Disse o funcionário soviético, que o seu Governo está realmente interessado em estimular o consumo interno de café na URSS, pois devido ao clima ao próprio hábito, o povo russo toma muito vodka, que está para ele assim como o café está para o brasileiro. Ocorre que a bebida vicia bastante e já está provocando muitas preocupações aos nossos dirigentes — considerou.

Em 1967, tentando evitar a evasão de divisas com a importação em grande escala de café, a União Soviética comprou na Dinamarca,

e transferiu para o seu território, duas fábricas de café solúvel. Não são os equipamentos, como também as próprias estruturas e o know-how.

Talvez por perceber a intenção do nosso Governo, uma fábrica de solúvel brasileira — embora não tenha citado, é de se referir a Companhia Cacique de Café Solúvel, de Londrina, no Paraná — veio no procurar para oferecer o fornecimento de seu produto, em larga escala.

Foi executada uma exportação regular do seu produto para a URSS e, o que é mais importante — diz ele — já embalado com a sua própria marca. Até hoje essa fábrica brasileira continua fornecendo alguma quantidade para nós, com grande aceitação por parte do público consumidor soviético — afirmou. Essa mesma fábrica brasileira se interessou em montar uma distribuidora na União Soviética mas, segundo o funcionário da Representação Comercial, foram tantos os problemas que surgiram que ela desistiu da ideia.

Agora, ao assumir a presidência do IBC, o Sr. Alcântara Machado decidiu fazer uma proposta aos soviéticos, em termos de Governo. O Itamarati foi consultado, aprovou as negociações, e passou a colaborar, inclusive, facilitando os contatos. As conversações começaram a ser mantidas diretamente entre o adido comercial russo e o Sr. Alcântara Machado, e a ideia básica foi assentada: O IBC montaria uma fábrica de café solúvel na União Soviética, com equipamento comprado na Alemanha — utilizado por quase todas as fábricas brasileiras — e forneceria a matéria-prima (café em grãos seus estoques), na base de 500 mil sacos anuais, financiadas, o que possibilitaria à indústria produzir cerca de 8 mil toneladas por ano.

Embaixada desconhece o assunto

Moscou (AP-JB) — Enquanto isso, um porta-voz da Embaixada do Brasil na capital soviética declarou, ontem, estar averiguando mais a fundo os planos de um grupo privado brasileiro para construir uma fábrica de café solúvel nesta região, acrescentando, porém, não possuir até o momento maiores informações sobre o assunto.

Disse o porta-voz brasileiro que "fomos tomados de surpresa ao ouvir a notícia", explicando que a Embaixada não intervém nas supostas negociações entre homens de negócios

brasileiros e os funcionários soviéticos com relação a esse empreendimento. A Embaixada afirma também estar tentando saber do local onde seria instalada a indústria, mais que até o momento não foi possível obter qualquer comentário por parte dos soviéticos.

No Rio, soube-se mais tarde que o porta-voz da nossa Embaixada na URSS — comandada pelo Embaixador Imar Pena Marinho — se referia a grupo privado, por desconhecer ainda que o interessado no caso é o próprio IBC, ou seja, autarquia federal.

Macedo tem soluções para geada

Brasília (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares anunciou ontem, que propôs em nome do Governo, ao Conselho Monetário, na próxima reunião desse órgão, financiamento e indenização aos cafeicultores do Paraná, como forma de minorar os prejuízos causados pelas últimas geadas naquele Estado.

O Ministro elogiou a atuação adotada pelo IBC, na política cafeeira externa e no caso das intempéries que, periodicamente, assolam os cafeais do Sul e informou que pelo menos 22 por cento dos cafeais atingidos no Paraná estão totalmente destruídos e que 33 por cento poderão ser recuperados em dois anos e 42 por cento em um ano.

O QUE FAZ A GEADA

A atual safra daquele Estado, segundo a informação que o Ministro ontem transmitiu ao Presidente da República, foi prejudicada em 10 por cento. A previsão era de 14 milhões de sacos, mas não serão colhidos sem o pou-

co mais de 12 milhões. A safra seguinte será bastante prejudicada: uma colheita prevista anteriormente em 18 milhões de sacos oscilará entre 3 e 4 milhões. Todavia, considerando-se que os cafeicultores têm sempre uma reserva, pode-se esperar uma capacidade de comercialização da ordem de 5 a 6 milhões de sacos.

— Pode-se afirmar assim — disse o Ministro — que não haverá falta de café para exportação, em 1970-71. Nem para a exportação e nem para o consumo interno.

O QUE PARA O GOVERNO

As medidas que o Governo pretende adotar no Paraná visam, em primeiro lugar, a financiar culturas intercaladas (feijão, milho, etc.) no meio dos cafeais, indenização por cafeeiros onde for aconselhada a erradicação e financiamento para refazer os cafeais, isto nos casos em que os cafeeiros tenham sido atingidos até o tronco.

Preços do café aumentam nos EUA

Nova Iorque (AP-JB) — A recente geada registrada no Brasil não só prejudicou a colheita do café como também reduziu as perspectivas da safra de óleo de ricino (mamona). Diante disso os preços subiram a US\$ 249 (NCr\$ 984,00) a tonelada, sendo que é de US\$ 236 (NCr\$ 967,00) o preço de sustentação do Governo.

O aumento de preço do mercado nova-iorquino foi de um quarto de centavo por libra, com possibilidade de nova alta. Segundo a opinião dos importadores, há indícios de que a safra brasileira de sementes se reduza a 300

mil toneladas, quando a previsão era de 350 mil.

CAFE—PASTILHA

São Paulo (Sucursal) — A primeira exportação de café brasileiro em pastilhas foi embarcada ontem, em cinco caixas com 200 mil doses, no navio Marívia, com destino a Copenhague, na Dinamarca. O carregamento tem valor aproximado de US\$ 2 mil, devendo o produto ser apresentado na Feira de Anuga, em Colônia, na Alemanha, que será realizada brevemente, segundo informações da firma Dalca, de São Paulo, responsável pela exportação.

Rui Gomes pede mais compreensão

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, pediu ontem a compreensão dos empresários para, com a crise financeira existente no mercado, oferecendo-se, inclusive, para ajudar diretamente os que lhe comunicarem suas dificuldades, através de entendimentos com banqueiros.

O apelo do Sr. Rui Gomes de Almeida decorreu da apresentação de fatos pelos diretores da entidade, durante a reunião semanal de ontem, demonstrando que a situação creditícia não é boa. Como presidente da Associação, o Sr. Rui Gomes de Almeida procurou conciliar as divergências de pontos-de-vista surgidas durante a reunião, inclusive com algumas opiniões radicalmente contrárias às suas.

OPINIÕES

O problema da crise creditícia foi abordado pelo Sr. Antônio Moreira Leite, que apresentou uma estatística sobre falências e concordatas no Estado da Guanabara durante o mês de junho último, em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo ele, o número de falências requeridas atingiu a 92 em junho deste ano, contra 37 no mesmo mês em 1968; o número de falências decretadas atingiu a 24, contra 12 no ano passado; o número de concordatas impetradas atingiu a 12, contra apenas duas em 1968. O Sr. Gilberto Rabelo disse, por sua vez, que existe falta de duplicatas para descontar no mercado por falta de negócios. O Sr. Moreira Leite aduziu ao fato de uma possível recessão no mercado carioca.

O Sr. Joaquim Vaz de Carvalho afirmou que "esses dados são entristecedores, mas o mais lamentável é a falta de sensibilidade da classe para com a situação de insolvência de seus companheiros — só nos sentimos atingidos quando estamos incluídos na massa credora de uma concordata ou falência."

APELO

O Sr. Rui Gomes de Almeida foi obrigado a intervir várias vezes para apressar seu ponto-de-vista, sobre a questão. Afirmando, em síntese, que o problema financeiro "é menos grave do que se pensa ou poderia pensar: não podemos pensar em pequena escala, mas no Brasil de uma maneira geral." Segundo ele, o que está acontecendo é um descompasso entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento financeiro, "o que é natural, embora devam procurar minorar essas dificuldades."

Para convencer os empresários do seu ponto-de-vista, utilizou-se de uma imagem: "Estamos vivendo uma fase que pode ser comparada a uma viagem para Petrópolis, com muita cerração na estrada; sabemos, entretanto, de que lado está o abismo e continuamos na correção sabendo como andamos e para onde."

CELIO PELAJO S.A.

Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

VERBA S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos

RIO, S. PAULO, P. ALEGRE, FORTALEZA, B. HORIZONTE, LIGADOS PELO TELEX DO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90. Av. N. Sra. de Copacabana, 479-A
Av. Graça Aranha, 265-João D. R. Rodrigo Silva, 18-A
R. Conde de Bonfim, 510-A R. Senador Dantas, 26-A

Quem não gosta de um aumento todos os meses?

É o que lhe dá a nova **LETRA DE CÂMBIO NOVO RIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA**

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54-5 e 6
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS S/A, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 12-6-1969, convida os Srs. Acionistas a comparecerem na sua Filial, Av. Rio Branco, 123 — s/loja, Rio de Janeiro (GB), para participar da subscrição do aumento de capital, cujo prazo foi estabelecido até 15 do corrente e tomar conhecimento da parte bonificada.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1969.

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZÔNIA S/A

Retificação do Edital de Concorrência Pública n.º 2/69 Publicado do D.O. n.º 130 de 11 de julho de 1969 — Pág. 5926, coluna 1.ª.

Chamamos a atenção dos interessados, para a omissão de imprensa do item L daquele Edital cujo texto é o seguinte: "Prova de inscrição e quitação no CREA do engenheiro responsável pela firma", embora os inscritos estejam levando, juntamente com as Especificações, uma cópia do mesmo Edital, completo.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho

Presidente da Comissão de Concorrência.

AVISOS RELIGIOSOS

+ Regina de Moura Torres, Antônio Albêto de Moura Torres, Turquinha e Hélio Cassio Muniz de Souza, Marietta e Heloisa Alberto Torres, Waldemar Bandeira, Fernando e Angelina Muniz de Souza, Cláudio e Vera Bardella, Sandra Muniz de Souza, esposa, filhos, genro, irmãs, cunhado e netos de

ALBERTO TORRES FILHO

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 8 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Por mais êsse ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

DR. ALBERTO TORRES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da Xerox do Brasil S.A. — Reproduções Gráficas, associando-se ao pesar da família de seu saudoso Diretor Vice-Presidente DR. ALBERTO TORRES FILHO, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 8 de agosto, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Por mais êsse ato de religião e amizade antecipadamente agradece. (P)

DR. ALBERTO TORRES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ COMPANHIA INDUSTRIAL SÃO PAULO E RIO (CISPER), por seus Diretores, acionistas e funcionários, todos consternados com o falecimento do Dr. Alberto Torres Filho, Diretor da Empresa, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas de amanhã, dia 8 do corrente.

DR. ALBERTO TORRES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria, os Conselhos Consultivo e Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros Argos Fluminense, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ex-Diretor e Membro do Conselho Consultivo e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 8 de agosto, na Igreja de São Francisco de Paula. (P)

JOÃO DE CAMPOS

(FALECIMENTO)

+ Hilda Loureiro de Campos, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhada e sobrinhas, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio JOÃO DE CAMPOS e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 7, às 10 horas, saindo o féretro da Capela São Tiago (Sala C), para o Cemitério de Inhaúma. (P)

ENG.º FERNANDO ANTÔNIO LIMA DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Diretoria e funcionários da Construtora Metropolitana S/A. profundamente consternados com o falecimento do Eng.º FERNANDO ANTÔNIO LIMA DIAS, ocorrido no último dia 2, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma que farão celebrar amanhã, dia 8, às 8,30 horas, na Igreja do Rosário, à Rua Uruguiana.

ELZIRA RODRIGUES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Christina Rodrigues e filhos convidam parentes e amigos de sua inesquecível ELZIRA, para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 8 de agosto, sexta-feira, às 9hs. na Matriz de S. Paulo Apóstolo (Copacabana), agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem.

EDUARDO PEREIRA CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Olinda do Amaral Carneiro, Jayme Pereira Carneiro, Léia Carneiro Areal Jerp, Lea Pereira Carneiro, Lia Pires de Carvalho e Albuquerque, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso e inesquecível esposo, pai, sogro e avô EDUARDO PEREIRA CARNEIRO e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a celebrar-se amanhã, 6.ª feira, dia 8, às 11 horas, no Altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, situada à rua 1.º de Março. (P)

EDUARDO PEREIRA CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Diretores da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam os parentes e amigos, para a missa por alma de seu companheiro e amigo EDUARDO PEREIRA CARNEIRO na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 8, sexta-feira, às 11 horas. (P)

EDUARDO PEREIRA CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam os parentes e amigos para a missa por alma de seu Diretor e amigo EDUARDO PEREIRA CARNEIRO na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 8, sexta-feira, às 11 horas. (P)

MAURO GUARISCO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MAURO GUARISCO convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar sexta-feira, dia 8 de agosto no altar-mor da Igreja de São José (Avenida Presidente Antônio Carlos). (P)

Ao Menino Jesus de Praga e São Judas Tadeu

De joelhos agradeço e graça. Marina.

Ao Bom Jesus de Praga

Agradeço. Adélia.

MAURO GUARISCO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Diretores e Funcionários da Ladcor S.A. convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 8 de agosto, sexta-feira na Igreja de São José (Avenida Presidente Antonio Carlos) às 10 horas em intenção de seu funcionário MAURO GUARISCO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LAURA DE SOUZA LOPES

(FALECIMENTO)

+ Pedro Paulo Paes de Carvalho, senhora, filhos, netos e bisnetos, Roberto Alvim Corrêa, senhora, filhos e netos, Antonio Augusto de Azevedo Sodré, senhora e filhos, Fred von Der Weid, senhora e filhos, Domingos Alvares de Azevedo Sodré, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, bisavó e trisavó LAURA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 7, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 11 horas. (P)

LAUDELINA DE S'ANNA

"NENEN"

(FALECIMENTO)

+ Felicitíssimo Cardoso, Branca Cardoso, Alzira Borges, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, Cel. Marcus Vinicius Filgueiras, esposas e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da inesquecível NENEN e convidam para o enterro, hoje às 11 horas no cemitério do Catumbi.

SAMUEL PEIXOTO PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Samuel da Silva Pires, Elsa Peixoto Pires, Léia Peixoto Pires e filhos, Beatriz Valverde Bloch, pais, irmã, sobrinhas e noiva, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do adorado SAMUCA e que tanto os confortaram nesse transe doloroso, convidam os demais parentes, amigos e dedicados companheiros de trabalho para a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 8, às 9,30 na Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

SR. FERNANDO CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os diretores e funcionários dos Laboratórios Parke Davis Ltda., convidam para a missa de 7.º dia em intenção da alma de seu amigo FERNANDO CRUZ, que farão celebrar no dia 8 de agosto, às 7 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, na Rua Marquês de São Vicente, 19 — Gávea.

ALICE AMARAL DE MENEZES

+ Marcello de Menezes, senhora, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ALICE e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma na Capela do Colégio Militar, no dia 8 de agosto, às 9 horas.

Maranhão prepara barraca

A barraca do Maranhão já se prepara com vistas à Feira da Providência — marcada para setembro — e sua organizadora, Dona Maria Beatriz Coelho Fonseca, revela que apresentará numerosas peças de artesanato, além de produtos industriais e tradicionais cultivos da terra.

Do cardápio da barraca constam dururu, arroz de jagana, torta de camarão, arroz-de-cuxá, bobó e queijo de São Bento. Entre as obras de artesanato, serão oferecidas ao público gaiolas de buriti, cachimbos de barro, gamelas, rédes de tucum, oratórios de lata, sacolas de babau e grande variedade de miniaturas dos tipos populares daquele Estado.

Pfizer produzirá enzimas

São Paulo (Sucursal) — A Pfizer do Brasil, mediante aprovação do Gelqum, passará a produzir enzimas proteolíticas, de marca Superase, para atender à demanda do mercado nacional e dos países integrantes da ALALC, representando, para o nosso país, uma economia de 700 mil a 1 milhão de dólares anuais, já no próximo triênio.

A nova fábrica conta com um investimento, só em equipamentos, de NCr\$ 1.600 mil, e a sua produção, na primeira etapa, será de aproximadamente 240 toneladas por ano, com concentração de 300 mil unidades enzimáticas por grama. O parque industrial da Pfizer brasileira, que se situa em Guarulhos, está comemorando seu 16.º ano de existência.

Peru planeja estrada até o Atlântico

Lima (AP-JB) — O Governo peruano planeja construir uma estrada transcontinental que unirá o Pacífico ao Atlântico, através dos territórios peruanos e brasileiros, estando a obra incluída no plano viário nacional com caráter de primeira prioridade, segundo informou o Ministério de Transportes e Comunicações do Peru.

Levantamentos feitos pelo Exército, Ministério de Agricultura e outros organismos estatais estabeleceram que a estrada brasileira se unirá à altura do marco 74, no boqueirão de Boa Esperança e nas nascentes do Rio Abujão. O trecho que falta construir no Peru é de aproximadamente 110 quilômetros, segundo se informa.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um conativo. Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

AGRADECIMENTO

Os funcionários do Ministério da Agricultura têm a satisfação de agradecer as manifestações de aprêgo e amizade demonstradas por ocasião da Missa em Ação de Graças celebrada em regozijo pelo restabelecimento do Excelentíssimo Senhor Ministro Ivo Arzua Pereira. (P)

ORESTES JULIO POLVERELLI

(AGRADECIMENTO)

Sua família, profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral, às missas de 7.º e 30.º dias, bem como aqueles que enviaram flores, coroas, cartas e telegrama, vem por êste meio testemunhar sua sincera e profunda gratidão. (P)

ORESTES JULIO POLVERELLI

(AGRADECIMENTO AO HOSPITAL SILVESTRE)

Sua família, profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a toda Equipe médica, enfermeiros e auxiliares do Hospital Silvestre, pelo desvelo e carinho dispensado ao seu saudoso ORESTES JULIO POLVERELLI, durante a sua internação, vem por êste meio, testemunhar sua sincera e profunda gratidão. (P)



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

BINÓCULO

J. C. Moraes

Os reprodutores mais destacados em São Paulo, até o momento, em vitórias, colocações e somas ganhas, são, Coaraze (Touffillon), Pewter Platter (Owen Tudor), Nordic (Reilo), Major's Dilemma (Orbanaja), Fort Napoleon (Touffillon), Adil (Epigram), Melody Fair (Fair Copy), Pretexto (Phidias), Faubias (Pharis) e Quebec (Formasterus).

O Haras São José e Expediçães, que ocupa as principais posições na Gávea e Cidade Jardim, arrendou mesmo o reprodutor Chio, dos irmãos Seabra, que traz a corrente sanguínea italiana de Alípio, importado pelo Sr. Paula Machado e que desapareceu prematuramente.

Barroso, absoluto

Albénio Barroso, jóquei mineiro, formado na Gávea e campeão de São Paulo, mantém a liderança absoluta dos profissionais com 76 vitórias, 185 colocações em 369 montarias, acumulando prêmios na importância de R\$ 392.910,00, o que representa a média mensal de R\$ 4.500,00, aproximadamente, de ordenado. Barroso que atravessa a melhor fase de sua carreira profissional, já garantiu as montarias de El Trovador e Uzuki respectivamente, no GP Brasil e GP Presidente da República, marcados para o dia 31, desafiando Jorge Pinto, definitivamente, que ainda alimentava pretensões em relação a Uzuki, baseado em promessa antiga do treinador Cabral.

Pontos-de-vista

Dizia conhecido treinador do turfe carioca ser uma covardia cobrar R\$ 310,00 ao proprietário de cavalo de sete anos, sob a alegação de que "cavalo velho, com a nova entumescida, dificilmente vence mais de um páreo por temporada". E, exemplificou: em números redondos: 240,00 de trato, 40,00 de inscrição em páreo de R\$ 2 mil, deduzindo 2%, 20,00 de ferreamento e mais 10,00 de taxa de montaria, fora os medicamentos. E' ou não é uma covardia?

Mário entregou cinco

Mário Mendes, quarto colocado na estatística de treinadores, entregou os cinco animais do Stud Iguaçu — Rubem K, Ruth K, Nimbis, Vilina e S.K. — a Carlos Morgado, "sem briga, atendendo os interesses das partes".

Revelou, ainda, que Origio deverá participar do GP Conde de Herzberg, em 1.500 metros, no dia 24, prova que reiniciará a temporada clássica interrompida com o surto epidêmico.

Perdeu 50 quilos

El Centauro perdeu cerca de 50 quilos, em consequência da infecção intestinal que o alijou da prova internacional do fim do mês, mas parece ter superado a pior fase da crise, mostrando-se mais forte e alimentando-se melhor. Antônio Pinto da Silva está radiante com a recuperação do animal, que representa muito para ele. Sobre a inscrição de Estafeteiro no GP, somente o próprio cavalo solucionará a questão, incluindo, naturalmente, os exercícios e o estado da raia.

Queirós caiu

José Queirós caiu do potro Dastour, ontem na reta de chegada, nada sofrendo além do susto. Paulo Morgado censurou-o, ainda, por ter desobediência suas instruções sobre a melhor maneira de trabalhar o animal.

Hévia ganhou três

Miguel Hévia ganhou com Rei David, na corrida de sábado, o terceiro páreo desde que começou na profissão. Anteriormente vencera por intermédio de Vanga e Tallonière. Para um aprendiz de quarta categoria, isto representa muito, porque leva feito e foi elogiado há poucos dias por Luis Leighton, professor do regime de brida na escola.

Sabinus em forma

Sabinus tem galopado na raia de areia, diariamente, preparando-se para o GP Brasil, no fim do mês. Na opinião de seus responsáveis, não há necessidade de exigí-lo demasiadamente, faltando cerca de 20 dias para o GP.

Eh Bien em São Paulo

José Carlos Aguiar informou que Eh Bien participará da primeira prova de éguas em São Paulo, no próximo dia 31, no percurso de 1.600 metros, na direção de João Sousa. O treinador Rodolfo Costa seguirá, também, não se confirmando a sua transferência para Cidade Jardim. — Pelo que eu sei, ele vai e volta, explicou o supervisor Aguiar.

Cruza com Challenge

O Haras Itanhangá, ainda em formação, único em funcionamento na Guanabara, com registro e tudo o mais, de propriedade de Eduardo Secco, está com quatro reprodutores (Otra Más, Judy, Mugunha e Bijuja) e o conhecido Challenge, exercendo as funções de reprodutor. Mary Poppins, atuando na Gávea, Tutti e Barbie, com um ano, e outro potro sem nome, nascido na terça-feira passada, são seus filhos. Judy, por sinal, casou novamente com Challenge.

Esperando a cegonha

A égua Strelka, que atuou na Gávea sem muito sucesso, vai ter o seu primeiro produto no fim do mês, com Hypocrite. Strelka está em Petrópolis, no Sítio Santa Rita, de propriedade de Z. Snefers, titular do Stud West-Point.

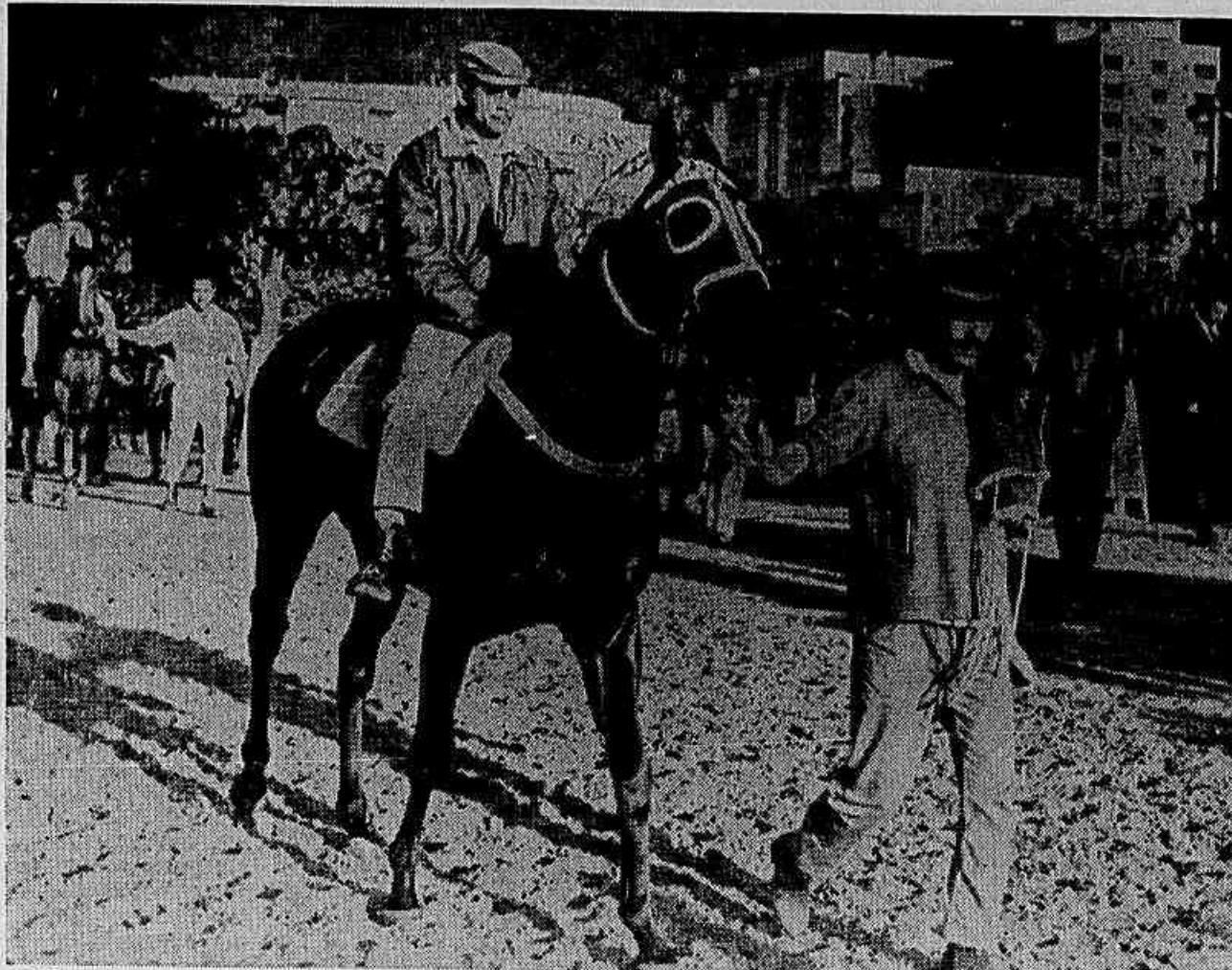
Cordero brilhou

Angel Cordero Jr. exibiu sua classe de campeão ao montar três vencedores em Saratoga. O jóquei campeão de 1968, estava em plena forma segunda-feira ao triunfar com Variare, no primeiro páreo, e Venetian Garden, no segundo, para completar uma dobradinha de R\$ 2.240,00. Cordero, então, empolgou o público de 14.311 pessoas ao vencer com Buckland Bird, que pagou R\$ 230,00, no sexto páreo.

Prêmio alto

Em George D. Widener, Pontifex venceu o páreo principal, com uma dotação de R\$ 100 mil, com uma vantagem de quatro corpos sobre Foggy Road. Em Monmouth, Lady Ebony foi a vencedora, enquanto em Arlington, Mr. Corso ganhou o páreo principal. Nas demais corridas, Flaps Dow venceu em Liberty Bell e Ringmaster, em Delaware.

SUCESSO GARANTIDO



Adilton Santos tem excelentes oportunidades para a temporada clássica, começando com Juca — foto — e Ipu no GP Brasil

Antônio Ramos conduzirá Patchouly na P. Especial substituindo Paulo Alves

Antônio Ramos garantiu a montaria de Patchouly na Prova Especial de domingo, em 1.600 metros, substituindo Paulo Alves, enquanto Baguncelero, deslocando apenas 49 quilos, terá a direção de José Machado, ficando a parêla Expo 67 — Hobort, respectivamente com Adilton Santos e Jefferson Baifca.

Fogo Pato, muito cotado nos 1.500 metros do primeiro páreo de domingo, credenciado por exercícios animadores, será conduzido por Daniel Santos, já com o compromisso devidamente registrado na secretaria da Comissão de Corridas.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1.000 metros — R\$ 3.500,00	3-5 Fair Divitico, A. Marçal 4 57
1-1 Miss Gadoha, J. Pinto 4 57	6 Dirajala, N. Correrá 8 55
2-2 Cabinda, F. Mala 5 57	4-7 La Capuchin, D. Neto 1 58
3-3 La Bayle, J. Tinoco 3 57	8 Insensatez, J. Macha 5 55
4-4 Happy Infancy, G. Meneses 1 57	5-5 Feu Du Diabolo, G. Almeida 2 55
5-5 Jackie, F. Estêves 2 57	6.º PAREO — As 16h00m — 1.200 metros — R\$ 2.500,00 — Betting
6 Campina Grande, R. Cammo 6 57	1-1 Istambul, F. Estêves 7 55
2.º PAREO — As 14h15m — 1.000 metros — R\$ 3.500,00	2-2 Itabirito, J. Pinto 3 55
1-1 Provocador, J. Macha 7 57	3-3 Alambic, A. Ramos 4 58
2-2 Bad-Boy, J. Pinto 5 57	4-4 Reprovado, F. Mala 10 56
3-3 Ekardago, L. Correia 4 57	5-5 Feu Du Diabolo, G. Almeida 2 55
4-4 Pontifex, J. Queirós 3 57	6-6 Bengali, H. Vasconcelos 9 58
5-5 Adopito, R. Penido 5 57	7-7 Belato, J. Ganceta 6 53
6-6 Igno, A. Santos 1 57	8-8 Dem. Chico, J. Pedro 2 58
7-7 Ipani, A. Ramos 6 53	9-9 Alpin, J. Borja 1 58
3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — R\$ 3.500,00	10-10 Hal-Gramito, J. Queirós 8 57
1-1 King Richard, S. Silva 4 54	7.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — R\$ 2.000,00 — Betting
2-2 Jabonandi, F. Estêves 5 54	1-1 Virgubia, R. Cammo 4 56
3-3 Jagrai, C. Valgas 6 54	2-2 Vando, J. Lafor Jr. 6 57
4-4 Elrodondo, R. Cammo 1 54	3-3 Anzio, M. Nieviziev 1 54
5-5 Proteu, J. Pinto 7 54	4-4 Biscainho, F. Estêves 3 53
6-6 Igaraçu, D. Santos 3 53	5-5 Delt, C. Valgas 9 54
7-7 Imir, A. Santos 2 53	6-6 Men Bem, B. Santos 7 57
4.º PAREO — As 15h15m — 1.200 metros — R\$ 2.000,00	7-7 Amansa, J. Barbosa 2 52
1-1 Estante, F. Estêves 9 56	8-8 Fantasma Voador, L. Aulua 5 57
2-2 Estrategia, J. B. Paulillo 1 54	9-9 Jangadeiro, L. Correia 6 58
3-3 Mitha, G. Gaudin, J. Queirós 2 56	8.º PAREO — As 17h00m — 1.000 metros — R\$ 2.000,00 — Betting
4-4 Princesa Valente, R. Cammo 5 51	1-1 Regulus, J. Santana 10 55
5-5 Albino, P. Alves 7 53	2-2 Morena Timida, J. Castro 3 51
6-6 Iba, N. Correrá 6 53	3-3 Eremida, D. F. Silva 1 53
7-7 Linda Figa, J. Paulillo 4 52	4-4 Luckey, D. Santos 3 51
8-8 Jansma, J. Borja 3 53	5-5 Teto, J. Gil 6 53
9-9 Estamara, J. Garcia 2 52	6-6 Bacharel, C. Valgas 7 51
5.º PAREO — As 15h45m — 1.200 metros — R\$ 2.500,00	7-7 Day, A. Reis 2 52
1-1 Nargel, J. Pinto 9 57	8-8 Neidindia, J. Brizola 8 54
2-2 Odenia, C. Valgas 6 53	9-9 Havana, J. Queiros 9 55
3-3 Algarbel, M. Silva 7 55	10-10 Blue Signal, M. Hévia 4 51
4-4 Cordillista, L. Correia 3 53	

DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1.500 metros — R\$ 3.500,00	4-5 Gurupá, P. Estêves 2 53
1-1 Fogo Pato, D. Santos 7 51	7 Baguncelero, J. Macha 8 49
2-2 Cuentero, J. Machado 6 48	8-8 Bavi, L. Correia 3 49
3-3 Itabirito, J. B. Paulillo 2 50	6.º PAREO — 16h25m — 1.400 metros — R\$ 2.000,00 — Betting
4-4 Afoto, J. Santana 1 50	1-1 Allez, A. Ramos 5 57
5-5 Montreire, M. Alves 3 50	2-2 Pontifex, J. Queirós 3 52
6-6 Alantejo, C. Valgas 5 50	3-3 Jalcico, A. Marçal 8 58
7-7 Ripper, L. Correia 4 51	4-4 El Capitán, R. Cammo 9 52
8-8 Randana, J. Motta 8 54	5-5 Zangado, J. B. Paulillo 6 53
2.º PAREO — 14h15m — 1.000 metros — R\$ 4.000,00	6-6 Rock Gin, J. Pinto 11 53
1-1 Happy Magnific G. Meneses 1 56	7-7 Rio Negro, J. Macha 4 53
2-2 Sover, J. Gil 3 56	8-8 Bowdy, J. Borja 13 55
3-3 Rebelião, O. P. Silva 4 56	9-9 Estante, F. Estêves 1 53
4-4 Beaba, R. Penido 7 56	10-10 Tanquary, G. Franco 14 54
5-5 Titeu, J. Amestey 5 56	11-11 Felício da Vila, J. Pedro Filho 2 54
6-6 Corporation, A. Ramos 2 56	12-12 Nointot, M. Silva 7 57
7-7 Mistère, F. Estêves 6 56	13-13 Acuña, Lawrence, L. Acuña 10 57
3.º PAREO — 14h45m — 1.000 metros — R\$ 4.000,00	14-14 Paulkner, J. Motta 12 57
1-1 Happy Heavenly, G. Meneses 5 56	7.º PAREO — 17 horas — 1.000 metros — R\$ 4.000,00 — Betting
2-2 Xororo, J. Queiros 4 56	1-1 Atomizada, D. Santos 2 56
3-3 Ben Omar, J. Pinto 2 56	2-2 Belices, M. Alves 3 56
4-4 Capricioso, J. Brizola 3 56	3-3 Tarciso, M. Silva 6 56
5-5 Itabirito, A. Ramos 1 56	4-4 Only Love, J. Amestey 4 56
6-6 Epaulard, J. Santana 7 56	5-5 Já, J. Pinto 8 56
7-7 Caboclo, D. Neto 6 56	6-6 Jaciara, A. Santos 9 56
4.º PAREO — 15h15m — 1.000 metros — R\$ 4.000,00	7-7 Canoeira, N. Correrá 7 56
1-1 Jabupirã, A. Santos 5 56	8-8 Happy Lightning, O. Meneses 1 56
2-2 El Grillo, J. Garcia 6 56	9-9 Lagrange, J. Queiros 10 56
3-3 Xauré, J. Machado 2 56	10-10 Lidália, J. Machado 5 56
4-4 Bingu, J. Queiros 1 56	8.º PAREO — 17h35m — 1.200 metros — R\$ 2.500,00 — Betting
5-5 Honey Boy, P. Meneses 7 56	1-1 Gil, M. Hévia 6 57
6-6 El Bagual, J. Pedro Filho 3 56	2-2 Ke-Vania, C. Valgas 2 53
7-7 Happy Exceeding, O. Meneses 8 56	3-3 Mangon, E. Marinho 3 53
8-8 Zig, B. Santos 4 56	4-4 Scorpion, J. Barbosa 9 57
5.º PAREO — 15h30m — 1.600 metros — R\$ 4.000,00 — Prova Especial	5-5 Farpado, H. Ferreira 1 57
1-1 Expo-67, A. Santos 7 57	6-6 Arlington, M. Alves 5 57
2-2 Hobort, J. Babica 9 51	7-7 Delfos, D. Santos 10 57
3-3 Patchouly, A. Ramos 4 52	8-8 Dominic, A. Marçal 7 57
4-4 Faicioral, O. P. Silva 1 52	9-9 Ludibrio, J. Quintanilha 8 57
5-5 Single Bell, J. Queiros 6 48	10-10 Strong Love, N. Silva 4 57
6-6 Baraçu, M. Alves 6 48	

Cápua afirma que Sabinus é cavalo sem problemas e nome certo no GP Brasil

O proprietário Júlio Cápua declarou que o noticiário sobre o possível problema nos locomotores de Sabinus não tem qualquer fundamento, esclarecendo que desconhece um animal de quatro anos que possa condições de saúde tão boas quanto as do filho de Hypérie.

Assinalou, o proprietário, que seu pupilo trabalhava diariamente 4.000 metros o que demonstra a sua resistência e ainda hoje estará fazendo uma partida de 800 metros, no exercício que vai se antecipar ao trabalho com um pouco mais de rigor, sábado, na volta fechada como parte do programa para o treinamento ao GP Brasil, prova onde a participação de Sabinus é certa.

DECORRENTE DA MEDICAÇÃO

Explicou Júlio Cápua que Sabinus, em um dia apenas surgiu com ligeira inflamação nos posteriores, causada provavelmente pela medicação ministrada no sentido de evitar a tosse, problema que foi imediatamente superado e nem sequer chegou a evitar que o cavalo seguisse no seu treinamento normal.

Disse, ainda, o proprietário, que os animais de quatro anos no Rio e em São Paulo, na sua grande maioria tiveram problemas físicos, enquanto Sabinus prossegue com a mesma capacidade locomotora, apto a atuar sempre que tiver uma prova de destaque, que compense, tecnicamente, a sua presença.

PRONTO PARA A ESTREIA

Além de Sabinus, que segue normalmente no seu treinamento habitual, Júlio Cápua informou que Trevi está em condições de estrair a qualquer momento, devendo fazer uma partida na manhã de hoje e trabalhar mais forte na madrugada de sábado.

Possivelmente, de acordo com as revelações do proprietário, Trevi deve estrair na semana do GP Brasil, quando um maior número de competidores e os animais paulistas sempre dão maior expressão à prova.

Wilson Teixeira admite que Anzio possa repetir êxito porque está firme de casco

O treinador Wilson Teixeira de Sousa depois da alegria motivada pelo êxito de Anzio, domingo, no páreo de encerramento, esclareceu que o seu pupilo pode repetir o êxito mesmo em turma mais forte e trazer nova satisfação.

Sobre Bacharel, mesmo admitindo que seu pensionista venha a fazer um bom reaparecimento, pois está bem mais firme do joelho afetado, o preparador declarou que será difícil ganhar de Têdio, que vem de ganhar seguidamente em São Vicente e sempre atuou na Gávea contra adversários muito superiores.

ANZIO ESTÁ TININDO

O treinador declarou que o mesmo achando os adversários fortes desta vez, Anzio está em período de evolução, bem firme dos cascos e em condições, principalmente em pista pesada, para disputar a primeira colocação.

Acredita, também, o preparador, que em mil metros seja difícil suplantá-lo. Mas Bem, que é animal ligeiro e se encontra em bom estado de treinamento. Mas se Anzio não sentir dos cascos e encontrar uma pista pesada, espera que possa surpreender Meu Bem nos metros derradeiros.

Abatê corre domingo em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A melhor atração do fim de semana turístico em São Paulo será o Prêmio Antônio Prado, que será disputado por excelentes animais, como Abatê, Beau Brumel, Iguaçu e Black-head.

Para Iguaçu a corrida será um teste decisivo para sua inscrição na milha internacional do dia 31, na Gávea. Beau Brumel, que sempre correu em falxa com Osman deverá reaparecer neste prêmio Antônio Prado após uma longa inatividade causada por uma contusão. O equilíbrio existente entre Beau Brumel, Abatê, Iguaçu e Black Head dificulta ao turista apontar o favorito desta prova de animação.

Pedrosa afirma que Ipu segue em forma devendo trabalhar forte, dia 18

José Luís Pedrosa, atual líder da estatística do treinador, informou que o seu pensionista Ipu continua em ótimo estado, com enorme apetite e engordando, mesmo depois de abordar a distância do Grande Prêmio Brasil, na última segunda-feira, quando percorreu os 3.000 metros em 3m44s, com Adilton Santos em seu dorso, devendo trabalhar forte dentro de duas semanas.

O treinador depois de esclarecer que o filho de Wilderer e o potro Xodó Araby foram os dois únicos animais sob a sua responsabilidade que não foram afetados pela influência, frisou que Ipu continua a engordar, acusando no momento 524 quilos de peso. Pedrosa gostou do trabalho do gigante, afirmando que "Ipu poderia baixar se Adilton o exigisse".

OS PREPARATIVOS

José Luís Pedrosa salientou que os exercícios de Ipu não deverão sofrer solução de continuidade, isto é, o grandalhão prosseguirá galopando diariamente, para intensificar os preparativos no dia 18, aproximadamente. Ipu voltará aos trabalhos segunda-feira, oportunidade em que abordará novamente os três quilômetros.

XARUSCA

Quanto a Xarusca, informou o treinador que "a potranca perdeu 13 quilos com a gripe mas já está recuperada, tendo a balança acusado 447 quilos". Xarusca, disse, continua com os exercícios, visando reaparecer em uma prova comum, dentro de três semanas, pois "não deverá faltar ao GP Henrique Possolo, marcado para 21 de setembro".

ASK FOR IT

Sobre o paulista Ask For It, salientou Pedrosa que o animal segue com exercícios de carreira, tendo trabalhado os 3 mil metros em 4m, na segunda-feira, sob a condução de Haroldo Vasconcelos.

— Não há muita pressa com Ipu e Ask For It, que deverão ostentar a melhor forma no dia 31 deste mês.

OITO INSCRIÇÕES

O jovem tratador inscreveu oito animais para as reuniões de sábado e domingo. Bad-Boy, Proteu e Igaraçu em parêla, Itabirito, Capricioso, o estrangeiro Baguncelero, o manhoso Tanguary e Já, uma filha de Cabine, foram anotados por Pedrosa nos dois programas do fim de semana. Dos oito, segundo o treinador, Itabirito e Tanguary estão em provas difíceis, não sendo impossível, entretanto o placê. Os demais

contam com evidentes possibilidades de êxito.

IGNO E' O MAIS FORTE

Falando sobre o velocê Bad-Boy, esclareceu Pedrosa estar o seu pensionista anotado em percurso inteiramente à feição, devendo produzir o máximo em terreno leve.

— A diferença maior é o cavalo Igno, embora Provocador seja também rival.

PARELHA FORTE

Mesmo temendo as presenças de King Richard e Jagrai, Pedrosa encara Jabonandi — levando em consideração a distância — como o mais sério adversário da parêla Proteu e Igaraçu, que trabalhou muito bem para a carreira.

JOELHO E' PROBLEMA

Capricioso, disse o preparador, vai correr mais desta feita, pois só correu uma vez e sentiu a falta de agüerrimento, arre-matando em sexto lugar. Trata-se de um animal "com o joelho esquerdo um pouco feio, que tem que ser levado com calma, mas que possui agora um bom exercício, tendo condições para atuar com destaque, se nada sentir".

DOIS ESTRANTES

Pedrosa deixou para o final alguns comentários sobre os seus pensionistas Baguncelero e Já, dois estrantes. O primeiro, afirmou, possivelmente se atuará se a carreira for mesmo realizada na grama, pois na areia o seu rendimento não é o mesmo. Depois de destacar a parêla Expo-67 e Hobort como o mais sério obstáculo às pretensões de vitória de Baguncelero, José Luís deu explicações sobre Já, uma filha de Cabine, afirmando que a potranca "ainda não chegou à forma desejada, mas, tendo em vista a campanha fraca que irá enfrentar, não será difícil o seu triunfo, pois os exercícios têm sido convincentes.

— Com um pouco de sorte, poderá marcar alguns pontos na estatística.

SOFERIAS

SOCIEDADE DE APARTAMENTOS EQUIPADOS PARA FÉRIAS

AVISO AOS COTISTAS

CABO FRIO — GUARAPARI (Uso gratuito)

1. Avisamos aos nossos cotistas que o Apartotel Soférias de Cabo Frio e o Hotel Soférias de Guarapari estão à sua inteira disposição: usem-nos à vontade! A qualquer época do ano, Cabo Frio e Guarapari lhes reservam esporte, diversão, turismo e repouso, com todo o conforto e a nossa assistência especializada. Lembremos: o uso dessas instalações é totalmente GRATUITO, mesmo para os cotistas que já estiveram em Cabo Frio ou Guarapari, uma ou mais vezes durante o ano.

2. Comunicamos, também, que, mesmo fora dos períodos normais de férias, oferecemos aos nossos cotistas de todas as idades um completo programa esportivo-recreativo em Cabo Frio e Guarapari: jogos ao ar livre, jogos de salão, piscinas, passeios, excursões especiais, cursos de natação, diversões noturnas e acampamentos.

3. Uma boa notícia para os cotistas: a construção das demais unidades da nossa rede de férias continua obedecendo rigorosamente aos prazos previstos. Isso significa: dentro em breve, haverá mais opções para suas férias GRATUITAS! Por exemplo, a maravilhosa praia de Ubatuba, no litoral de São Paulo, será dentro em pouco mais uma oportunidade para um programa de férias ou fins de semana.

Informações devem ser pedidas pelo telefone 232-4093 ou, pessoalmente, nos escritórios da SOFERIAS no Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 156 - sala 609.

VITÓRIA

EMPRESA CAPICHABA DE TURISMO "EMCATUR"

Edital de Concorrência

Concorrência Pública 1/69

Ache-se aberta, nesta empresa, nos termos do Edital 1/69, concorrência pública 1/69, para seleção de firma, para elaboração de PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA FAIXA RADIATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas na sede da Empresa, à Rua Graciano Neves, 173 — 1.º andar, "TEL. 33964", na Cidade de Vitória — Est. do Esp. Santo no dia 16/9/69, às 16,00 horas, em três envelopes fechados, contendo todos os papéis referentes à documentação, qualificação, execução e preço.

As normas específicas e técnicas constam das Especificações Emcatu 1/69 e poderão ser obtidas por pessoas devidamente credenciadas, na sede da Emcatu.

A Emcatu reserva-se o direito de desistir ou anular a concorrência pública 1/69, sem que caiba aos interessados qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

Vitória, 5 de agosto de 1969.

Jerônimo Sebastião Varlet
Presidente

FIM DE FESTA



Gilmar marcou o segundo gol chutando de fora da área, sendo um dos melhores em campo e no final foi para o vestiário chorando

Tênis tem em Lemann o favorito

O campeonato carioca individual de tênis, iniciado segunda-feira e que se disputa nas quadras do Fluminense, tem como favorito e provável vencedor do simples masculino Jorge Paulo Lemann, que detém o título desde 1963, tendo sido também campeão brasileiro em 1968. Na sua chave destacam-se ainda Márcio Pascual, Colin Fox e Luis e Sérgio Bonn. Em outras chaves os favoritos são George Shalder, Joaquim Rasgado, Hugo Puche e Paulo Keeler. Joaquim Rasgado teve há pouco vitórias em torneios internacionais na Suíça e na Austrália.

No simples feminino as favoritas são Regina Ferreira, Vanda Ferraz, Andréia Cabral de Meneses e Nadja Sá. Na dupla masculina a dupla campeã carioca Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler é a favorita. Na feminina destaca-se a dupla Regina Ferreira-Vanda Ferraz.

O campeonato interclubes masculino — Taça Jorge Paulo Lemann — e o feminino — Taça Luci Maia — serão iniciados ainda este mês. Para o masculino já se inscreveram o Country Clube (atual campeão), o Fluminense e o Tijuca. Para o feminino se inscreveram o Fluminense, o Clube Naval e o Tijuca.

Equipe de judô da GB se prepara

A Comissão Técnica da Federação Guanabara de Judô, formada pelos professores Rudolph Hermann, Augusto Cordeiro e Manuel Pacheco, está em preparativos para apresentar a equipe que representará a Guanabara no XV Campeonato Brasileiro de Judô, a ser realizado em Brasília, nos dias 5, 6 e 7 de setembro.

Os atletas estão escolhidos através de várias provas eliminatórias, a primeira delas programada para o ginásio do Clube Sírio e Libanês, em data a ser marcada pela comissão organizadora. Os atletas estão sendo empregados em treinamentos diários e os professores acreditam que poderão apresentar à Confederação Brasileira de Judô uma equipe de categoria para representar a Guanabara.

Oito países jogam vôlei em Caracas

Caracas (AFP-JB) — Oito países confirmaram inscrição para disputar o VIII Campeonato Sul-Americano de Vôlei, a partir do dia 15, nesta capital. Dentre eles, Chile e Guiana participarão apenas com equipes masculinas e, o Peru, somente com a feminina, enquanto Brasil, Argentina, Colômbia, Uruguai e Venezuela intervirão nas duas categorias.

O Brasil é o atual detentor do título masculino, pertencendo ao Peru o feminino, sendo ambos favoritos para conservarem suas posições. A equipe brasileira masculina, orientada pelo técnico Paulo Mata, utilizará o Campeonato Sul-Americano como uma prova para testar sua capacidade, pois viajará diretamente de Caracas para a Alemanha Oriental, onde intervirá no Campeonato Extraordinário, programado para a cidade de Leipzig.

COMÊÇO DE VITÓRIA



No primeiro gol, João Luis cruzou, Tarcísio não alcançou de cabeça, mas Roberto deixou a bola entrar

América venceu o campeonato carioca de infanto-juvenis

O América conquistou o campeonato carioca de infanto-juvenis ao vencer o Flamengo por 2 a 0, ontem à tarde, no campo do Vasco, na terceira partida melhor de três, numa partida em que esteve sempre melhor e que foi presenciada por 3 168 pessoas que proporcionaram a renda de NCr\$ 5 265,50.

Depois de vencer a primeira por 2 a 0, o América foi derrotado na segunda por 3 a 2, e entrou precisando apenas do empate no jogo de ontem, porque tinha melhor saldo de gols. O Flamengo foi sempre inferior ao América e em momento algum chegou a perigar o gol adversário. O juiz foi o Sr. Carlos Costa, com atuação regular.

AMÉRICA MELHOR

Os times iniciaram o jogo assim — Nilson; João Luis,

Brito, Cunha e Alvanir; Carlos Alberto e Gilmar; Paulo César, Tarcísio, Ademir e Reis. Flamengo — Amauri, Aloisio, Ricardo, Joel e Cosme; Rogê e Raimundinho; Marcos, Ferreira, Carlos Jorge e Paulo Renato.

O América iniciou jogando com seu ponta-de-lança Ademir — um dos artilheiros do campeonato — muito recuado para ajudar o meio-campo, pois o empate lhe daria o título. Apesar disso, o América conseguia superar o Flamengo, que se mostrava retraído. Aos 14 minutos, o juiz Carlos Costa deixou de marcar um pênalti de Ricardo em Reis, depois que o ponta-esquerda tabelou com Tarcísio e estava pronto para chutar para o gol.

FLAMENGO RECUADO

O Flamengo jogava com Rogê recuado, e Ricardo fi-

cava como um zagueiro de espera, mas o seu ataque não conseguia penetrar na defesa do América, que jogava bem. Aos 21 minutos, Rogê teve boa chance, quando deu uma cabeçada forte, mas Nilson defendeu firme.

Aos 32 minutos, Paulo César entrou pela ponta direita e chutou na trave, indo a bola para fora. O primeiro tempo terminou com o domínio do América.

O Flamengo voltou com Roberto no lugar de Amauri, que se havia contundido num choque com Reis no primeiro tempo. O América dominou totalmente a etapa final e aos 16 minutos conseguiu marcar o seu primeiro gol, por intermédio de João Luis. O zagueiro direito cruzou uma bola da direita, tentando encontrar Tarcísio, mas chutou forte e a bola acabou entrando no

canto direito do goleiro Roberto, que falhou no lance.

A VOLTA OLÍMPICA

Aos 18 minutos, Gilmar conquistou o segundo gol, chutando de fora da área, depois de controlar a bola no peito, no mais bonito gol das três partidas decisivas do campeonato. Aos 21 minutos, o Flamengo trocou Raimundinho por Paulo César e dois minutos depois Mauro substituiu Paulo César na ponta-direita do América.

Terminado o jogo, a torcida do América, que minutos antes havia travado um conflito com a torcida do Flamengo nas arquibancadas, invadiu o campo e deu a volta olímpica junto com os jogadores. No América destacaram-se Cunha, João Luis, Carlos Alberto, Tarcísio e Gilmar, este o melhor em campo. No Flamengo, Rogê e Raimundinho estiveram bem.

Gérson diz que América será novo Santos

Mareco e Zé Carlos; Suquinha e Renato; J. Alves, Tadeu, Edu e Marco Aurélio. O time atuou bem, vencendo os reservas por 4 a 0, gols de Suquinha, Tadeu e Edu (2), em 50 minutos.

Marco Aurélio voltou de São Paulo, trazendo os papéis que faltavam da sua transferência por empréstimo do América de São José do Rio Preto. O atacante treinou bem, mas cansou um pouco no fim, o mesmo acontecendo com J. Alves, que está com o peso acima do normal.

A melhor figura do coletivo foi Suquinha, chegando a entusiasmar o Sr. Gérson Coutinho. O dirigente falou com o jogador depois do conjunto, marcando para

hoje uma conversa, a fim de tratar da renovação do seu contrato, que terminou na semana passada. Suquinha pediu NCr\$ 15 mil de luvas e NCr\$ 1 200,00 mensais por um ano.

Gérson Coutinho afirmou que não haverá problemas para a renovação do contrato de Zé Carlos, que terminará amanhã, pois já ficou resolvido que o América dará ao jogador uma casa na ilha do Governador, como parte das luvas.

— Aos poucos — disse o dirigente — resolveremos todos os problemas de renovação. Primeiramente Zé Carlos e Suquinha e, no fim do ano, o resto da equipe. Tenho certeza de que o América formará, em médio pra-

zo, uma grande equipe, igual às melhores do Brasil. Vamos estudar com calma a aquisição de três grandes craques, que completarão a equipe.

O dirigente adiantou que o vice-presidente Guilte Coutinho está conseguindo levantar uma grande quantia num banco, que será destinada exclusivamente à contratação de reforços.

O presidente do Cruzeiro, de Porto Alegre, deve chegar hoje ao Rio, com uma resposta sobre a venda de Antunes, pelo qual o América ofereceu NCr\$ 50 mil.

O prêmio pelo empate com o Bangu foi estipulado em NCr\$ 400,00, NCr\$ 200,00 pela partida e NCr\$ 200,00 pela classificação.

Ernesto Santos vai ser supervisor de basquete do Tijuca

O Sr. Ernesto Santos confirmou os entendimentos com o Tijuca T.C., para ser o supervisor-geral de basquetebol deste clube durante o Campeonato Carioca, assumindo o cargo a 8 de setembro, ou seja, 40 dias antes de começar a temporada oficial.

Também o preparador físico Murilo de Carvalho concordou em trabalhar para o basquetebol do Tijuca, compondo a Comissão Técnica onde figuram ainda os treinadores Ari Vidal, José Afro e Carlos Jorge Esch.

Idéia antiga

Ao assumir a direção da equipe principal do Tijuca, há cerca de quatro meses, Ari Vidal entrou em entendimentos com os responsáveis pelo basquetebol do clube, no sentido de se criar uma Comissão Técnica, com o objetivo de melhor disciplinar as atividades do setor. Dados os conhecimentos ecleticos do Sr. Ernesto Santos e como ele é sócio do Tijuca, seu nome foi prontamente lembrado para as funções de supervisor.

Restava saber se o Sr. Ernesto Santos dispunha de tempo. Feito o convite, houve pronta aceitação, ficando o assunto para ser acertado em detalhes posteriormente, o que aconteceu agora. Também o preparador físico Murilo de Carvalho — que junto com o Sr. Ernesto Santos presta serviços ao

futebol do Bonsucesso — concordou em integrar a Comissão, cujas atividades começarão a 8 de setembro.

Assim, até 17 de outubro, quando terá início o Campeonato Carioca, os dirigentes do Tijuca esperam colocar a equipe em condições de cumprir desempenho destacado, lutando inclusive pelas colocações principais. Além do esquema diretivo, baseado na Comissão Técnica, o clube já obteve vários reforços para o elenco principal, como Henry, Pedrinho, Roninho e, há pouco, o jogador Vitor, do Vila Isabel. A transferência de Vitor fora negada duas vezes pela presidência da FMB, mas acabou concedida, através de despacho constante da Nota Oficial 116, de ontem.

Reunião da Assessoria

A assessoria do Departamento Técnico da Confederação de Basquetebol reuniu-se hoje à noite, para discutir os primeiros detalhes relativos à convocação de jogadores para a seleção brasileira que participará dos torneios quadrangulares, em outubro, contra Estados Unidos, Iugoslávia e Itália.

A assessoria é presidida pelo Sr. Gérson Silva, contando com o diretor Milton Montenegro e os técnicos

Tude Sobrinho, José Afro, Ari Vidal e Carlos Jorge Esch como membros. Na reunião de hoje será feito o levantamento de 35 nomes de jogadores passíveis de convocação, dos quais 16 receberão os questionários onde devem espelhar os problemas porventura existentes para que sirvam à seleção. Dos 16, o Sr. Gérson Silva espera convocar apenas 13, a fim de minimizar os casos de dispensas.

Ilha recorreu

O jogador Ilha entrou com recurso no Tribunal de Justiça contra a decisão do presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, negando sua transferência do Botafogo para o Municipal, sob a alegação de "falso espírito amadorista." O Clube Municipal também recorreu contra a mesma decisão.

Como o auditor Guilherme Santos renunciou, os

recursos só entrarão na pauta de julgamentos da próxima terça-feira, sendo provável que Ilha obtenha ganho de causa, a exemplo do que aconteceu com Franklin, contra quem nada apurou a Comissão de Inquérito instituída pelo TJD para constatar a existência (ou não) de "falso amadorismo" no basquete.

Raul abandonou treino do Cruzeiro como protesto ao técnico Gérson dos Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul abandonou, ontem, o coletivo do Cruzeiro, como protesto contra o técnico Gérson dos Santos, que lhe disse para trocar de gol quando os titulares fizeram sete a zero sobre os reservas, evidenciando o desnível entre os dois times e a monotonia do treino.

Gérson dos Santos está propenso a pedir à diretoria uma multa de 50 por cento nos vencimentos do goleiro, mas Raul espera que o fato seja esquecido, pois "eu estava muito nervoso com o andamento do treino — os titulares passavam pela defesa como queriam e chutavam de bico — e sai mais cedo entendendo que o técnico errou ao me mandar trocar de gol."

TIME NERVOSO

Com a ausência de compromissos, os jogadores do Cruzeiro estão um pouco nervosos. Ontem, Raul evidenciou o estado de espírito de toda a equipe desobedecendo a uma ordem do técnico.

Já no vestiário, Raul recuperou a calma e disse que não tinha culpa na goleada, lembrando que "ninguém queria nada com a bola" e, por isto, os titulares entravam sozinho a todo momento em sua área. Acha que tudo é culpa da ausência de jogos e da consequente falta de gratificações.

Outra coisa que desgostou Gérson dos Santos foi o fato de os jogadores simularem contusões no coletivo de ontem, tentando se livrar do jogo que o time misto fará no próximo domingo, em Uberaba, contra o Nacional.

A partida é para completar o pagamento do passe do apoiador Jackson, que custou em dinheiro NCr\$ 30 mil. A delegação que viajará amanhã à noite para Uberaba será formada na manhã de hoje e uma coisa é certa: o time será dirigido por Hilton Chaves porque Gérson dos Santos fica em Belo Horizonte, esperando sua filha que chega do Rio.

Dario pede ao prefeito para não ser vendido

O ponta-de-lança Dario, do Atlético, pediu pessoalmente ao prefeito Sousa Lima torcedor do clube, que não deixe vender o seu passe por NCr\$ 600 mil ao Fluminense.

O prefeito prometeu a Dario que fará tudo o possível — leva o caso até o governador — para evitar que o Atlético, num momento difícil, venha a vendê-lo, para aliviar a crise financeira. O jogador disse que foi em Minas que se projetou no futebol e aqui gostaria de continuar.

APELO INEDITO

Dario surpreendeu seus companheiros de clube ao pro-

curar o prefeito Sousa Lima para pedir a intervenção municipal no caso de sua possível venda — as propostas chegam ao Atlético do futebol paulista e do carioca, sendo que o Fluminense foi quem ofereceu mais — NCr\$ 600 mil.

Apesar de a diretoria prometer que não vai vendê-lo Dario teme que ocorra uma reviravolta, tendo em vista a série crise financeira do clube. Lembra que, quando saiu do Campo Grande não era conhecido e, hoje, é ídolo da maior torcida de Minas.

E. Unidos lideram Macabiadas

Telaviv (UPI-JB) — Os Estados Unidos, ganhando mais cinco medalhas de ouro, mantiveram a liderança das Macabiadas, com Israel em segundo lugar. Os americanos têm 60 medalhas de ouro e os israelenses possuem 43.

As Macabiadas tiveram anteontem seu primeiro caso a ser resolvido em tribunal, quando o Uruguai decidiu não aceitar a desclassificação de sua equipe do torneio de basquetebol porque dois de seus jogadores não eram judeus.

SEM IMPORTANCIA

O tribunal decidiu a favor dos uruguaios, considerando que a presença dos dois não judeus aparentemente em nada contribuiu para melhorar a equipe.

Foram os seguintes os últimos resultados:

Paulo Tedeschi, da Itália, ganhou a prova ciclistica de 93 quilômetros com o tempo de 2h20m58s, com Ylon Ben-Nin, de Israel, em segundo. O terceiro lugar foi dividido entre Richard Taub, Allen Roner e Lawrence Goldstein, todos da Grã-Bretanha, e Joseph Nagel, de Israel. A medalha de ciclismo por equipes ficou com os britânicos.

A medalha de ouro de duplas masculinas no tênis ficou com os americanos Al Fox e Ronnie Goldman, que derrotaram na final seus compatriotas Ed Rubinoff e Leonard Schloss por 6-3, 9-7 e 6-3.

Israel ficou com a medalha de ouro de florete, derrotando o México, que ficou com a de bronze, enquanto os italianos recebiam a medalha de prata.

C. Grande quer fazer torneio

Os dirigentes do Campo Grande estão estudando a possibilidade da realização de um torneio, com o número máximo de quatro participantes, sendo que os jogos seriam disputados aos domingos no Estádio Italo Del Cima. O Bangu já foi convidado, mas seu presidente ficou de responder no final desta semana.

O presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, afirmou que o seu time já liberou o passe do goleiro Helinho para o América e espera a chegada de emissários do Atlético Mineiro e do Juventus, que estão interessados na contratação de Alves. O prêmio pelo empate contra o Bonsucesso foi de NCr\$ 50,00.

N. Pessoa vence prova na França

Dinard (AFP-JB) — O ginete brasileiro Nelson Pessoa classificou-se em primeiro lugar ao lado do alemão Hauke Schmidt, no Torneio Hípico Internacional que terminou ontem nesta cidade da França.

Os instantes finais do certame caracterizaram-se por uma prova de potência que deu lugar a uma luta dramática e espetacular entre os dois ginetes que tentaram se aventurar, um sobre outro, sem conseguir.

Dos 31 participantes, 25 chegaram ao primeiro turno e apenas 17 ao segundo. O obstáculo para o terceiro turno era o de dois metros e 10 centímetros, mas nenhum dos ginetes classificados — Schmidt, Pessoa e o belga Souckert — conseguiu superá-lo, pois os três cometeram cada qual uma falta.

Na última etapa — quarto turno — apenas Pessoa e Schmidt fizeram tentativas para vencer o obstáculo, mas não foram felizes, enquanto que Souckert não competiu porque seu cavalo se negou por várias vezes a saltar.

Coritiba venceu na Alemanha

Colônia, Alemanha (AP-JB) — O Coritiba, do Brasil, derrotou ontem à noite a equipe local da Colônia por 2 a 1, gols marcados por Paulo Vecchio e Kosilek, contra um de Berndrupp, numa partida amistosa, disputada perante 12 mil espectadores.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1 a 0, para o time alemão, mas os brasileiros reagiram no período final e empataram aos 15 minutos com um tiro livre de 20 metros, batido por Paulo Vecchio. Kosilek fez o gol da vitória aos 28 minutos, num lance em que a defesa adversária ficou parada, esperando a marcação de impedimento. A grande figura do Coritiba foi o arquiereiro Joel Mendes.

Fla x Flu inicia no domingo turno final da Taça

Moisés treina hoje no Botafogo mas não joga resto da Taça

O zagueiro Moisés, contratado pelo Botafogo, foi liberado ontem pelo Bonsucesso e avisou a Zagalo que hoje estará se apresentando para treinar. Moisés não pode jogar na fase final da Taça Guanabara, somente estreando no Torneio Gomes Pedrosa.

No treino de ontem, Carlos Roberto contendeu-se no joelho e o médico René Mendonça ainda não sabe se ele poderá treinar hoje, criando um problema para Zagalo, já que Nei também está contundido.

COLETIVO ESTA TARDE

O treino de ontem constou de ginástica, corridas e bate-bola, além de não participando Moreira que extraiu um dente e foi dispensado. Durante o treino, Carlos Roberto chocou-se com Lula e torceu o joelho. Levado para o vestiário, foi atendido pelo médico René Mendonça, que recomendou um tratamento de ondas curtas e repouso ao jogador. Disse o Dr. René que a torção não foi muito forte, sendo possível que Carlos Roberto se recupere até domingo, mas acha difícil que ele possa treinar hoje à tarde. A contusão preocupou Zagalo, já que Nei, o substituto de Carlos Roberto, também está machucado e ainda não foi liberado pelo Departamento Médico.

Tinho melhorou e tem sua escalação garantida para jogo de domingo com o Flu

Tinho, que recebeu uma pancada na perna esquerda e por isso teve que ser retirado de campo no jogo contra o Vasco, não será problema para a partida de domingo, contra o Fluminense, pois melhorou muito ontem, conforme anunciou o médico Célio Cotechia que o examinou no departamento médico da Gávea.

O diretor de futebol, Sr. George Helal, anunciou ontem que será de NCr\$ 600,00 o prêmio que os jogadores receberão pela vitória de terça-feira contra o Vasco. Tim marcou para hoje às 15 horas, na Gávea, a apresentação dos titulares, quando será realizada uma revisão médica e um treino individual. A seguir, os jogadores seguirão para a concentração de São Conrado.

A VOLTA DE DOVAL

Tim elogiou muito a atuação do time do Flamengo contra o Vasco, fazendo questão de ressaltar as atuações de Arilson, Flo e Tinho, principalmente o pontão-esquerda. O coletivo dessa semana será amanhã, quando Tim fará novo teste com Doval, para saber se ele poderá jogar domingo em substituição a Ademir.

Doval ainda sente dores no pé direito e só voltará ao time, caso esteja totalmente recuperado. De qualquer maneira, a escalação de Doval só será decidida no domingo, depois de um teste na própria concentração.

Vasco prestigia Evaristo que já prepara um esquema para o Torneio G. Pedrosa

Prestigiado pelo presidente Reinaldo Reis, Evaristo está preparando um esquema de trabalho que será utilizado pelo Vasco, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já que por ter sido desclassificado da Taça Guanabara, aproveitará o tempo livre que terá à disposição.

O treinador ficou muito abatido com a derrota de anteontem para o Flamengo, mais por causa das circunstâncias, pois considerou a atuação de seu time como boa, e lamentou que tantas coisas estranhas tivessem acontecido durante a Taça Guanabara. Evaristo pretende fazer diversas modificações na equipe, nos próximos jogos, a fim de poder testar alguns jogadores que ainda não tiveram oportunidade.

TÉCNICO ORGANIZADO

Evaristo inicialmente fará uma reunião com os preparadores físicos Parreira, Barros e Quintanilha e o médico Arnaldo Santiago, para traçar os planos de trabalho para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Já estamos fora da Taça Guanabara — disse Evaristo — e não adianta ficar lamentando e procurando desculpas pelas derrotas. Sei perfeitamente que em algumas oportunidades fomos prejudicados pelos juizes, ou tivemos azar, mas o negócio é olhar para a frente porque mais um torneio vem aí.

Evaristo diz que os jogadores fizeram o máximo e só pode elogiar os pelo espírito de luta demonstrado durante a Taça. Acrescentou que a inexperience de alguns foi fator preponderante para a queda de produção do time, assim como as improvisações que teve de fazer.

— Quando se perde um jogo — prossegue — geralmente existe um motivo principal. Para mim, o que teve influência negativa em nosso time foi que muitas vezes os jogadores ficaram coagidos pelas más atuações de alguns juizes e por inexperience, se perturbaram. Além do mais, as contusões de Bougloux e Benetti,

Hoje, Zagalo dirigirá o treino de conjunto e disse que vai lançar novamente Zequinha pela extrema direita. Para o técnico, Zequinha treina de forma excelente, mas geralmente se perturba nos jogos, atuando muito abaixo do que é capaz. Por isso, Zagalo vai conversar com ele antes do treino para saber o que está se passando.

Ontem o zagueiro Moisés, comprado pelo Botafogo ao Bonsucesso, telefonou para Zagalo e disse que já estava liberado pelo presidente do seu ex-club e que hoje se apresentaria para treinar. Moisés não pode, pelo regulamento da Taça Guanabara, jogar a fase final do certame, mas vai ser preparado para os jogos do Torneio Gomes Pedrosa.

Zagalo ainda não sabe em que posição irá aproveitar Moisés, já que o zagueiro atua tanto pelo centro como nas laterais.

O atacante Ortiz é outro reforço com que o Botafogo contará no treino desta tarde. Ortiz, que pertence ao Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, foi artilheiro do torneio de classificação do campeonato gaúcho e fará um período de experiência no Botafogo, que se resolver contratá-lo pagará NCr\$ 120 mil pelo seu passe.

pois de um teste na própria concentração.

CABINHO NÃO AGRADE

Os jogadores que seguirão para a concentração de São Conrado são os seguintes: Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Lúminha, Ademir, Dionísio, Fio, Arilson, Dominguez, Onça, Guilherme, Luis Henrique, Cabinho e Doval.

O atacante Cabinho, que está emprestado pelo América de Rio Preto, deverá ser devolvido ao seu clube logo após o término da Taça Guanabara, pois não vem agradando nos testes a que foi submetido.

SEM PÚBLICO

Rattin jogou em La Paz quando a Argentina perdeu da Bolívia por 3 a 1, mas machucou-se e saiu do time na partida contra o Peru, em Lima, também perdida, por 1 a 0.

Os clubes argentinos não querem saber da seleção, por motivos econômicos. Técnicos e presidentes de clube declaram nas televisões que se preocupam com a seleção, que ela é de interesse nacional, tudo isso. Agora, na hora de ceder os jogadores é que são eles. Todos inventam uma desculpa.

Nem o público nos dá mais apoio. Quando a seleção joga a assistência não passa de quatro ou cinco mil pessoas. Se tivéssemos a torcida do Brasil, o entusiasmo dos brasileiros, as coisas andariam melhor.

Em 1968 houve também muita intriga na seleção e o técnico Zubeldia, que estava fazendo um bom trabalho, renunciou de uma hora para a outra. Lorenzo entrou em seu lugar mas a equipe já estava desmoralizada. Nem sei como chegamos às quartas-de-final.

O pior é que não vejo perspectivas de melhoria. Os erros são os mesmos, as falhas são as mesmas, a política é a mesma. Por tudo isso acho necessária eliminação, se ela vier mesmo a acontecer, muito justa.

Nós sabemos que o talento individual não basta mais no futebol e temos exemplo na própria Argentina, onde clubes pequenos como o Estudiantes e o Chacarita Junior contrabalançam com um bom preparo a superioridade dos outros.

HUMILHADO

Rattin diz que nunca se sentiu tão humilhado como no jogo contra a Bolívia, em La Paz.

Foi horrível. Depois de alguns minutos nem conseguimos mais dominar a bola. Depois não obedecemos ao técnico. Eu me sentia um robô velho. Meu forte é o jogo na cabeça,

mas, em La Paz, quando eu pulava, a bola já tinha passado.

Alí entra também a política da FIFA, dando vantagem aos países de grande altitude. Se a FIFA diz que organiza um jogo em cada país para ser equitativo, porque então quis obrigar a Coréia do Norte a disputar as duas partidas em Israel? Há diferenças enormes por trás do futebol e certos governos, para comprar a tranquilidade doméstica, não hesitam em oferecer a um juiz 20 ou 30 mil dólares.

Rattin não sabe se voltará a seleção argentina, nem por quanto tempo continuará jogando.

Vou parar quando sentir que tudo está saindo errado. Gostaria porém de continuar trabalhando junto ao futebol, que sempre foi minha paixão, seja como assistente de técnico, técnico ou jornalista.

Sou um dos jogadores mais bem pagos da Argentina, recebendo cerca de NCr\$ 12 mil mensais. Além disso, trabalho como vendedor de casas e terrenos para Dom Armando, o presidente do Boca Juniors. Vou encerrar minha carreira no Boca Juniors e não tenho interesse em ir jogar no estrangeiro, porque a vida continua sendo barata na Argentina.

— Em vez de se convencer da necessidade de um planejamento depois da Copa de 1966 a Argentina voltou ao futebol romântico — comentou. Lorenzo informou que foi sondado por um enviado da AFA sobre a possibilidade de voltar a dirigir a seleção de seu país, mas diz que se recusou.

A direção da seleção argentina é um capítulo encerrado em minha vida. Além do mais há técnicos competentes que podem continuar meu trabalho. O treinador do Estudiantes, por exemplo, Zubeldia, seria um bom elemento, porque é jovem, aplicado e entende muito de futebol.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES



Juan C. Lorenzo e Rattin são duas opiniões importantes sobre a atual seleção

Rattin reclama da falta de interesse da Argentina

Buenos Aires (Especial para o JB) — Rattin, meio de campo e capitão da seleção argentina, não vê nenhum mistério na já quase consumada eliminação de seu país da Copa do Mundo, por causa da completa falta de organização e do desinteresse de parte dos dirigentes como do próprio público.

— Somos os campeões mundiais da improvisação e da política. Demos mais uma prova agora, substituindo o técnico da seleção e mesmo alguns jogadores duas semanas antes das eliminatórias. Em 1966 também já chegamos a Londres num clima de intrigas e nem sei como chegamos às quartas-de-final.

SEM PÚBLICO

Rattin jogou em La Paz quando a Argentina perdeu da Bolívia por 3 a 1, mas machucou-se e saiu do time na partida contra o Peru, em Lima, também perdida, por 1 a 0.

Os clubes argentinos não querem saber da seleção, por motivos econômicos. Técnicos e presidentes de clube declaram nas televisões que se preocupam com a seleção, que ela é de interesse nacional, tudo isso. Agora, na hora de ceder os jogadores é que são eles. Todos inventam uma desculpa.

Nem o público nos dá mais apoio. Quando a seleção joga a assistência não passa de quatro ou cinco mil pessoas. Se tivéssemos a torcida do Brasil, o entusiasmo dos brasileiros, as coisas andariam melhor.

Em 1968 houve também muita intriga na seleção e o técnico Zubeldia, que estava fazendo um bom trabalho, renunciou de uma hora para a outra. Lorenzo entrou em seu lugar mas a equipe já estava desmoralizada. Nem sei como chegamos às quartas-de-final.

O pior é que não vejo perspectivas de melhoria. Os erros são os mesmos, as falhas são as mesmas, a política é a mesma. Por tudo isso acho necessária eliminação, se ela vier mesmo a acontecer, muito justa.

Nós sabemos que o talento individual não basta mais no futebol e temos exemplo na própria Argentina, onde clubes pequenos como o Estudiantes e o Chacarita Junior contrabalançam com um bom preparo a superioridade dos outros.

HUMILHADO

Rattin diz que nunca se sentiu tão humilhado como no jogo contra a Bolívia, em La Paz.

Foi horrível. Depois de alguns minutos nem conseguimos mais dominar a bola. Depois não obedecemos ao técnico. Eu me sentia um robô velho. Meu forte é o jogo na cabeça,

mas, em La Paz, quando eu pulava, a bola já tinha passado.

Alí entra também a política da FIFA, dando vantagem aos países de grande altitude. Se a FIFA diz que organiza um jogo em cada país para ser equitativo, porque então quis obrigar a Coréia do Norte a disputar as duas partidas em Israel? Há diferenças enormes por trás do futebol e certos governos, para comprar a tranquilidade doméstica, não hesitam em oferecer a um juiz 20 ou 30 mil dólares.

Rattin não sabe se voltará a seleção argentina, nem por quanto tempo continuará jogando.

Vou parar quando sentir que tudo está saindo errado. Gostaria porém de continuar trabalhando junto ao futebol, que sempre foi minha paixão, seja como assistente de técnico, técnico ou jornalista.

Sou um dos jogadores mais bem pagos da Argentina, recebendo cerca de NCr\$ 12 mil mensais. Além disso, trabalho como vendedor de casas e terrenos para Dom Armando, o presidente do Boca Juniors. Vou encerrar minha carreira no Boca Juniors e não tenho interesse em ir jogar no estrangeiro, porque a vida continua sendo barata na Argentina.

— Em vez de se convencer da necessidade de um planejamento depois da Copa de 1966 a Argentina voltou ao futebol romântico — comentou. Lorenzo informou que foi sondado por um enviado da AFA sobre a possibilidade de voltar a dirigir a seleção de seu país, mas diz que se recusou.

A direção da seleção argentina é um capítulo encerrado em minha vida. Além do mais há técnicos competentes que podem continuar meu trabalho. O treinador do Estudiantes, por exemplo, Zubeldia, seria um bom elemento, porque é jovem, aplicado e entende muito de futebol.

Flamengo e Fluminense no jogo principal, com início às 17 horas, e Botafogo e América na preliminar, às 15 horas, serão os jogos da primeira rodada do turno final da Taça Guanabara, domingo, no Maracanã.

A segunda rodada, entretanto, só será elaborada após os jogos de domingo, no próprio estádio do Maracanã. Os clubes reunidos ontem à noite na sede da Federação Carioca de Futebol organizaram três tabelas diferentes, mas somente a primeira rodada de uma delas foi aprovada em Assembleia Geral. Para o próximo ano, o Fluminense sugeriu que não seja realizada rodada dupla durante a fase final tendo recebido apoio imediato do Flamengo.

Justiça tem

caso pela

Jules Rimet

México (UPI-JB) — Os organizadores do Campeonato Mundial de Futebol conseguiram hoje, na Justiça, tirar do negociante mexicano Juan Peimbert o controle das palavras Copa Jules Rimet, mas ele conservou o controle de Copa do Mundo 1970 e Campeonato Mundial de Futebol.

Peimbert registrou os três nomes para usá-los exclusivamente em lembranças que serão vendidas durante o torneio, mas, com isso, proibiu que os próprios organizadores do Campeonato os usassem em suas promoções.

O juiz Emilio Conasco invalidou o registro do nome Copa Jules Rimet porque o nome de uma pessoa não pode ser inscrito como propriedade, a menos que haja uma autorização do próprio ou de seus herdeiros, mas conservou os outros dois.

Para fugir das patentes de Peimbert, a comissão organizadora está usando a expressão México 70 em sua correspondência.

Sporting é

campeão em

Moçambique

Lourenço Marques, Moçambique (AP-JB) — O Sporting, de Lisboa, ganhou hoje o Torneio Triangular Internacional de Futebol ao vencer o Benfica, de Lisboa, por 1 a 0.

O Racing, de Buenos Aires, ficou em terceiro lugar: perdeu anteriormente do Benfica por 1 a 0 e empatou com o Sporting de 0 a 0. Cerca de 30 mil pessoas presenciaram o encontro final no Estádio Salazar. O gol da vitória foi conseguido por Nelson aos 42 minutos do segundo tempo.

Gôlfe tem

seguro para

campeonato

Com a participação dos melhores jogadores cariocas, começa sábado pela manhã, na Serra, a disputa do XI Campeonato Aberto de Teresopolis, uma realização do Teresopolis Golf Clube. Os participantes da competição, pela primeira vez na história desse esporte no Brasil, estarão inteiramente cobertos por um seguro especial, feito pelo clube.

A comissão do campeonato — que constará de 36 buracos — está composta pelos Srs. Alfredo Von Kap-herr, Arnold Wolfson, Brian Lanktree, George Daniel, Ivo Zauli, Roberto Nauenberg, Roberto Fust, Ronaldo Fontes e Seymour Marvin. Há prêmios para as categorias scratch, zero a nove, 10 a 15 e 16 a 22 de handicap.

Na grande área

Armando Nogueira

Bogotá — A seleção me pareceu relativamente bem, levando-se em conta que foi seu primeiro teste realmente duro, mas faço restrições à defesa que estava mais preocupada em se exibir. Dos zagueiros, Rildo foi o que jogou mais sério e teve muito boa atuação.

Não só pelos dois gols que marcou, Tostão foi o jogador mais destacado da partida, com um papel preponderante na armação das jogadas e fazendo exatamente aquilo que me havia dito anteontem: "Com essa bola e este tipo de jogo, o melhor negócio é ficar na sobra quando tivermos uma falta a favor, pois vai dar rebote sempre."

Se para muitos companheiros a atuação da seleção não chegou a entusiasmar, pelo menos serviu para testar a disposição de nossos jogadores após esta quarentena, aqui em Bogotá. Pelé, Piazza, Djalma Dias e Carlos Alberto foram, a meu ver, os mais irritantes, pois praticaram um futebol abaixo do que podem produzir e cheio de fantasias.

Devo ressaltar que fiquei impressionado com a maneira correta e cordial como se portou o povo colombiano que, sem deixar de incentivar seus jogadores, não deixou de reconhecer a superioridade do time brasileiro e aplaudir as melhores jogadas da noite.

A exceção Pelé

Nos 21 dias da quarentena em Bogotá, o professor Admildo Chirol confirmou, ao vivo e de vez, que Pelé é uma figura de exceção: "Nunca vi na minha carreira — diz o professor — um atleta com tamanha coordenação muscular, com tamanha espontaneidade para o gesto atlético. Muitas vezes, durante o treino, me surpreendi, impressionado, com a simplicidade dele ao saltar para cabecear."

Considera o professor Chirol que o domínio de Pelé sobre o próprio corpo, na hora da cabeçada, é simplesmente incomparável. O professor conclui: "A maioria dos jogadores salta para que a bola lhe bata na testa. Pelé, ao contrário, salta para bater com a testa na bola."

E duas pontinhas mais da conversa que teve, há dias, com Pelé, o professor Chirol: "Pelé conhece futebol profundamente, mas nem admite a hipótese de transformar-se em treinador. No momento, pelo menos, seus planos de vida nova excluem inteiramente o futebol: ele prefere, quando sossegar os músculos, ir embora para a Alemanha, onde tem um amigo industrial, que o quer como sócio, a qualquer hora."

A outra: Pelé confessou ao professor Chirol que, embora sabendo que trouxe do berço todo o futebol que joga, muita coisa aprendeu, garotinho, com o seu primeiro treinador, Valdemar de Brito.

Para o senhor ter uma idéia de como se interessava por mim o Valdemar de Brito, basta contar que ele me ensinou até a cabecear contra o sol.

O coração de Brito

Tenho escrito algumas vezes sobre os mistérios da atividade cardíaca dos atletas, registrando, naturalmente, depoimentos autorizados de cardiologistas e mesmo de fisiologistas. Sempre me impressionou que atletas de grande capacidade acusam pulsações baixas: nas últimas Olimpíadas no México, a média de pulso era de 55 batidas por minuto. Soube, também, há algum tempo, de fundistas de 45 batidas. Agora, posso revelar mais um nome para o rol dos atletas de pulso baixo: o jogador Brito, que é uma das melhores capacidades físicas do elenco brasileiro, tem um pulso de 42 batidas por minuto.

Pela teoria dos doutores de medicina especializada, o coração de Brito, para a vida esportiva, é Prêmio Nobel.

Bolas na meia-lua

O goleiro Cláudio, que parece mesmo condenado a extrair o menisco externo do joelho direito, ocupa seu tempo, na seleção, treinando, com lançamentos manuais, os goleiros Félix e Lula. E, na concentração, Cláudio funciona, por prazer, como auxiliar do médico e do preparador físico.

Uma informação segura para os diretores do Botafogo: o jogador Perfumo (26 anos), capitão do Racing e da seleção, é a mais alta remuneração do futebol argentino, segundo ele próprio me confessou: ganha, por mês, o correspondente a 12 milhões de cruzeiros velhos. Ainda Perfumo: para ele, dois países praticam o futebol do seu agrado pessoal: o Brasil, que joga para os olhos como ninguém, e a Alemanha, que, sendo menos brilhante, é, contudo, mais objetiva.

O técnico João Saldanha recebeu, de um dos jornalistas escoceses que cobriram Brasil-Inglatera, um presente realmente precioso: duas caixas de uísque Bell's, de 20 anos, que já estão guardadas na sua adega no Rio. Apalmando a bola argentina, com a qual brasileiros e colombianos jogaram ontem, achei-a desigual e mal-acabada. E lembrei-me de uma conversa que tive, há alguns anos, com o goleiro Iashin, na qual ele me revelava a sua grande reivindicação no futebol: que houvesse uniformidade mundial na bola do jogo, a mesma qualidade de couro, a mesma confecção, na Rússia, no Brasil, na China.

Por falar em bola, o técnico Saldanha me contou que, no último Brasil-Peru, no Rio, teve que dar uma bronca porque a Adeq queria aproveitar a "grande oportunidade" para testar um novo modelo de bola, que começa a ser fabricada no Brasil. Saldanha achou a tal bola inqualificável, deu o contra, mas, ao que se sabe, o Maracanã voltou a colocá-la em jogo, nas partidas locais.

Brasil foi regular e ganhou da Colômbia por 2 a 0



Paraguai dá de 2 a 0 na Venezuela em Caracas

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — O Paraguai estreou ontem, nas eliminatórias da Copa do Mundo com uma boa vitória de 2 a 0 contra a seleção da Venezuela, numa partida muito movimentada em que teve como maior destaque a atuação do goleiro paraguaio Aguilera. Vinte mil pessoas assistiram à partida.

O Paraguai marcou um gol em cada etapa, sendo que Paulo Rojas fez o primeiro e Sosa o segundo. A Venezuela fez sua terceira partida sem vencer, somando agora cinco pontos perdidos com apenas um ganho, já que nos dois jogos anteriores perdeu de 3 a 0 e empatou de 1 a 1 com a Colômbia.

GOLEIRO GARANTE

Os dois times iniciaram a partida assim: Paraguai — Aguilera, Molinas, Sergio Rojas, Mendoza e Bobadilla; Sosa e Martinez; Paulo Rojas, Ocampos, Valdez e Godoy. Venezuela — Fasanio, Marin, Freddy, Sanchez e Chico; Tedrito e Uesche; Antônio, Torero, Mendoza e Nitty. O juiz foi o chileno Jaime Amor com atuação regular.

O time do Paraguai desde o início se mostrava bem melhor que o venezuelano que, ao contrário do que era esperado, atuava na defesa. Mas apesar de melhor armado e bem mais ofensivo, os paraguaios só tiveram oportunidade de gol aos 15 minutos quando Godoy chutou da entrada da área mas Fasanio fez ótima defesa. Depois deste lance, a equipe da Venezuela se armou melhor e em alguns momentos dominou o meio-de-campo onde Nitty, como terceiro homem daquele setor, se movimentava muito bem.

Apesar do mau estado do

gramado, muito molhado por causa das chuvas que haviam caído uma hora antes da partida, os jogadores disputavam as jogadas com bastante entusiasmo e sem medo de contundir-se, e os paraguaios levavam, quase sempre, vantagem no corpo a corpo.

Nos melhores lances do primeiro tempo, logo aos seis minutos, o meia Sosa recebeu ótimo passe de Godoy e marcou o segundo gol do Paraguai, em lance que Fasanio não conseguiu evitar.

Até terminar o primeiro tempo, a Venezuela dominava amplamente o Paraguai, mas o goleiro Aguilera se mostrava firme realizando diversas defesas difíceis e por causa disso saiu aplaudido de campo.

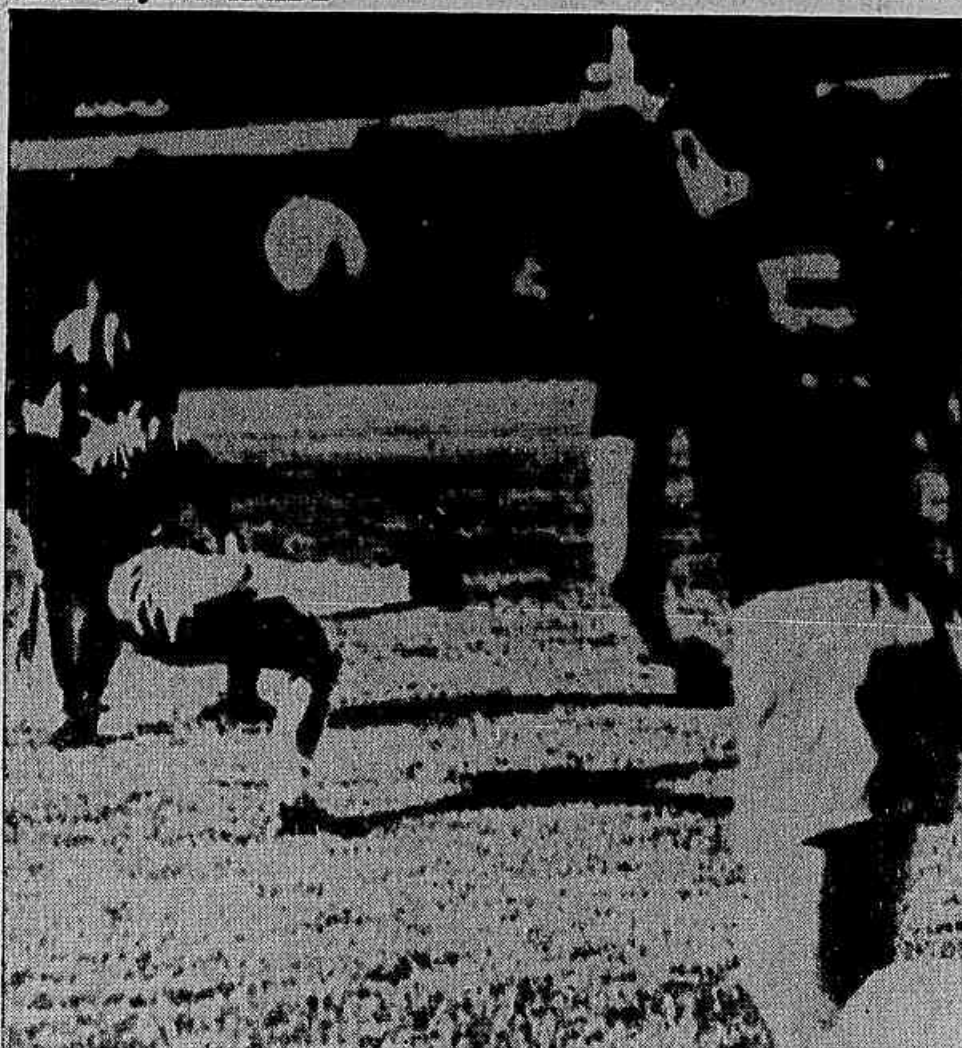
No segundo tempo, logo aos seis minutos, o meia Sosa recebeu ótimo passe de Godoy e marcou o segundo gol do Paraguai, em lance que Fasanio não conseguiu evitar.

A partir deste momento, o time da Venezuela passou a adotar um sistema de jogo muito ofensivo e a dominar completamente a equipe paraguaia, mas quando não era Aguilera fazendo ótimas defesas, eram seus atacantes que desperdiçavam boas oportunidades de gol.

Satisfeito com a vantagem conseguida, de 2 a 0, o técnico do Paraguai, José María Rodríguez, mandou seu time recuar e desta maneira conseguiu suportar a pressão exercida pela equipe da Venezuela.

Até o final do jogo, poucas jogadas conseguiram agradar o público, pois enquanto o time paraguaio tocava a bola, procurando passar o tempo, os jogadores venezuelanos já não tinham forças para reagir.

SEM OBJETIVIDADE



Os venezuelanos atacaram muitas vezes mas não conseguiram fazer gol

Situação da chave

Brasil e Paraguai, ambos com dois pontos ganhos e nenhum perdido, ocupam a liderança do grupo 11 das eliminatórias da Copa do Mundo, após a realização da terceira rodada, ontem em Bogotá e Caracas. A Colômbia, com três ganhos e três perdidos, é a terceira colocada, enquanto a Venezuela, com apenas um ganho e cinco perdidos, é a quarta e última.

Os jogos já disputados pelo grupo 11 foram os seguintes:

Colômbia 3 x Venezuela 0 (Bogotá);
Venezuela 1 x Colômbia 1 (Caracas);
Venezuela 0 x Paraguai 2 (Caracas);

Colômbia 0 x Brasil 2 (Bogotá).

PRÓXIMAS RODADAS

Domingo, 10 de agosto — Venezuela x Brasil (Caracas).
Colômbia x Paraguai (Bogotá).
Domingo, 17 de agosto — Paraguai x Brasil (Assunção).
Quinta-feira, 21 de agosto — Brasil x Colômbia (Rio).
Paraguai x Venezuela (Assunção).
Domingo, 24 de agosto — Brasil x Venezuela (Rio).
Paraguai x Colômbia (Assunção).
Domingo, 31 de agosto — Brasil x Paraguai (Rio).

Radiofoto UPI-JB

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Mesmo produzindo abaixo das suas possibilidades, a seleção do Brasil derrotou a da Colômbia por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio El Capin, em Bogotá, valendo-se do oportunismo de Tostão, que marcou os dois gols, numa partida de nível técnico apenas regular.

No segundo tempo, já com a vantagem de dois gols, os brasileiros reduziram o ritmo do jogo, mas conseguiram manter a superioridade sobre os adversários, que só ameaçaram descontar nos últimos minutos. O juiz foi o peruano Alberto Tejada e a renda atingiu cerca de NC\$ 400 mil.

INICIO FRACO

As equipes começaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gerson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Colômbia — Lagarcha, Sanches, Segura, Oscar Lopes e Castro; Segovia e Garcia; Agudelo, Tamayo, Gallego e Ortiz.

Os primeiros cinco minutos foram de equilíbrio, com os colombianos retendo a bola por mais tempo, mas encontrando grandes dificuldades para chegar ao gol de Félix, que interveio em chutes de Tamayo e Segovia aos 4 e 6 minutos.

A primeira boa oportunidade dos brasileiros surgiu aos 8 minutos, quando Pelé recebeu de Tostão e chutou no canto direito de Lagarcha, que defendeu firme.

Os colombianos mantinham uma marcação cerrada sobre Gerson, por intermédio de Garcia, e sobre

Pelé por intermédio de Agudelo, dificultando a armação da jogada dos brasileiros, que mostravam alguns defeitos na defesa, principalmente devido ao avanço de Piazza e fraco entrosamento entre os zagueiros de área. A partir dos 15 minutos, os brasileiros melhoraram de produção e passaram a empregar o goleiro Lagarcha mais amavelmente. Edu, embora marcado com vigor por Sanches, conseguiu boas jogadas pelo seu setor, embora sem resultado prático positivo.

Aos 36 minutos, Tostão colocou a bola nas redes, mas o juiz, atento ao aceno do bandeirinha, já havia paralisado o lance quando Pelé deu o passe de cabeça, marcando o impedimento.

Os jogadores brasileiros reclamaram se mrazão, principalmente Pelé e Carlos Alberto, ensinando ao juiz anotar os seus números em seu caderninho.

No minuto seguinte, Carlos Alberto cobrou rapidamente um lateral e Jairzinho, pegando a defesa adversária surpresa, foi à linha de fundo e cruzou para trás. Tostão, mesmo meio desequilibrado, antecipou-se ao goleiro Lagarcha e tocou a bola para o fundo das redes, abrindo a contagem.

Os colombianos contratacaram perigosamente, através de boa combinação entre Garcia e Tamayo, mas Piazza salvou com categoria. Tostão voltou a ameaçar seriamente aos 40 minutos, chutando sem direção, após ótima jogada de Pelé.

Aos 44 minutos, Jairzinho sofreu falta quase junto ao bico direito da grande área. Pelé bateu com chute violento e bem colocado. Lagarcha defendeu parcialmente e Tostão, novamente, impulsionou a bola para as redes, marcando o segundo gol.

Poucos momentos antes do final do primeiro tempo,

Félix praticou uma defesa sensacional, no ângulo direito, depois de um chute bem endereçado de Gallego.

RITMO LENTO

Os colombianos voltaram para o segundo tempo com Santa no lugar de Gallego e logo no primeiro minuto Pelé cobrou uma falta e obrigou Lagarcha a uma boa defesa. A defesa do Brasil continuava apresentando defeitos e numa falha de Joel, Tamayo só não escapou livre para a meta por ter perdido o controle da bola.

Pelé, sempre batendo bem as faltas, empenhou Lagarcha novamente aos 10 minutos e os brasileiros aumentaram um pouco o ritmo a partir daí, mas logo depois voltaram às jogadas lentas, preferindo fazer a bola correr, com a visível preocupação de se pouparem.

Aos 16 minutos, Ortiz cabeceou para as redes de Félix, mas a jogada estava invalidada no lance anterior, quando a bola transpôs a linha de fundo, protegida por Carlos Alberto.

Aos 27 minutos, Brand substituiu Ortiz e no minuto seguinte Paulo César entrou no lugar de Jairzinho, passando Edu para a ponta-direita.

A partir dos 32 minutos, os brasileiros novamente organizaram duas ou três boas jogadas de ataque, através de Tostão, Pelé e Paulo César, mas logo voltaram ao ritmo anterior. Félix falhou aos 40 minutos, errando ao tentar salvar de sóco, mas redimiu-se na jogada seguinte, defendendo firme. No último minuto, Tostão deu excelente passe a Gerson, que chutou forte da entrada da área para Lagarcha desviar a córner num vôo espetacular.

Tostão foi o destaque da seleção brasileira

Demonstrando grande senso de oportunismo e fazendo sempre jogadas inteligentes, Tostão destacou-se como o melhor elemento da seleção brasileira na partida de ontem — levando-se em consideração também os dois gols que marcou. Gerson, Pelé, Rildo e Edu igualmente merecem destaque, o primeiro no segundo tempo, os outros, durante toda a partida.

Com exceção de Carlos Alberto, Djalma Dias e Joel, que pareciam não levar muito a sério os colombianos, o Brasil mostrou que pode melhorar de produção. Os três zagueiros, mesmo assim, não comprometeram e dominaram inteiramente a grande área, pecando apenas por insistirem em fazer jogadas de efeito para o público que compareceu a El Campin.

FELIX — Estêve seguro durante toda a partida, principalmente no início, quando o ataque colombiano foi perigoso, e no meio da etapa final, no momento em que a equipe adversária tentou descontar o marcador.

CARLOS ALBERTO — A não ser em poucos instantes da etapa inicial, quando Ortiz e Gallego andaram fazendo boas combinações, acabou por dominar inteiramente o seu setor e auxiliar o ataque.

DJALMA DIAS — Apesar de não comprometer, procurou mais o jogo para a platéia, assim que percebeu a fraqueza do ataque colombiano. Tentou, porém, sair jogando para auxiliar as armações de ataques.

JOEL — Assim como Djalma Dias, resolveu exibir sua categoria logo que sentiu que os colombianos corriam muito mas não entravam na área. De uma maneira geral, não teve muito trabalho.

RILDO — Jogando um futebol simples mas objetivo, foi o melhor dos zagueiros, mesmo um pouco violento. Na verdade, atuou com seriedade, levando nítida vantagem sobre os que lhe estiveram na frente.

WILSON PIAZZA — Preocupado com a marcação que Gerson sofreu por parte de Agudelo, tentou resolver sozinho os problemas do ataque da seleção, confundindo-se um pouco. Melhorou muito na etapa final.

GERSON — Perseguido por Agudelo em todos os lugares a que ia, decidiu ficar plantado na intermediária brasileira. No segundo tempo, entretanto, foi à frente e fez ótimas combinações com Pelé e Tostão.

JAIRZINHO — Correu muito, travando um bom duelo com seu marcador Castro. Foi várias vezes à linha de fundo e, numa delas, deu uma bola

limpa para Tostão entrar e marcar o primeiro gol. No final, por medida de precaução, foi substituído.

TOSTÃO — O melhor do time. Com seu senso oportunista, lutador e autor de jogadas inteligentes — além dos dois gols — demonstrou que está em ótima forma. Só faltou-lhe melhor entendimento com Edu.

PELÉ — Jogou bem. Seus chutes de fora da área, ora em cobrança de faltas, ora para testar o goleiro Lagarcha, foram excelentes. No finalzinho, demonstrando querer poupar-se para o próximo jogo, limitou-se a proporcionar passes a seus companheiros.

EDU — Com seus piques e jogadas desconcertantes, desorientou por completo o lateral Sánchez, levando, com isso, sempre perigo à defesa adversária. No segundo tempo, com a entrada de Paulo César, caiu para a ponta direita, mas a partida já estava definida e pouco pôde produzir.

PAULO CÉSAR — Entrou no lugar de Jairzinho mas foi para a ponta esquerda com a missão de garantir o meio-campo do Brasil, amornando o ritmo da partida. Estêve pouco tempo em campo mas saiu-se bem.

Seleção brinca com torcida e é vaiada

Quando os jogadores brasileiros entraram em campo, a torcida começou a gritar o nome Colômbia. O estádio já estava lotado. Os jogadores brasileiros, muito brincar e brincar, acompanharam com as mãos, como se estivessem dirigindo o público, e receberam vaias de alguns e aplausos e risos dos outros.

Logo em seguida voltaram para o vestiário e os titulares e regra três, enquanto os reservas ficaram em campo vendo a exibição da banda real da guarda britânica.

Eles estavam de saítes e tudo. Depois deram exibição de dança folclórica no meio do campo ao som da gaita escocesa, ganhando muitos aplausos. Em seguida, a torcida não parava de gritar entusiasmada. Pizia um frio de nove graus aproximadamente e para se esquentarem, os torcedores jogavam baldes plásticos para o alto e tocavam a bola de um lado para outro numa alegria geral.

Logo depois, entrou a banda de cadetes da Marinha colombiana, acompanhada atrás por um contingente de cadetes que marchavam com fuzil no ombro. A vibração continuava.

Vários cartazes e faixas alusivas à Colômbia e incentivando o time eram desfraldadas sucessivamente em El Campin. A mais sugestiva foi: "Operación Copa. — Viva Colômbia" e "Avante".

A torcida estava no estádio desde as 14 horas de hoje. Aqui acontece uma coisa engraçada. Tem gente que vai na frente para pegar bônus e vender o depois para os que chegam atrasados ganhando o dinheiro do preço do ingresso.

O Brasil foi o primeiro time a entrar em campo. Eram 20h 50m aproximadamente. Imediatamente Chiról comandou a formação do quadro. Contou até seis e mandou todos saírem correndo para se aquecerem. Cláudio aqueceu Félix. Pelé era sempre o mais solicitado para tudo e Chiról comentava:

— Com esse eu não tenho problema. Ele dá entrevistas mas não para de se aquecer.

O administrador do estádio

pediu a Chiról para formar o time para os hinos.

Chiról disse que só o faria quando os colombianos entrassem em campo. O administrador não gostou e Chiról foi obrigado a ser rude com ele dizendo que não iria formar o time em fila indiana como ele queria de jeito nenhum e sim na hora que ele quisesse. Pelé corria de um lado para o outro e atrás dele ia o batalhão de fotógrafos, radialistas e guris querendo autógrafos. Numa das vezes, a bola que Pelé controlava fugiu-lhe dos pés e um garanhão tocou para Pelé com categoria. Pelé gostou e cabeceou de volta para ele trocando uns quatro ou cinco passes com o garoto. Depois, como muita gente se aproximava, ele voltou a correr para o outro lado e deixou o garoto feliz comentando para os companheiros ganderas:

— Eu troquel passes com Pelé.

No banco um homem estava calmo. Era Saldanha. Ele explicava as modificações táticas da Colômbia argumentando:

— Eles não fizeram isso para jogar defensivamente e sim para reforçarem o meio de campo. Alertei meus jogadores quanto a isso lá dentro do vestiário.

No hora do hino, todos os brasileiros ficaram impressionados com o patriotismo colombiano. O estádio inteiro cantou numa só voz "O pátria colombiana". Até mesmo os fotógrafos pararam de fazer fotos para cantar, ao som da banda dos cadetes da Marinha. O brasileiro foi cantado logo em seguida.

Talvez pelo entusiasmo patriótico anterior todos os jogadores brasileiros cantaram nosso hino e o público, em absoluto silêncio, acenava lenços brancos. Todos os jogadores estavam contritos e Chiról argumentou:

— Se eu estivesse lá em cima da arquibancada, estava dando dois gols de vantagem a qualquer um. Aquil, porém, a

coisa é bem diferente. Até eu estou nervoso.

Mal terminaram os últimos acordes do Hino Brasileiro, os jogadores saíram da fila indiana e Carlos Alberto convidou logo Oscar Lopez para ir para o centro do campo. Antes do cara-e-corona, Carlos Alberto ofereceu uma bola flutuante da CBD a Lopez, e em retribuição, ganhou do jogador colombiano outra da divisão maior para a entidade brasileira e uma segunda para ele próprio.

Carlos Alberto escolheu cara e deu coroa. Lopez pensou durante alguns segundos e escolheu o gol à direita das tribunas. O capitão brasileiro contou que não se importava com aquilo porque ele quando ganha, escolhe sempre a bola para dar a saída, e nunca o campo. Depois, ofereceu uma taça em homenagem aos colombianos com os seguintes dizeres:

"Do futebol brasileiro ao futebol colombiano."

Logo depois, entrou a banda de cadetes da Marinha colombiana, acompanhada atrás por um contingente de cadetes que marchavam com fuzil no ombro. A vibração continuava.

Vários cartazes e faixas alusivas à Colômbia e incentivando o time eram desfraldadas sucessivamente em El Campin. A mais sugestiva foi: "Operación Copa. — Viva Colômbia" e "Avante".

A torcida estava no estádio desde as 14 horas de hoje. Aqui acontece uma coisa engraçada. Tem gente que vai na frente para pegar bônus e vender o depois para os que chegam atrasados ganhando o dinheiro do preço do ingresso.

O Brasil foi o primeiro time a entrar em campo. Eram 20h 50m aproximadamente. Imediatamente Chiról comandou a formação do quadro. Contou até seis e mandou todos saírem correndo para se aquecerem. Cláudio aqueceu Félix. Pelé era sempre o mais solicitado para tudo e Chiról comentava:

— Com esse eu não tenho problema. Ele dá entrevistas mas não para de se aquecer.

O administrador do estádio

Jogos da Copa de 70

já têm hora e local

As 32 partidas da fase final da Copa do Mundo de 1970 já têm datas, horários e locais determinados, faltando apenas que se conheçam os 13 países que completarão com o México, a Inglaterra e a Bélgica o total de 16, e a consequente composição dos quatro grupos de oitavas de final, a ser feita por sorteio, em janeiro, na capital mexicana.

Além da Cidade do México, quatro subdesdes foram escolhidas pelos organizadores para as partidas da Copa do Mundo: Guadalajara, Toluca, Puebla e León. Os mexicanos disputarão todos os seus jogos na capital, enquanto os ingleses farão as oitavas em Guadalajara. Assim, se se classificar, o Brasil deverá começar sua campanha numa das outras três.

AS SUBSEDES

Das 32 partidas, 10 serão na Cidade do México, mais precisamente no Estádio Asteca: as seis das oitavas de final do Grupo I, uma das quartas de final, outra semifinal, a decisão do terceiro lugar e a final. Para Guadalajara, oito partidas estão programadas: as seis das oitavas do Grupo III, uma das quartas e a outra semifinal. Em León, haverá sete partidas: as seis das oitavas do Grupo IV e uma das quartas de final. Quatro jogos serão em Toluca.

Em relação à Cidade do México, Guadalajara, capital do Estado de Jalisco, é a subdesde mais distante: 501 quilômetros. Em seguida vem León, que fica a 492 quilômetros da capital. Puebla e Toluca são bem mais próximas e os organizadores aconselham que, por problemas de acomodação, quem quiser assistir às partidas do Grupo II, fique mesmo na Cidade do México. Puebla está a 128 quilômetros e Toluca a 68.

A partidas começarão sempre às 16 horas (19 horas no Brasil), a não ser as dos domingos, que terão início ao meio-dia (15 horas no Brasil). A Copa vai de 31 de maio a 21 de junho.

GRUPO			1		2		3		4			
C I D A D E			C I D A D E D O M É X I C O		P U E B L A		T O L U C A		G U A D A L A J A R A		L E O N	
D A T A			H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A	
			C E R I M Ô N I A D E A B E R T U R A									
DOMINGO	MAIO	31	12.00	1) 1 — 2								
TERÇA	JUNHO	2			16.00	2) 1 — 2			16.00	3) 1 — 2	16.00	4) 1 — 2
QUARTA	JUNHO	3	16.00	5) 3 — 4			16.00	6) 3 — 4	16.00	7) 3 — 4	16.00	8) 3 — 4
SÁBADO	JUNHO	6	16.00	9) 1 — 3	16.00	10) 1 — 3			16.00	11) 1 — 3	16.00	12) 1 — 3
DOMINGO	JUNHO	7	12.00	13) 2 — 4			12.00	14) 2 — 4	12.00	15) 2 — 4	12.00	16) 2 — 4
QUARTA	JUNHO	10	16.00	17) 1 — 4	16.00	18) 1 — 4			16.00	19) 1 — 4	16.00	20) 1 — 4
QUINTA	JUNHO	11	16.00	21) 2 — 3			16.00	22) 2 — 3	16.00	23) 2 — 3	16.00	24) 2 — 3

DOMINGO	JUNHO	14	12.00	25) VG1 — SG2		12.00	26) VG2 — SG1	12.00	27) VG3 — SG4	12.00	28) VG4 — SG3
---------	-------	----	-------	---------------	--	-------	---------------	-------	---------------	-------	---------------

QUARTA	JUNHO	17	16.00	29) 25 — 27				16.00	30) 26 — 28
--------	-------	----	-------	-------------	--	--	--	-------	-------------

SÁBADO	JUNHO	20	16.00	31) 3 — 4
DOMINGO	JUNHO	21	12.00	32) FINAL

G • GRUPO
V • VENCEDOR
S • SEGUNDO

COMITÉ ORGANIZADOR DO IX CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Brasil foi regular e ganhou da Colômbia por 2 a 0



SEM OBJETIVIDADE

Radiofoto UPI/BR

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Paraguai dá de 2 a 0 na Venezuela em Caracas

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — O Paraguai estreou ontem, nas eliminatórias da Copa do Mundo com uma boa vitória de 2 a 0 contra a seleção da Venezuela, numa partida muito movimentada em que teve como maior destaque a atuação do goleiro paraguaio Aguilera. Vinte mil pessoas assistiram à partida.

O Paraguai marcou um gol em cada etapa, sendo que Paulo Rojas fez o primeiro e Sosa o segundo. A Venezuela fez sua terceira partida sem vencer, somando agora cinco pontos perdidos com apenas um gol, já que nos dois jogos anteriores perdeu de 3 a 0 e empatou de 1 a 1 com a Colômbia.

GOLEIRO GARANTE

Os dois times iniciaram a partida assim: Paraguai — Aguilera, Molinas, Sergio Rojas, Mendoza e Bobadilla; Sosa e Martinez; Paulo Rojas, Ocampos, Valdez e Godoy. Venezuela — Pasano, Marín, Freddy Sanchez e Chico; Pedrito e Usache; Antonio, Torero, Mendoza e Nitty. O juiz foi o chileno Jaime Amor com atuação regular.

O time do Paraguai desde o início se mostrava bem melhor que o venezuelano que, ao contrário do que era esperado, atuava na defesa. Mas apesar de melhor armado e bem mais ofensivo, os paraguaios só tiveram oportunidade de gol aos 15 minutos quando Godoy chutou da entrada da área mas Pasano fez ótima defesa. Depois deste lance, a equipe da Venezuela se armou melhor e em alguns momentos dominou o meio-de-campo. Godoy, como terceiro homem daquele setor, se movimentava muito bem.

Apesar do mau estado do

gramado, muito molhado por causa das chuvas que haviam caído uma hora antes da partida, os jogadores disputavam as jogadas com bastante entusiasmo e sem medo de contundir-se, e os paraguaios levavam, quase sempre, vantagem no corpo a corpo.

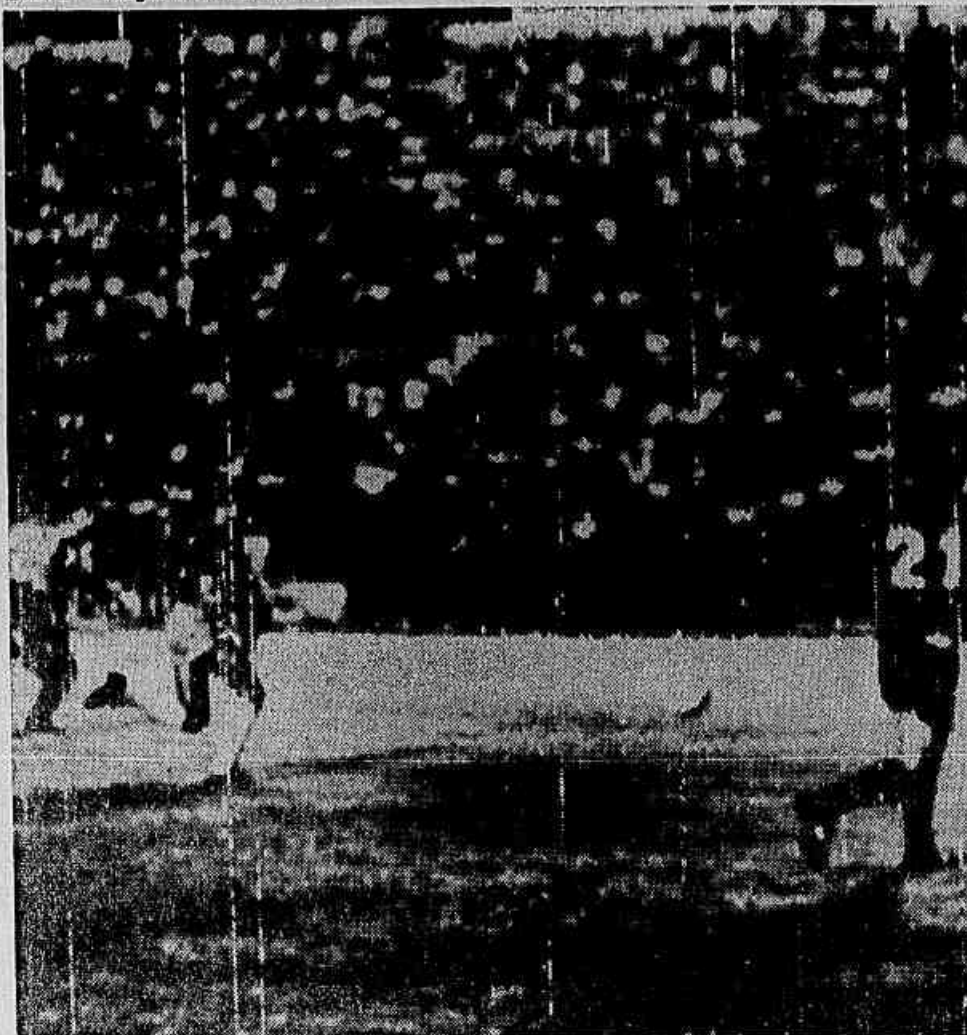
Num dos melhores lances do primeiro tempo, Paulo Rojas marcou o primeiro gol do Paraguai, aos 33 minutos. Depois disso, o time venezuelano foi à frente mas a defesa paraguaia estava muito bem e suportou a pressão do adversário.

Até terminar o primeiro tempo, a Venezuela dominava amplamente o Paraguai, mas o goleiro Aguilera se mostrava firme realizando diversas defesas difíceis e por causa disso saiu aplaudido de campo.

No segundo tempo, logo aos seis minutos, o meia Sosa recebeu ótimo passe de Godoy e marcou o segundo gol do Paraguai, em lance que Pasano falhou. A partir deste momento, o time da Venezuela passou a adotar um sistema de jogo muito defensivo e a dominar completamente a equipe paraguaia, mas quando não era Aguilera fazendo ótimas defesas, evim seus atacantes que desperdiçavam boas oportunidades de gol.

Satisfeito com a vantagem conseguida, de 2 a 0, o técnico do Paraguai, José Maria Rodriguez mandou seu time recuar e desta maneira conseguiu suportar a pressão exercida pela equipe da Venezuela.

Até o final do jogo, poucas jogadas conseguiram agradar o público, pois enquanto o time paraguaio tocava a bola, procurando passar o tempo, os jogadores venezuelanos já não tinham forças para reagir.



Os venezuelanos atacaram muitas vezes mas não conseguiram fazer gol

Situação da chave

Brasil e Paraguai, ambos com dois pontos ganhos e nenhum perdido, ocupam a liderança do grupo 11 das eliminatórias da Copa do Mundo, após a realização da terceira rodada, ontem em Bogotá e Caracas. A Colômbia, com três ganhos e três perdidos, é a terceira colocada, enquanto a Venezuela, com apenas um ganho e cinco perdidos, é a quarta e última.

Os jogos já disputados pelo grupo 11 foram os seguintes:

Colômbia 3 x Venezuela 0 (Bogotá);
Venezuela 1 x Colômbia 1 (Caracas);
Venezuela 0 x Paraguai 2 (Caracas);

Colômbia 0 x Brasil 2 (Bogotá).

PRÓXIMAS RODADAS

Domingo, 10 de agosto — Venezuela x Brasil (Caracas).
Colômbia x Paraguai (Bogotá).
Domingo, 17 de agosto — Paraguai x Brasil (Assunção).
Quinta-feira, 21 de agosto — Brasil x Colômbia (Rio).
Paraguai x Venezuela (Assunção).
Domingo, 24 de agosto — Brasil x Venezuela (Rio).
Paraguai x Colômbia (Assunção).
Domingo, 31 de agosto — Brasil x Paraguai (Rio).

Seleção brinca com torcida e é vaiada

Quando os jogadores brasileiros entraram em campo, a torcida começou a gritar o nome Colômbia. O estádio já estava lotado. Os jogadores brasileiros, muito brincarões, acompanharam com as mãos, como se estivessem dirigindo o público, e receberam vaias de alguns e aplausos e risos dos outros.

Logo em seguida voltaram para o vestiário os titulares e reserva, enquanto os reservas ficaram em campo vendo a exibição da banda real da guarda britânica.

Eles estavam de saiotas e tudo. Depois deram exibição de dança folclórica no meio do campo ao som da gaita escocesa, ganhando muitos aplausos. Em seguida, a torcida não parava de gritar entusiasmada. Fazia um frio de nove graus aproximadamente e para se aquecerem, os torcedores jogavam balões plásticos para o alto e tocavam a bola de um lado para outro numa alegria geral.

Logo depois, entrou a banda de cadetes da Marinha colombiana, acompanhada atrás por um contingente de cadetes que marchavam com fuzil no ombro. A vibração continuava.

Vários cartazes e faixas alvivas à Colômbia e incentivando o time eram desfraldadas sucessivamente em El Campín. A mais sugestiva foi: "Operación Copa." "Viva Colômbia" e "Avante".

A torcida estava no estádio desde as 14 horas de hoje. Aqui acontece uma coisa engraçada. Tem gente que vai na frente para pegar bons lugares e vende-o depois para os que chegam atrasados ganhando o dinheiro do preço do ingresso.

O Brasil foi o primeiro time a entrar em campo. Eram 20h 50m aproximadamente. Imediatamente Chirol comandou a formação do quadro. Contou até seis e mandou todos saírem correndo para se aquecerem. Chirol aqueceu Félix. Pelé era sempre o mais solicitado para tudo e Chirol comentava:

— Com esse eu não tenho problema. Ele dá entrevistas mas não para de se aquecer. O administrador do estádio

pediu a Chirol para formar o time para os hinos.

Chirol disse que só o faria quando os colombianos entrassem em campo. O administrador não gostou e Chirol foi obrigado a ser rude com ele dizendo que não iria formá-lo em fila indiana como ele queria de jeito nenhum e sim na hora que ele quisesse. Pelé corria de um lado para o outro e atrás dele ia o batalhão de fotógrafos, radialistas e guris querendo autógrafos. Numa das vezes, a bola que Pelé controlava fugiu-lhe dos pés e um ganchão tocou para Pelé com entonação. Pelé gostou e cabeceou de volta para ele trocando uns quatro ou cinco passes com o garoto. Depois, como muita gente se aproximava, ele voltou a correr para o outro lado e deixou o garoto feliz comentando para os companheiros ganchões:

— Eu troquei passes com Pelé.

No banco um homem estava calmo. Era Saldanha. Ele explicava as modificações táticas

da Colômbia argumentando:

— Eles não fizeram isso para jogar defensivamente e sim para reforçarem o meio de campo. Altel meus jogadores quanto a isso lá dentro do vestiário.

Na hora do hino, todos os brasileiros ficaram impressionados com o patriotismo colombiano. O estádio inteiro cantou numa só voz "Ó pátria colombiana." Até mesmo os fotógrafos pararam de fazer fotos para cantar, ao som da banda dos cadetes da Marinha. O brasileiro foi cantado logo em seguida.

Talvez pelo entusiasmo patriótico anterior todos os jogadores brasileiros cantaram nosso hino e o público, em absoluto silêncio, acenava lenços brancos. Todos os jogadores estavam contritos e Chirol argumentou:

— Se eu estivesse lá em cima da arquibancada, estava dando dois gols de vantagem a qualquer um. Aqui, porém, a

coisa é bem diferente. Até eu estou nervoso.

Mal terminaram os últimos acordes do Hino Brasileiro, os jogadores saíram da fila indiana e Carlos Alberto convidou logo Oscar Lopez para ir para o centro do campo. Antes do cara-e-corona, Carlos Alberto ofereceu uma bela flâmula da CBD a Lopez, e em retribuição, ganhou do jogador colombiano outra da divisão maior para a entidade brasileira e uma segunda para ele próprio.

Carlos Alberto escolheu cara e deu coroa. Lopez pensou durante alguns segundos e escolheu o gol da direita das tribunas. O capitão brasileiro contou que não se importava com aquilo porque ele quando ganha, escolhe sempre a bola para dar a saída, e nunca o campo. Depois, ofereceu uma taça em homenagem aos colombianos com os seguintes dizeres:

"Do futebol brasileiro ao futebol colombiano."

Mesmo produzindo abaixo das suas possibilidades, a seleção do Brasil derrotou a da Colômbia por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio El Capín, em Bogotá, valendo-se do oportunismo de Tostão, que marcou os dois gols, numa partida de nível técnico apenas regular.

No segundo tempo, já com a vantagem de dois gols, os brasileiros reduziram o ritmo do jogo, mas conseguiram manter a superioridade sobre os adversários, que só ameaçaram descontar nos últimos minutos. O juiz foi o peruano Alberto Tejada e a renda atingiu cerca de NCr\$ 400 mil.

INÍCIO FRACO

As equipes começaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gerson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Colômbia — Lagarcha, Sanches, Segura, Oscar Lopez e Castro; Segóvia e Garcia; Agudelo, Tamayo, Gallego e Ortiz.

Os primeiros cinco minutos foram de equilíbrio, com os colombianos retendo a bola por mais tempo, mas encontrando grandes dificuldades para chegar ao gol de Félix, que interveio em chutes de Tamayo e Segóvia aos 4 e 6 minutos.

A primeira boa oportunidade dos brasileiros surgiu aos 8 minutos, quando Pelé recebeu de Tostão e chutou no canto direito de Lagarcha, que defendeu firme.

Os colombianos mantinham uma marcação errada sobre Gerson, por intermédio de Garcia, e sobre

Pelé por intermédio de Agudelo, dificultando a armação da jogada dos brasileiros, que mostravam alguns defeitos na defesa, principalmente devido ao avanço de Piazza e fraco entrosamento entre os zagueiros de área.

A partir dos 15 minutos, os brasileiros melhoraram de produção e passaram a empenhar o goleiro Lagarcha mais amfudamente. Edu, embora marcado com vigor por Sanches, conseguiu boas jogadas pelo seu setor, embora sem resultado prático positivo.

Aos 36 minutos, Tostão colocou a bola nas redes, mas o juiz, atento ao aceno do bandelrinha, já havia paralisado o lance quando Pelé deu o passa de cabeça, marcando o impedimento.

Os jogadores brasileiros reclamaram se nraão, principalmente Pelé e Carlos Alberto, ensinando ao juiz anotar os seus números em seu caderninho.

No minuto seguinte, Carlos Alberto cobrou rapidamente um lateral e Jairzinho, pegando a defesa adversária surpreendida, foi à linha de fundo e cruzou para trás. Tostão, mesmo meio desequilibrado, antecipou-se ao goleiro Lagarcha e tocou a bola para o fundo das redes, abrindo a contagem.

Os colombianos contrataram perigosamente, através de boa combinação entre Garcia e Tamayo, mas Piazza salvou com categoria. Tostão voltou a ameaçar seriamente aos 40 minutos, chutando sem direção, após ótima jogada de Pelé.

Aos 44 minutos, Jairzinho sofreu falta quase junto ao bico direito da grande área. Pelé bateu com chute violento e bem colocado. Lagarcha defendeu parcialmente e Tostão, novamente, impulsionou a bola para as redes, marcando o segundo gol.

Poucos momentos antes do final do primeiro tempo,

Tostão foi o destaque da seleção brasileira

Demonstrando grande senso de oportunismo e fazendo sempre jogadas inteligentes, Tostão destacou-se como o melhor elemento da seleção brasileira na partida de ontem — levando-se em consideração também os dois gols que marcou. Gerson, Pelé, Rildo e Edu igualmente merecem destaque, o primeiro no segundo tempo, os outros, durante toda a partida.

Com exceção de Carlos Alberto, Djalma Dias e Joel, que pareciam não levar muito a sério os colombianos, o Brasil mostrou que pode melhorar de produção. Os três zagueiros, mesmo assim, não comprometeram e dominaram inteiramente a grande área, pecando apenas por insistirem em fazer jogadas de efeito para o público que compareceu a El Campín.

UM POR UM

FELIX — Estêve seguro durante toda a partida, principalmente no início, quando o ataque colombiano foi perigoso, e no meio da etapa final, no momento em que a equipe adversária tentou descontar o marcador.

CARLOS ALBERTO — A não ser em poucos instantes na etapa inicial, quando Ortiz e Gallego andaram fazendo boas combinações, acabou por dominar inteiramente o seu setor e auxiliar o ataque.

DJALMA DIAS — Apesar de não comprometer, procurou mais o jogo para a platéia, assim que percebeu a fraqueza do ataque colombiano. Tentou, porém, sair jogando para auxiliar as armações de ataques.

JOEL — Assim como Djalma Dias, resolveu exibir sua categoria logo que sentiu que os colombianos corriam muito mas não entravam na área. De uma maneira geral, não teve muito trabalho.

RILDO — Jogando um futebol simples mas objetivo, foi o melhor dos zagueiros, mesmo um pouco violento. Na verdade, atuou com seriedade, levando nítida vantagem sobre os que lhe estiveram pela frente.

WILSON PIAZZA — Preocupado com a marcação que Gerson sofreu por parte de Agudelo, tentou resolver sozinho os problemas do ataque da seleção, confundindo-se um pouco. Melhorou muito na etapa final.

GERSON — Perseguido por Agudelo em todos os lugares a que ia, decidiu ficar plantado na intermediária brasileira. No segundo tempo, entretanto, foi à frente e fez ótimas combinações com Pelé e Tostão.

JAIRZINHO — Correu muito, travando um bom duelo com seu marcador Castro. Foi várias vezes à linha de fundo e, numa delas, deu uma bola

Félix praticou uma defesa sensacional, no ângulo direito, depois de um chute bem endereçado de Gallego.

RITMO LENTO

Os colombianos voltaram para o segundo tempo com Santa no lugar de Gallego e logo no primeiro minuto Pelé cobrou uma falta e obrigou Lagarcha a uma boa defesa. A defesa do Brasil continuava apresentando defeitos e numa falha de Joel, Tamayo só não escapou livre para a meta por ter perdido o controle da bola.

Pelé, sempre batendo bem as faltas, empenhou Lagarcha novamente aos 10 minutos e os brasileiros aumentaram um pouco o ritmo a partir daí, mas logo depois voltaram às jogadas lentas, preferindo fazer a bola correr, com a visível preocupação de se pouparem.

Aos 16 minutos, Ortiz cabeceou para as redes de Félix, mas a jogada estava invalidada no lance anterior, quando a bola transpos a linha de fundo, protegida por Carlos Alberto.

Aos 27 minutos, Brand substituiu Ortiz e no minuto seguinte Paulo César entrou no lugar de Jairzinho, passando Edu para a pontadireita.

A partir dos 32 minutos, os brasileiros novamente organizaram duas ou três boas jogadas de ataque, através de Tostão, Pelé e Paulo César, mas logo voltaram ao ritmo anterior. Félix falhou aos 40 minutos, errando ao tentar salvar de sóco, mas redimiu-se na jogada seguinte, defendendo firme. No último minuto, Tostão deu excelente passe a Gerson, que chutou forte da entrada da área para Lagarcha desviar a córner num vôo espetacular.

limpa para Tostão entrar e marcar o primeiro gol. No final, por medida de precaução, foi substituído.

TOSTÃO — O melhor do time. Com por cento oportunista, lutador e autor de jogadas inteligentes — além dos dois gols — demonstrou que está em ótima forma. Só faltou-lhe melhor entendimento com Edu.

PELÉ — Jogou bem. Seus chutes de fora da área, ora em cobrança de faltas, ora para testar o goleiro Lagarcha, foram excelentes. No finalzinho, demonstrando querer poupar-se para o próximo jogo, limitou-se a proporcionar passes a seus companheiros.

EDU — Com seus piques e jogadas desconcertantes, desorientou por completo o lateral Sánchez, levando-o, com isso, sempre perigo à defesa adversária. No segundo tempo, com a entrada de Paulo César, caiu para a ponta direita, mas a partida já estava definida e pouco pôde produzir.

PAULO CESAR — Entrou no lugar de Jairzinho mas foi para a ponta esquerda com a missão de garantir o meio-campo do Brasil, amornando o ritmo da partida. Estêve pouco tempo em campo mas saiu-se bem.

Jogos da Copa de 70

já têm hora e local

As 32 partidas da fase final da Copa do Mundo de 1970 já têm datas, horários e locais determinados, faltando apenas que se conheçam os 13 países que completarão com o México, a Inglaterra e a Bélgica o total de 16, e a consequente composição dos quatro grupos de oitavas de final, a ser feita por sorteio, em janeiro, na capital mexicana.

Além da Cidade do México, quatro subse-des foram escolhidas pelos organizadores para as partidas da Copa do Mundo: Guadalajara, Toluca, Puebla e León. Os mexicanos disputarão todos os seus jogos na capital, enquanto os ingleses farão as oitavas em Guadalajara. Assim, se se classificar, o Brasil deverá começar sua campanha numa das outras três.

AS SUBSEDES

Das 32 partidas, 10 serão na Cidade do México, mais precisamente no Estádio Azteca: as seis das oitavas de final do Grupo I, uma das quartas de final, outra semifinal, a decisão do terceiro lugar e a final. Para Guadalajara, oito partidas estão programadas: as seis das oitavas do Grupo III, uma das quartas e a outra semifinal. Em León, haverá sete partidas: as seis das oitavas do Grupo IV e uma das quartas de final. Quatro jogos serão em Toluca.

Em relação à Cidade do México, Guadalajara, capital do Estado de Jalisco, é a subsede mais distante: 501 quilômetros. Em seguida vem León, que fica a 492 quilômetros da capital. Puebla e Toluca são bem mais próximas e os organizadores aconselham que, por problemas de acomodação, quem quiser assistir às partidas do Grupo II, fique mesmo na Cidade do México. Puebla está a 128 quilômetros e Toluca a 68.

A partidas começarão sempre às 16 horas (19 horas no Brasil), a não ser as dos domingos, que terão início ao meio-dia (15 horas no Brasil). A Copa vai de 31 de maio a 21 de junho.

GRUPO			1		2		3		4			
C I D A D E			C I D A D E D O M É X I C O		P U E B L A		T O L U C A		G U A D A L A J A R A		L E O N	
D A T A			H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A		H O R A P A R T I D A	
			C E R I M Ô N I A D E A B E R T U R A									
DOMINGO	MAIO	31	12.00	1) 1 — 2								
TERÇA	JUNHO	2			16.00	2) 1 — 2			16.00	3) 1 — 2	16.00	4) 1 — 2
QUARTA	JUNHO	3	16.00	5) 3 — 4			16.00	6) 3 — 4	16.00	7) 3 — 4	16.00	8) 3 — 4
SÁBADO	JUNHO	6	16.00	9) 1 — 3	16.00	10) 1 — 3			16.00	11) 1 — 3	16.00	12) 1 — 3
DOMINGO	JUNHO	7	12.00	13) 2 — 4			12.00	14) 2 — 4	12.00	15) 2 — 4	12.00	16) 2 — 4
QUARTA	JUNHO	10	16.00	17) 1 — 4	16.00	18) 1 — 4			16.00	19) 1 — 4	16.00	20) 1 — 4
QUINTA	JUNHO	11	16.00	21) 2 — 3			16.00	22) 2 — 3	16.00	23) 2 — 3	16.00	24) 2 — 3

DOMINGO	JUNHO 14	12.00	25) VGI — SG2			12.00	26) VG2 — SG1	12.00	27) VG3 — SG4	12.00	28) VG4 — SG3
---------	----------	-------	---------------	--	--	-------	---------------	-------	---------------	-------	---------------

QUARTA	JUNHO 17	16.00	29) 25 — 27					16.00	30) 26 — 28		
--------	----------	-------	-------------	--	--	--	--	-------	-------------	--	--

SÁBADO	JUNHO 20	16.00	31) 3 — 4								
DOMINGO	JUNHO 21	12.00	32) FINAL								

G = GRUPO
V = VENCEDOR
S = SEGUNDO

COMITÉ ORGANIZADOR DO IX CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Brasil foi regular e ganhou da Colômbia por 2 a 0

O MAIS FESTEJADO

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais



Tostão, que teve boa atuação, esteve sempre presente nos lances dentro da área e marcou os dois gols do Brasil

Argentinos já não crêem mais em classificação

Buenos Aires (AFP-JB) — Muitos argentinos — a essa altura se apoiando em muito pouco — ainda acreditam que sua seleção nacional possa se recuperar das duas derrotas já sofridas nas eliminatórias da Copa do Mundo e lutar por uma vaga nas oitavas de final do ano que vem.

No entanto, a maioria de torcedores e críticos, mesmo habituados a ver todos os domingos as atuações quase sempre impecáveis de Peruzzo, Marzolini, Tarabini e Bernasconi, limita-se a buscar as causas de um fracasso antecipado. Porque, para eles, a Copa do Mundo já está perdida.

ERRO DE BASE

Na Argentina, atualmente, é impossível preparar uma boa seleção nacional, porque os clubes se negam a permitir o afastamento de seus jogadores durante um lapso de tempo que exigiria um treinamento adequado do conjunto. Há demasiado interesse em jogos, e um Boca Juniors, um Racing ou um Independiente, se se apresentassem sem seus ídolos sofreriam grandes perdas, tanto no sentido financeiro como no de reputação.

A seleção que perdeu para os bolivianos e peruanos treinou durante apenas 15 dias, com o novo diretor-técnico, Adolfo Pedernera, que substituiu Humberto Maschio, o qual, por seu turno, ocupou o cargo depois da desistência de pelo menos 15 treinadores, durante os últimos anos.

Em tais condições, e por mais habilidade individual que mostrem seus jogadores,

uma equipe nacional argentina, no momento, dificilmente poderá ter bom rendimento.

Isso era possível há alguns anos, quando o Uruguai e a Argentina brilhavam como os grandes astros do futebol continental. Mas a chegada do Brasil e depois do Chile, Paraguai, Peru e demais nações sul-americanas, modificou completamente o panorama. Para convencer-se disso, basta constatar o excelente futebol praticado pelos bolivianos e peruanos em seus encontros com a Argentina, produto não só da utilização de grandes valores individuais, como também de uma preparação e dedicação que os argentinos atualmente não conhecem.

A isso soma-se o desinteresse quase geral que reina entre os jogadores — todos para integrar a seleção nacional. Deixar sua equipe, que realiza rendosas viagens pelo exterior ou interior do país, constitui para um jogador de seleção perder altíssimos prêmios.

O Brasil, com méritos bem maiores do que os da Argentina, no momento, e com seus mesmos problemas, removeu todavia os obstáculos criados pelo profissionalismo integral de seus jogadores.

A solução para as preocupações dos brasileiros pareceu, pois, estar em mãos de seus dirigentes e de sua capacidade para resolver.

Situação paradoxal para este país que pode formar, ao mesmo tempo, seis seleções nacionais de futebol, de igual poderio, sob a condição de prepará-las como é necessário.

TÉCNICO NO ASSUNTO



Zéze Moreira evita falar de Saldanha mas elogia seu trabalho na seleção

Bogotá — O Brasil derrotou a Colômbia por 2 a 0, ontem à noite, no Estádio El Campín, ao fazer sua estreia no grupo 11 das eliminatórias da Copa do Mundo. Tostão, aos 37 e 44 minutos da etapa inicial, foi o autor dos gols da vitória da seleção, que cumpriu uma boa atuação, suficiente para superar a fraca equipe colombiana. As equipes atuaram assim: BRASIL — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Wilson Piazza e Gérson; Jairzinho (Edu), Tostão, Pelé e Edu (Paulo César). COLÔMBIA — Largacha, Sánchez, Segrera, Oscar López e Castro; Segrera e García; Agudelo, Tamayo, Gallego (Santa) e Ortiz (Brand). O juiz foi o peruano Alberto Tejada, com atuação segura.

O primeiro gol do Brasil surgiu depois de uma jogada entre Carlos Alberto e Jairzinho. O ponteiro, depois de vencer Oscar López, em cima da linha de fundo, cruzou para trás, de onde Tostão tocou para a rede. O segundo, cinco minutos depois, começou com uma falta cobrada por Pelé que Largacha pegou e soltou. Tostão, na corrida, aproveitou o rebote e marcou.

Zeze voltou dizendo que o Brasil se classifica

Zeze Moreira — que ontem voltou a Montevideo, depois de uma semana de férias no Rio — acha que o Brasil "se classificará tranquilamente para a Copa do Mundo, pois o mais difícil adversário, o Paraguai, não atravessa boa fase técnica e só pode fazer alguma coisa em Assunção."

Zeze diz conhecer muito bem o futebol paraguaio, assim como o colombiano. Acredita que este, forçado por um treinamento intensivo, não tem qualquer chance de classificar-se, ao passo que o paraguaio, com mais tradição, é o único obstáculo sério ao Brasil.

— Também não tenho receio

dos venezuelanos, que praticam um futebol entusiasta, mas muito abaixo do nível internacional.

Zeze Moreira volta para dirigir o Nacional, em Montevideo, já pensando no Campeonato Uruguaio que terá início no dia 17 ou 18.

Peru se prepara a fim de enfrentar os bolivianos

Lima (AP-AFP-JB) — Chegou a cidade de Puno, nos limites com a Bolívia, a seleção peruana de futebol que domingo jogará em La Paz com a representação boliviana sua segunda partida pelas eliminatórias da copa mundial.

A equipe de Didi, que domingo último derrotou a seleção argentina por 1 x 0, permanecerá em Puno até sábado quando viajará por via aérea com destino a La Paz.

Segundo despachos procedentes de Puno, o selecionado peruano realizou um ligeiro treinamento. Puno tem a mesma altitude de La Paz.

PREPARAÇÃO

A seleção peruana de futebol iniciou seu período de aclimação, no Departamento de Puno, para a partida de domingo contra a Bolívia, em La Paz, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

A equipe peruana, que domingo venceu por 1 a 0 a Argentina, em Lima, foi recebida por uma verdadeira multidão de torcedores de Puno, após uma cansativa viagem de trem desde Arequipa.

Com muito poucas exceções, os jogadores peruanos

não sentiram os efeitos da altitude de Puno, quase semelhante à que encontrarão em La Paz.

O técnico da seleção, o brasileiro Didi, bicampeão mundial, realizará hoje um coletivo entre titulares e reservas como preparação para o jogo de domingo.

O Peru viaja sábado para La Paz. O encontro tem grande importância para as pretensões peruanas e bolivianas de participar da fase final da Copa Jules Rimet. A Bolívia ganhou sua primeira partida, em La Paz — da Argentina, por 3 a 1. Ambas as equipes dividem o primeiro lugar do Grupo, com dois pontos, enquanto a Argentina está em último, com zero ponto, em duas partidas.

O técnico boliviano Freddy Valda, que presenciou a partida entre Peru e Argentina, em Lima, declarou que o conjunto peruano tem pontos fracos e que é necessário romper-lhe o meio do campo para vencê-lo.

Valda mostrou-se otimista quanto às possibilidades da Bolívia vencer os peruanos em La Paz. O principal inimigo da Bolívia será o excelente estado físico que a seleção peruana alcançou, o que ficou demonstrado contra a Argentina. Além

disso é reconhecida a melhor técnica dos peruanos.

Embora não haja uma escalação definida para domingo, calcula-se que Didi, possivelmente, faça duas modificações: entrará Campos no lugar de Gonzalez, como marcador do ponta direita, e Zagarra em vez de Baylon, na ofensiva.

A partida despertou enorme interesse e se presume que milhares de torcedores peruanos, especialmente do Puno e Departamentos do Sul, viajarão até La Paz para incentivar a representação nacional.

O resultado da partida de domingo tem enorme importância, inclusive para as remotas pretensões de os argentinos poderem ir ao México: se a Bolívia ganhar, terá somado quatro pontos e depois atuará como visitante, dia 17, em Lima contra o Peru e dia 24, frente a Argentina, em Buenos Aires.

Caso ocorra um empate, domingo, as possibilidades maiores estão a favor dos peruanos, que receberão em seu próprio estádio os bolivianos, com maiores possibilidades de vencer. Neste caso, os argentinos já estariam eliminados, porque apenas poderiam somar quatro pontos com vitórias sobre a Bolívia e Peru em Buenos Aires.

Chile tem três machucados para partida com Uruguai

Buenos Aires (AFP-JB) — O argentino Salvador Nocetti, treinador da seleção chilena, que está de passagem por esta cidade para a partida de domingo contra o Uruguai pelas eliminatórias da Copa do Mundo, informou que sua equipe, além de não poder contar com o extrema-direita Araya, com

o pé engessado, provavelmente também não terá Fouillou e Valdes, contundidos.

O Chile, para se classificar, precisa derrotar o Uruguai, pois a partida será a derradeira da série — que reúne também o Equador — e os uruguaios têm um ponto de vantagem. Domingo

passado o Chile empatou com o Equador por 1 a 1, em Guayaquil, embarcando no dia seguinte para Santiago e de lá tomando o avião para Buenos Aires. Nocetti disse que a equipe está muito cansada da viagem, mas mesmo assim acha que poderá derrotar o Uruguai.

Jogos da Copa de 70 já têm hora e local

As 32 partidas da fase final da Copa do Mundo de 1970 já têm datas, horários e locais determinados, faltando apenas que se conheçam os 13 países que completarão com o México, a Inglaterra e a Bélgica o total de 16, e a consequente composição dos quatro grupos de oitavas de final, a ser feita por sorteio, em janeiro, na capital mexicana.

Além da Cidade do México, quatro subseções foram escolhidas pelos organizadores para as partidas da Copa do Mundo: Guadalajara, Toluca, Puebla e León. Os mexicanos disputarão todos os seus jogos na capital, enquanto os ingleses farão as oitavas em Guadalajara. Assim, se se classificar, o Brasil deverá começar sua campanha numa das outras três.

AS SUBSEDES

Das 32 partidas, 10 serão na Cidade do México, mais precisamente no Estádio Azteca: as seis das oitavas de final do Grupo I, uma das quartas de final, outra semifinal, a decisão do terceiro lugar e a final. Para Guadalajara, oito partidas estão programadas: as seis das oitavas do Grupo III, uma das quartas e a outra semifinal. Em León, haverá sete partidas: as seis das oitavas do Grupo IV e uma das quartas de final. Quatro jogos serão em Toluca.

Em relação à Cidade do México, Guadalajara, capital do Estado de Jalisco, é a subseção mais distante: 501 quilômetros. Em seguida vem León, que fica a 492 quilômetros da capital. Puebla e Toluca são bem mais próximas e os organizadores aconselham que, por problemas de acomodação, quem quiser assistir às partidas do Grupo II, fique mesmo na Cidade do México. Puebla está a 128 quilômetros e Toluca a 68.

A partidas começarão sempre às 16 horas (19 horas no Brasil), a não ser as dos domingos, que terão início ao meio-dia (15 horas no Brasil). A Copa vai de 31 de maio a 21 de junho.

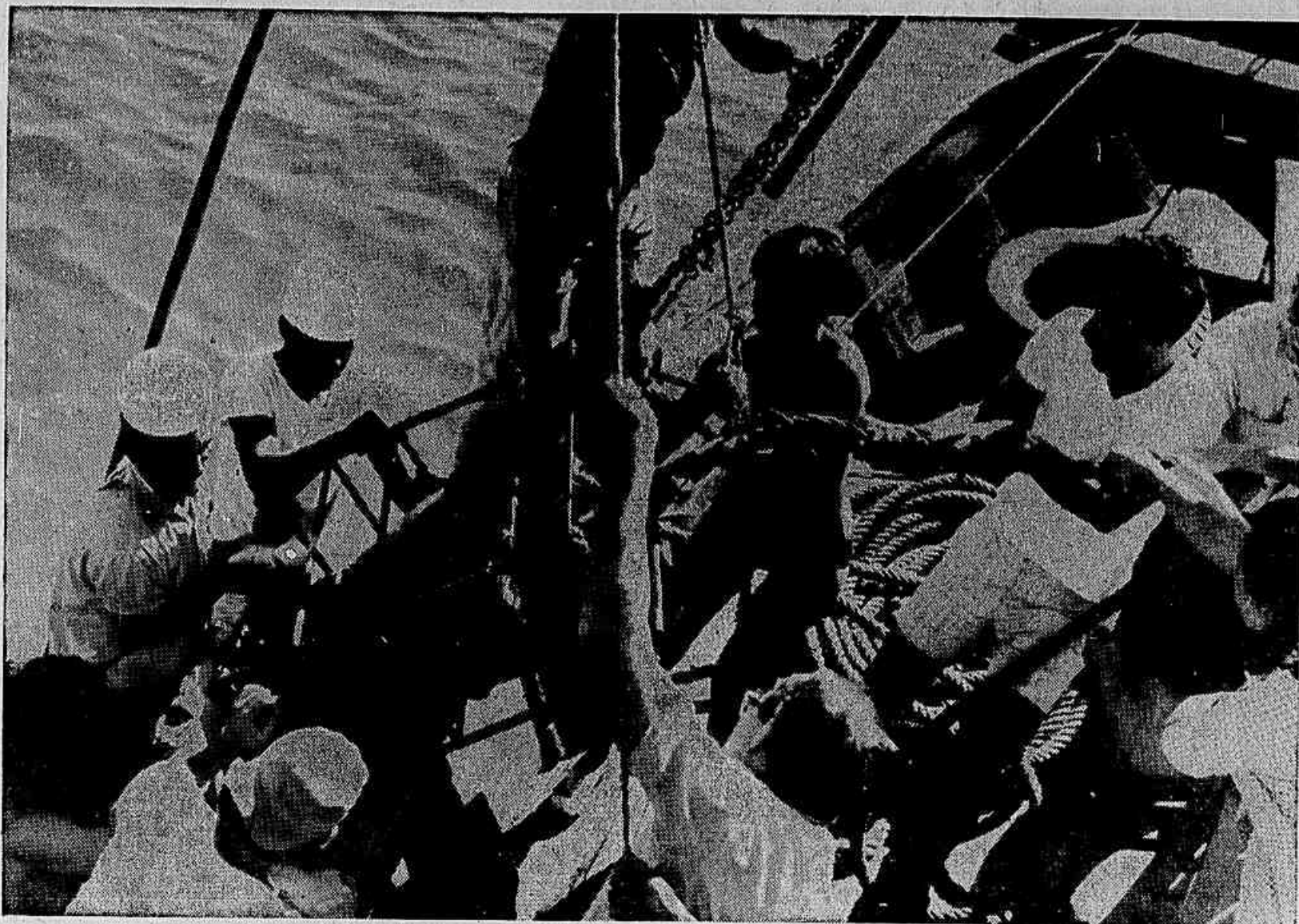
G R U P O				1				2				3				4							
C I D A D E				C I D A D E D O M É X I C O				P U E B L A				T O L U C A				G U A D A L A J A R A				L E O N			
D A T A				H O R A P A R T I D A				H O R A P A R T I D A				H O R A P A R T I D A				H O R A P A R T I D A				H O R A P A R T I D A			
				C E R I M Ô N I A D E A B E R T U R A																			
DOMINGO	MAIO	31		12.00		1) 1 — 2																	
TERÇA	JUNHO	2						16.00		2) 1 — 2					16.00		3) 1 — 2	16.00		4) 1 — 2			
QUARTA	JUNHO	3		16.00		5) 3 — 4					16.00		6) 3 — 4	16.00		7) 3 — 4	16.00		8) 3 — 4				
SÁBADO	JUNHO	6		16.00		9) 1 — 3	16.00		10) 1 — 3					16.00		11) 1 — 3	16.00		12) 1 — 3				
DOMINGO	JUNHO	7		12.00		13) 2 — 4					12.00		14) 2 — 4	12.00		15) 2 — 4	12.00		16) 2 — 4				
QUARTA	JUNHO	10		16.00		17) 1 — 4	16.00		18) 1 — 4					16.00		19) 1 — 4	16.00		20) 1 — 4				
QUINTA	JUNHO	11		16.00		21) 2 — 3					16.00		22) 2 — 3	16.00		23) 2 — 3	16.00		24) 2 — 3				
DOMINGO	JUNHO	14		12.00		25) VG1 — SG2					12.00		26) VG2 — SG1	12.00		27) VG3 — SG4	12.00		28) VG4 — SG3				
QUARTA	JUNHO	17		16.00		29) 25 — 27									16.00		30) 26 — 28						
SÁBADO	JUNHO	20		16.00		31) 3 — 4																	
DOMINGO	JUNHO	21		12.00		32) FINAL																	

G • GRUPO
V • VENCEDOR
S • SEGUNDO

COMITÉ ORGANIZADOR DO IX CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

NO FUNDO DO MAR UM POÇO DE VIDA

Texto e fotos de MARIO DE ARATANHA



A beleza da região foi também uma atração. Mas, durante 10 dias, transformando uma traineira em navio oceanográfico, o VII Curso de Férias dos Departamentos de Biologia Marinha e Zoologia da UFRJ pesquisou o litoral e o fundo do mar nos arredores da Marabá. Além de determinarem a piscosidade da região, alunos e professores encontraram exemplares raríssimos de vida submarina: uma *Asterioides folium* (pequena estrela-do-mar) e um comensal vivendo num tubo de *Loimia montagui*.

CADERNO
B

Marabá — Oito horas da manhã, céu azul e sol já alto. A pequena draga, girando na ponta de uma longa corda, é lançada ao mar, até tocar o fundo da baía de Sepetiba, enchendo-se de milhares de seres submarinos.

— Pessoal! Olha só! Nosso primeiro *Murice*...

Olhos ansiosos logo cercaram o jovem Marco Antônio Mondin, que segurava o pequeno animal entre os dedos. Uma curiosidade mesclada de euforia dominou o grupo de estudantes de Biologia Marinha, futuros entendidos em uma ciência tão jovem quanto eles.

Contato ao vivo

O *ofuróide* é um pequeno animal do ramo equinodermo, como as estrelas e ouriços-do-mar. Este grupo ainda é pouco estudado no Brasil, daí o grande interesse despertado entre os alunos do VII Curso de Férias dos Departamentos de Biologia Marinha e Zoologia da UFRJ.

Mas o interesse pelos *ofuróides* não foi a principal razão que levou 10 alunos, sete diplomados e sete professores a trabalharem na ilha da Marabá durante 10 dias no mês passado. Na enorme ilha do litoral Sul fluminense, os alunos, assistidos pelos diplomados e orientados pelos professores, entraram em contato ao vivo com todos os conhecimentos adquiridos nos livros e nos laboratórios.

Durante o curso, a traineira *Comandante Amaral Peixoto*, da Fundação Abrigo Cristo Redentor, que tudo franqueou aos alunos e professores, foi transformada em um navio oceanográfico improvisado. Foi na pequena embarcação que a equipe iniciou o levantamento experimental da região Marabá-Ilha Grande, que será concluído com o estudo, em laboratório, das amostras recolhidas.

O objetivo de um curso como este — explica o professor Aluísio de Melo Leitão, chefe do Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia — é o de motivar os alunos, pois, vendo os animais em seu habitat, passam a ter um interesse muito maior em conhecê-los.

Equipe de trabalho

É foi esse interesse, ampliado pela beleza da região, que fez com que a equipe, orientada pelo professor Henrique Rodrigues da Costa, chefe do Departamento de Biologia Marinha, se levantasse sempre às seis horas da manhã para enfrentar dias de trabalho ininterrupto, tanto no mar quanto no laboratório improvisado no ginásio local.

Além dos chefes dos dois departamentos do Instituto de Biologia da UFRJ, a equipe de professores foi formada pelos pesquisadores George Merinfeld, Luis Machado Braga e Iocle Ioneshigue Braga, do Instituto de Pesquisas da Marinha, pelo biólogo João Ferreira de Sousa e pelo entomólogo José Alfredo Pinheiro Dutra, do Centro de Estudos Zoológicos.

Os alunos que participaram do curso foram Marco Antônio Mondin, Vicente Paulo Francisco Cassano, Maria Evani Santos Neves, Etelvina da Conceição e Edna Neves Ferreira, do 1.º ano; Ester Xavier Fontes, do 3.º ano; Elsa Maria Xavier de Paiva, Catarina Ramis, Sileni Gerheim de Oliveira e Heloisa Maria Custódio da Silva, do 4.º ano. Sete diplomados, que se estão especializando em diversos ramos da ciência, também acompanharam a equipe. São eles Benjamin Veisman, Vera Koschnitzki, Vera Maria Abud Pacifico da Silva, Ivonete Fontellas Sugahara, Nadir Scholtz, Júlia Maria Pentado de Araújo e Darci Maria Moura Moreira.

1.ª fase: coleta

O início do processo de levantamento da fauna e flora marinha de uma região se faz pela coleta de espécimes para estudos. As primeiras excursões da equipe foram feitas nas areias e pedras das praias vizinhas. Quem observasse de longe, vendo um grupo abaixado em torno de uma pedra ou de um buraco na areia, poderia pensar que aqueles turistas buscavam siris ou tatuís, mas, o número de animais procurados é muito maior, e o interesse por eles é puramente científico.

Entre os biólogos do mar, o *siri maria-farinha* é o *Ocyropsis quadrata*, e o tatuí que qualquer carolça pode apanhar em Copacabana é um *Emerita brasiliensis*. Também se aprende que a água-viva ou medusa é um cnidário, a sanguessuga é um anelídeo, as estrelas-do-mar são asteróides e os órgãos sexuais do camarão são patas abdominais modificadas.

Para a coleta de amostras do fundo do mar usa-se geralmente uma draga, que é uma armação retangular, de metal pesado, envolvendo um saco de tela ou pano forte. Essa draga é arrastada pelo fundo do mar, sendo recolhida depois de encher-se de inúmeros espécimes de vários tipos e tamanhos.

Os alunos do curso de férias possuíam duas dragas, uma pequena, que pode ser encada por uma só pessoa, e uma mais pesada, que requer pelo menos cinco pessoas para trazê-la de volta a bordo.

Importante é o plâncton

Outro instrumento usado pelo biólogo marinho é a rede de plâncton, que recolhe os minúsculos organismos em suspensão no mar, organismos estes que servem de alimentação à maioria dos peixes, e se constituem em um dos fatores mais importantes para a determinação da piscosidade de uma região.

Segundo o professor George Merinfeld, que veio da Bélgica há alguns anos para trabalhar no Brasil, o estudo do plâncton, juntamente com a Biologia Pesqueira, são os dois ramos da Biologia Marinha que mais se aplicam à economia nacional.

Na Biologia do plâncton — explica — é necessário conhecer as condições físicas e químicas favoráveis ao crescimento desses pequenos organismos, a biologia de cada espécie, como cada uma cresce e se reproduz, além de sua circulação no mar. O estudo químico do plâncton é também importante, pois sua composição faz variar

seu poder nutritivo. Partindo daí, pode-se não só determinar se uma região é piscosa ou não, como também aquilatar a qualidade do pescado existente.

Triagem e fixação

A segunda fase do trabalho de campo é a triagem do material coletado, quando os alunos separam por espécies todos os animais que vivem juntos no mar. Nesta fase, o aprendizado torna-se mais científico, pois os conhecimentos teóricos pela primeira vez se fazem indispensáveis.

A triagem é relativamente simples com os animais de certo tamanho. Mas pode se tornar difícil quando se tem de separar os minúsculos seres que vivem no lodo do fundo do mar. Isso exige o uso de pincéis, que pesquisam cada centímetro cúbico de lama ou areia espalhada em uma bacia de plástico.

A identificação das espécies é o resultado principal da triagem. Após uma primeira separação a olho nu, os pequenos animais são levados a binóculos de aumento e a microscópios, para identificação precisa e colocação em vidros e outras embalagens, onde são fixados e conservados em formol ou álcool.

O material recolhido aqui — explica o professor Aluísio de Melo Leitão — vai para as nossas coleções. Temos especialistas em alguns grupos desse material que coletamos. Aquêles em que nós não temos especialistas estão à disposição de qualquer estudioso. Somos constantemente solicitados a enviar material a outros centros de pesquisa.

Novas descobertas

A região da Marabá é uma das mais interessantes do país sob o ponto-de-vista faunístico e florístico, pois, além das riquezas inexploradas da área, é de fácil acesso e oferece excelentes condições de trabalho.

Entre os resultados científicos mais significativos dos trabalhos do curso incluem-se a descoberta de um fundo de anfioxos em frente à baía da Marabá, na região de Barra Seta. Os anfioxos, uma transição entre os invertebrados e os vertebrados, têm um enorme interesse biológico, pois são um marco no estudo da evolução zoológica.

Foram feitas também algumas descobertas. Um exemplo foi o achado de um comensal — pequeno animal que se alimenta dos restos de comida de um outro bicho — vivendo em um tubo de *Loimia montagui*, que é uma espécie do ramo poliqueta.

Também foi encontrado um anfípode — crustáceo como os camarões e lagostas, mas de proporções diminutas — vivendo e se alimentando entre os raios de uma perna da estrela-do-mar chamada *patiria*.

Vicente Cassano, do 1.º ano, encontrou uma pequena estrela chamada *Asterioides folium*. Esta é a segunda vez que a espécie é encontrada no Brasil, tendo sua primeira ocorrência se verificado em 1959, na ilha da Trindade, achada pelo próprio professor Henrique Rodrigues da Costa.

Desenvolvimento racional

São essas descobertas que despertam os jovens para a realidade da pesquisa ao vivo, levando-os a se dedicarem mais e mais à Biologia Marinha, uma ciência que aos poucos se impõe como um dos eixos do aproveitamento racional dos recursos de um dos litorais mais extensos e ricos do mundo.

Mas, para que a Biologia Marinha possa produzir todos os seus frutos, é necessário que ela também se desenvolva. Depois de 50 anos de tentativas, em sua maioria frustradas, somente agora esta ciência começa a levantar-se no Brasil. Na opinião do professor Henrique Rodrigues da Costa, o que falta atualmente é gente que possa ajudar o seu desenvolvimento.

— Não nos interessam planos grandiosos, espetaculares. O que temos de fazer é preparar inteligências que se sirvam dos aparelhos, que povoem os laboratórios desertos, que assimilem e apliquem os conhecimentos que outros já atingiram. Precisamos de gente que crie uma infra-estrutura, uma base de conhecimentos, núcleos de onde se irradiem novas levadas de pesquisadores.

Temos no Brasil um número de pesquisadores que, apesar de reduzido, poderia permitir um desenvolvimento maior da Biologia Marinha, se se dispusessem a trabalhar em equipe. Vivemos o fim da era em que na universidade funcionavam compartimentos estanques, peças sem engrenagem, e que por isso não dinamizavam o seu organismo.

Fala-se em tecnologia, rendem-se hinos à tecnologia, como se ela fosse nos tirar do atraso, como se dela ou de seu atraso resultasse o nosso subdesenvolvimento. Não se implanta uma técnica onde não há condições de perfeita assimilação. Não se desenvolve tecnologia em universidades que não souberam sê-las, no sentido de resguardar, transmitir e aperfeiçoar os conhecimentos científicos — diz o cientista.

Falta uma definição

Ele reconhece que nossa ciência é subdesenvolvida, e que isso deve ser encarado com maturidade e objetividade, por intermédio de uma definição tanto científica quanto política, que dê de uma vez por todas a tranquilidade necessária ao trabalho dos pesquisadores.

Sofremos de um mal de base, de uma carência de base. Sofremos de falta de inteligências aperfeiçoadas, capazes de progredir, porque em verdade poucos gestos decisivos de amparo à ciência se puderam verificar.

Há laboratórios, é verdade. Há edifícios, salas, aparelhos, contribuições científicas. Alguma coisa se conseguiu, a duras penas e sob pesados sacrifícios. Mas faltam definições. Faltam definições de linhas coerentes de pesquisa, faltam definições de políticas a serem seguidas pelas universidades e pelos governos. Falta tudo para que um pesquisador possa saber precisamente quando, como e com que recursos poderá programar suas pesquisas.

MÉTODO PROFESSOR

ALUNO

UM TRIÂNGULO PERFEITO!!

É assim o Método YÁZIGI. As aulas de Inglês são dosadas na medida certa da sua capacidade de percepção. Se você é daquelas pessoas que não se deu bem em outros cursos de inglês ou que ainda não se decidiu por algum, tente o YÁZIGI.

INSTITUTO DE IDIOMAS

Yáziqi

A MANEIRA MAIS CONSCIENTE DE ENSINAR IDIOMAS

CENTRO: Av. Rio Branco, 156 - 22.º and. - Gr. 2/237 (Ed. Avenida Central) - Tels.: 232-5285 e 252-0530

TIJUCA: R. Marquês de Valença, 35 - Tel.: 228-8816

FLAMENGO: Largo do Machado, 29 - 5.º - Gr. 523 (Edifício Cine Condor) - Tel. 225-7432

COPACABANA: R. Siqueira Campos, 43 - 5.º - Gr. 508 (Centro Comercial Copacabana) - Tel. 257-3159

Papai começa com P. PIP também. Vamos juntar os dois? PIP pro papai.

PIP é leve (pesa só 17 gramas).
PIP é transparente (você vê a carga).
PIP é fogo. PIP não falha.
Seja como o PIP. Não falhe.
PIP pro papai.

Distribuidores:
BEFACO COMERCIAL LTDA
Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 4.º andar
Tels.: 33-6349 e 37-0386 - São Paulo

Ele

GUERRA DE PAPEL

Dois amigos meus, ambos colunistas, estão brigando. A briga é particular, mas eles mesmos se encarregaram de torná-la pública através de suas colunas. E eu, que sou Presidente da Turma do Deixa Disso, fui encarregado de tentar reconciliá-los. O que farei, em primeiro lugar, neste espaço.

Dirá o leitor: "Lá vem ele envolver a gente num caso particular!" De fato. Mas aprendi em Ionesco, num estudo sobre a ira incluído num filme sobre os sete pecados capitais, que uma simples mossa na sôpa, num jantar de domingo, depois da missa, pode levar à terceira guerra mundial. Onde quer que dois homens se desentendam, é preciso chamá-los à

razão, a menos que você não seja um verdadeiro pacifista. Todo pretexto é bom quando se trata de impedir um ato de violência.

Nesta guerra de papel, por exemplo, vemos de que maneira insidiosa o ódio se instala em dois corações reconhecidamente meigos, embora afeitos à luta de idéias. Tudo começa com uma nota de Tarso a respeito de Sérgio. Durante algum tempo eles trocam desaforos; em seguida a desinteligência se recolhe aos bastidores: Sérgio processa Tarso. Na Justiça, os respectivos advogados conseguem a reconciliação formal.

Passam-se os meses, e tudo recomeça. A violência verbal chega a um ponto perigoso; e nova trégua, tácita,

se estabelece. O terceiro round foi iniciado agora. Compositor classificado na parte brasileira do Festival Internacional da Canção, Sérgio ainda estava embriagado pela vitória, quando Tarso lançou a suspeição sobre o critério dos jurados secretos de Augusto Marzagão. Era uma hábil intriga, mas estava dentro da ética jornalística, pois se baseava em rumores dos quais eu próprio tive conhecimento.

Entretanto, o que Tarso pretendia, na verdade, era amolar o seu velho desafeto — nem tão velho assim, aliás, e nem verdadeiramente desafeto, pois ao que consta nunca se encontraram pessoalmente. Batata! Após três ou quatro dias de discussão sobre o critério dos jurados, ei-los que

perdem a cabeça. Agora, é um dizendo: "Você é isso e aquilo", e o outro respondendo: "Você é que é isso e aquilo".

Neste ponto, eu, que sou amigo dos dois, fiquei com vontade de dar uns bons tapas em cada um deles, separadamente. Seria o mais lindo duelo de todos os tempos, pois ao padrinho comum caberia a vitória. Só não o fiz, até agora, porque me lembro perfeitamente da última briga em que tomei parte. Eu tinha 10 anos e o meu antagonista, nove. Tentei aplicar-lhe um murro nos queixos, mas ele, deslealmente, desviou o rosto, lançando em troca um murro no meu olho esquerdo. Fiquei com o olho preto três dias.

Sérgio e Tarso: está na hora de parar. É muito feio, homens adultos, inteligentes e sensíveis feito vocês, fazendo esse papelão. E não pensem que a minha referência à Turma do Deixa Disso seja mero golpe de charme. Nós realmente nos reunimos, e ficou combinado que hoje, quinta-feira, eu me comunique com o Tarso, enquanto Otelo Caçador irá ao encontro de Sérgio. Vocês hão de fazer as pazes por bem ou por mal, ou então nós publicaremos um abaixo-assinado sustentando que tanto Sérgio Bittencourt quanto Tarso de Castro aplaudem a situação das crianças que em Biafra morrem de fome, em consequência de uma simples desinteligência entre irmãos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR. Interino

"A PRIMAVERA DE UMA SOLTEIRONA"

A primeira lembrança que a plenitude de Miss Jean Brodie traz é a de outro filme inglês, tão bom quanto pouco conhecido do público carioca: *It Happened Here* (A Invasão da Inglaterra) de Kevin Brownlow e Andrew Mollo. Os dois filmes se propõem a mostrar até que ponto um comportamento aparentemente não político pode-se confundir com o pensamento fascista, e se *The Prime of Miss Jean Brodie* não chega a se aproximar da qualidade do filme de Brownlow e Mollo é porque o assunto foi consideravelmente esvaziado pelo roteiro e pela direção.

Em princípio uma novela (de Muriel Spark), depois uma peça (tirada da novela por Jay Presson Allen), e finalmente filme (que a mesma Jay Allen escreveu a partir da adaptação teatral), o tema se enfraquece exatamente porque não se conseguiu libertá-lo de sua forma original, uma novela, e de sua primeira adaptação, uma peça. A novela e o teatro estão sempre mais presentes que o cinema no filme de Ronald Neame, que, preocupado em contar com clareza a história de Miss Jean Brodie, professora de um colégio de moças em Edimburgo, década de 30, não consegue mostrar os personagens com o enfoque crítico necessário.

É mais que provável que a narrativa linear tenha conseguido, na novela e na peça, acentuar tudo o que no filme é sugerido sem muita força, isto é: o processo de adesão ao fascismo de uma mulher que se aliena da realidade para fugir aos seus problemas. A exposição — à primeira vista clara — que Neame imprime ao filme mostra todos os acontecimentos de um só e neutro ponto-de-vista. Miss Brodie aparece como uma professora cheia de boas intenções, confusa em dois ou três pontos — o mais grave entre eles, seu namoro com o fascismo. Mas em verdade não existem duas personalidades distintas na professora, e mesmo numa conversa aparentemente nada política o seu errado pensamento político está presente. Para ser claro, Neame fala pela metade.

E por isto o filme não consegue sublinhar o sentido da projeção sentimental de Miss Brodie numa realidade imaginada por ela, não relaciona esta fuga da realidade com sua identificação com o estado fascista. Os fatos são narrados de um mesmo ângulo, o que permite melhor descrição das ações, e o filme se impõe apenas pelo seu argumento.

O texto original caracteriza Miss Brodie através das fantasias para onde ela se desloca: imaginar um romance entre uma de suas alunas com o professor de História da Arte para satisfazer sua auto-censura que impedia o romance com ele, um homem casado. Deixar-se cortejar pelo professor de Música ao mesmo tempo em que rejeita qualquer proposta de casamento, e sacrificar toda sua vida para continuar sendo uma professora.

A possibilidade de bem-estar Miss Jean Brodie deslocava para uns poucos slides e para as recordações de uma viagem a Roma. E na Itália dominada pelos fascistas que ela vai encontrar materializa-

do o mundo irreal que criara para si. Aquela era a sociedade da professora que convocava as suas alunas a "andar de cabeça erguida, e olhar confiante", a assumir "o sorriso distante e superior da Mona Lisa", a procurar atingir a plenitude. O mundo perfeito de Miss Brodie é a Itália fascista onde *Il Duce* reservava uma ilha só para passáros a fim de evitar que eles morressem nas cidades; onde "as ruas eram limpas e organizadas"; onde os fascistas se reuniam em "comícios esplendidamente organizados para saudar seu líder."

Sem nenhuma dificuldade, Miss Brodie logo chega à conclusão de que o dever de qualquer das moças do Grupo Brodie era o de lutar na guerra quando preciso para conquistar e defender a organização fascista, na Itália ou na Espanha.

Em *It Happened Here* a ação se passa 10 anos mais tarde, em 1942, e propõe uma ficção histórica — os nazistas invadiram e dominaram a Inglaterra três anos antes — para mostrar, num estilo de cinema documental, a maior parte da população acostumada ao Governo nazista, e a resistência reduzida a pequenos focos de combatentes. O problema é basicamente o mesmo, alguns anos depois e em outra situação, trata-se de ver que erros na educação das pessoas puderam levar ao fascismo. A mesma preocupação de colocar as coisas numa ordem rígida, de conseguir a "cabeça erguida e o sorriso de Mona Lisa", estão presentes nos personagens de *It Happened Here*, em Honor ou nos oficiais e enfermeiras da Instant Action.

Os dois filmes mais se aproximam quando a direção de Miss Brodie consegue marcar a violência quase imperceptível com que a professora impunha suas idéias às alunas (como no momento em que recebe as duas novatas na classe), e a sua fuga aos problemas de cada dia numa viagem imaginária à Itália (após ser ameaçada de demissão pela diretora da escola ela volta à sala de aula e projeta fotografias tiradas na sua viagem). E nestes momentos que *The Prime of Miss Jean Brodie* consegue falar com a clareza que persegue todo o tempo, e associa a mulher em sua plenitude — ideal perseguido pela professora — com o super-homem nazista. A aparência frágil de Miss Brodie se desmancha e aparece com toda nitidez o acúmulo de erros cuja consequência maior foi conduzir uma criança à morte estúpida e sem qualquer sentido na guerra civil espanhola.

The Prime of Miss Jean Brodie. Direção de Ronald Neame. Roteiro de Jay Presson Allen a partir de uma novela de Muriel Spark. Fotografia (côr de Luxe) Ted Moore. Música de Rod McKuen. Montagem de Norman Savage. Intérpretes: Maggie Smith (Jean Brodie); Robert Stephens (Teddy Lloyd); Pamela Franklin (Sandy); Gordon Jackson (Gordon); Celia Johnson (Miss Mackay); Jane Carr (Mary McGregor); Diane Grayson (Jenny); Shirley Steedman (Monica) e Rona Anderson, Molly Weir, Helena Glog, Isla Cameron, Marjory Cunningham, Ann Way, John Dunbar, Lavinia Lang, Heather Seymour. Produtor Robert Fryer. Distribuição 20th Century Fox.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ARTE DA PARAÍBA NO RIO

A Galeria Celina inaugura hoje, às 21 horas (Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja), uma exposição de dois artistas paraibanos, Miguel Domingos dos Santos e Flávio Tavares. Miguel se caracteriza por uma cerâmica muito simplificada, de empestação popular, utilizando a cor natural do barro, as muitas cores da terra, que assim compõem com rara unidade os valores tonais das peças. No desenho em guache, o mesmo artista rompe com esta contenção, e cria os animais dos pesadelos, os das lutas fantásticas da literatura de cordel, com todas as reminiscências pré-históricas e a graça da interpretação ingênua que ironiza o bem e o mal, dando-lhes cores de fantoches de feira.

Já Flávio Tavares é sobretudo pintor, muito bem caracterizado dentro de uma escola de pintura brasileira que floresce na região do Nordeste, com o apelo à fantasia, no engrandecimento das formas, ao contorno preciso e definidor da imagem, à fixação do volume, dos conceitos aventureiros e mágicos do fabulário

popular. O desenho de Flávio Tavares nos evoca os trabalhos de Vicente do Rego Monteiro, vistos através de vasta documentação fotográfica de o grande pintor do nosso modernismo nos enviou. Vicente é mais hierárquico, ama a simetria e o despojamento, ao passo que Flávio Tavares se entrega ao prazer do barroco, dos labirintos e retorcidos, da vegetação fantástica, da composição do solo que ele reproduz conforme as culturas populares de terras de várias cores, organizadas em faixas, dentro de garrafas. Estas garrafas, aliás, vão ser motivo de grandes esculturas com terra brasileira, que Frans Krajcberg vai expor brevemente em Jerusalém. Flávio frequentou o Atelier Livre, em João Pessoa. Nasceu na Paraíba em 1950. Foi desenhista a bico de pena, ilustrador. Expôs três vezes em João Pessoa e cursa o segundo ano científico. Tem dois prêmios de cenografia. Viajou muito pelo sertão, e se inspira comumente na literatura de cordel e na cerâmica popular. A cor de seus persba-

gens reflete bem o brilho opaco e áspero do barro cozido e frágil.

Miguel já expôs em 67 nos Estados Unidos, a convite do Governo americano. Faz cerâmicas desde 60. Nasceu em Caruaru, Pernambuco, mas sua formação artística é paraibana. É autodidata. Seu mundo de criação é interpretação fiel da atmosfera do povo com que convive: "o lobisomem, o caranguejo, são nossos vizinhos lá no Nordeste. O universo popular é ampliado pela invenção e aplicação destes elementos da imaginação e da vida difícil. Minha cerâmica vem toda daí." E acrescenta: "Quando eu era criança ajudava a vender doces bem próximo à casa de Vitalino. Isto talvez explique alguma coisa, embora minha pintura e minha cerâmica não tenham nada a ver com a arte do mestre do Caruaru. Quando pinto busco soluções para o volume." O pai de Miguel é marceneiro e já fez o que, no Nordeste, em escultura popular, se chama casa de farinha, em que um conjun-

to ambiental esculpido em madeira é movido no eixo do trabalho cotidiano de pilar farinha. Mas o que fascina o nosso artista são os pigmentos naturais do barro, nos quais concentra toda uma delicada modulação de cores que vão do marrom ao marfim. Nos pratos, ou placas para parede, as figuras adquirem aquela ingênua selvageria do zoológico popular, são onças preparando o bote, ou estranhos bichos cascudos lutando com outros alados, num movimento que é o mesmo das capoeiras e das brigas de rinha. Já nas esculturas modeladas, a sobriedade, a nobre solidão, o despojamento ressaltam, imprimindo um sentido mágico, que remete até a origem dos ex-votos e dos objetos indígenas com que os mortos eram acompanhados na sua entrada na eternidade.

Dois artistas genuínos, marcados pela região onde nasceram e onde vivem, completos dentro da alegria de criar, tão espontânea e imediata quanto a própria sobrevivência.

TEATRO | YAN MICHALSKI

PIRANDELLO COM CHEIRO DE MÔFO

Não pude assistir ao segundo espetáculo do Teatro Stabile di Catania; mas se o espetáculo de estréia, *Os Vice-Reis*, podia deixar pairar alguma ilusão quanto à categoria da companhia visitante, o terceiro programa dissipou-a por completo. Não podendo desta vez alegar a desculpa de um texto desinteressante e excessivamente regional — pois *Liola*, de Pirandello, é uma comédia deliciosa e viva, dinâmica e divertida — os visitantes demonstraram claramente, na sua apresentação de despedida, que a evolução da linguagem teatral que se vem operando no mundo inteiro não chegou ainda à Catania: a encenação de *Liola* é um teatro com cheiro de môfo de 20 ou 30 anos atrás. E se o vinho italiano, como qualquer outro vinho que se preze, fica melhor à medida que envelhece, com o teatro as coisas não se passam da mesma maneira.

HINO À PROCRIAÇÃO

Na obra de Pirandello, *Liola* ocupa um lugar à parte, um lugar até certo ponto marginal, a tal ponto que Robert Brustein, ao dedicar a Pirandello um longo ensaio no seu *Teatro de Protesto*, nem sequer menciona essa comédia. Com efeito, procuráramos em vão aqui as constantes das outras peças do escritor italiano, tais como reflexões céticas sobre a identidade do indivíduo e o artificialismo

do teatro. *Liola* é um hino, divertido e cheio de vigor primitivo, à natureza e ao ciclo através do qual a natureza se renova; uma espécie de *Yerma* às avessas: lá onde Garcia Lorca viu a tragédia da esterilidade feminina, Pirandello canta, com bom humor e entusiasmo juvenil, as glórias da fertilidade masculina. É uma peça sensual, impregnada de calor do sol e do cheiro da terra; uma peça cujos personagens estão permanentemente preocupados com problemas da procriação, enquanto, significativamente, se dedicam aos trabalhos de colheita dos frutos da terra. Uma peça siciliana, como todo o repertório trazido pelo conjunto de Catania, mas uma peça que transcende as limitações do regionalismo e alcança a amplitude de manifestação espontânea de toda uma raça: *Liola* talvez não seja uma obra de interesse universal, mas é, com certeza, uma obra eminentemente latina, na qual as características do temperamento latino são, ao mesmo tempo, exaltadas e criticadas com um sorriso de benevolência e simpatia.

O NÓVO NÃO CHEGOU A CATÂNIA

Esta comédia, toda impregnada de uma noção de louvor à juventude, foi apresentada pelo elenco de Catania dentro de um espírito extremamente velho e decrepito. Como já

disse no início do artigo, este é um teatro que se fazia há 20 e 30 anos, mas que hoje em dia dificilmente um diretor brasileiro teria a coragem de apresentar, pelo menos no Rio e em São Paulo. Dentro de um cenário estagnado e de um elenco estagnado, os intérpretes, invariavelmente enfileirados ou agrupados em semicírculo, recitam seu texto de frente para a platéia, com o protagonista Turi Ferro — que, por coincidência ou não, é também o diretor do espetáculo — ocupando sempre uma posição de destaque, se possível no centro do palco e na frente dos outros personagens. A interpretação é insuportavelmente anti-quada, com a quase totalidade dos atores construindo os seus desempenhos à base de uma sucessão de chavões de comichidade fácil, a tal ponto que alguns deles, tendo à frente Maria Tolu, fariam muito sucesso nos programas humorísticos da televisão brasileira. O próprio protagonista Turi Ferro, dono de uma presença cênica inegavelmente comunicativa, nunca procura ir além de uma brincadeira inconsequente e de um efeito fácil, e não tenta em nenhum momento aprofundar o personagem; seu *Liola* é uma convenção ambulante, desprovida não só de vida e de autenticidade, como também do charme que é a própria razão de ser do personagem e da peça. Sem dúvida, dentro desta linha os intérpretes alcançam uma certa identificação com o aspecto meramente local da peça — mas este é o mi-

nimo que se poderia esperar de um elenco siciliano, e de qualquer manei-
ra *Liola* é muito mais do que isto, e exige muito mais do que isto. Na cena de agressão de Tuzza contra *Liola*, a direção não hesita inclusive em deturpar o clima eminentemente farsesco da peça, deixando a representação resvalar para um pesado e inadequado tom de melodrama.

Dentro deste panorama sombrio, salva-se a magnífica figura de Ave Ninchi, esta sim uma atriz que não abusa da sua fácil comunicação com o público, e que consegue dizer mais, com um simples jogo de expressão fisionômica, do que os outros atores com todas as suas espalhafatosas exibições de temperamento exuberante.

Não podemos esquecer que o Governo italiano é, segundo tudo leva a crer, o único e nos mandar este ano uma grande (no sentido de numerosa) companhia de teatro. Tal atenção mereceria nossa gratidão, se a temporada fosse de molde a deixar pelo menos alguma ilusão quanto à posição do elenco visitante no ranking do teatro italiano. Será que o Ministério de Turismo e Espectáculos da Itália teria a coragem de selecionar o Stabile di Catania para representar seu país no Teatro das Nações de Paris ou na World Theatre Season de Londres? E já se os italianos resolveram gastar tanto dinheiro com uma excursão à América Latina, não teria sido mais proveitoso justificar esse gasto com o envio de uma companhia de primeiro plano?

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

O IMPORTANTE É COMPETIR

Nos corredores dos festivais, a história se repete. Como nos anos anteriores, compositores e autores, mesmo os de certo nome, esquecem, em geral, a ética, na hora amarga de procurar sem resultado a sua música na lista das classificadas.

Parece muito lamentável que se repita esta atitude justamente no momento em que a classe se renova, logo no momento em que o problema do direito autoral está sendo estudado com carinho pelos setores responsáveis, exatamente no momento em que poderíamos esperar mais espírito esportivo, principalmente por parte daqueles que, profissionais de relativa importância e experiência, deviam recorrer a esta experiência acumulada para fugir ao papel ridículo de colocar em dúvida a honestidade de um julgamento ou tomar

consciência da sua importância para evitar a atitude menos digna de usar sua eventual influência para pressionar organizadores e jurados.

A história se repete, e nos resta lamentar que, no caso específico do Festival Internacional, a timidez dos organizadores os leve a umas tantas dúvidas perfeitamente dispensáveis na medida em que um concurso de alto gabarito deve confiar de tal forma no seu próprio sucesso que se recuse sempre a aceitar qualquer tipo de pressão.

A NOVA ORDEM

Um estudo crítico do atual repertório nacional, feito em bases estatísticas a partir do esquema musical de uma emissora de rádio importante e

das mais respeitadas entre as especializadas no setor, nos desenha um retrato certamente mais seguro do quanto temos dito aqui a respeito do esvaziamento de certos nomes do nosso elenco de autores, afastados do primeiro plano de atividades desde o início do ano.

Tomamos os números da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e vamos concluir que vai passando o tempo de Tom e Vinícius e mesmo que vai passando o tempo de Chico Buarque ou Caetano Veloso. Paulinho Tapajós, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, eis os nomes de autores mais frequentemente repetidos nas últimas semanas pelos locutores da emissora. Uma nova ordem que recebemos com o aplauso que merecem esses talentos novos, mas que recebemos também de certa

forma apreensivos, na medida em que temos consciência do quanto ainda podem produzir para o nosso repertório todos estes marginalizados, por vontade própria ou por circunstâncias dadas.

CIRCO MUSICAL

Acaba de sair o LP *Kasenz-Katz Singing Orchestral Circus* disco que apresenta o maior conjunto musical do mundo (em número de músicos participantes), grupo formado pelo The 1910 Fruitgum Co, pelo Ohio Express e pelo The Music Explosion, entre outros, todos aparecendo, juntos ou separadamente, no LP. Original Buddah Records, com muitas novidades para os aficionados da música jovem.

Zózimo

A diferença

Os leitores devem estar lembrados de quando, tempos atrás, noticiamos na coluna a campanha violenta que havia sido desfechada pelos maiores nomes da crítica francesa de artes plásticas contra a estagnação do Museu de Arte Moderna do Paris, a pobreza de seus acervos, a pouca substância de seus movimentos e exposições.

Pois a campanha sensibilizou de tal forma as autoridades francesas que estas decidiram criar e desenvolver uma comissão — Comissão Nacional de Arte Contemporânea — destinada a dinamizar o MAM parisiense, orientando a sua programação e disciplinando as doações e a política de aquisições para o seu acervo.

A comissão, por enquanto, está sediada provisoriamente no Hotel Salomon Rothschild, mas o trabalho apresentado já começa a surtir efeito: a crítica mudou o tom de seus comentários, animada com as novas perspectivas do Museu.

Escrevi esta nota pensando no nosso MAM, daqui do Rio, entregue à própria sorte, lutando com as maiores dificuldades, sem ter a quem recorrer.

Mas a França é a França e o Brasil é o Brasil.

Telegrama

Entre as várias dezenas de telegramas de solidariedade que recebeu por motivo do incêndio que destruiu o Mercado Modelo, em Salvador, um despertou particularmente a atenção do Governador Luis Viana Filho. Tinha a assinatura do Embaixador da Inglaterra, Sir John Russell, e manifestava a tristeza da Rainha Elisabete pelo ocorrido.

O Mercado Modelo foi o único local de Salvador que a Rainha fez questão de conhecer quando passou por aquela capital no ano passado.

Pelo mundo

A Rússia descobre a beleza da obra de Saint-Exupéry: foi inaugurada em Moscou, na Biblioteca de Literatura Estrangeira, uma grande exposição consagrada à obra e à vida do escritor-aviador. Além de todos os livros do autor estão ali expostas todas as obras, em 8 línguas, que foram escritas sobre Saint-Ex.

O grande sucesso atual de bilheteria do cinema francês é o filme Erotissimo, com Annie Girardot, assistido, em suas oito semanas de cartaz, por quase 350 mil espectadores.

Recebe hoje para um jantar black tie a Sra. Regina Feigl.

O Sr. Franco Terranova reúne amanhã um grupo de amigos na P.G. para mostrar o quadro Piquenique Familiar, retratando sua família, pintado por Glauco Rodrigues.

Concorridíssimo o bota-fora dos Embaixadores Prato, que iniciaram ontem a



Louise e Olivia Leat, mãe e filha

Crença

O Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, tem declarado aos amigos que está firmemente convencido de que o Congresso será reaberto em setembro. Acha que a decisão do Presidente Costa e Silva neste sentido foi tomada e que nada mais o fará mudar de ideia.

Em "black tie"

Na bonita casa de Gilda e Frânzio Sales no Cosme Velho — a hostess recebia de preto, blusa pailetê e sala longa de musselina — reuniu-se anteontem um grupo pequeno da sociedade para um elegante jantar b.t.

Ao redor da grande mesa da sala de jantar, ornamentada com requintado bom gosto, os lugares marcados, sentaram-se, entre outros, o diplomata e a Sra. Mário Vieira de Melo (foi um prazer tornar a encontrar Elisabete, que eu não via desde os tempos de bolsista da Cité Universitaire, em Paris), o Sr. e a Sra. Ari de Castro (Adelaide com um elegante modelo de brocado dourado e gola de vison), o Sr. e a Sra. Ivo Pitanguy (os primeiros a se reti-

viagem de regresso à Itália a bordo do Giulio Cesare).

Os irmãos Ana Luisa e Leopoldo Collier de Melo estão convidando para uma reunião-monstro na bela vivenda de Paisandu.

O Sr. Conrad Wrzos recebeu um grupo de amigos para coquetéis em seu apartamento de Santa Teresa.

rarem pois o cirurgião tinha uma operação marcada para a manhã seguinte bem cedo), o Sr. e a Sra. Cecília Bime (Lolly com um longo de crepe, estampado de preto e branco, mangas bufantes e cinto jals).

E mais: Letizia e John Mowinkel, que convidavam os amigos para uma temporada em sua nova casa de Tânger, para onde estarão seguindo de férias no dia 15, a Sra. Maritza Osório, que pretende se mudar no ano que vem trocando seu apartamento do Flamengo por outro em Ipanema ou Leblon, o Sr. Gilberto Chateaubriand.

A volta

Chegou do Recife o Secretário Paula Soares, que lá esteve com numerosa equipe para a reunião dos Secretários de Obras dos Estados. Levou seu helicóptero e fez muito sucesso convidando os colegas para uma voatinha aérea sobre a Veneza do Norte.

Férias

De férias, em Lisboa, o Embaixador e a Sra. Sérgio Correia da Costa, que partem, dentro de alguns dias, para um longo cruzeiro pelas ilhas gregas.

Evinha e Baby Monteiro de Carvalho estarão seguindo no dia 19 para a Alemanha

Ponto final

O Governador Luis Viana Filho muito satisfeito com o lançamento da 7a. edição de sua biografia de Rui Barbosa.

A Galeria Celina inaugura hoje (21h) as exposições de Flávio Tavares (pintor) e Miguel dos Santos (ceramista).

Os Marqueses de Pourtales recebem no dia 18 para um elegante jantar b.t.

ao encontro de sua filha Ana Maria Garnero, que está esperando a visita da cegonha. De seus planos, consta, também, uma rápida temporada em Salzburgo, por ocasião do festival de música daquela cidade.

Seresta cívica

Tão logo foi informado de que o Governo federal estava empenhadíssimo em revestir do maior brilho as comemorações de mais um aniversário da nossa Independência, a 7 de setembro, o Palácio Guanabara transformou-se num verdadeiro laboratório de ideias, todos dando tratos à bola para imaginar formas originais de solenidades, grandes eventos comemorativos que fugissem ao lugar-comum e despertassem o interesse popular.

Quero crer, entretanto, que os computadores eletrônicos ambulantes do Guanabara levaram sua imaginação um pouco longe demais, ao programar, para assinalar o início das comemorações da Semana da Pátria, uma grande seresta no Atterro, com a presença dos papas nacionais do assunto, como Silvio Caldas, etc. Será a chamada seresta cívica.

Segurança

Nada ainda há de concreto sobre o nome que será escolhido para Secretário de Segurança do Estado de São Paulo. Sei, apenas, com certeza, que será um general e da ativa.

O primeiro a ser convidado recusou.

Festival

O simpático e estimado diplomata espanhol Álvaro de Castilla, removido para Lisboa, recebeu anteontem seus numerosos amigos para drinks de despedida na Embaixada de seu país. Na véspera fora homenageado, também com coquetéis, pelo Encarregado de Negócios de Espanha, Ministro José Luiz Litago. E hoje será a figura central do stag dinner que oferece o Secretário Armando Cantu, da Embaixada do México.

Hoje, a Fenit

Chega hoje a São Paulo o figurinista Valentino, uma das maiores atrações da Fenit, que estará sendo inaugurada à noite em grande estilo. A realização este ano da importante feira coincide com o 50.º aniversário da Rhodia, uma das empresas responsáveis pela vinda de Valentino.

A nova geração preparando uma brilhante participação na Feira da Providência. A barraca Blow Up será chefiada, entre outros, por Regina Clara Simões Lopes, Cristina Neves da Rocha e Jimmy Bastian Pinto.

O show de Marcos e Paulo Sérgio Vale no Canecão, arrastando multidões, foi prorrogado até o dia 12.

As pranchas

Uma conhecida academia de karatê do Leblon acaba de adotar novos e modernos aparelhos especiais para treinamento, compostos de duas pranchas móveis com pedacos de pneumáticos nas extremidades. Servem para aperfeiçoar a técnica dos murros.

Assim que foram instituídas as tais pranchas passaram a ser utilizadas pelos secretários do Itamarati que praticam o esporte, geralmente nas vésperas das promoções. Acontece que os ditos instrumentos já foram batizados, sendo chamados, respectivamente, de prancha Guilhon e prancha Magalhães.

Primeira visita

A Rainha Elisabete manifestou o desejo de que a primeira visita oficial do Príncipe Juan Carlos de Bourbon como Rei de Espanha seja feita à Inglaterra. Se tal vier a acontecer, Sua Majestade retribuirá imediatamente a visita indo a Madri.

A verdade é que os laços de parentesco que ligam o Príncipe Juan Carlos à família real inglesa tornaram mais otimistas para as autoridades britânicas as perspectivas de uma solução definitiva para a questão do estreito de Gibraltar.

O Príncipe Juan Carlos de Bourbon é primo da Rainha Elisabete e sua mulher, a Princesa Sofia, da Grécia, prima do Príncipe Philip, sendo a sobrinha favorita da mãe deste.

Por falar na Inglaterra...

Uma enorme estátua de bronze de Sir Winston Churchill foi inaugurada em Westminster, no Sul da Inglaterra, na presença da viúva do grande estadista.

O detalhe curioso é que o pedestal da estátua, todo em mármore, foi doado pelo Presidente Tito, da Iugoslávia.

Homenagem

Os funcionários que vão habitar os dois novos prédios do Ministério da Agricultura recentemente construídos em Brasília decidiram de comum acordo dar-lhes os nomes do Presidente e de D. Iolanda, prestando, assim, a ambos uma homenagem.

Foram ao Presidente pedir autorização e convidá-lo para a solenidade, mas o Chefe da Nação recusou delicadamente a homenagem, sugerindo a colocação de outros nomes.

Para drinks, no dia 20, convidam Adelaide e Ari de Castro.

O Embaixador da Colômbia e a Sra. de Londoño e Londoño foram homenageados anteontem com um jantar oferecido pelo Embaixador do Chile e a Sra. de Correa.

PANORAMA

PARA O PAPAI



Colônia jovem, atuante, moderna, viril

VICTOR
FOR MEN
MILANO-ITALY

Nas finas perfumarias
e nas lojas masculinas de alta classe.

Rádio alemã transmite programas
sobre poesia brasileira •
Começa na próxima semana o II
Festival de Teatro Infantil
do Estado da Guanabara

das letras

APOSTA X DESAFIO — Com o propósito deliberado de neutralizar as previsões de Jean-Jacques Servan Schreiber, em seu discutido livro O Desafio Americano — no qual, com base em observações pessoais e nos cálculos do Hudson Institute, vaticina a americanização total da Europa — Louis Armand, da Academia Francesa, e Michel Drancourt lançam Aposta Europeia, em que contrapõem aquela tese uma forte dose de otimismo no futuro europeu. O livro está sendo apresentado no Brasil pela Expressão e Cultura, na tradução de Cristiano Montelero Olítica.

PLANALINA — Uma investigação sociológica sobre os processos de migração, adaptação e planejamento urbano da capital da República, é apresentada por José Pastore em Brasília: A Cidade e o Homem, lançamento da Companhia Editora Nacional, em colaboração com a Universidade de São Paulo. É um dos primeiros trabalhos sérios sobre Brasília.

MUDANCISMO — As alterações verificadas no comportamento da sociedade latino-americana são estudadas por Fernando Henrique Cardoso em Mudanças Sociais na América Latina, apresentado pela Difusão Européia do Livro, em sua coleção Corpo e Alma do Brasil.

PERSONALIDADE — Na tradução de Enzo Azzi e Vera Lúcia Pereira de Castro, a Editora Duas Cidades comprou com A Estrutura da Personalidade, de Joseph Nuttin, uma tentativa de penetrar nas causas que determinam o comportamento humano e motivam tantas transformações no caráter.

CRESCENTE — Genny Nassif, jovem poetisa paulista, revela grandes possibilidades em seu livro de estreia — Choro da Cidade Grande, lançado pela Editora Caravelas. O fato de sentir a necessidade de participação já denuncia em seus versos um senso de responsabilidade: o compromisso com alguma coisa. De preferência, esperamos que seja com a poesia.

NA ALEMANHA — A partir de hoje, todas as quintas-feiras, durante oito semanas sucessivas, a Deutsche Welle, emissora de ondas curtas da República Federal da Alemanha, apresentará em suas transmissões para o Brasil uma breve antologia de nossos mais representativos poetas do século XX, incluindo notas bibliográficas e poemas dos autores selecionados, bem como trechos de artigos ou ensaios sobre eles, aparecidos em jornais ou revistas do país. A série foi elaborada pelo jovem crítico Elision Altmann para a rubrica O Tema em Pauta, que integra a parte cultural da estação germânica.

A coletânea se abrirá com um hipotético diálogo entre dois jovens poetas acerca da natureza e função da poesia, extraído do livro Cinco Ensaios sobre Poesia, de Mário Faustino, editado em 1964, pela GRD do Rio de Janeiro. Na semana seguinte, será focalizado o poeta Carlos Drummond de Andrade, com con-

ceitos críticos de Haroldo de Campos em trabalho divulgado num suplemento de letras. Seguem-se pela ordem os demais: dia 21; Cassiano Ricardo, com análise crítica de Elision Altmann; 22; Cecília Meireles, apresentada por Maril de Oliveira; 4 de setembro: João Cabral de Melo Neto, apresentado por Augusto de Campos; 11: Jorge de Lima, apresentado por Euryalo Cannabava; 18: Manuel Bandeira, apresentado por Nilo Scabozzi; 25: Murilo Mendes, apresentado por José Guilherme Merquior. As notas bibliográficas de todos os antologados e a escolha dos poemas são de Elision Altmann, ficando a produção a cargo da equipe técnica da Deutsche Welle, enquanto a leitura dos poemas será feita por um ator de teatro e televisão do Rio. No Brasil, a emissora pode ser captada nas faixas de 19, 25 e 31 metros, no horário das 18h40m, às 20h.

Anteriormente, em março e abril do ano passado, a Deutsche Welle irradiou resumos de entrevistas que haviam sido concedidas a Elision Altmann por poetas, ficcionistas, ensaístas e críticos brasileiros e originalmente divulgados no Suplemento Literário do jornal O Estado de São Paulo, sob o título geral de Literatura e Arte em Questão. Por outro lado, será lançado provavelmente ainda este ano na República Federal da Alemanha uma Antologia da Poesia Moderna Brasileira, organizada e traduzida por Curt Meyer-Clasen e com um total de 220 páginas.

do teatro

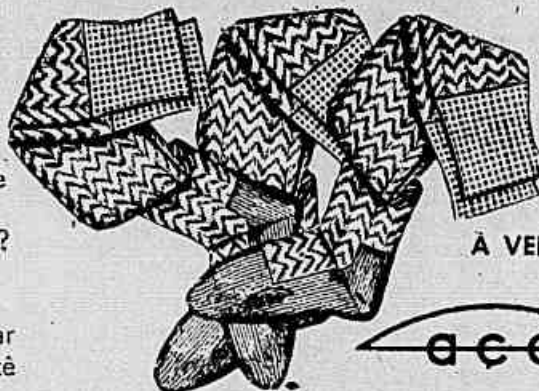
CALDEIRÃO NO PRINCESA ISABEL — O Grupo Visão, que vinha apresentando O Caldeirão, de Helemar Nunes, no Teatro Gil Vicente, transfere-se a partir de hoje para o Teatro Princesa Isabel, em Copacabana. O espetáculo, dirigido por Luis Mendonça, foi reensaiado para esta nova temporada, sofrendo inclusive algumas modificações, com o objetivo de corrigir algumas deficiências constatadas na primeira série de apresentações. O jovem e simpático grupo encara, assim, com otimismo a sua temporada na Zona Sul. Alberico Bruno, Iva Niño e Maurício Loiola são os nomes mais conhecidos entre os intérpretes. Um dos pontos mais fortes do espetáculo é o cenário de Miguel Cardell, completado pelos figurinos de Fernando Pinto.

FESTIVAL AMADOR — A Associação de Teatro Amador comunica que as inscrições para o seu VI Festival Regional de Teatro Amador, a ser realizado em outubro e novembro no Teatro Nacional de Comédia, foram prorrogadas até 14 de agosto. Endereço da ATA: Rua do Lavradio, 54, 1.º andar.

FESTIVAL INFANTIL — Com 19 espetáculos inscritos, foram encerradas as inscrições para o II Festival de Teatro Infantil a ser promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura. A parte eliminatória será realizada a partir da próxima segunda-feira no Teatro Gláucio Gil, e a partir do dia 31, os espetáculos finalistas, estarão se apresentando, aos domingos de manhã, no Teatro Armando Gonzaga em Marechal Hermes. Alguns espetáculos inscritos estão atualmente em cartaz: Branca de Neve, de Roberto de Castro, O Gato de Botas, de Roberto Franco, O Patinho Feio, de Lauro Gomes; outros são inéditos: O Sapateiro do Rei, de Lauro Gomes, A Aranha Esverdeada, de Jorge de Sousa Guimarães, Sabe-Tudo e o Espírito de Ricardo Gouveia, As Aventuras do Pequeno Polegar, de Helemar Nunes, entre outros.

CURSO LIVRE NA MARTINS PENA — O Curso Livre de Teatro da Escola Martins Pena, já em pleno funcionamento, continua aceitando inscrições de novos alunos. O curso é gratuito e não exige certificado de conclusão de qualquer espécie de curso. Informações pelo telefone 232-5598.

papai



Com quantos pares de
meia se faz uma
mensagem de carinho?
Sendo meias com a
qualidade AÇO, o
PAPAI sempre vai ficar
sabendo o quanto você
gosta. dêle.

A VENDA EM TODO O BRASIL

São Paulo — Rua D. João V, 592 — Fones: 260-0127 e 260-0661

JORNAL DO FUTURO

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

ANO II □ N.º 90

BREVE, A VACINA CONTRA RUBÉOLA

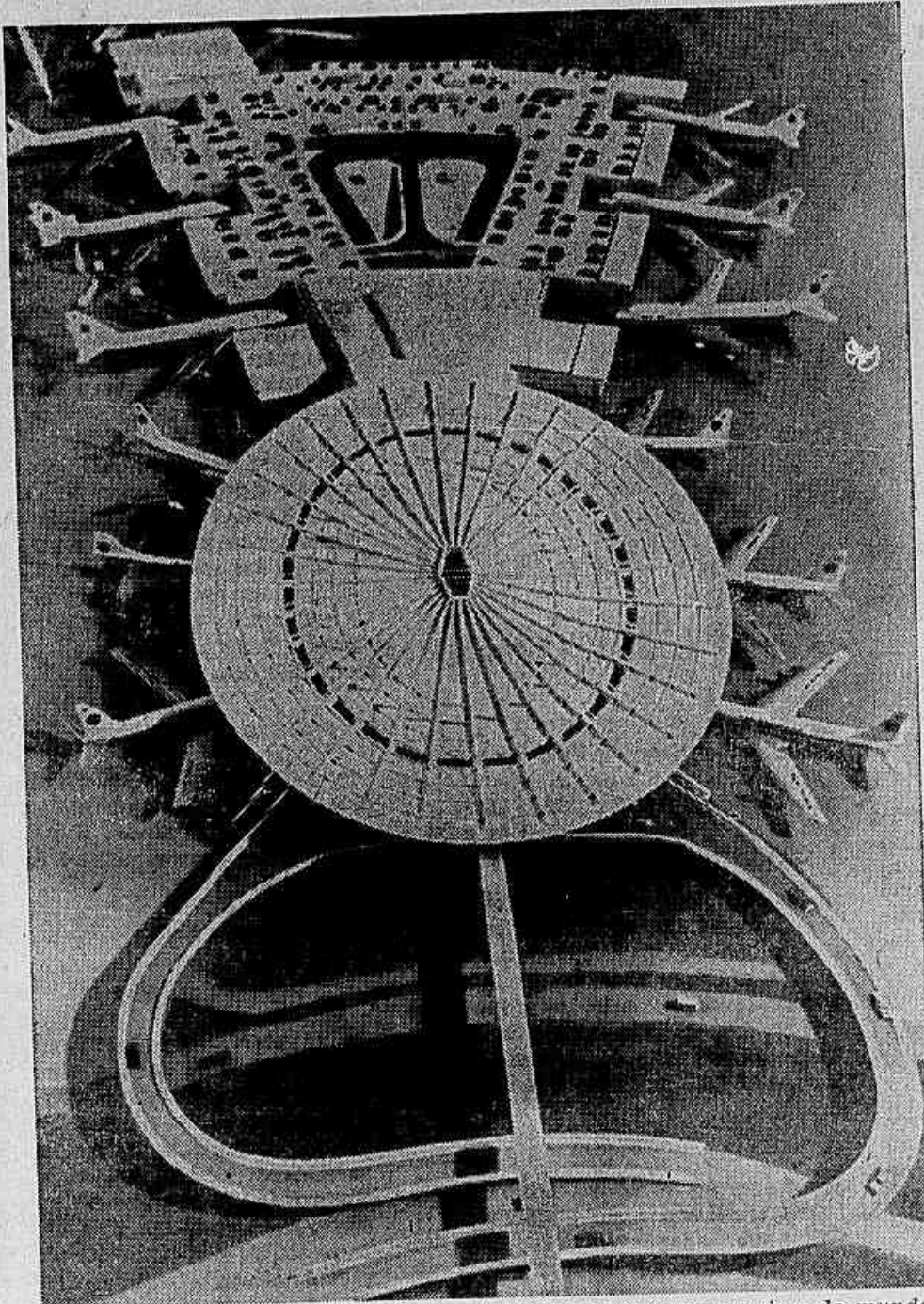
Uma das afecções mais graves que podem afetar uma futura mamãe — a rubéola — está para ser completamente extirpada. Depois de dois anos de pesquisa intensa, os meios de preparo eficaz de uma vacina preventiva foram descobertos. E o que anunciou o Departamento de Saúde dos Estados Unidos: dentro de um ou dois meses esta vacina será vendida comercialmente.

Sabe-se que a rubéola é geralmente tão benigna na criança que passa despercebida. No entanto, ela é mais perigosa no adulto, e as consequências mais dramáticas ocorrem com a mulher grávida. Quando contrai a doença nos três primeiros meses da gravidez — e mesmo, em alguns casos, até o sexto mês — é grande o risco de má formação congênita na criança: retardamento mental, anomalias cardíacas, problemas de ouvido, cegueira, etc. Durante uma epidemia de rubéola, em 1964, nos Estados Unidos, 247 mil mulheres foram atendidas durante os três primeiros meses: 8 mil abortos espontâneos foram atribuídos à doença, e ocorreram 20 mil nascimentos anormais.

Foi apenas em 1941 que as consequências dramáticas da rubéola foram descobertas por um oftalmologista australiano, Dr. Norman Gregg. O vírus foi isolado e cultivado, em 1962. A partir daí as pesquisas não pararam de se desenvolver, e três tipos de vacinas foram testados em mais de 50 mil crianças dos Estados Unidos, URSS, Israel, Jamaica e França. Não se notou nenhum efeito secundário significativo, e durante a última conferência internacional consagrada à questão, em fevereiro último, todos os participantes foram unânimes em julgar os resultados bastante satisfatórios. As fórmulas foram registradas e a comercialização dos produtos é iminente.

Durante a conferência, os técnicos americanos propuseram um programa a longo prazo para a erradicação total da doença. Eles acreditam que a imunização em massa das crianças interromperia a transmissão da rubéola. O programa, inicialmente, atingiria 50 a 75% das crianças americanas entre um e dois anos. Em seguida, a operação seria estendida a toda a população escolar.

Os médicos europeus, por seu lado, estudam um programa preventivo com prioridade para a vacinação de mães. Um dos participantes da conferência, Dr. Krugman, acrescentou que 85 a 90% das mulheres em idades de ter filhos já estão imunizadas. Testes seriam aplicados de forma a indicar as que ainda não são e que precisam, portanto, ser vacinadas. Em seguida, a vacinação seria feita nas crianças, a fim de destruir definitivamente a doença.



Nova Iorque constrói a maior terminal para passageiros do mundo

De acordo com dados recentes, os dois maiores aeroportos do Brasil — Galeão e Viracopos — têm um movimento anual superior a 400 mil passageiros e instalações precárias para atender às necessidades mais simples. Por outro lado, a Organização de Aviação Civil Internacional prevê que até 1979 o tráfego mundial vai triplicar. Considerando a situação atual, acredita-se que o movimento do Galeão e de Viracopos será de 1,2 milhão de passageiros, com um volume de bagagem três vezes maior do que o atual.

No entanto, enquanto pouca coisa se faz no Brasil, em todo o mundo são construídos aeroportos e novas instalações para atender a este aumento de tráfego.

O PRESENTE E O FUTURO DOS AEROPORTOS

A principal responsabilidade no desenvolvimento dos aeroportos cabe às espantosas modificações nos aviões. Os aparelhos comerciais supersônicos e os jatos de grande porte, ao reduzir enormemente o tempo de voo, exigem também uma maior rapidez de embarque e desembarque nos aeroportos: sendo capazes de transportar centenas de passageiros, criam a necessidade de maiores espaços nas terminais e de maior rapidez no atendimento dos viajantes.

Exatamente por isso, muitas terminais deverão ser completamente modificadas, outras precisarão ser destruídas e inúmeras já se encontram em construção. Mas novas terminais devem surgir em lagos ou no mar, e o transporte entre os centros urbanos deverá ser acelerado.

O problema de acesso

A maioria das vias de acesso e aeroportos tem graves problemas de congestionamento de tráfego. Novas soluções são imaginadas para resolver o problema: os aeroportos de Chicago e Filadélfia pensam em ter metrô; o de Cleveland já está sendo construído; o aeroporto de Nova Iorque estuda a possibilidade de utilização de um veículo que tanto pode se locomover sobre trilhos como em estradas de rodagem.

A melhor solução para o acesso aos aeroportos, entretanto, parece ser a dos helicópteros. A guerra do Vietnã fez com que helicópteros gigantes fossem construídos, e eles podem perfeitamente ser utilizados para transportar pessoas dos centros urbanos para as terminais aéreas. Os aeroportos do futuro deverão ter áreas de aterrissagem especiais para tais aparelhos.

Outro problema da maior importância é o da rapidez do embarque e desembarque. Se o atual processo de desembarque de um avião fosse mantido, por exemplo, para um Boeing-747, os passageiros levariam 35 minutos para sair, a bagagem exigiria uma área de mais de 350 metros quadrados para ser descarregada e as filas para compra de passagem seriam intermináveis. A solução parece ser a utilização do computador eletrônico.

Escolha eletrônica

Em qualquer parte dos aeroportos deve haver computadores. Os passageiros inserem um cartão em um computador, apertam botões para indicar onde desejam ir, por qual empresa pretendem viajar, a que horas querem partir e que classe de serviço desejam. Se houver um lugar disponível nas condições exigidas, a máquina fornece uma passagem. Se não houver, uma tela mostra as alternativas existentes.

Quando a passagem for dada, parte dela será destacada e afixada na bagagem. Ao lado do computador haverá uma esteira que conduzirá a bagagem para o avião, de acordo com a leitura do código de indicação por instrumentos eletrônicos ao longo do caminho. Quando o passageiro chegar ao seu destino, dirige-se a um outro computador, coloca um cartão com as indicações de sua bagagem e a recebe em poucos segundos.

O problema de locomoção dentro do aeroporto não deve apresentar dificuldades. As terminais serão mais compactas, com vários andares. Elevadores e esteiras

conduzirão as pessoas. Uma esteira levará o passageiro do local onde o deixou o aparelho que o trouxe do centro urbano até o aeroporto, um elevador o conduzirá para a compra de passagem e exame de bagagem, um outro o levará para a pista de decolagem. Quando o viajante for chamado, uma esteira de trânsito o colocará, em 40 segundos, dentro do avião. O aeroporto de Tampa, na Flórida, que deverá estar pronto dentro de alguns anos, pretende utilizar este modelo de locomoção interna.

O aeroporto de Houston pretende usar um sistema diverso. Os passageiros se locomoverão em pequenos aparelhos elétricos dentro de túneis ao longo das terminais. Pensa-se, ainda, na utilização de calçadas rolantes, mas estas só podem ser construídas em percursos de linhas retas.

O exemplo europeu

O problema de diminuição do espaço tomado pelos aeroportos deve ser resolvido futuramente através da construção de terminais subterrâneos e de aeroportos em vários andares.

O aeroporto de Los Angeles contará com cinco grandes terminais, todas subterrâneas. Só a superfície de pouso estará à mostra, e os passageiros serão levados do aeroporto para os aviões por meio de elevadores. Planeja-se a construção de elevadores capazes de transportar até 250 pessoas.

Outra maneira de resolver o problema de falta de espaço para os aeroportos é a sua construção em lagos ou a beira-mar. Os planejadores de Chicago falam em construir um no lago de Michigan. Seu preço seria de 275 milhões de dólares, e ele seria ligado à terra firme através de túneis. O aeroporto de Los Angeles poderá ter uma plataforma ancorada a cerca de 15 quilômetros da costa, no Pacífico, com oito quilômetros de comprimento e três quilômetros e meio de largura. Nova Iorque tem um plano para cercar a ilha de Manhattan com pistas de pouso circulares.

A Europa não fica atrás dos Estados Unidos. Orly é considerado o aeroporto do futuro. A rapidez do sistema de embarque e desembarque de passageiros é tal que a média de atendimento é de uma pessoa para cada dois minutos. O sistema de comunicação conta com 12 mil alto-falantes. Podem ser carregadas 500 bagagens de cada vez através de seu sistema de esteiras. A locomoção dentro das pistas de voo é realizada por ônibus especiais, de dois andares, com sistema de direção duplo: à frente e atrás, o que permite maior rapidez. Calçadas rolantes já estão sendo construídas, e as autoridades já planejam o início da construção de mais um aeroporto com estas características para 1972, prevendo a saturação de Orly.

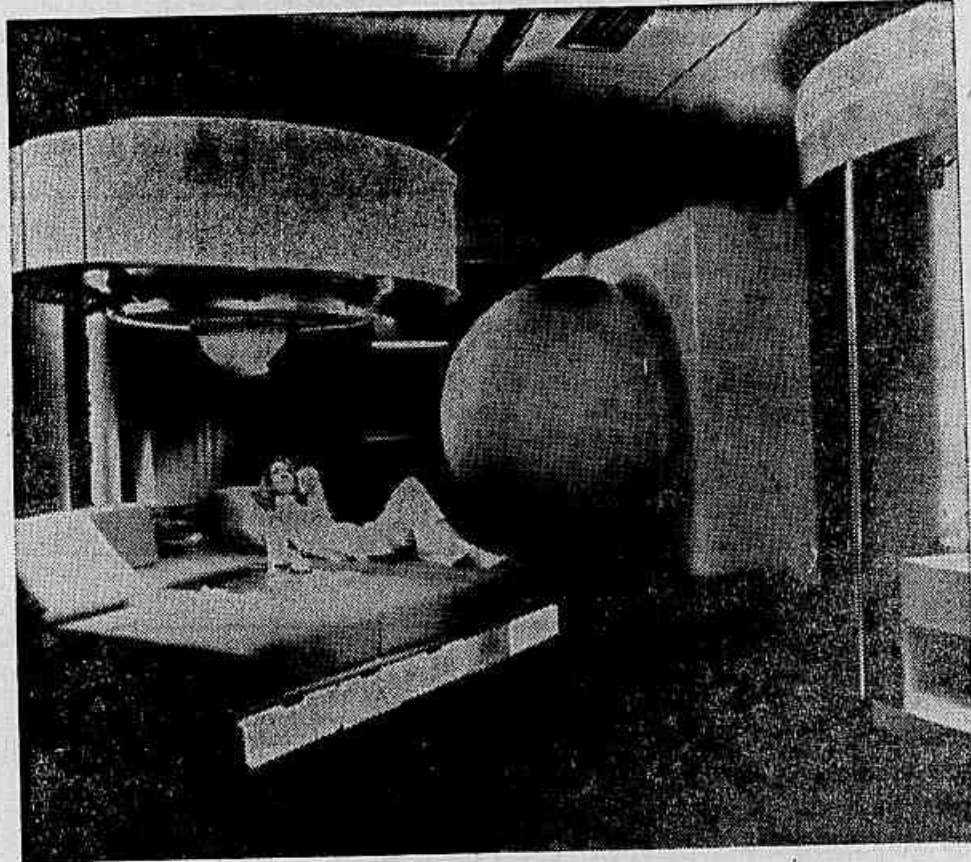
Os demais aeroportos europeus, em Bonn, Londres, Roma, Copenhague ou qualquer outra capital, se não são tão modernos quanto Orly e os mais importantes aeroportos americanos, não lhes ficam muito atrás. A eficiência e a rapidez, de qualquer forma, são as mesmas.

ASSIM VIVEREMOS DEPOIS DE AMANHÃ

No lar funcional do futuro não haverá lugar para quadros a óleo, vasos de flores e toalhas bordadas. As cores dos tapetes, dos tecidos utilizados na decoração, das portas dobradiças, das caixas de comando e as paredes arredondadas bastarão para criar uma atmosfera confortável e dar a nota pessoal à residência.

Esta concepção — Vislume 69 — é do designer milanês Joe Cesare Colombo. Apresentada na última Exposição Internacional de Acessórios e Materiais, em Colônia, a Vislume 69 foi construída com o auxílio material da Bayer Leverskus, e causou grande sensação.

Na criação dos ambientes para quarto, sala de estar, banheiro e cozinha, Colombo utilizou grande quantidade de plástico e materiais de cores fortes. Vermelho cor de morango é o tecido do móvel para deitar e sentar em cujo centro estão instalados um bar e os botões de comando para o aparelho de televisão esférico e móvel colocado no alto. As paredes e o chão são azuis, e o banheiro está camuflado na esfera à direita.



Viage ao ano 2000 por 15 Ncr\$.

Compre "O Ano 2000", de Hermann Kahn e Anthony J. Wiener. Você verá com seus próprios olhos o futuro das grandes potências e dos países subdesenvolvidos. Você estará presente a um mundo onde os governos serão mais sobre as pessoas que as próprias famílias. Conheça agora o que Hermann Kahn (145 quilos de peso; 145 de quociente de inteligência) e Anthony J. Wiener, afirmam ser o futuro mais possível para os que sobreviverem aos próximos 31 anos. O produto nacional bruto, o crescimento populacional, a renda per capita, o avanço tecnológico e a frieza das estatísticas são alguns dos elementos que os autores usam para prever o futuro da Humanidade. O seu futuro. O de seus filhos. Leia "O Ano 2000" com toda a ansiedade de quem espera uma longa viagem. Mesmo que a sua imaginação seja muito grande, você se surpreenderá. Sem sair de casa, sem passaporte, você fará a mais fantástica viagem no tempo. Talvez a viagem que marcará mais decisivamente a sua vida.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

"Um dos mais fascinantes livros aparecidos neste final de século... leitura tão apaixonante quanto antever, agora, o futuro que a economia, o produto nacional e a ciência reservam à geração que sobreviverá aos próximos anos." — Leo Gilson Ribeiro, crítico literário.

"O ANO 2000 É UM LIVRO PROVOCANTE, DESTINADO A SUSCITAR DÚVIDA INTERESSE E ANGÚSTIA. PARA OS BRASILEIROS, FREQUENTEMENTE ENSIMESMADOS EM SONHOS VÁRIOS DE GRANDEZA, É UM CONVITE PARA ABRIR JANELAS SOBRE O GRANDE MUNDO DO FUTURO."

• ROBERTO CAMPOS, EX-MINISTRO DO PLANEJAMENTO.



Em todas as livrarias, ou pelo Reembolso Postal. Edições Melhoramentos Caixa Postal 8120 São Paulo

LEA MARIA

À HORA DA LUA POR QUE VESTIR A MULHER ATÉ OS TORNOZELOS?

A maratona acabou. Enfim! Costureiros, manequins, jornalistas e compradores estão literalmente esvaziados. A semana foi quente e as apresentações muito numerosas.

É tempo de fazer uma análise, de tentar fazer sobressair as grandes linhas desta nova moda. Será difícil: duas tendências se afrontam. E há mesmo uma terceira, que se acha a meio caminho, entre as duas outras.

Comprimento: impossível duvidar ainda: a guerra das bainhas terá lugar. Cada dia, desde segunda-feira, o conflito agravou-se. Passando de um salão a outro, vimos o comprimento mudar de altitude numa velocidade vertiginosa.

Há, então, de um lado, os costureiros que vestirão a mulher com saias pelo meio da perna. Entre eles, essencialmente, Yves Saint-Laurent e March Bohan (com nuangas) para Christian Dior. E, ainda timidamente, Gerar Pipart, para Nina Ricci, Cardin e Guy Laroche. Não falo de Chanel, que também, alongou um pouco suas saias e os casacos de seus tailleurs: nela trata-se mais de evolução que de revolução.

Do outro lado, os pró-míni se batem recorrendo a argumentos filosóficos: "Como se ousa, na hora em que os homens partem à conquista do espaço, na hora em que se pode telefonar da Lua para a Terra, como se ousa vestir as mulheres até os tornozelos?"

Os jovens, de coração ou de corpo, admitiram bem esse raciocínio e festejaram os costureiros que não encompridaram: Cardin, Courrèges, Ungaro, Féraud, Ted Lapidus, Venet e Patou. Os dois últimos, todavia, formariam sobretudo a terceira tendência, com Pierre Balmain e Ektor: a que mantém a barra acima do joelho sem maiores escaladas...

As mulheres continuaram, donas de sua escolha, o que é ótimo.

OS MATERIAIS; AS IDÉIAS:

Couro para túnica ou casacos em todos os jovens costureiros, ou melhor, em todos os costureiros pró-míni!

Êcharpes longas, em toda a parte, sem exceção — enfim um assunto no qual todos concordam.

Bonés em tricô e collants de lá colê, combinando. Ou canoques de jêrsei leve e meias da mesma cor. Aí também o acórdio foi mais ou menos geral.

Veludos prontos para a noite, com exceção de Courrèges, Ungaro e Rabanne.

Jêrsei em massa. E tweeds. Um pouco de flanela cinzenta, e de lãs escocesas.

Vinil, um pouco em toda parte: misturado ao tecido, às peles, ao metal, ou ainda utilizado em bordados (Ungaro). Esse material é encontrado em Courrèges, Christian Dior e Louis Féraud. Novos e não tanto oomungam outra vez.

Sapatos em verniz preto ou de cor.

Muita manga pequena, bem curta.

As cores:

Ruivo, marron, bege, ameixa, verde esmaecido, cinza. Preto e branco também, claro. Nos jovens, vermelho vivo misturado ao preto e branco; amarelo vivo, verde cru... São cores de inverno opostas às cores alegres de verão.

A linha:

Muito, muito variável.

Direita, sem quadris, sem busto, sem cintura, em Saint-Laurent, Dior e Chanel.

Trapezoidal, geométrica, em Courrèges, Ungaro e Féraud. Nada de busto, alguma cintura e nada de quadris.

Fluída, em Patou, Venet e Balmain.

O estilo 1925 se encontra também, frequentemente. Sobretudo para a noite: saia evasée ou de pregas, a partir dos quadris, barra curta, longos colares, boné bem enfiado na cabeça (Dior, Esterel, Patou, Cardin, etc.).

Para a noite, ainda, muito vestido longo de inspiração moura ou cigana. As mulheres tanto parecem princesas árabes como ciganas de luxo.

As roupas:

Lã também, é difícil fazer a síntese. A aparência é muito variável segundo os salões. Pode-se, assim mesmo, extrair pontos comuns: há alguns.

A pantalon — será, nesta estação ainda, a grande favorita. Usada com blusão, ou túnica e casaco, ou em macacão, ou... todas as soluções são possíveis, desde que se use uma pantalon. Ela é estreita nos quadris e larga embaixo, geralmente com uma barra de dois a três centímetros.

O jumper — em saia, túnica ou em vestido, é indispensável a um guarda-roupa na moda.

Em resumo, metade dos grandes costureiros forçam um pouco o lado burguês, grande chique da moda, como que para fazer esquecer nossa louca época de eletrônica. E a outra metade, minoria, não pensa, não age, não cria sendo em função de nossa maravilhosa conquista da Lua. Mas, não se deve esquecer que as minorias são, às vezes, ativas.

PARIS. COLEÇÕES

ARLETTE CHABROL



Djellaba longa de Féraud em seda estampada rosa, verde, jêdo e ocre. Um fecho-éclair regula cada uma das fendas laterais. Plástico plástico rebordado num sobre tom. Foulard drupeado na linha Arabesque, descendo até as sobancelhas.

FÉRAUD: RECRIA JUSTINE

A coleção de Louis Féraud foi, sem dúvida, a que conquistou os mais calorosos aplausos. O público vibrou com sua linha jovem, flexível, alegre, com o ritmo sincopado da música e o ballet cósmico dos manequins, todos belíssimos.

Princesas berberes, vestidas com musselinas estampadas e precedidas por um rei negro iniciaram o desfile dos 120 modelos, aplaudidos à medida que eram passados (em geral, aplaude-se apenas no final). O público consagrou os estampados feéricos, os miniantos de corte excepcional, os conjuntos pantalon-túnica em vinil e jêrsei negro. E aplaudiu os penteados: cabelos bem puxados para trás e presos por um tubo de aço do qual saía uma longa trança. E ainda as bolinas tricotadas em cores vivas combinando com as meias ou longas botas cuissardes. E principal-

mente a noiva de Féraud, de inspiração sul-americana: um vestido longo de lã, em listras horizontais de tons vivíssimos, sobre o qual sobressaía um imenso chale branco de enormes franjas.

Dentro dessa coleção outono-inverno 70, Féraud apresentou também a pedido da 20th Century Fox, minicollection Arabesque inspirada em Justine, a heróina do filme baseado no romance de Durrell. Seu tecido é o foulard leve como um sari, estampado em todos os coloridos do Oriente e não amassável. São harém-suits mostrando o umbigo, com boleros dourados de mangas compridas; djellabas curtas e amplas para o verão e, para o inverno, longas, estreitas e fendidas nos lados até a cintura; e ainda vestidos fluidos com a bainha ao nível do meio da perna.



Vestido-túnica em lã pied-de-coq da coleção Carven para 70. Paletó longo. Uma martingale se prolonga e arrasta-se as duas aberturas dianteiras. Saia plissada. Bobbie de couro com jugular.

CARVEN: CROCODILO VAI À LUA

Jogos de luz e sombra, com luas em metal, veludo ou vison, numa silhueta fluida em que os ombros se revelam naturais e o busto pequeno, eis algumas das características da Ligne Lunatique de Carven para 1970.

A coleção, dedicada inteiramente à era lunar, mistura, no entanto, aos bonés de trenó em marabout e às bolas de neve em vison branco, que conferem à mulher uma aura feérica e irreal, o crocodilo selvagem da Amazônia e o lagarto do Celião, para o esporte e mais o crocodilo mexicano e a iguana indiana para a tarde e o coquetel.

Os vestidos de noite de Carven são chetelaines em lã e veludo, extremamente confortáveis, abrindo-se em évasée a 20cm do chão, sempre sobre boots ou calças de couro. Os mantos e vestidos-túnica para o dia misturam o liso e o xadrez, movimentam-se com plissados na saia e são usados com enormes bobbies com jugulares, em couro e tachas douradas, em vison branco ou marabout. Bordados luminosos sobre crepe negro revelam-se uma constante nos vestidos de coquetel.

O comprimento dos modelos de Carven são, segundo ela, lunáticos e variam conforme as horas.

SAINT-LAURENT: O MELHOR DO MELHOR

O que gostamos na nova coleção de Yves Saint-Laurent:

— os trajes de noite, em seu conjunto; os mantos longos e amplos; os macacões em jêrsei fino; os tecidos em estampados muito de tapetes persas, utilizados para os mantos longos e tubo; e o ar de princesa longinqua dos manequins.

Trajes de noite

— tunicas-pantalonas em lamê abricó ou azul-celeste. Tunica tubo frequentemente fechada por brandemburgos, chegando até o meio da coxa. Muito elegantes, também, em seda ou veludo preto.

— vestidos longos em lamê. Muito finos, muito chiques, muito clássicos. Maravilhosos.

— vestidos longos em patchwork na mesma cor ou em tons muito diferentes (os mais aplaudidos).

— vestidos longos em panne de veludo estampado rosa e azul, ou cinza e vermelho. Pequenas pregas picotadas até os quadris. Cintura alta, simples, mangas longas bufantes, esplêndidas.

— um detalhe aplaudido: uma êcharpe longa, em cores vivas, atada no braço, usada com um longo de seda preta.

— os casacos, longos e amplos: talhados em viés a partir da cintura, são excessivamente femininos e românticos.

Detalhes curiosos:

— um capuz em pele, enfeitado com duas pequenas pontas de chifre;

— franjas de vison na barra e nas mangas de um casaco de vison;

— mistura de peles: pantera da Somália e lontra preta; herminia, lontra e astracá; astracá e lontra-do-mar, etc.

— mangas longas para os vestidos de veludo preto, bufantes no alto e justas a partir do cotovelo;

— mistura de cores inusitada para os trajes de dia, em jêrsei: marron, marinho e ferrugem; ou bege e cinza, ou marinho e cinza.

O Serviço

DE TERGAL: Camisas sociais Manhattan, marca vendida em 36 países, agora também à venda no Brasil, em cores claras tradicionais e berrantes, como vermelho-vinho, laranja e amarelo. Elas são lisas ou listradas em várias larguras, colarinhos bicudos ou normais.

JÓGO: Estôjo de fichas para jogo, em caixa de couro, por NCr\$ 32,50; estôjo com completo material para engraxar sapatos, por NCr\$ 12,50. Na Mônaco, esquina de Av. Copacabana com Figueiredo Magalhães.

CACHIMBOS: Escolhe-se pelo peso: quanto mais leve, melhor. Grande variedade se encontra na Charutaria Pará, Rua Ouvidor. Pra quem gosta dos mais pesados, o melhor é da marca Air Marshall, inglês; mais leves são os Dunhill, e os Linha B. Os mais caros custam NCr\$ 200,00, mais ou menos.

SAPATOS: Sob medida, estilo italiano, no Mário e no Cunha, lojinhas das Ruas Duvivier e Rodolfo Dantas.

ESPORTE: Camisas esporte em fibra poliéster, fabricação própria, da Ropema, ao lado da Gebara, Copacabana, custam por volta de NCr\$ 25,00.

FUMO: Os melhores, estrangeiros, vendidos nas importadoras, quase

sempre estão muito secos. Nacional, de melhor qualidade é o Irlandês, à venda nas boas charutarias.

PARA HOMENS NA FENIT: E o desfile da Staroup, apresentando uma nova linha de calças; no stand da Cavalier, roupas esportivas e pijamas sofisticados. Fabricados pela Euromod, toda uma nova linha Cardin, com lenços, foulards, gravatas e robes de chambre.

LIVROS: Uma nova livreria em Copacabana: é na Barata Ribeiro, 14-A, o nome é Temário, atende pedidos pelo telefone (237-1730) e tem uma seção de livros usados, primeiro sebo da Zona Sul. Funciona aos sábados, domingos e feriados, o dia todo.

SOFISTICADAS: São as cartei-ras e chaveiros tipo Funaro, à venda na Maison 43, na Rua Farme de Amoedo; custam entre NCr\$ 60,00 e NCr\$ 80,00. Na mesma loja lenços indianos para homens, por NCr\$ 90,00.

PARA LER NA CAMA: Uma pequena lâmpada de fabricação nacional, com três intensidades de luz e arco regulável que em Copacabana custa NCr\$ 99,00, na Importadora Guanabara está sendo vendida por NCr\$ 81,00.

PERFUMARIA: Para homens, da marca Victor, à venda nas boas lojas; são colônias e espuma para banho; da Yardley, uma novidade, o Beauty Magic, creme especial para pele masculina.

BOA LEITURA: Do mesmo autor de Quarteto de Alexandria, Lawrence Durrell, um novo livro na praça: Tune. Custa NCr\$ 10,00 e pode ser encontrado em todas as livrarias.

TÊNIS: De todos os tamanhos e qualidades, na Moreira Leite, os sapatos de tênis custam de NCr\$ 10,90 a NCr\$ 31,50.

O BOM DISCO: Já está à venda o primeiro long play de Eduardo Conde com arranjos de Eça, Dori e Hime, editado pela Companhia Brasileira de Discos; as melhores faixas são Marta Saré, Novo Rumo, Canção de Marta e Romão e De Onde Vens. O preço em todas as lojas é de NCr\$ 12,00.

O SUBMARINO AMARELO. DOS BEATLES. JÁ ESTÁ NAS BANCAS
UMA NOVA DIMENSÃO EM LIVRO — APENAS NCr\$ 4,00
ADAPTAÇÃO DE NELSON MOTTA — EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA



O QUE HÁ PARA VER

Volta, hoje, ao cartaz, no Teatro Princesa Isabel, O Caldeirão • Com exclusividade, no Metro Boavista, o filme A Quem os Deuses De-sejam Destruir • Na Sala Cecilia Meireles, recital do pianista Orlano de Almeida

Cinema

ESTREIAS

A CAMA-AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salva e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvim, Flávia Migliorini, Cláudio Cavalcanti e Irene Estéfania. São Luís, Leblon, Vitória, Madrid e São. Alícia. 14h, 15h30m, 17h30m, 19h, 20h40m, (18 anos).

A PRIMAVERA DE UMA SOLTEIRA. (The Prime of Miss Jean Brodie) Mágica Smith, Patricia Franklin, Robert Stephens e Gordon Jackson são as principais intérpretes desta adaptação da novela de Muriel Spark dirigida por Ronald Neame. Em cores. Pa-lácio e Rial. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h30m, 22h, (18 anos).

A GUERRA SECRETA (Secreta Agents) Filme de aventuras em três episódios dirigidos por Terence Young, Henry Jacques e Carlo Lizzani. Os intérpretes são Vittorio Gassman, Henry Fon-da, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. Coral, Bruni Ipanema, Rio e São José. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no Festival com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

DUEL EN GLORY CITY (Duel at Glory City). Western europeu dirigido por Sheldon Reynolds e interpretado por Lex Barker, Marjorie Koch, Pierre Brice, Plaza, Olinde e Massone. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No Plaza a partir de 10h da manhã. (10 anos).

A MARCA DA VINGANÇA (Duel at Rio Grande). Western europeu dirigido por Mario Caiano. Com Sean Pynn, Foco Lúli e Danielle de Metz. Art-Palácio Tijuca, Art-Mat e Art-Madureira. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Stagflation). Produção alemã em technicolor dirigida por Harald Reinl, com Udo Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischniewski, Herbert Loh e Karin Dor. Metro Boa Vista.

FU MANCHU E O BEIJO DA MORTE. Rerô de produção de aventuras dirigida por Franz Eichhorn e interpretada por Christopher Lee ao lado de Osvaldo Loureiro, Rodolfo Arena, Jaime Barcelos e Cláudio Mota. Odéon, Arica, Imperatriz, 14h, 16h, 18h, 20h, Copacabana e Vila Isabel. 14, 15h30m, 17h30m, 19h, 21h30m, 22h.

CONTINUAÇÕES

DESAFIO DO OESTE (A Hole Between the Eyes). Western europeu dirigido por Joseph Warren e interpretado por Anthony Ghidra, Robert Hundar, Eric Watson e Corine Fontain. Arica, Florida, Santa Rosa, Arte e Circulo. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

DRACULA (Dracula). Filme de terror dirigido por Terence Fisher. Interpretado por Christopher Lee, Rupert Davis, Verónica Carlson, Barbara Ewing. Capitola. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).



Christopher Lee e Verónica Carlson, numa cena de Dracula, o Perfil do Diabo

REAPRESENTAÇÕES

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). Musical em cores, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. Kelly, Bruni Copacabana e Brasília. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigido por William Wyler. Presidente, São Pedro e Regência. (10 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey). Ficção científica de Stanley Kubrick. Em cores. Bruni Flamingo. 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. São Bento e Bruni Piedade, a partir de 15h. (10 anos).

O GRANDE CAÇADOR — Desenho animado em cores de longa metragem dos estúdios Disney. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A man is Ten Feet Tall). Reapresentação do filme de estreia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Pollack, Jack Warden e Kathleen McGuire. Pathe, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Maué e Lagoa.

O EBRIO, Reapresentação de um velho sucesso de Vicente Celestino. Realizado em 1946, com roteiro e direção de Gilda Abreu. Também no elenco Walter D'Ávila, Alice Archanbault, Manoel Vieira e Redolito Arena. Produção de Ademar Gonzaga. Império e Belfort. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70). Comédia em cores dirigida por Mâ-fre Minicelli e interpretada por Marcello Mastroianni, Vira Lúli e Maria Moll. Art-Palácio Copacabana. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O ROLLS ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls Royce) Comédia dirigida por Anthony Asquith e interpretada por Ingrid Bergman.

ADULTÉRIO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Pepsia, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Toffi. Também a direção de Leo Jorde, com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Arthur Costa Filho. Santa Rosa, Rio Visconde. 14h30m, 16h30m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Montagem de João Moahan, já apresentada no início do ano, volta ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. de Zieminski. Com Cavell Repossi. Teatro da Associação

CRISTÓFÃO — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas de juventude e sexual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Lara Amaral, Humberto de Azevedo e outros. Metla, Rio do Pato, 42/56 (242-4800). vesp. 21h55m, 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

VIDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Tella

Santos, Rose Marie e Marília Amorim. Teatro das Artes (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altmar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silva Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/nº (231-1871). De 4a a 6a, às 21h; dom., às 20h. Curta temporada.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família superlatada. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Graciano, Dalis Lúci, Luis Delfino, Dilma Lóes e outros. Copacabana, Av. Co-



Cena de O Caldeirão, de volta ao cartaz no Teatro Princesa Isabel

Show

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estreia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Azeiteiro. Direção de Sérgio M. de Almeida. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diáritmo, às 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral, com Míle, Dir. de Míle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna sala de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). vesp. 21h30m.

ELZA SOARES — acompanhada do Conjunto Rio 40º. No Novo Teatro de Bôlso, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 21h30m.

CHICO ANÍSIO — 501 — One man show do popular cantor de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo, Amado Rodrigues, Dir. de Chico Anísio. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). (227-3589). 3, 4, 5, 6, 21h30m, 6, 7, 8, 20h, 22h30m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Tris no Balanço. Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos). Diariamente às 21h30m, 5a, 17h e 20h e 22h. Dom., às 18h.

HELENA DE ALMEIDA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 227-0658.

STEVIO ALEXIO E ROBERTO ROMAN — no Baladinho, Lacerda, Alasca.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinza de Julho, 335.

A FINE FLOUT DO SÁBIA — Show organizado por Teresa Azeiteiro, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

RIO, SOL E ALEGRIA — Com AQUELAS MULHERES — Show de Cíle, no Teatro Carlos Gomes. Com Cíle, Manoel Vieira, Dina Scler, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA — na Adega de Évora Rua Santa Clara, 252. Reservas 227-4219.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amân-

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 18h30m, 20h30m e 21h30m. De 2a a 6a, às 18h45m. Informativo Econômico às 5h, 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: 226-0925.

ESTÓRIAS BRASILEIRAS — Curso ilustrado com projeções. Duração 2 meses. Início 8 de agosto. Horário: das 14h às 16h30m. Clube das Doradoras do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1.100. Tel.: 235-2135.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETARIAS — Início dia 18 de agosto. Duração: três meses. Horário: 2as, 4as e 6as, das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sobre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 13 de agosto. Duração: dois meses. Horário: 4as, das 14h30m e 16h30m.

Artes plásticas

NOVÍSSIMOS — coletiva. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — exposição de veludões-objetos. MAM, Av. Beira-Mar.

DOIS ARTISTAS DA PARAIBA — pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. Galeria Celina, Rua Barão Ribeiro, 818.

BARREIROS — Exposição de pintura de Marlene Barreiros. Galeria Centu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

JORGE COSTA PINTO — pintura. Galeria Valtice, Rua Barão Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — pintura. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

SALA DE ARTES CLASSICAS — Esta é a 39.ª sala patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

LADISLAV BURIAN — Retratos. Clube dos Doradores, Av. Copacabana, 1.100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. N. Stern, Av. Rio Branco, 173/5.º. — Horário: das 12 às 19 horas.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Alípio Zaiur, Mariângela Zaiur, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenite.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. Geod. Rua Siqueira Campos, 18-A.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, foto Clube do Rio de Janeiro.

HELENA WONG — Pintura. Pátio Galeria, Pça. General Osório, 53.

RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Exposição Via-Cruis. Gabinete de Arte Bofafogo, Rua Pinheiro Guimarães.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Azevedo, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonfim.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizada e montada por Francisco Rezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Azevedo, Horário: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em peças e peças. Salão Assisrio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREZIN — Moedas e coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Azevedo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL — Exposição de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e a asiática. Rica coleção de aves e plantas do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3h a 6h, das 12h às 17h; sáb. e dom., das 10h às 15h30m. Entrada franca. NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

PARQUE XANGAI — Centro da cidade. Horário: 5a, 16h, 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 200. Tel.: 227-5806. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro da cidade. Horário: 5a, 16h, 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 200. Tel.: 227-5806. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro da cidade. Horário: 5a, 16h, 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 200. Tel.: 227-5806. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro da cidade. Horário: 5a, 16h, 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 200. Tel.: 227-5806. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro da cidade. Horário: 5a, 16h, 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade.

PARQUE BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 200. Tel.: 227-5806. Horário: das 9 às 17h30m, diariamente. Entrada: NCR\$ 1,00.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO JOVEM
APRESENTA A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wandorley e Mário Lago
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

com CATALANO, HILTON PRADO, MAZILIA COSTA, CELESTE FARR, HUGO BRANDO, DIVA HELENA, SÉRGIO SANT'ANNA, MARIA AUGUSTA E CARLOS KURT

RIGOROSAMENTE PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS
TEATRO JOVEM — Praia Botafogo, 522 — Res.: 226-2569

O espetáculo mais bem vestido dos últimos tempos. WINDSOR veste os atores. As atrizes usam figurinos de Nicole de la Rivière, criadora dos modelos de Miss Universo.

TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Tel.: 247-9794

NOITE DOS ASSASSINOS
NORMA BENGELL — LETYIA RIBEIRO — RUBENS CORRÊA em

Dir.: Martim Gonçalves — Cen. Hélio Eichbauer
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21,30 HS.

Governo do Estado do Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 hs. — Recital de Orlano de Almeida, pianista. Programa: BACH, BEETHOVEN, RAVEL e ALBENIZ

Amém, às 21 hs. — CONJUNTO DE SOPROS DE DETMOLD (Alemanha) em programa MOZART. Promoção do ICBA

Dia 12, às 21 hs. — Recital de GUOMAR NOVAES, pianista. Programa: BEETHOVEN, VILÁ-LOBOS, DEBUSSY, CHOPIN. Sob os auspícios da ABBARTE

Informações: Tel.: 222-6534

O S B
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cul.

TEATRO MUNICIPAL
6.º CONCERTO DE ASSINATURA — 9 DE AGOSTO, ÀS 16,30 HS.
Regente e solista: ANTONIO JANIGRO

Programa: VIVALDI — Concerto p/ cello em Ré Maior; MOZART — Sinfonia n.º 36 (Linz); SATORO — Ponteio; HINDEMITH — Concerto p/ metais; e cordas: RAVEL — Suite Daphnis et Chloé n.º 2

A COMUNIDADE apresenta em ÚLTIMAS SEMANAS

A CONSTRUÇÃO

de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCR\$ 5,00. Estud. NCR\$ 3,00
HOJE, às 21 hs.
Tel.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

TEATRO RIVAL
R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"
Com Maria Quitéria. Atracões: JIMMY PIPIOLO SHOW — STRIP-TEASE De 2a. a dom. Sessões contínuas das 16 às 24 hs. Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudantes: NCR\$ 4,00

CHICO ANÍSIO

com TEMPO 7

TEATRO DA LAGOA

De 3a. 6a.-feira às 21,30 hs.
Sáb., às 20 e 22,30 hs.
Doms. às 19 horas
Res.: 227-3589

TEATRO OPINIAO apresenta

BERIMBAU DE OURO

SÓ 4 SEMANAS
Com o Grupo Sensala, detentor do Prêmio "Berimbau de Ouro". Um show com: LUELY FIGUEIRO, DOMINGOS CAMPOS e mais de 25 artistas. — Dir.: Domingos Campos
Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 236-3497

ELIS com MIELE

...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083
Hoje, às 21,30 hs. — Reservas de 13 hs. às 21 hs.

FRANK SINATRA 4.815

TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 16 e 21,30 hs.
Permitida a entrada para maiores de 10 anos

AGORA EM COPACABANA!
NO TEATRO PRINCESA ISABEL
SOMENTE 4 SEMANAS

O CALDEIRÃO

de Ildeamar Nunes — Direção: Luiz Mendonça
ESTREIA HOJE, ÀS 21,30 HS.
Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-3724

NOVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O novo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

ELZA SOARES

e o BRASIL 40º
Hoje, às 21,30 hs. — APENAS 1 SEMANA

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÓRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé. Com Mazilia, Kala
Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambiro, Erley José.
Hoje, às 18,20 hs. e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO SANTA ROSA — Vici. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresia Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur
Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Jui
Hoje, às 17 hs. e 21,30 hs.

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon

PLANETA dos MUTANTES
ALGO MAIS PARA VOCÊ
Diariamente às 21,30 — Sáb., às 20,30 e 22,30 hs.
DOMINGO, às 18,30 hs. e 21 hs.

VOCÊ não pode ficar por fora
Conheça ALGO MAIS em Teatro
Diariamente às 21,30 hs.

TEATRO CASA GRANDE
Com: Rita — Sérgio — Arnaldo e grande elenco

PLANETA dos MUTANTES
Sáb., às 20,30 hs. e 22,30; Domingos: às 18,30 e às 21 horas

CIRCO ROMANO
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FERAS ASIÁTICAS e ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
Jes., 4as., e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sáb., às 16 e 21 hs.
Doma., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
TEATRO MESBLA 242-4000
Dir. Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15 hs.

ATENÇÃO
A peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz
num espetáculo chocante e de violência porque não se focalizam o
drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da
prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e
informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta,
e nunca de agressão.

O PÚBLICO EXIGIU
"OLHO N'AMÉLIA"
Voltará na próxima semana
De hoje até domingo no Teatro Municipal de Niterói

pernambuco de oliveira, apresenta
a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merimée ■ TNC
com MARIA FERNANDA ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Hoje, às 17 hs. e 21 hs. — Res.: 222-0367

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
4 ÚLTIMOS DIAS
no MARACANZINHO
4 ÚLTIMOS DIAS
CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
Hoje e amanhã, às 20,30 hs. — Sábado, às 16,30 hs. e às 20,30 hs.
Domingo às 15 hs. e 18 hs. — Venda antecipada de ingressos no
Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da 13 de
Maio) e no Maracanzinho.

NO MARACANZINHO
4 ÚLTIMOS DIAS
CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
BOITES & RESTAURANTES
Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Sala Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubiarara e seu con-
junto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzeria
Massas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

si monal
SUCATA
SÔMENTE ATÉ DOMINGO
Hoje e todas as noites — Vespertais sábado e domingo, às 17 hs.
Res.: 227-3589

O NOVO **Arts Lou**
Restaurante de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
no canecão VALLE
MARCOS
E PAULO SERGIO
APOLO 3
PRECISO APRENDER A SER SÓ — MUSTANG CÔR
PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
um show com mais
de 30 participantes
COUVERT
NCR\$ 4'00
PRECISO APRENDER A SER SÓ

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CHURRASCARIA GALETO
A Mais Bela da América Latina
Jantar-dança permanente — música ao vivo com
dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito.
Única com telefone nas mesas. Venha com seus
filhos e família ao jantar-dança do seu Galeto,
pagando o mesmo que em qualquer outra churras-
caria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 —
Copacabana

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA e BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE
(JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL: 31-0344

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia O'Ávila, 85, sob., tel. 227-4382
• Ambiente requintado • Música ao Vivo
• Show variado semanalmente.
Estréia Hoje: LANA BITTENCOURT
Cozinha Internacional.
Aberta a partir das 22 hs. de 2.º e sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

chope gelado e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
CHURRASCARIA
Schmitt
Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 226-5928
sala de banquetes e mesas no jardim

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.).
Fechado aos domingos

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MILE e Darlene GLÓRIA
(Mile & Bóscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73

flakota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
Av. SENNA REDEIRA, 1006 - BARRA DA TIJUCA

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

Michael Caine
Inferno no Deserto
(Play Dirty)
PROIBIDO ATE 18 ANOS
60 United Artists 60
ANOS DE SUCESSO... E PLACENTE

HOJE
2.4.30.7.0.30h.
HOJE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO
TRABALHO DA GUANABARA (IDORT)
CURSO DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO
(Teoria e prática)
Início 13 de agosto, constando de 30 aulas às
4as-feiras das 18,30 às 20,00 hs. Serão distribuídas
apostilas e certificado.
Inscrições e informações na FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS, Praia de Botafogo, 190 — 12.º sala 1.202.
Tel. 246-4010 r/ 311.

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzeria
Massas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

si monal
SUCATA
SÔMENTE ATÉ DOMINGO
Hoje e todas as noites — Vespertais sábado e domingo, às 17 hs.
Res.: 227-3589

O NOVO **Arts Lou**
Restaurante de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
no canecão VALLE
MARCOS
E PAULO SERGIO
APOLO 3
PRECISO APRENDER A SER SÓ — MUSTANG CÔR
PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
um show com mais
de 30 participantes
COUVERT
NCR\$ 4'00
PRECISO APRENDER A SER SÓ

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CHURRASCARIA GALETO
A Mais Bela da América Latina
Jantar-dança permanente — música ao vivo com
dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito.
Única com telefone nas mesas. Venha com seus
filhos e família ao jantar-dança do seu Galeto,
pagando o mesmo que em qualquer outra churras-
caria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 —
Copacabana

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA e BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE
(JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL: 31-0344

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia O'Ávila, 85, sob., tel. 227-4382
• Ambiente requintado • Música ao Vivo
• Show variado semanalmente.
Estréia Hoje: LANA BITTENCOURT
Cozinha Internacional.
Aberta a partir das 22 hs. de 2.º e sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

chope gelado e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
CHURRASCARIA
Schmitt
Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 226-5928
sala de banquetes e mesas no jardim

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.).
Fechado aos domingos

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MILE e Darlene GLÓRIA
(Mile & Bóscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73

flakota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
Av. SENNA REDEIRA, 1006 - BARRA DA TIJUCA

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

Michael Caine
Inferno no Deserto
(Play Dirty)
PROIBIDO ATE 18 ANOS
60 United Artists 60
ANOS DE SUCESSO... E PLACENTE

HOJE
2.4.30.7.0.30h.
HOJE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO
TRABALHO DA GUANABARA (IDORT)
CURSO DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO
(Teoria e prática)
Início 13 de agosto, constando de 30 aulas às
4as-feiras das 18,30 às 20,00 hs. Serão distribuídas
apostilas e certificado.
Inscrições e informações na FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS, Praia de Botafogo, 190 — 12.º sala 1.202.
Tel. 246-4010 r/ 311.

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzeria
Massas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

BLANCO'S
O 1.º restaurante
5 ESTRELAS
do Leblon
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

si monal
SUCATA
SÔMENTE ATÉ DOMINGO
Hoje e todas as noites — Vespertais sábado e domingo, às 17 hs.
Res.: 227-3589

O NOVO **Arts Lou**
Restaurante de categoria
internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
no canecão VALLE
MARCOS
E PAULO SERGIO
APOLO 3
PRECISO APRENDER A SER SÓ — MUSTANG CÔR
PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
um show com mais
de 30 participantes
COUVERT
NCR\$ 4'00
PRECISO APRENDER A SER SÓ

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 -
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CHURRASCARIA GALETO
A Mais Bela da América Latina
Jantar-dança permanente — música ao vivo com
dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito.
Única com telefone nas mesas. Venha com seus
filhos e família ao jantar-dança do seu Galeto,
pagando o mesmo que em qualquer outra churras-
caria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 —
Copacabana

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

OS AMIGOS SE ENCONTRAM
CERVEJARIA e BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTROS
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE
(JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL: 31-0344

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia O'Ávila, 85, sob., tel. 227-4382
• Ambiente requintado • Música ao Vivo
• Show variado semanalmente.
Estréia Hoje: LANA BITTENCOURT
Cozinha Internacional.
Aberta a partir das 22 hs. de 2.º e sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

chope gelado e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-in-Lagoa

É TÃO AGRAVÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinks
na
CHURRASCARIA
Schmitt
Rua Voluntários
da Pátria, 24
Tel. 226-5928
sala de banquetes e mesas no jardim

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.).
Fechado aos domingos

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e todas as noites
"N O U S"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MILE e Darlene GLÓRIA
(Mile & Bóscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73

flakota
o mais luxuoso
e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
Av. SENNA REDEIRA, 1006 - BARRA DA TIJUCA

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

Michael Caine
Inferno no Deserto
(Play Dirty)
PROIBIDO ATE 18 ANOS
60 United Artists 60
ANOS DE SUCESSO... E PLACENTE

HOJE
2.4.30.7.0.30h.
HOJE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO
TRABALHO DA GUANABARA (IDORT)
CURSO DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO
(Teoria e prática)
Início 13 de agosto, constando de 30 aulas às
4as-feiras das 18,30 às 20,00 hs. Serão distribuídas
apostilas e certificado.
Inscrições e informações na FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS, Praia de Botafogo, 190 — 12.º sala 1.202.
Tel. 246-4010 r/ 311.

ARTE & DECORAÇÃO
GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE
C. JEAN
Aberle diariamente (inclusive domingos) das
10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel.: 256-1970

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
ROBERTO FEITOSA — "pintura"
Inauguração no próximo dia 12, às 21 HORAS
Rua Toneleros, 356, GB. — Telefone: 237-5917

socila Incrições abertas.
Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
AV. COPACABANA, 1120/3.º * R. CONDE DE BONFIM, 170 — SL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
SE QUISERES SOBREVIVER, ESQUEÇA AS MEDALHAS
E JOGUE FORA O LIVRO DE REGULAMENTOS, POR AQUI
Vale tudo!

Michael Caine
Inferno no Deserto
(Play Dirty)
PROIBIDO ATE 18 ANOS
60 United Artists 60
ANOS DE SUCESSO... E PLACENTE

HOJE
2.4.30.7.0.30h.
HOJE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO
TRABALHO DA GUANABARA (IDORT)
CURSO DE ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO
(Teoria e prática)
Início 13 de agosto, constando de 30 aulas às
4as-feiras das 18,30 às 20,00 hs. Serão distribuídas
apostilas e certificado.
Inscrições e informações na FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS, Praia de Botafogo, 190 — 12.º sala 1.202.
Tel. 246-4010 r/ 311.

ROXY CINEMA
HOJE 7h
120-4-4-40-6-30h

BARBARA
PREMIADA PELO ACADEMIA
"MELHOR ATRIZ DO ANO"
A GAROTA GENIAL

OMAR!
UM PONTO ALTO EM AVENTURA
HOJE
GREGORY PEEK • OMAR SHARI
O DURO DE MACKENNA
TEATRO SEVILLAS
TECHNICOLOR SUPER PANAVISION
COLUMBIA PICTURES
2.4.30.7-9.30

HOJE REX
4-6.30-9h
MIRAMAR AMERICA
DOMINGO
VILAZABEL

CANTINELAS
PISTOLEIRO IMPROVISADO
3ª Semana

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



Em frente ao bar, a decisão do exercício



Nem todos, em Mauá, sabiam do exercício. Parte da população, surpresa, seguiu as forças legais

OS REBELDES DE RESENDE

A GUERRA DAS AGULHAS NEGRAS

- II

HERALDO DIAS E RUBENS BARBOSA
Enviados Especiais



Niterói (Sucursal) — Dezolto homens dormiram no cemitério, perto da localidade de Mauá, em Resende, pois ali devia ser eliminado, na manhã seguinte, um foco de guerrilheiros que conclamava o povo à luta armada. A infiltração se deu durante um comício dos agitadores — tomado a sério pela população.

Dos 250 habitantes da localidade, poucos sabiam que se tratava de uma simulação. Depois do comício — denunciando o Governo e conclamando à união em torno de líderes ali apresentados — o povo assistiu a um violento combate corpo a corpo, em frente ao maior bar do local. Só os tiros foram de festim e aquela gente, que acompanhava os agitadores, passou a seguir, então, as tropas legais.

A figuração maior

Para realizar o exercício, os instrutores do Curso de Comandos enviaram, antes, a Mauá, um elemento encarregado de explicar à população o que iria ocorrer. Mas nem todos foram avisados e muitos não compreenderam o real sentido. Mauá, na figuração, ficava entre a *Nordarvônia* (comunista) e a *Sudarvônia* (democrata), sendo sujeita à influência dos dois lados: "É uma terra de ninguém."

Durante um dia, a população foi martelada pelo megafone de estudante da Universidade Federal da *Nordarvônia*, conclamando para um comício de denúncia "às falsas autoridades da *Sudarvônia*." Pela manhã do último sábado, quando foi realizado o exercício, ele chamava o povo para o comício, numa praça improvisada no centro e bem ao lado de um circo.

Nos discursos, os agitadores prometiam a todos que ajudassem na luta contra a *Sudarvônia* "carro, casa, escolas, assistência médica, etc." E mais: "armem-se de paus, pedras, bodecos e lutem contra os tiranos sudarvônianos." Só o líder estava caracterizado e os outros com roupas comuns à população. O dono de uma vendinha comentou: "Esses caras, com estas histórias de corrupção e xingatório contra o Governo, vão acabar se enfrentando o Exército. Nisso eu não entro."

Os alunos do Curso de Comandos passaram a noite no cemitério de Mauá, esperando que ali não fossem molestados. Um figurante, vestido de padre, reuniu outros e gente da cidade para ir lá. Carregando tochas e cantando hinos foram lá exigir a saída das *profanadoras*. Eles tiveram de sair, para voltar mais tarde.

A infiltração lenta

Os alunos do Curso de Comandos começaram a se infiltrar em Mauá. Nenhum deles conhecia a localidade e tiveram de mandar um verificar, além de conversar com pessoas de lá. Um aluno participou ativamente do comício, até que os agitadores foram se reunir na sede do Partido Socialista local, onde havia farto material de propaganda. A única diferença é que os panfletos traziam a palavra *Exercício*.

Aqui foi iniciada a violência — a maioria dos alunos luta *karatê* e *judô* — e foram 10 minutos de luta. Os alunos deviam ganhar — mesmo — pois se perdessem o exercício deveria ser repetido. Mas eles ganharam, deixando vivo um dos líderes, para interrogatório também violento. Apanhando uma faca que caíra no chão, uma moça da cidade encostou-a no peito do guerrilheiro e disse: "Se fosse de verdade, você estaria agora morto." A enfermaria teve trabalho dobrado depois da luta.

Parte dos 18 alunos fez o ataque à localidade; os outros chegaram logo depois e foi iniciada a segunda parte. Explicação do trabalho das tropas legais, discursos das autoridades do local (um figurante, que fez papel de delegado) e uma

ação cívico-social, quando o serviço de saúde atendia pessoas da cidade. "A cidade voltou à calma, sem agitação, como acontece na *Sudarvônia*, a quem vocês devem se unir", berrava o megafone.

Além da ação cívico-social, os homens da localidade aprenderam a lidar, rapidamente, com modernos armamentos. Atiraram com o fuzil automático leve (festim), viram a desmontagem de uma pistola automática, enquanto um avião da FAB sobrevoava a cidade lançando panfletos das tropas legais. Mauá vivia, então, como em dia de festa.

O trabalho completo

Para o trabalho na localidade de Mauá, as únicas informações recebidas pelos alunos do Curso de Comandos era de que em Resende um grupo estava se organizando e que elementos agitadores estavam destacados para as localidades, onde deviam levantar o povo para uma luta armada. Este grupo, segundo o *Serviço Secreto da Sudarvônia*, tinha condições de concentrar efetivos, para grandes ações.

Foram informados do comício em Mauá, da presença dos líderes e de uma concentração numa das serras da região. Sua missão era desmantelar este grupo e substituí-lo em Mauá. Os alunos tinham mapas, certas informações, mas não conheciam Mauá nem a região e — o que era pior — quantos elementos a enfrentar, em caso de luta em Mauá. Eles faziam parte do 1.º Batalhão de Comandos Brasileiros.

O diretor do curso, capitão José Eduardo Bezerra de Sousa, e o diretor do Curso de Forças Especiais, organizadores da figuração, que contava com oito sargentos — todos com Curso de Comandos — estavam em Mauá e davam ordens claras: "Isto é um exercício, mas deve ser como uma ação real, a qualquer custo. Vamos eliminar aqui alguns dos alunos que exercem liderança, para complicar a situação dos outros."

Assim foi feito, mas o grupo desempenhou suas funções. À noite, passando para outro exercício, os 19 alunos foram levados, como *prisioneiros*, para um campo de concentração no sopé das Agulhas Negras. Ali, pelo sofrimento psicológico e físico, eles seriam testados. O campo era também real e um sargento foi designado, pois teve alucinações. Os alunos terminaram ontem a fase do campo e irão, em 15 dias, para a Amazônia, onde farão um Curso de Guerra nas Selvas.

Treinando os outros

O Centro de Instrução Aeroterrestre, da Brigada Aeroterrestre, dirigido pelo coronel Antenor de Santa Cruz Abreu, vem auxiliando na formação de combatentes especializados, em todos os setores, das Forças Armadas e Secretarias de Segurança. O atual Curso de Comandos conta com um oficial fuzileiro naval, enquanto seu auxílio foi básico no treinamento dos homens da Parasar, da FAB, especializado em busca e salvamento.

Desde 1957, estas operações especiais são praticadas no Exército e, em 1966, foi oficializado o Curso de Comandos, antes apenas um estágio. Além do combate em qualquer tipo de terreno — daí os treinamentos duros — os homens aprendem, também, a enfrentar situações em cidade, a partir de sua prática. Assim, é comum

que eles organizem raptos e assaltos simulados, em centros populosos.

No Curso de Comandos do ano passado, quando a missão dos alunos era capturar um indivíduo no centro de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, a situação se complicou um pouco. Apesar de as autoridades terem sido avisadas do exercício de raptos, a ação foi tão real que, além de fugir dos figurantes, os alunos conseguiram, com êxito, escapar de um carro da polícia que os seguiu até perder a pista. O exercício foi "mesmo real", conforme o diretor do curso, capitão José Eduardo B. Sousa.

Para a polícia também

A mais estranha situação enfrentada durante um desses exercícios é relatada pelo diretor do Curso de Forças Especiais, da Brigada Aeroterrestre, capitão Edmo Uchoa de Lima. Aconteceu durante um raptos praticado por 10 policiais da Secretaria de Segurança da Guanabara, que frequentaram curso especial, onde se incluíam informações e ações em diferentes locais e condições.

Depois de instrução de campo, em Xerém (Baixada Fluminense) onde os policiais reclamavam das surras constantes "e não estamos acostumados a apanhar de ninguém", o final do curso era o raptos de quatro homens, no centro de Madureira, no Rio. Material: dois carros, armas e um gás para atirar nos olhos (o efeito é rápido e o indivíduo fica como que narcotizado). No dia do raptos, um dos figurantes faltou, mas isto não foi comunicado aos policiais do curso.

Três homens aguardavam no bar, bebendo cerveja, quando um crioulo aderiu ao grupo, por causa da bebida e da conversa, que girava entre futebol e mulheres. Ele não tinha nada a ver com o exercício e foi preso assim mesmo. Os alunos do curso não acreditaram nos instrutores, que falavam da situação do novo preso, interpretando que aquele era apenas um truque. Só depois de interrogado, o crioulo foi dispensado e, diz o capitão Uchoa, "até hoje ele não sabe o que houve", enquanto os policiais acreditam que ele era figurante.

Ainda neste curso, durante instrução de defesa pessoal, houve um incidente. O primeiro policial que foi se defender de um ataque de cassetete julgou que se tratava apenas de um exercício e foi parar na enfermaria, com ferimento na cabeça. Os outros se defenderam bem, concluindo o curso.

Encerramento do curso

Os 18 oficiais e sargentos encerraram, ontem, em Resende, uma fase do Curso de Comandos, que constou da fuga e evasão do campo de concentração. Do campo, ao ponto de reunião, são 30 quilômetros, atravessando riachos gelados, montanhas que exigem conhecimento de alpinismo e figurações inimigas. Ali não encontravam a morte, mas algo que eles consideram pior: a prisão, que significa volta ao campo, para fugir novamente. Quem for preso duas vezes, está desligado do curso.

Encerrada esta fase, eles partirão, nos próximos 10 dias para um Curso de Guerra nas Selvas, na Amazônia. Até lá, muitos poderão ser eliminados. Encerrado o curso, voltarão às tropas regulares, pois uma de suas missões é aprimorar os conhecimentos modernos de combate do Exército brasileiro.



Na luta simulada, nenhum detalhe é descuidado

237-1730

Agora v. pode pedir seus livros pelo TELEFONE. Qualquer tipo, nacional ou importado. Ou mandá-los de presente (entregamos com mensagem que v. pode ditar). Cobramos depois. Dando-nos o prazer de sua visita (Barata Ribeiro, 14-A, das 9/22hs., incl. sáb., dom. e feriados), podemos abrir-lhe uma conta. E reservamos uma seção para usados, pois muita gente reclamava que nunca houve um *sebo* na ZS. Somos a TEMÁRIO, livraria e editora.

Agenda

Caixa Econômica Federal ditam hoje, o pagando as seguintes repartições: Ministério da Agricultura, Ministério da Engenharia, e Lóideiros. — Começa amanhã o funcionamento do Banco do Brasil. — O Banco do Brasil hoje o grupo 20 dos Leão XIII.

COMERCIO — Sába
o comércio funcionar
to dos Lojistas infor
direito ao pagamento
acréscimo de 25% só
para almoço.

PRAIA — A praia d
ditada hoje, ao banho
paros da elevatória f
LUZ — A Light infor

nos seguintes logrado
e J. Bortânico, entre
to Cardoso, Adalberto
Avenida Bartolomeu
entre 6 e 16 horas, 1
tantino Coelho, Barã
laerte e Antônio Men
Central — Em Anchi
Arnaldo Murinelli, E
Leonoldina Borges

Gabriel Salgado, Jur
jobi, Projetada, Amat
rê, Alair, Alice Costa
lhi, Em Bangu, entre
João Hammer, Franc
Rio da Prata, Jundiá
guenses, Magnólia, E
Lopes, A, B, C, D e ou
concelos. — Subúrbio

Costa Barros, entre
Brás Cubas, Ourinh
Terra, I, B, C, D, E,
São Mamede, Conde
Wagner Sargento Ber
to Antônio Ernesto,
Juno, Arnaldo Dama
gard Pinto, Sargento
Lobato, Dr. José Tom
do Júnior, Manuel Vi

beiro, Capitão Gouve
Santos, Apolo, Catão,
da Silva, Jurema de
lin, Itacoré e outras;
fogo e de Camboalá;
Praças Campos do Jo
NAVIOS — Esperad
Monte Udala, Geestn
Petrópolis, proceden
reide. Avis Ornis, Can

AVIOES — Partida de
je, quinta-feira, do aer
ra São Paulo: 6h — 6
— 8h30m — 9h — 9h3
— 11h30m — 12h —
14h30m — 15h — 15h3
— 17h30m — 19h — 1

74,00 — Brasília; 6h
— 8h — 9h — 10h —
— 17h30m. Preço da
Belo Horizonte: 6h —
14h30m — 16h15m. Pre
FEIRAS — Hoje, qu
nos seguinte logradou
Mangue; Rua Medina
Penha; Rua Morais e

do Imperador, Realeng
Riachuelo; Largo da
xo e Ronald de Carva
João Lira e Conde Be
Vila da Penha; Rua
Alexandre Gusparenc
da Guanabara, Ilha
Tindiba, Jacarepaguá;
dre Miguel; Rua Mou
gro Domingues, E

CIRCO — I Circo da
sentações domingo, no
ros inéditos de palha
ainda não exibidos po
hoje e amanhã, às 20

MEDICINA — A Sociedade de Medicina realizará de 23 a 27 de maio, no Hotel I Congresso Brasileiro, o I Congresso Brasileiro de Medicina. O local é na Rua Caiubi, 265, Z. Sul, Rio de Janeiro. O Departamento de Medicina da UFRJ, que organiza o evento, iniciará às 9 horas, sessão da manhã, com a abertura oficial, no anfiteatro da Faculdade de Medicina, com a presença de autoridades locais e nacionais.

Medica dos Hospital-E
Assis.
CONFERÊNCIAS — H
Norte-Rio grandense,
Fiusa de Luna sobre
dando prosseguimento
Curso de Capacitação
Dia 14, às 9 horas, no
Pessoal na Rua Morai
VI conferência de alet

EXPOSIÇÃO — No dia da Biblioteca Nacional, comemorativa do bicenário.

ESPEG — A Escola de da Guanabara informa ciclo de conferências e curso de aperfeiçoamento no Campo da Saúde. O curso terá início em 8 de setembro. Para o ciclo de conferências, a legislação de Pessoal e a legislação Hospitalar no ciclo de Temas de Insuficiência Respiratória e para o ciclo sobre I

VISITAÇÃO — Enferme-
tamento de Saúde Pú-
micillares, com o objeti-
carlos, cujas con-

EMPREGOS — As em-
prias da Guanabara, e
vagas a profissionais q
vagas são as seguintes:

Estado do R
BANDAS — No primei

CURSO — No Colégio Placard, sob a Diretoria do Ensino Comum, haverá, de 18 a 23 deste mês, um curso de Contabilidade e Normas para diretores de escolas de ensino primário e secundário.

VACINAÇÃO — Promovida pela Secretaria de Saúde, até o fim de maio, uma campanha de vacinação no interior fluminense era para atingir a 14 anos.

Instituto Social de Recuperação Social de mulheres, nesta

Centro Social de Recuperação Feminina — pro-
priedade de mulheres, nesta capital.

NDAS — No principal electrical field.

CINACAO — Promovida pela ACAR-RJ e pela Prefeitura de Saúde, até dia 22 será desenvolvida a campanha de vacinação contra a poliomielite interior fluminense em crianças de dois meses a 4 anos.

ESÍDIO — Com programa comemorativo festivo, hoje seu terceiro aniversário de fundação o Instituto Social de Recuperação Feminina — prelo de mulheres, nesta capital.

50 meses,
gr. 81.
— R.
João e sua
juniora
inh: Tudo
rent. 400
Frederico
249-8433.
—
se de vilma
dependen-
Ver na
22-798
MOVIS
CI 168.
—
sa de laia
dep. Ent.
1. R. dos
nha.
ADADOR
—
do casu
Cristina
R. Aspari-
C/15 en-
sa, (Cocoi-
441 x/202,
67 com o
diário.
—
do casu
quatos /
banheiro
do, pelo,
ma em for-
e lavande-
do, 112, /
Governador,
tros: 112, /
CRECI 1534.
—
sando na
c/ salão, va-
nha, 100, /
Toda reves-
na Rua Te-
Zorral: Rua
3202, Tel.
524.
—
sando na
sa c/ salão,
com /, p/na
sagem /, 3
Cambial, 8
as 17 horas,
CRECI 1534.
—
sando, lha do
1. Incendi-
armário em-
21 - CRECI

na Avenida,
Mário, R. C.
to, spio. 5000
arsmit - Ver
Barbosa, 711
9 Creci 1 176
alto luxo 1a,
itu, sala copa,
sa am clau
p. garage, Ed.
has. Vendo-se
Preco 60 mil,
600 \$15.000
ou cl. 192 N.
MOVI 1A,
96 lago, Largo
- 5487, 320-7550
2793)

EDIFICIO,
ara, vendo
04 c sala,
ragem, de-
etc. NCR\$
mbinar. Rua
poin. Tratar
sa - Creci
1689 c Sr.
mos outras
s.

Franklin Route -
Vendo-se re-
3 qts., 2
oc. den, compl.

[illegible]

VENENADOR - Casa de terreno c/ 300m² em rua asfaltada, com BNH, 1 sala, cozinha, banheiro e WC. Chaves ch. tel. 242-109.

VENENADOR - Área Gov. plana, sem ruína assinalada, 1cm de terraço, 10 m², RECI 1.558, 300.

ADOR - Casa de 3 s., estrutura em terreno BNH, 1 corredor decorado, 1 sala, cozinha, banheiro e WC. Tel. 243-509.

VENADOR - Casa de terreno c/ 300m² em rua Bala GB 180 m². Telma. REC-1.

VENADOR - Estrutura em terreno nº 1149, A. Obras cobertas, 2 s., 2 qts., banheiro, cozinha e lavanderia. Serviço de serviço e acabamento embutido.

tecentos e no condô-
mínio de somente 22
milímetros condução à
de 4 milímetros 322,
0. Press a partir de
20. 195, ou seja,
o dividendo em 12
da NCS
a constituição, sem
parafusos, são parafu-
sariais, 90% financia-
do pela CAIXA
FEDERAL DO NO
plo plano A de
familiar necessária
a constituição, sem
da NCS 1 900.00.
telefone 242-0710
Serviços Técnicas de
a Av. Nilo Paes-
la 311. Perspectivas
para serem vistas. Não
nara, cômoda e uni-
da de Livros do alu-
mpire.

GOVERNADOR - Ven-
tecentos: terrena com
Av. Rio Jiquê, 1076,
os seus departamentos
de garagem etc. Cheve
Sr. Armindo.

... of the
... of the
... of the

[illegible]

49.

[illegible]

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE:

Governador Paulo Pimentel - do Paraná - Paulista de Avaré. Casado com a Sra. Ivone Lunardi Pimentel. Pai de Altair, Isabel, Ivone e Vera Lúcia. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da USP. Possui a Ordem dos Cavaleiros da Condição no grau de Grande Oficial, a Comenda Cruz de Alta Distinção da Cruz Vermelha Brasileira e outros títulos honorários e beneméritos. Foi consultor jurídico e diretor financeiro da Usina Central Paraná. Foi Secretário da Agricultura do Paraná em 1961. Representou em 1962 o Paraná na Junta Administrativa do IBC. Foi presidente da Cia. Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná - Café do Paraná - e da Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná.

Acarpa. É Cidadão Honorário de várias cidades do Paraná e de São Paulo. Proferiu conferências de cunho político ou administrativo, além de aulas inaugurais em cursos superiores nas Faculdades de Medicina (Londrina), Filosofia (Ponta Grossa) e outras. Entre suas publicações, destacam-se: Plano de Diversificação da Lavoura.

Gilberto Coutinho Paranhos Veloso - Carioca. Casado com a Sra. Selma Paranhos Veloso. Pai de Bernardo Veloso. Diplomata. É 2.º Secretário da Embaixada do Brasil no México. Formou-se pelo Instituto Rio Branco (MRE), e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da UB. Foi 2.º Secretário da Embaixada do Brasil em Londres.

Roberto Azevedo - Diretor da Axta-Handling Agency, auxiliar de transporte e redator da seção de turismo do Diário de São Paulo e Diário da Noite. Paulista. Casado com a Sra. Marlene Bisaglia de Azevedo. Pai de Paula. Foi diretor da Brasilair e da Panair em Porto Alegre, Roma, Istambul e São Paulo. Agenciado com a Ordem do Cedro do Líbano.

Outros aniversários: Teresa Cristina de A. Rodrigues, Nicomedes Chetano, Alélio Cadillo, Dilecia de Sá Martins, Maximino Teixeira, Acácio Rodrigues, Antônio Salazar, Antônio Gonçalves Lage, Manuel Ferreira, Manuel Maria Vieira de Vasconcelos, Maria Ester de Oliveira Peres, Fernando Rodrigues Costa.

ANIVERSÁRIOS DE ONTEM

Paulo Valadares - Diplomata - Casado com a Sra. Sulamith Gattler Valadares. 1.º Secretário da Embaixada do Brasil em Ancara e Encarregado dos Negócios. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pac. Nac. de Direito e pelo Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas pelo IRE. Vice-Cônsul (Toronto e Filadélfia), Cônsul (Istambul, Glasgow), 2.º Sec. e 1.º Sec. em Ancara e 1.º Sec. em Carachi. É membro da Ordem dos Advogados do Brasil, do Inst. dos Advogados Brasileiros. Possui a Medalha Proclamadora da República, Rio Branco e Lauro Muller. Possui ainda a Ordem do Mérito do Chile.

Orlando Soares Carbonar - Diplomata - Paranaense. Casado com a Sra. Alcina Leme de Silveira Carbonar. Pai de Fátima José, Afonso Alvaro e Maria Eduarda. 1.º Secretário de Embaixada e Encarregado dos Negócios em Berna. Formou-se pela Universidade do Paraná (Direito), pelo Instituto Rio Branco, pela Universidade Italiana per Stranieri (Perúgia), em Literatura Italiana (Roma) e Ciências Políticas (Georgetown Univ.-Washington). Foi oficial do gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Assessor de Imprensa do mesmo Ministro e Introdutor Diplomático do Itamarati.

Luís Augusto de Ceia da Silva - Filho da Sra. Maria de Ceia da Silva - enfermeira-chefe do Hospital INPS do Andaraí.

Outros aniversários: José Machado da S. Pinto, Pedro César de Miranda, Vanderlei de Sousa Ferreira, Nélio Barbosa Horta, Delfim dos Anjos, Manuel Oliveira da Fonseca Mendonça, Nelson Pereira de Oliveira, Antônio Martins, José Francisco Balas, José Faria Romano, João Antônio Rocha Reis Lóbo.

SESSÃO "IN MEMORIAM"

Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade - O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizou sessão especial in memoriam. Falaram os senhores: Mário Barata, Américo Jacobina Lacombe, Enéas Martins Filho e Pedro Calmon.

HOMENAGEM

Jornalista Tinguê Luis Barata Filho - Os funcionários do Ministério da Aeronáutica o homenagearam pelos 35 anos de serviço dedicados ao Exército e Aeronáutica, onde lutou em prol da pátria. Será no dia 27 de outubro, às 15 horas na ABI. Haverá um coquetel seguido de uma exposição. Detalhes poderão ser obtidos com os Srs. Gilson Lopes e Rui Roque pelos telef. 22-9778 e 242-0821.

FESTAS

N. S. da Glória em Valença - A festa da padroeira terá como dias principais 14 e 15 de agosto. No dia 14 haverá missa e procissão. No dia 15 Missa e Comunhão geral, Pontifical Solene e Procissão. De hoje ao dia 15 haverá leitões diários na cidade.

N. S. da Glória e Santo Cura D'Arç - Da Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro do Grajau - A paróquia está promovendo a Semana das Vocações Sacerdotais com Novena, pelo aniversário de ordenação sacerdotal do Padre Alberto Ferro. A partir do dia 8 haverá conferências.

BODAS DE OURO

Antônio de Sá Vinhais e Iara de Siqueira Vinhais - No dia 9 de agosto haverá missa solene na igreja de N. S. da Conceição, no Largo do Campinho, às 18 horas.

VIAJANTE

Pianista Eliane Cardoso - Viajou para Lugar- no onde fará curso de aperfeiçoamento com o Maestro Arturo Miquelandi.

REUNIOES

Movimento Pró-Cinelandia - As reuniões semanais da diretoria passaram a ser realizadas às terças-feiras, às 18h30m, em sua sede na Rua Alvaro Alvim, 33, s/147.

Envie sua nota social para a coluna Sociais do JB, Av. Rio Branco, 110.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON DIESEL, Hidráulico, 4 cilindros, 1000 cc, 1200 cc, 1500 cc, 1800 cc, 2100 cc, 2400 cc, 2700 cc, 3000 cc, 3300 cc, 3600 cc, 3900 cc, 4200 cc, 4500 cc, 4800 cc, 5100 cc, 5400 cc, 5700 cc, 6000 cc, 6300 cc, 6600 cc, 6900 cc, 7200 cc, 7500 cc, 7800 cc, 8100 cc, 8400 cc, 8700 cc, 9000 cc, 9300 cc, 9600 cc, 9900 cc, 10200 cc, 10500 cc, 10800 cc, 11100 cc, 11400 cc, 11700 cc, 12000 cc, 12300 cc, 12600 cc, 12900 cc, 13200 cc, 13500 cc, 13800 cc, 14100 cc, 14400 cc, 14700 cc, 15000 cc, 15300 cc, 15600 cc, 15900 cc, 16200 cc, 16500 cc, 16800 cc, 17100 cc, 17400 cc, 17700 cc, 18000 cc, 18300 cc, 18600 cc, 18900 cc, 19200 cc, 19500 cc, 19800 cc, 20100 cc, 20400 cc, 20700 cc, 21000 cc, 21300 cc, 21600 cc, 21900 cc, 22200 cc, 22500 cc, 22800 cc, 23100 cc, 23400 cc, 23700 cc, 24000 cc, 24300 cc, 24600 cc, 24900 cc, 25200 cc, 25500 cc, 25800 cc, 26100 cc, 26400 cc, 26700 cc, 27000 cc, 27300 cc, 27600 cc, 27900 cc, 28200 cc, 28500 cc, 28800 cc, 29100 cc, 29400 cc, 29700 cc, 30000 cc, 30300 cc, 30600 cc, 30900 cc, 31200 cc, 31500 cc, 31800 cc, 32100 cc, 32400 cc, 32700 cc, 33000 cc, 33300 cc, 33600 cc, 33900 cc, 34200 cc, 34500 cc, 34800 cc, 35100 cc, 35400 cc, 35700 cc, 36000 cc, 36300 cc, 36600 cc, 36900 cc, 37200 cc, 37500 cc, 37800 cc, 38100 cc, 38400 cc, 38700 cc, 39000 cc, 39300 cc, 39600 cc, 39900 cc, 40200 cc, 40500 cc, 40800 cc, 41100 cc, 41400 cc, 41700 cc, 42000 cc, 42300 cc, 42600 cc, 42900 cc, 43200 cc, 43500 cc, 43800 cc, 44100 cc, 44400 cc, 44700 cc, 45000 cc, 45300 cc, 45600 cc, 45900 cc, 46200 cc, 46500 cc, 46800 cc, 47100 cc, 47400 cc, 47700 cc, 48000 cc, 48300 cc, 48600 cc, 48900 cc, 49200 cc, 49500 cc, 49800 cc, 50100 cc, 50400 cc, 50700 cc, 51000 cc, 51300 cc, 51600 cc, 51900 cc, 52200 cc, 52500 cc, 52800 cc, 53100 cc, 53400 cc, 53700 cc, 54000 cc, 54300 cc, 54600 cc, 54900 cc, 55200 cc, 55500 cc, 55800 cc, 56100 cc, 56400 cc, 56700 cc, 57000 cc, 57300 cc, 57600 cc, 57900 cc, 58200 cc, 58500 cc, 58800 cc, 59100 cc, 59400 cc, 59700 cc, 60000 cc, 60300 cc, 60600 cc, 60900 cc, 61200 cc, 61500 cc, 61800 cc, 62100 cc, 62400 cc, 62700 cc, 63000 cc, 63300 cc, 63600 cc, 63900 cc, 64200 cc, 64500 cc, 64800 cc, 65100 cc, 65400 cc, 65700 cc, 66000 cc, 66300 cc, 66600 cc, 66900 cc, 67200 cc, 67500 cc, 67800 cc, 68100 cc, 68400 cc, 68700 cc, 69000 cc, 69300 cc, 69600 cc, 69900 cc, 70200 cc, 70500 cc, 70800 cc, 71100 cc, 71400 cc, 71700 cc, 72000 cc, 72300 cc, 72600 cc, 72900 cc, 73200 cc, 73500 cc, 73800 cc, 74100 cc, 74400 cc, 74700 cc, 75000 cc, 75300 cc, 75600 cc, 75900 cc, 76200 cc, 76500 cc, 76800 cc, 77100 cc, 77400 cc, 77700 cc, 78000 cc, 78300 cc, 78600 cc, 78900 cc, 79200 cc, 79500 cc, 79800 cc, 80100 cc, 80400 cc, 80700 cc, 81000 cc, 81300 cc, 81600 cc, 81900 cc, 82200 cc, 82500 cc, 82800 cc, 83100 cc, 83400 cc, 83700 cc, 84000 cc, 84300 cc, 84600 cc, 84900 cc, 85200 cc, 85500 cc, 85800 cc, 86100 cc, 86400 cc, 86700 cc, 87000 cc, 87300 cc, 87600 cc, 87900 cc, 88200 cc, 88500 cc, 88800 cc, 89100 cc, 89400 cc, 89700 cc, 90000 cc, 90300 cc, 90600 cc, 90900 cc, 91200 cc, 91500 cc, 91800 cc, 92100 cc, 92400 cc, 92700 cc, 93000 cc, 93300 cc, 93600 cc, 93900 cc, 94200 cc, 94500 cc, 94800 cc, 95100 cc, 95400 cc, 95700 cc, 96000 cc, 96300 cc, 96600 cc, 96900 cc, 97200 cc, 97500 cc, 97800 cc, 98100 cc, 98400 cc, 98700 cc, 99000 cc, 99300 cc, 99600 cc, 99900 cc, 100200 cc, 100500 cc, 100800 cc, 101100 cc, 101400 cc, 101700 cc, 102000 cc, 102300 cc, 102600 cc, 102900 cc, 103200 cc, 103500 cc, 103800 cc, 104100 cc, 104400 cc, 104700 cc, 105000 cc, 105300 cc, 105600 cc, 105900 cc, 106200 cc, 106500 cc, 106800 cc, 107100 cc, 107400 cc, 107700 cc, 108000 cc, 108300 cc, 108600 cc, 108900 cc, 109200 cc, 109500 cc, 109800 cc, 110100 cc, 110400 cc, 110700 cc, 111000 cc, 111300 cc, 111600 cc, 111900 cc, 112200 cc, 112500 cc, 112800 cc, 113100 cc, 113400 cc, 113700 cc, 114000 cc, 114300 cc, 114600 cc, 114900 cc, 115200 cc, 115500 cc, 115800 cc, 116100 cc, 116400 cc, 116700 cc, 117000 cc, 117300 cc, 117600 cc, 117900 cc, 118200 cc, 118500 cc, 118800 cc, 119100 cc, 119400 cc, 119700 cc, 120000 cc, 120300 cc, 120600 cc, 120900 cc, 121200 cc, 121500 cc, 121800 cc, 122100 cc, 122400 cc, 122700 cc, 123000 cc, 123300 cc, 123600 cc, 123900 cc, 124200 cc, 124500 cc, 124800 cc, 125100 cc, 125400 cc, 125700 cc, 126000 cc, 126300 cc, 126600 cc, 126900 cc, 127200 cc, 127500 cc, 127800 cc, 128100 cc, 128400 cc, 128700 cc, 129000 cc, 129300 cc, 129600 cc, 129900 cc, 130200 cc, 130500 cc, 130800 cc, 131100 cc, 131400 cc, 131700 cc, 132000 cc, 132300 cc, 132600 cc, 132900 cc, 133200 cc, 133500 cc, 133800 cc, 134100 cc, 134400 cc, 134700 cc, 135000 cc, 135300 cc, 135600 cc, 135900 cc, 136200 cc, 136500 cc, 136800 cc, 137100 cc, 137400 cc, 137700 cc, 138000 cc, 138300 cc, 138600 cc, 138900 cc, 139200 cc, 139500 cc, 139800 cc, 140100 cc, 140400 cc, 140700 cc, 141000 cc, 141300 cc, 141600 cc, 141900 cc, 142200 cc, 142500 cc, 142800 cc, 143100 cc, 143400 cc, 143700 cc, 144000 cc, 144300 cc, 144600 cc, 144900 cc, 145200 cc, 145500 cc, 145800 cc, 146100 cc, 146400 cc, 146700 cc, 147000 cc, 147300 cc, 147600 cc, 147900 cc, 148200 cc, 148500 cc, 148800 cc, 149100 cc, 149400 cc, 149700 cc, 150000 cc, 150300 cc, 150600 cc, 150900 cc, 151200 cc, 151500 cc, 151800 cc, 152100 cc, 152400 cc, 152700 cc, 153000 cc, 153300 cc, 153600 cc, 153900 cc, 154200 cc, 154500 cc, 154800 cc, 155100 cc, 155400 cc, 155700 cc, 156000 cc, 156300 cc, 156600 cc, 156900 cc, 157200 cc, 157500 cc, 157800 cc, 158100 cc, 158400 cc, 158700 cc, 159000 cc, 159300 cc, 159600 cc, 159900 cc, 160200 cc, 160500 cc, 160800 cc, 161100 cc, 161400 cc, 161700 cc, 162000 cc, 162300 cc, 162600 cc, 162900 cc, 163200 cc, 163500 cc, 163800 cc, 164100 cc, 164400 cc, 164700 cc, 165000 cc, 165300 cc, 165600 cc, 165900 cc, 166200 cc, 166500 cc, 166800 cc, 167100 cc, 167400 cc, 167700 cc, 168000 cc, 168300 cc, 168600 cc, 168900 cc, 169200 cc, 169500 cc, 169800 cc, 170100 cc, 170400 cc, 170700 cc, 171000 cc, 171300 cc, 171600 cc, 171900 cc, 172200 cc, 172500 cc, 172800 cc, 173100 cc, 173400 cc, 173700 cc, 174000 cc, 174300 cc, 174600 cc, 174900 cc, 175200 cc, 175500 cc, 175800 cc, 176100 cc, 176400 cc, 176700 cc, 177000 cc, 177300 cc, 177600 cc, 177900 cc, 178200 cc, 178500 cc, 178800 cc, 179100 cc, 179400 cc, 179700 cc, 180000 cc, 180300 cc, 180600 cc, 180900 cc, 181200 cc, 181500 cc, 181800 cc, 182100 cc, 182400 cc, 182700 cc, 183000 cc, 183300 cc, 183600 cc, 183900 cc, 184200 cc, 184500 cc, 184800 cc, 185100 cc, 185400 cc, 185700 cc, 186000 cc, 186300 cc, 186600 cc, 186900 cc, 187200 cc, 187500 cc, 187800 cc, 188100 cc, 188400 cc, 188700 cc, 189000 cc, 189300 cc, 189600 cc, 189900 cc, 190200 cc, 190500 cc, 190800 cc, 191100 cc, 191400 cc, 191700 cc, 192000 cc, 192300 cc, 192600 cc, 192900 cc, 193200 cc, 193500 cc, 193800 cc, 194100 cc, 194400 cc, 194700 cc, 195000 cc, 195300 cc, 195600 cc, 195900 cc, 196200 cc, 196500 cc, 196800 cc, 197100 cc, 197400 cc, 197700 cc, 198000 cc, 198300 cc, 198600 cc, 198900 cc, 199200 cc, 199500 cc, 199800 cc, 200100 cc, 200400 cc, 200700 cc, 201000 cc, 201300 cc, 201600 cc, 201900 cc, 202200 cc, 202500 cc, 202800 cc, 203100 cc, 203400 cc, 203700 cc, 204000 cc, 204300 cc, 204600 cc, 204900 cc, 205200 cc, 205500 cc, 205800 cc, 206100 cc, 206400 cc, 206700 cc, 207000 cc, 207300 cc, 207600 cc, 207900 cc, 208200 cc, 208500 cc, 208800 cc, 209100 cc, 209400 cc, 209700 cc, 210000 cc, 210300 cc, 210600 cc, 210900 cc, 211200 cc, 211500 cc, 211800 cc, 212100 cc, 212400 cc, 212700 cc, 213000 cc, 213300 cc, 213600 cc, 213900 cc, 214200 cc, 214500 cc, 214800 cc, 215100 cc, 215400 cc, 215700 cc, 216000 cc, 216300 cc, 216600 cc, 216900 cc, 217200 cc, 217500 cc, 217800 cc, 218100 cc, 218400 cc, 218700 cc, 219000 cc, 219300 cc, 219600 cc, 219900 cc, 220200 cc, 220500 cc, 220800 cc, 221100 cc, 221400 cc, 221700 cc, 222000 cc, 222300 cc, 222600 cc, 222900 cc, 223200 cc, 223500 cc, 223800 cc, 224100 cc, 224400 cc, 224700 cc, 225000 cc, 225300 cc, 225600 cc, 225900 cc, 226200 cc, 226500 cc, 226800 cc, 227100 cc, 227400 cc, 227700 cc, 228000 cc, 228300 cc, 228600 cc, 228900 cc, 229200 cc, 229500 cc, 229800 cc, 230100 cc, 230400 cc, 230700 cc, 231000 cc, 231300 cc, 231600 cc, 231900 cc, 232200 cc, 232500 cc, 232800 cc, 233100 cc, 233400 cc, 233700 cc, 234000 cc, 234300 cc, 234600 cc, 234900 cc, 235200 cc, 235500 cc, 235800 cc, 236100 cc, 236400 cc, 236700 cc, 237000 cc, 237300 cc, 237600 cc, 237900 cc, 238200 cc, 238500 cc, 238800 cc, 239100 cc, 239400 cc, 239700 cc, 240000 cc, 240300 cc, 240600 cc, 240900 cc, 241200 cc, 241500 cc, 241800 cc, 242100 cc, 242400 cc, 242700 cc, 243000 cc, 243300 cc, 243600 cc, 243900 cc, 244200 cc, 244500 cc, 244800 cc, 245100 cc, 245400 cc, 245700 cc, 246000 cc, 246300 cc, 246600 cc, 246900 cc, 247200 cc, 247500 cc, 247800 cc, 248100 cc, 248400 cc, 248700 cc, 249000 cc, 249300 cc, 249600 cc, 249900 cc, 250200 cc, 250500 cc, 250800 cc, 251100 cc, 251400 cc, 251700 cc, 252000 cc, 252300 cc, 252600 cc, 252900 cc, 253200 cc, 253500 cc, 253800 cc, 254100 cc, 254400 cc, 254700 cc, 255000 cc, 255300 cc, 255600 cc, 255900 cc, 256200 cc, 256500 cc, 256800 cc, 257100 cc, 257400 cc, 257700 cc, 258000 cc, 258300 cc, 258600 cc, 258900 cc, 259200 cc, 259500 cc, 259800 cc, 260100 cc, 260400 cc, 260700 cc, 261000 cc, 261300 cc, 261600 cc, 261900 cc, 262200 cc, 262500 cc, 262800 cc, 263100 cc, 263400 cc, 263700 cc, 264000 cc, 264300 cc, 264600 cc, 264900 cc, 265200 cc, 265500 cc, 265800 cc, 266100 cc, 266400 cc, 266700 cc, 267000 cc, 267300 cc, 267600 cc, 267900 cc, 268200 cc, 268500 cc, 268800 cc, 269100 cc, 269400 cc, 269700 cc, 270000 cc, 270300 cc, 270600 cc, 270900 cc, 271200 cc, 271500 cc, 271800 cc, 272100 cc, 272400 cc, 272700 cc, 273000 cc, 273300 cc, 273600 cc, 273900 cc, 274200 cc, 274500 cc, 274800 cc, 275100 cc, 275400 cc, 275700 cc, 276000 cc, 276300 cc, 276600 cc, 276900 cc, 277200 cc, 277500 cc, 277800 cc, 278100 cc, 278400 cc, 278700 cc, 279000 cc, 279300 cc, 279600 cc, 279900 cc, 280200 cc, 280500 cc, 280800 cc, 281100 cc, 281400 cc, 281700 cc, 282000 cc, 282300 cc, 282600 cc, 282900 cc, 283200 cc, 283500 cc, 283800 cc, 284100 cc, 284400 cc, 284700 cc, 285000 cc, 285300 cc, 285600 cc, 285900 cc, 286200 cc, 286500 cc, 286800 cc, 287100 cc, 287400 cc, 287700 cc, 288000 cc, 288300 cc, 288600 cc, 288900 cc, 289200 cc, 289500 cc, 289800 cc, 290100 cc, 290400 cc, 290700 cc, 291000 cc, 291300 cc, 291600 cc, 291900 cc, 292200 cc, 292500 cc, 292800 cc, 293100 cc, 293400 cc, 293700 cc, 294000 cc, 294300 cc, 294600 cc, 294900 cc, 295200 cc, 295500 cc, 295800 cc, 296100 cc, 296400 cc, 296700 cc, 297000 cc, 297300 cc, 297600 cc, 297900 cc, 298200 cc, 298500 cc, 298800 cc, 299100 cc, 299400 cc, 299700 cc, 300000 cc, 300300 cc, 300600 cc, 300900 cc, 301200 cc, 301500 cc, 301800 cc, 302100 cc, 302400 cc, 302700 cc, 303000 cc, 303300 cc, 303600 cc, 303900 cc, 304200 cc, 304500 cc, 304800 cc, 305100 cc, 305400 cc, 305700 cc, 306000 cc, 306300 cc, 306600 cc, 306900 cc, 307200 cc, 307500 cc, 307800 cc, 308100 cc, 308400 cc, 308700 cc, 309000 cc, 309300 cc, 309600 cc, 309900 cc, 310200 cc, 310500 cc, 310800 cc, 311100 cc, 311400 cc, 311700 cc, 312000 cc, 312300 cc, 312600 cc, 312900 cc, 313200 cc, 313500 cc, 313800 cc, 314100 cc, 314400 cc, 314700 cc, 315000 cc, 315300 cc, 315600 cc, 315900 cc, 316200 cc, 316500 cc, 316800 cc, 317100 cc, 317400 cc, 317700 cc, 318000 cc, 318300 cc, 318600 cc, 318900 cc, 319200 cc, 319500 cc, 319800 cc, 320100 cc, 320400 cc, 320700 cc, 321000 cc, 321300 cc, 321600 cc, 321900 cc, 322200 cc, 322500 cc, 322800 cc, 323100 cc, 323400 cc, 323700 cc, 324000 cc, 324300 cc, 324600 cc, 324900 cc, 325200 cc, 325500 cc, 325800 cc, 326100 cc, 326400 cc, 326700 cc, 327000 cc, 327300 cc, 327600 cc, 327900 cc, 328200 cc, 328500 cc, 328800 cc, 329100 cc, 329400 cc, 329700 cc, 330000 cc, 330300 cc, 330600 cc, 330900 cc, 331200 cc, 331500 cc, 331800 cc, 332100 cc, 332400 cc, 332700 cc, 333000 cc, 333300 cc, 333600 cc, 333900 cc, 334200 cc, 334500 cc, 334800 cc, 335100 cc, 335400 cc, 335700 cc, 336000 cc, 336300 cc, 336600 cc, 336900 cc, 337200 cc, 337500 cc, 337800 cc, 338100 cc, 338400 cc, 338700 cc, 339000 cc, 339300 cc, 339600 cc, 339900 cc, 340200 cc, 340500 cc, 340800 cc, 341100 cc, 341400 cc, 341700 cc, 342000 cc, 342300 cc, 342600 cc, 342900 cc, 343200 cc, 343500 cc, 343800 cc, 344100 cc, 344400 cc, 344700 cc, 345000 cc, 345300 cc, 345600 cc, 345900 cc, 346200 cc, 346500 cc, 346800 cc, 347100 cc, 347400 cc, 347700 cc, 348000 cc, 348300 cc, 348600 cc, 348900 cc, 349200 cc, 349500 cc, 349800 cc, 350100 cc, 350400 cc, 350700 cc, 351000 cc, 351300 cc, 351600 cc, 351900 cc, 352200 cc, 352500 cc, 352800 cc, 353100 cc, 353400 cc, 353700 cc, 354000 cc, 354300 cc, 354600 cc, 354900 cc, 355200 cc, 355500 cc, 355800 cc, 356100 cc, 356400 cc, 356700 cc, 357000 cc, 357300 cc, 357600 cc, 357900 cc, 358200 cc, 358500 cc, 358800 cc, 359100 cc, 359400 cc, 359700 cc, 360000 cc, 360300 cc, 360600 cc, 360900 cc, 361200 cc, 361500 cc, 361800 cc, 362100 cc, 362400 cc, 362700 cc, 363000 cc, 363300 cc, 363600 cc, 363900 cc, 364200 cc, 364500 cc, 364800 cc, 365100 cc,



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A. (Ponte Rio-Niterói)

MECÂNICOS DIESEL
(Experiência mínima de 5 anos na função)

GUINDASTEIROS
(Experiência em guindaste a vapor)

CARPINTEIROS

LUBRIFICADORES

ELETRICISTAS

Apresentamos-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária - Procurar Sr. Lúcio. (P)

Grande e tradicional firma de Engenharia com escritórios no centro da cidade e semana de 5 dias, oferece excepcional oportunidade em várias vagas, com ótimos salários, para:

SECRETÁRIAS BILINGUE

Jovens, inteligentes e eficientes, com bons conhecimentos de Inglês e ótima datilografia. Uma delas deverá ser esteno em Português.

DATILÓGRAFAS BILINGUE

Nas condições gerais acima, sem estenografia. Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal - Tel. 232-7878 - Guarda-se sigilo.



LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

PRECISA-DE:

OPERADORA DE TELEX

Idade de 18 a 28 anos
Curso ginásial completo
Bons conhecimentos de inglês

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 - 4.º andar, sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas

SECRETÁRIA

Companhia internacional expandindo seu escritório no Rio procura secretária estenodatilógrafa, fluente em inglês e português.

Apresentar-se à Rua da Quitanda, 62, salas 804/5, ou marcar entrevista pelo telefone 232-7473.

ÚNICA

Precisamos - EM OPORTUNIDADE ÚNICA - de vendedores que saibam levar "uma mensagem a Garcia".

V. Sabe?

Então venha conversar com nosso gerente Sr. Nunes.

Rua Frolick, 31 - 3.º andar - Hoje.

Vendedores Praticistas e Viajantes

ORNIEX S.A., em fase de expansão oferece oportunidade a elementos dinâmicos e ambiciosos, de 24 a 30 anos, com curso secundário ou equivalente, de preferência motorizados, que conheçam vendas ou queiram iniciar carreira.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 - 3.º andar, a partir das 9 horas.

EXIGIMOS CARTEIRA PROFISSIONAL 1.º VIA.

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Distribuidor VW oferece oportunidade a elementos do ramo:

OFERECIMOS:
Salário e comissões
Prêmios de produção
Indicações de clientes
Motivização
Refetório no local

EXIGIMOS:
Eficiência comprovada
Prática mínima de 2 anos
Tempo integral
Carteira de motorista
Ótimas referências

Os interessados deverão procurar o Sr. RUI MOURA à Avenida Brasil, número 15.046, das 8,30 às 12 horas.

Ajudante cabeleireiro

Com prática e boa aparência. Precisa-se. Pagamento bem. Tratar pessoalmente JAMBERT HAUTE COIFFURE. Visconde de Pirajá, 401-A - Ipanema.

Incentivos fiscais

SUDENE - SUDAM - SUDEPE

Distribuidora de Valores, com exclusividade na distribuição dos projetos: MAGI-RUS-DEUTZ, FIVES LILLE, SARONORD e PRIMAR, ampliando o quadro de vendas, admite Vendedores (as) para tempo integral ou eventual. Damos indicações de clientes. Av. Almirante Barroso, 90 conj. 703/5.

Precisa-se

Concessionária Chevrolet tem as seguintes vagas para preenchimento imediato.

Sub-contador -
Correntista -
Auxiliar de contabilidade com prática (môç).
Estrada Intendente Magalhães, n.º 177 - Campinho - Zona Norte.

PRODASA VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

Admite

Mecânico eletricista

Especializado em volkswagen.

Apresentar-se com documentação necessária, na Av. Osvaldo Cruz, 95 - Sr. OLIVEIRA.

Vendedores

Precisa-se, que conheça bem o ramo de: ferragens, ferramentas, etc., para vender em Cias. e Indústrias; boas comissões. Ferragens S. Pedro Ltda. Rua Teófilo Otoni, 194/6 - 243-9834.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

ADVOCADO - Consultas grátis. Escritório de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...
ESCRITÓRIO de advocacia. Rua...

DKW — Compro urgente a vista, mais prazo, rep. 65 a 800, 60 a 600, 67 a 800, 68 a 1.200, 69 a 1.500, 70 a 1.800, 71 a 2.100, 72 a 2.400, 73 a 2.700, 74 a 3.000, 75 a 3.300, 76 a 3.600, 77 a 3.900, 78 a 4.200, 79 a 4.500, 80 a 4.800, 81 a 5.100, 82 a 5.400, 83 a 5.700, 84 a 6.000, 85 a 6.300, 86 a 6.600, 87 a 6.900, 88 a 7.200, 89 a 7.500, 90 a 7.800, 91 a 8.100, 92 a 8.400, 93 a 8.700, 94 a 9.000, 95 a 9.300, 96 a 9.600, 97 a 9.900, 98 a 10.200, 99 a 10.500, 100 a 10.800, 101 a 11.100, 102 a 11.400, 103 a 11.700, 104 a 12.000, 105 a 12.300, 106 a 12.600, 107 a 12.900, 108 a 13.200, 109 a 13.500, 110 a 13.800, 111 a 14.100, 112 a 14.400, 113 a 14.700, 114 a 15.000, 115 a 15.300, 116 a 15.600, 117 a 15.900, 118 a 16.200, 119 a 16.500, 120 a 16.800, 121 a 17.100, 122 a 17.400, 123 a 17.700, 124 a 18.000, 125 a 18.300, 126 a 18.600, 127 a 18.900, 128 a 19.200, 129 a 19.500, 130 a 19.800, 131 a 20.100, 132 a 20.400, 133 a 20.700, 134 a 21.000, 135 a 21.300, 136 a 21.600, 137 a 21.900, 138 a 22.200, 139 a 22.500, 140 a 22.800, 141 a 23.100, 142 a 23.400, 143 a 23.700, 144 a 24.000, 145 a 24.300, 146 a 24.600, 147 a 24.900, 148 a 25.200, 149 a 25.500, 150 a 25.800, 151 a 26.100, 152 a 26.400, 153 a 26.700, 154 a 27.000, 155 a 27.300, 156 a 27.600, 157 a 27.900, 158 a 28.200, 159 a 28.500, 160 a 28.800, 161 a 29.100, 162 a 29.400, 163 a 29.700, 164 a 30.000, 165 a 30.300, 166 a 30.600, 167 a 30.900, 168 a 31.200, 169 a 31.500, 170 a 31.800, 171 a 32.100, 172 a 32.400, 173 a 32.700, 174 a 33.000, 175 a 33.300, 176 a 33.600, 177 a 33.900, 178 a 34.200, 179 a 34.500, 180 a 34.800, 181 a 35.100, 182 a 35.400, 183 a 35.700, 184 a 36.000, 185 a 36.300, 186 a 36.600, 187 a 36.900, 188 a 37.200, 189 a 37.500, 190 a 37.800, 191 a 38.100, 192 a 38.400, 193 a 38.700, 194 a 39.000, 195 a 39.300, 196 a 39.600, 197 a 39.900, 198 a 40.200, 199 a 40.500, 200 a 40.800, 201 a 41.100, 202 a 41.400, 203 a 41.700, 204 a 42.000, 205 a 42.300, 206 a 42.600, 207 a 42.900, 208 a 43.200, 209 a 43.500, 210 a 43.800, 211 a 44.100, 212 a 44.400, 213 a 44.700, 214 a 45.000, 215 a 45.300, 216 a 45.600, 217 a 45.900, 218 a 46.200, 219 a 46.500, 220 a 46.800, 221 a 47.100, 222 a 47.400, 223 a 47.700, 224 a 48.000, 225 a 48.300, 226 a 48.600, 227 a 48.900, 228 a 49.200, 229 a 49.500, 230 a 49.800, 231 a 50.100, 232 a 50.400, 233 a 50.700, 234 a 51.000, 235 a 51.300, 236 a 51.600, 237 a 51.900, 238 a 52.200, 239 a 52.500, 240 a 52.800, 241 a 53.100, 242 a 53.400, 243 a 53.700, 244 a 54.000, 245 a 54.300, 246 a 54.600, 247 a 54.900, 248 a 55.200, 249 a 55.500, 250 a 55.800, 251 a 56.100, 252 a 56.400, 253 a 56.700, 254 a 57.000, 255 a 57.300, 256 a 57.600, 257 a 57.900, 258 a 58.200, 259 a 58.500, 260 a 58.800, 261 a 59.100, 262 a 59.400, 263 a 59.700, 264 a 60.000, 265 a 60.300, 266 a 60.600, 267 a 60.900, 268 a 61.200, 269 a 61.500, 270 a 61.800, 271 a 62.100, 272 a 62.400, 273 a 62.700, 274 a 63.000, 275 a 63.300, 276 a 63.600, 277 a 63.900, 278 a 64.200, 279 a 64.500, 280 a 64.800, 281 a 65.100, 282 a 65.400, 283 a 65.700, 284 a 66.000, 285 a 66.300, 286 a 66.600, 287 a 66.900, 288 a 67.200, 289 a 67.500, 290 a 67.800, 291 a 68.100, 292 a 68.400, 293 a 68.700, 294 a 69.000, 295 a 69.300, 296 a 69.600, 297 a 69.900, 298 a 70.200, 299 a 70.500, 300 a 70.800, 301 a 71.100, 302 a 71.400, 303 a 71.700, 304 a 72.000, 305 a 72.300, 306 a 72.600, 307 a 72.900, 308 a 73.200, 309 a 73.500, 310 a 73.800, 311 a 74.100, 312 a 74.400, 313 a 74.700, 314 a 75.000, 315 a 75.300, 316 a 75.600, 317 a 75.900, 318 a 76.200, 319 a 76.500, 320 a 76.800, 321 a 77.100, 322 a 77.400, 323 a 77.700, 324 a 78.000, 325 a 78.300, 326 a 78.600, 327 a 78.900, 328 a 79.200, 329 a 79.500, 330 a 79.800, 331 a 80.100, 332 a 80.400, 333 a 80.700, 334 a 81.000, 335 a 81.300, 336 a 81.600, 337 a 81.900, 338 a 82.200, 339 a 82.500, 340 a 82.800, 341 a 83.100, 342 a 83.400, 343 a 83.700, 344 a 84.000, 345 a 84.300, 346 a 84.600, 347 a 84.900, 348 a 85.200, 349 a 85.500, 350 a 85.800, 351 a 86.100, 352 a 86.400, 353 a 86.700, 354 a 87.000, 355 a 87.300, 356 a 87.600, 357 a 87.900, 358 a 88.200, 359 a 88.500, 360 a 88.800, 361 a 89.100, 362 a 89.400, 363 a 89.700, 364 a 90.000, 365 a 90.300, 366 a 90.600, 367 a 90.900, 368 a 91.200, 369 a 91.500, 370 a 91.800, 371 a 92.100, 372 a 92.400, 373 a 92.700, 374 a 93.000, 375 a 93.300, 376 a 93.600, 377 a 93.900, 378 a 94.200, 379 a 94.500, 380 a 94.800, 381 a 95.100, 382 a 95.400, 383 a 95.700, 384 a 96.000, 385 a 96.300, 386 a 96.600, 387 a 96.900, 388 a 97.200, 389 a 97.500, 390 a 97.800, 391 a 98.100, 392 a 98.400, 393 a 98.700, 394 a 99.000, 395 a 99.300, 396 a 99.600, 397 a 99.900, 398 a 100.200, 399 a 100.500, 400 a 100.800, 401 a 101.100, 402 a 101.400, 403 a 101.700, 404 a 102.000, 405 a 102.300, 406 a 102.600, 407 a 102.900, 408 a 103.200, 409 a 103.500, 410 a 103.800, 411 a 104.100, 412 a 104.400, 413 a 104.700, 414 a 105.000, 415 a 105.300, 416 a 105.600, 417 a 105.900, 418 a 106.200, 419 a 106.500, 420 a 106.800, 421 a 107.100, 422 a 107.400, 423 a 107.700, 424 a 108.000, 425 a 108.300, 426 a 108.600, 427 a 108.900, 428 a 109.200, 429 a 109.500, 430 a 109.800, 431 a 110.100, 432 a 110.400, 433 a 110.700, 434 a 111.000, 435 a 111.300, 436 a 111.600, 437 a 111.900, 438 a 112.200, 439 a 112.500, 440 a 112.800, 441 a 113.100, 442 a 113.400, 443 a 113.700, 444 a 114.000, 445 a 114.300, 446 a 114.600, 447 a 114.900, 448 a 115.200, 449 a 115.500, 450 a 115.800, 451 a 116.100, 452 a 116.400, 453 a 116.700, 454 a 117.000, 455 a 117.300, 456 a 117.600, 457 a 117.900, 458 a 118.200, 459 a 118.500, 460 a 118.800, 461 a 119.100, 462 a 119.400, 463 a 119.700, 464 a 120.000, 465 a 120.300, 466 a 120.600, 467 a 120.900, 468 a 121.200, 469 a 121.500, 470 a 121.800, 471 a 122.100, 472 a 122.400, 473 a 122.700, 474 a 123.000, 475 a 123.300, 476 a 123.600, 477 a 123.900, 478 a 124.200, 479 a 124.500, 480 a 124.800, 481 a 125.100, 482 a 125.400, 483 a 125.700, 484 a 126.000, 485 a 126.300, 486 a 126.600, 487 a 126.900, 488 a 127.200, 489 a 127.500, 490 a 127.800, 491 a 128.100, 492 a 128.400, 493 a 128.700, 494 a 129.000, 495 a 129.300, 496 a 129.600, 497 a 129.900, 498 a 130.200, 499 a 130.500, 500 a 130.800, 501 a 131.100, 502 a 131.400, 503 a 131.700, 504 a 132.000, 505 a 132.300, 506 a 132.600, 507 a 132.900, 508 a 133.200, 509 a 133.500, 510 a 133.800, 511 a 134.100, 512 a 134.400, 513 a 134.700, 514 a 135.000, 515 a 135.300, 516 a 135.600, 517 a 135.900, 518 a 136.200, 519 a 136.500, 520 a 136.800, 521 a 137.100, 522 a 137.400, 523 a 137.700, 524 a 138.000, 525 a 138.300, 526 a 138.600, 527 a 138.900, 528 a 139.200, 529 a 139.500, 530 a 139.800, 531 a 140.100, 532 a 140.400, 533 a 140.700, 534 a 141.000, 535 a 141.300, 536 a 141.600, 537 a 141.900, 538 a 142.200, 539 a 142.500, 540 a 142.800, 541 a 143.100, 542 a 143.400, 543 a 143.700, 544 a 144.000, 545 a 144.300, 546 a 144.600, 547 a 144.900, 548 a 145.200, 549 a 145.500, 550 a 145.800, 551 a 146.100, 552 a 146.400, 553 a 146.700, 554 a 147.000, 555 a 147.300, 556 a 147.600, 557 a 147.900, 558 a 148.200, 559 a 148.500, 560 a 148.800, 561 a 149.100, 562 a 149.400, 563 a 149.700, 564 a 150.000, 565 a 150.300, 566 a 150.600, 567 a 150.900, 568 a 151.200, 569 a 151.500, 570 a 151.800, 571 a 152.100, 572 a 152.400, 573 a 152.700, 574 a 153.000, 575 a 153.300, 576 a 153.600, 577 a 153.900, 578 a 154.200, 579 a 154.500, 580 a 154.800, 581 a 155.100, 582 a 155.400, 583 a 155.700, 584 a 156.000, 585 a 156.300, 586 a 156.600, 587 a 156.900, 588 a 157.200, 589 a 157.500, 590 a 157.800, 591 a 158.100, 592 a 158.400, 593 a 158.700, 594 a 159.000, 595 a 159.300, 596 a 159.600, 597 a 159.900, 598 a 160.200, 599 a 160.500, 600 a 160.800, 601 a 161.100, 602 a 161.400, 603 a 161.700, 604 a 162.000, 605 a 162.300, 606 a 162.600, 607 a 162.900, 608 a 163.200, 609 a 163.500, 610 a 163.800, 611 a 164.100, 612 a 164.400, 613 a 164.700, 614 a 165.000, 615 a 165.300, 616 a 165.600, 617 a 165.900, 618 a 166.200, 619 a 166.500, 620 a 166.800, 621 a 167.100, 622 a 167.400, 623 a 167.700, 624 a 168.000, 625 a 168.300, 626 a 168.600, 627 a 168.900, 628 a 169.200, 629 a 169.500, 630 a 169.800, 631 a 170.100, 632 a 170.400, 633 a 170.700, 634 a 171.000, 635 a 171.300, 636 a 171.600, 637 a 171.900, 638 a 172.200, 639 a 172.500, 640 a 172.800, 641 a 173.100, 642 a 173.400, 643 a 173.700, 644 a 174.000, 645 a 174.300, 646 a 174.600, 647 a 174.900, 648 a 175.200, 649 a 175.500, 650 a 175.800, 651 a 176.100, 652 a 176.400, 653 a 176.700, 654 a 177.000, 655 a 177.300, 656 a 177.600, 657 a 177.900, 658 a 178.200, 659 a 178.500, 660 a 178.800, 661 a 179.100, 662 a 179.400, 663 a 179.700, 664 a 180.000, 665 a 180.300, 666 a 180.600, 667 a 180.900, 668 a 181.200, 669 a 181.500, 670 a 181.800, 671 a 182.100, 672 a 182.400, 673 a 182.700, 674 a 183.000, 675 a 183.300, 676 a 183.600, 677 a 183.900, 678 a 184.200, 679 a 184.500, 680 a 184.800, 681 a 185.100, 682 a 185.400, 683 a 185.700, 684 a 186.000, 685 a 186.300, 686 a 186.600, 687 a 186.900, 688 a 187.200, 689 a 187.500, 690 a 187.800, 691 a 188.100, 692 a 188.400, 693 a 188.700, 694 a 189.000, 695 a 189.300, 696 a 189.600, 697 a 189.900, 698 a 190.200, 699 a 190.500, 700 a 190.800, 701 a 191.100, 702 a 191.400, 703 a 191.700, 704 a 192.000, 705 a 192.300, 706 a 192.600, 707 a 192.900, 708 a 193.200, 709 a 193.500, 710 a 193.800, 711 a 194.100, 712 a 194.400, 713 a 194.700, 714 a 195.000, 715 a 195.300, 716 a 195.600, 717 a 195.900, 718 a 196.200, 719 a 196.500, 720 a 196.800, 721 a 197.100, 722 a 197.400, 723 a 197.700, 724 a 198.000, 725 a 198.300, 726 a 198.600, 727 a 198.900, 728 a 199.200, 729 a 199.500, 730 a 199.800, 731 a 200.100, 732 a 200.400, 733 a 200.700, 734 a 201.000, 735 a 201.300, 736 a 201.600, 737 a 201.900, 738 a 202.200, 739 a 202.500, 740 a 202.800, 741 a 203.100, 742 a 203.400, 743 a 203.700, 744 a 204.000, 745 a 204.300, 746 a 204.600, 747 a 204.900, 748 a 205.200, 749 a 205.500, 750 a 205.800, 751 a 206.100, 752 a 206.400, 753 a 206.700, 754 a 207.000, 755 a 207.300, 756 a 207.600, 757 a 207.900, 758 a 208.200, 759 a 208.500, 760 a 208.800, 761 a 209.100, 762 a 209.400, 763 a 209.700, 764 a 210.000, 765 a 210.300, 766 a 210.600, 767 a 210.900, 768 a 211.200, 769 a 211.500, 770 a 211.800, 771 a 212.100, 772 a 212.400, 773 a 212.700, 774 a 213.000, 775 a 213.300, 776 a 213.600, 777 a 213.900, 778 a 214.200, 779 a 214.500, 780 a 214.800, 781 a 215.100, 782 a 215.400, 783 a 215.700, 784 a 216.000, 785 a 216.300, 786 a 216.600, 787 a 216.900, 788 a 217.200, 789 a 217.500, 790 a 217.800, 791 a 218.100, 792 a 218.400, 793 a 218.700, 794 a 219.000, 795 a 219.300, 796 a 219.600, 797 a 219.900, 798 a 220.200, 799 a 220.500, 800 a 220.800, 801 a 221.100, 802 a 221.400, 803 a 221.700, 804 a 222.000, 805 a 222.300, 806 a 222.600, 807 a 222.900, 808 a 223.200, 809 a 223.500, 810 a 223.800, 811 a 224.100, 812 a 224.400, 813 a 224.700, 814 a 225.000, 815 a 225.300, 816 a 225.600, 817 a 225.900, 818 a 226.200, 819 a 226.500, 820 a 226.800, 821 a 227.100, 822 a 227.400, 823 a 227.700, 824 a 228.000, 825 a 228.300, 826 a 228.600, 827 a 228.900, 828 a 229.200, 829 a 229.500, 830 a 229.800, 831 a 230.100, 832 a 230.400, 833 a 230.700, 834 a 231.000, 835 a 231.300, 836 a 231.600, 837 a 231.900, 838 a 232.200, 839 a 232.500, 840 a 232.800, 841 a 233.100, 842 a 233.400, 843 a 233.700, 844 a 234.000, 845 a 234.300, 846 a 234.600, 847 a 234.900, 848 a 235.200, 849 a 235.500, 850 a 235.800, 851 a 236.100, 852 a 236.400, 853 a 236.700, 854 a 237.000, 855 a 237.300, 856 a 237.600, 857 a 237.900, 858 a 238.200, 859 a 238.500, 860 a 238.800, 861 a 239.100, 862 a 239.400, 863 a 239.700, 864 a 240.000, 865 a 240.300, 866 a 240.600, 867 a 240.900, 868 a 241.200, 869 a 241.500, 870 a 241.800, 871 a 242.100, 872 a 242.400, 873 a 242.700, 874 a 243.000, 875 a 243.300, 876 a 243.600, 877 a 243.900, 878 a 244.200, 879 a 244.500, 880 a 244.800, 881 a 245.100, 882 a 245.400, 883 a 245.700, 884 a 246.000, 885 a 246.300, 886 a 246.600, 887 a 246.900, 888 a 247.200, 889 a 247.500, 890 a 247.800, 891 a 248.100, 892 a 248.400, 893 a 248.700, 894 a 249.000, 895 a 249.300, 896 a 249.600, 897 a 249.900, 898 a 250.200, 899 a 250.500, 900 a 250.800, 901 a 251.100, 902 a 251.400, 903 a 251.700, 904 a 252.000, 905 a 252.300, 906 a 252.600, 907 a 252.900, 908 a 253.200, 909 a 253.500, 910 a 253.800, 911 a 254.100, 912 a 254.400, 913 a 254.700, 914 a 255.000, 915 a 255.300, 916 a 255.600, 917 a 255.900, 918 a 256.200, 919 a 256.500, 920 a 256.800, 921 a 257.100, 922 a 257.400, 923 a 257.700, 924 a 258.000, 925 a 258.300, 926 a 258.600, 927 a 258.900, 928 a 259.200, 929 a 259.500, 930 a 259.800, 931 a 260.100, 932 a 260.400, 933 a 260.700, 934 a 261.000, 935 a 261.300, 936 a 261.600, 937 a 261.900, 938 a 262.200, 939 a 262.500, 940 a 262.800, 941 a 263.100, 942 a 263.400, 943 a 263.700, 944 a 264.000, 945 a 264.300, 946 a 264.600, 947 a 264.900, 948 a 265.200, 949 a 265.500, 950 a 265.800, 951 a 266.100, 952 a 266.400, 953 a 266.700, 954 a 267.000, 955 a 267.300, 956 a 267.600, 957 a 267.900, 958 a 268.200, 959 a 268.500, 960 a 268.800, 961 a 269.100, 962 a 269.400, 963 a 269.700, 964 a 270.000, 965 a 270.300, 966 a 270.600, 967 a

